



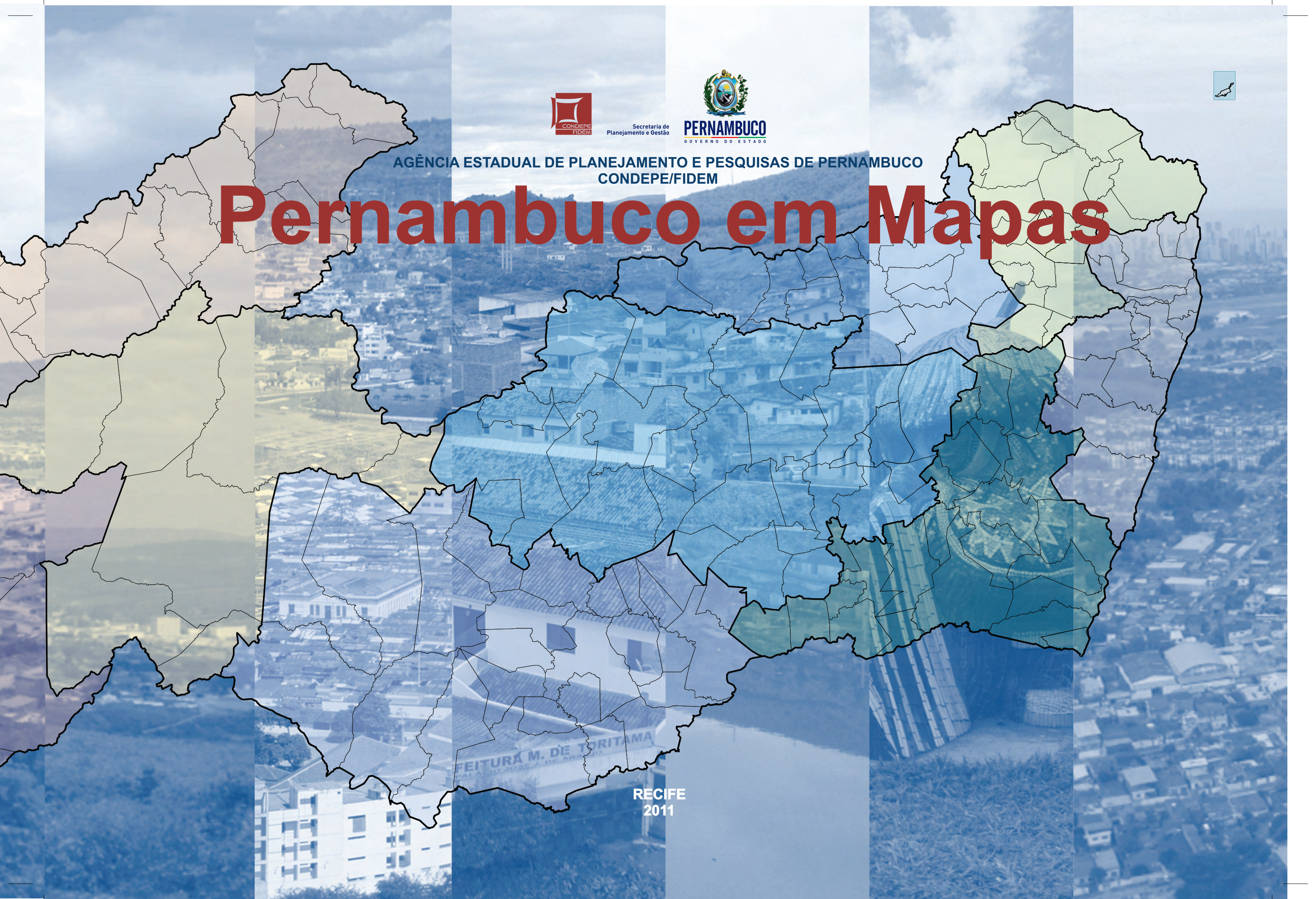
Secretaria de
Planejamento e Gestão



PERNAMBUCO
GOVERNO DO ESTADO

AGÊNCIA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO E PESQUISAS DE PERNAMBUCO
CONDEPE/FIDEM

Pernambuco em Mapas



RECIFE
2011

Copyright by © Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM.

Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco -
CONDEPE/FIDEM.

Pernambuco em mapas / Coordenação de Ruskin Marinho de Freitas
e Kamila Soares de Arruda Santos. Recife, 2011.

159 p.: il.

ISBN 978-85-99590-09-6

1. Ambiente Natural 2. Urbanismo 3. Sociedade 4. Região de
Desenvolvimento 5. Pernambuco I. Título.

CDU 502 (813.4)

AGÊNCIA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO E
PESQUISAS DE PERNAMBUCO - CONDEPE/FIDEM

Rua das Ninfas, 65 - CEP: 50070-050
Rua Barão de São Borja, 526 - CEP: 50070-310
Boa Vista - Recife/PE
Tel (81) 3182.4400
agencia@condepefidem.pe.gov.br
biblioteca@condepefidem.pe.gov.br / mapoteca@condepefidem.pe.gov.br
www.condepefidem.pe.gov.br

Este livro pode ser reproduzido total ou parcialmente, exceto para fins comerciais, desde que citada a fonte.

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Governador do Estado de Pernambuco

Eduardo Henrique Accioly Campos

Vice-Governador do Estado de Pernambuco

João Lyra Neto

Secretário de Planejamento e Gestão

Alexandre Rebêlo Távora

AGÊNCIA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO E PESQUISAS DE PERNAMBUCO - CONDEPE/FIDEM

Diretor Presidente

Antônio Alexandre da Silva Júnior

Diretor Executivo de Apoio à Gestão Regional e Metropolitana - DEAG

Luciano Lopes Alves Pinto

Diretor Executivo de Estudos, Pesquisas e Estatística - DEPE

Maurílio Soares de Lima

Diretora de Sistematização e Disseminação de Informações - DSDI

Maria das Graças Duarte de Paiva

Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicos - DEPS

Rodolfo Guimarães Regueira da Silva

Diretor de Estudos Regionais e Urbanos - DERU

Ruskin Marinho de Freitas

Gerente de Estudos Regionais - GREG

Jaucele de Fátima Alves de Azerêdo

ELABORAÇÃO

Ruskin Marinho de Freitas (coordenação)

Kamila Soares de Arruda Santos (coordenação)

Abel Feitosa de Santana

Andrezza Monteiro Alves

Georgia Cavalcanti Alves de Miranda

Jaucele de Fátima Alves de Azerêdo

Núbia Michella Clementino da Silva

José Ricardo Pereira da Silva (consultor)

COLABORAÇÃO

José Alvaro Pereira Borba

Fábio André Ferreira dos Santos

Jéssica Bezerra Menezes

José Guelfer Férrer de Moraes

Mariana de Meira Lins Haack

Mirna Maria Lima de Santana

Sérgio Ferreira Soares de Oliveira

Virgínia Lúcia Cavalcanti Walmsley

Wainer Maria de Araújo

Wilson Grimaldi

Camila de Melo Sandes (estagiária)

Gleyson Silva do Nascimento (estagiário)

Mariana de Castro Sousa Sobral Lins (estagiária)

NORMALIZAÇÃO

Maria Clarice Antunes Dubeux

FOTOS

Ruskin Marinho de Freitas

O GRANDE MAPA

Um rei encomendou aos geógrafos um mapa do reino com a exigência de que fosse perfeito, em todos os detalhes.

Os geógrafos foram por todos os locais e mediram todas as partes e então fizeram um rascunho. Um deles comentou que faltavam ainda alguns detalhes nos rios.

Decidiram refazer o desenho e ao ficar pronto, o mapa estava do tamanho do primeiro andar da torre mais alta do reino; à parte o tamanho e a riqueza de detalhes, os conselheiros do rei notaram que “não dava para ver os caminhos nos bosques”.

E os geógrafos se apressaram em colocar o que faltava e fizeram mapas e mais mapas, cada vez maiores, mais sofisticados, cheios de detalhes.

Finalmente desenharam o mapa perfeito, chamaram o rei e o conduziram a um vasto deserto e lá chegando, mostraram-lhe o que parecia ser uma imensa tenda cujo formato por demais estranho se estendia por todo o deserto até o fim do horizonte.

“Mas, o que é isto?” Perguntou o perplexo rei.

Responderam os geógrafos: “O que pediste... o mapa do reino e o mais próximo da realidade quanto possível... porém, ficou tão grande que ocupa o deserto inteiro”.

“Não enfrentar o próprio medo de errar revela-se desastroso...” Disse o rei “e acaba por fim, na maioria das vezes, a nos conduzir ao erro do qual tanto tentamos escapar. O mapa contém tantos detalhes que não serve para nada”.

E assim mandou enforcar os geógrafos.

Jorge Luis Borges.

APRESENTAÇÃO

A Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco – CONDEPE/FIDEM tem a missão de prover o Estado com base de dados, informações e estudos, necessários à produção do conhecimento e ao acompanhamento da sua realidade ambiental e socioeconômica.

Neste sentido, apresenta-se o atlas 'Pernambuco em Mapas', desenvolvido pela equipe técnica da Diretoria de Estudos Regionais e Urbanos (DERU), em parceria com a Diretoria de Sistematização e Disseminação de Informações (DSDI) e com o apoio da Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicos (DEPS) e da Diretoria de Articulação e de Apoio ao Desenvolvimento Metropolitano (DADM).

Visa-se fornecer informações acerca do Estado, que possam vir a auxiliar o desenvolvimento de estudos e a elaboração de políticas públicas, direcionando-se para todos os cidadãos, tais como, técnicos, gestores públicos e estudantes. De maneira didática, o conteúdo está dividido em duas partes, nas quais se abordaram os temas: institucional, ambiental, funcional, social, cultural e econômico.

A primeira parte refere-se ao Estado de Pernambuco, contemplando a contextualização de regiões, municípios e distrito e a comparação entre eles, sempre que possível. A segunda parte abrange as doze Regiões de Desenvolvimento do Estado. A discussão está pautada em suas diferentes realidades e potencialidades no cenário nacional, com destaque também para suas especificidades intra-regionais.

Com este Atlas Pernambuco em Mapas, entrega-se à sociedade mais uma contribuição ao longo caminhar em direção à construção do conhecimento, porém ainda longe da pretensão de querer esgotar a riqueza de detalhes que dariam a perfeita representação de Pernambuco. Conheçam assim, este Estado rico e diverso, que passa por momento de dinamicidade, desafiando aqueles que tentam materializar, de maneira sintética, abrangente e atual, a sua realidade.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1	Os dez municípios mais populosos de Pernambuco	10
Gráfico 2	Os dez municípios mais extensos de Pernambuco	10
Gráfico 3	Os dez municípios com maiores densidades demográficas de Pernambuco	10
Gráfico 4	As dez unidades do Estado com maiores percentuais de população urbana	10
Gráfico 5	Grafoclimas com as médias mensais de temperaturas máximas, de temperaturas mínimas e de pluviosidade (série histórica 1961 - 1990)	14
Gráfico 6	Temperatura média mensal, em Olinda – PE (série histórica 1961-1990)	16
Gráfico 7	Temperatura média mensal, em Custódia – PE (série histórica 1961-1990)	16
Gráfico 8	Pluviosidade média mensal, em seis municípios (série histórica 1961 - 1990)	18
Gráfico 9	Os maiores rios em extensão do Estado (Km)	24
Gráfico 10	Participações percentuais das redes em Pernambuco 2001-2011	28
Gráfico 11	Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade. Pernambuco - 2010	32
Gráfico 12	Municípios com as maiores taxas de alfabetização (%)	34
Gráfico 13	Taxa de alfabetização, por RD (%)	34
Gráfico 14	IDEB para os anos do Ensino Fundamental no Brasil e em Pernambuco, por Ano de Referência	36
Gráfico 15	Educação profissional e matrículas - Pernambuco, 2009	38
Gráfico 16	Taxa de mortalidade infantil, 2000 a 2007	42
Gráfico 17	Taxa de crimes violentos letais intencionais (CVLI) - Pernambuco, 2004 a 2011	44
Gráfico 18	Pernambuco: composição setorial no VAB, a preços básicos 2009	52
Gráfico 19	Geração de emprego formal em Pernambuco - 2005 - 2010	56

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Caracterização das Regiões de Desenvolvimento	32
Tabela 2	Participação das atividades econômicas no valor adicionado de Pernambuco, 2009	52
Tabela 3	PIB total e participação dos dez principais municípios em PE, 2008	52
Tabela 4	Geração de emprego formal dos municípios em destaque em Pernambuco de 2005 a 2010	56
Tabela 5	Caracterização da Região de Desenvolvimento Metropolitana	60
Tabela 6	Caracterização da Região de Desenvolvimento Mata Norte	68
Tabela 7	Caracterização da Região de Desenvolvimento Mata Sul	76
Tabela 8	Caracterização da Região de Desenvolvimento Agreste Setentrional	84
Tabela 9	Caracterização da Região de Desenvolvimento Agreste Central	92
Tabela 10	Caracterização da Região de Desenvolvimento Agreste Meridional	100
Tabela 11	Caracterização da Região de Desenvolvimento Sertão do Moxotó	108
Tabela 12	Caracterização da Região de Desenvolvimento Sertão do Pajeú	116
Tabela 13	Caracterização da Região de Desenvolvimento Sertão de Itaparica	124
Tabela 14	Caracterização da Região de Desenvolvimento Sertão Central	132
Tabela 15	Caracterização da Região de Desenvolvimento Sertão do Araripe	140
Tabela 16	Caracterização da Região de Desenvolvimento Sertão do São Francisco	148

LISTA DE SIGLAS

AMUPE	Associação Municipalista de Pernambuco	MEC	Ministério da Educação
APA	Área de Proteção Ambiental	MI	Ministério da Integração Nacional
APU	Administração, saúde e educação públicas, defesa e seguridade social	MS	Ministério da Saúde
		MTE	Ministério do Trabalho e Emprego
APAC	Agência Pernambucana de Águas e Clima	MTUR	Ministério de Turismo
BDE	Base de Dados do Estado	OMS	Organização Mundial de Saúde
CONDEPE	Instituto de Planejamento de Pernambuco	PERH-PE	Plano Estadual de Recursos Hídricos
CNES	Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde	PIB	Produto Interno Bruto
		PNUD	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
CPRH	Agência Estadual de Meio Ambiente	RAIS	Relação Anual de Informações Sociais
CVLI	Crime Violento Letal e Intencional	RD	Região de Desenvolvimento
DATASUS	Departamento de Informática do SUS	RPPN	Reserva Particular do Patrimônio Natural
DER	Departamento de Estradas de Rodagem	SDS	Secretaria de Defesa Social
DNIT	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes	SECID	Secretaria das Cidades do Estado de Pernambuco
EMBRAPA	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária	SECTMA	Secretaria de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente
EMBRATUR	Instituto Brasileiro de Turismo	SEDSO	Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos do Estado de Pernambuco
EMPETUR	Empresa de Turismo de Pernambuco	SEE	Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco
FIAM	Fundação de Desenvolvimento Municipal do Interior de Pernambuco	SEJE	Secretaria Especial de Juventude e Emprego do Estado de Pernambuco
FIDEM	Fundação de Desenvolvimento Municipal	SENASP/MJ	Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça
FUNDAJ	Fundação Joaquim Nabuco	SEPLAG	Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de Pernambuco
FUNDAPE	Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco	SEPLANDES	Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Social do Estado de Pernambuco
GACE	Gerência de Análise Criminal e Estatística	SES	Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco
GERES	Gerência Regional de Saúde	SESPORT	Secretaria de Esportes do Estado de Pernambuco
GI	Grupo de Pequenos Rios Interiores	SETRA	Secretaria de Transportes do Estado de Pernambuco
GIS	Gerência de Informação em Saúde	SETUR	Secretaria de Turismo do Estado de Pernambuco
GL	Grupo de Pequenos Rios Litorâneos	SIM	Sistema de Informação sobre Mortalidade
GRE	Gerência Regional de Educação	SINASC	Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística	SUS	Sistema Único de Saúde
IDEB	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica		
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira		
IPHAN	Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional		
ITEP	Instituto de Tecnologia de Pernambuco		
LAMEPE	Laboratório de Meteorologia de Pernambuco		

LISTA DE FIGURAS

Figura 1	Classificação climática de Köppen	14
Figura 2	Temperatura de superfície, em Pernambuco, no dia 02-08-2011, às 16h06	16
Figura 3	Perfis topográficos esquemáticos de Pernambuco, com altitude das sedes das cidades polo e do ponto mais alto do Estado	22
Figura 4	Crescimento populacional, 2000 - 2010	32
Figura 5	Índice de desenvolvimento da educação básica - IDEB (5ª a 8ª série)	36
Figura 6	Proporção de leitos hospitalares (por mil habitantes), segundo município. Pernambuco, 2008	40
Figura 7	Cobertura de Equipes de Saúde da Família (%), segundo município. Pernambuco, 2008	40
Figura 8	Representação dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM)	42

LISTA DE QUADROS

Quadro 1	Pernambuco: Regiões de Desenvolvimento, municípios, e distrito estadual, 2011	12
Quadro 2	Os seis pontos mais altos do Estado de Pernambuco	22
Quadro 3	Unidades de Planejamento Hídrico	24
Quadro 4	Caracterização hierárquica das 26 Redes Pernambucanas 2008	28
Quadro 5	Estabelecimentos de Saúde em Pernambuco]	40
Quadro 6	Ações desenvolvidas pelo Programa Governo Presente, entre 2007 e 2011	44
Quadro 7	Projetos estruturadores de incentivo ao turismo em Pernambuco	50
Quadro 8	Composição setorial das Regiões de Desenvolvimento, considerando as participações percentuais das principais atividades/produtos no Valor Adicionado Bruto (2009)	54

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	09
-------------------	----

1a. Parte - PERNAMBUCO

Municípios e Distrito Estadual	10
Regiões de Desenvolvimento	12
Climas	14
Temperatura	16
Pluviosidade	18
Relevo	20
Altitude	22
Rede Hidrográfica	24
Vegetação	26
Rede de Influências	28
Rodovias, Aeroportos e Portos	30
População	32
Taxa de Alfabetização	34
Ensino Fundamental	36
Ensino Técnico e Superior	38
Estabelecimentos de Saúde	40
Mortalidade Infantil	42
Criminalidade	44
Ocupação Territorial	46

Diversidade Cultural	48
Regiões Turísticas	50
Produto Interno Bruto	52
Produto Interno Bruto Setorial	54
Geração de Emprego Formal	56

2a. Parte - REGIÕES DE DESENVOLVIMENTO

RD METROPOLITANA	60
RD MATA NORTE	68
RD MATA SUL	76
RD AGRESTE SETENTRIONAL	84
RD AGRESTE CENTRAL	92
RD AGRESTE MERIDIONAL	100
RD SERTÃO DO MOXOTÓ	108
RD SERTÃO DO PAJEÚ	116
RD SERTÃO DE ITAPARICA	124
RD SERTÃO CENTRAL	132
RD SERTÃO DO ARARIPE	140
RD SERTÃO DO SÃO FRANCISCO	148
CONSIDERAÇÕES FINAIS	156
REFERÊNCIAS	158



INTRODUÇÃO

Pernambuco possui 98.146,31 Km², 8.796.032 habitantes, 184 municípios, 1 distrito estadual, 12 regiões de desenvolvimento, 4 climas, 29 bacias hidrográficas e 26 regiões de influência. Estes números, e tantos outros, podem melhor ser apreendidos por meio de textos, tabelas, quadros, fotos, gráficos e, sobretudo, de mapas. A espacialização quantifica e também qualifica a informação, revelando localizações, distribuições, concentrações, superposições, desigualdades e relações de influências diversas.

O recorte espacial corresponde ao Estado de Pernambuco, em uma primeira parte, representado por 24 mapas, elaborados em escala 1:1.000.000. Cada mapa tem ao seu lado textos e ilustrações que conceituam, explicam e exemplificam os temas tratados. Em seguida, este recorte passa a ser regional, tendo sido elaborados mapas, em escala 1:2.000.000, o que possibilitou o detalhamento da informação, por meio da ampliação da representação. Cada Região de Desenvolvimento foi caracterizada por meio de texto, tabela, foto e seis mapas, totalizando 72 mapas, nesta segunda parte. Para tanto, utilizou-se a Base Cartográfica do IBGE, 2010, no Sistema Geodésico Brasileiro SIRGAS2000.

O recorte temporal teve como data limite o ano de 2011. Ressalta-se que, apesar de algumas informações referirem-se a anos anteriores, foram utilizadas aquelas mais recentes publicadas, seja por órgãos oficiais, seja na bibliografia especializada. Chama-se à atenção que todas as fontes citadas no livro referem-se à publicação e à procedência dos dados. Todos os 96 mapas, 48 das 51 ilustrações apresentadas e todas as 44 fotos tiveram a autoria da equipe de elaboração deste Atlas.

Para viabilizar esta edição, utilizaram-se procedimentos metodológicos que foram, do levantamento documental, bibliográfico e cartográfico, junto a órgãos públicos e instituições de ensino e pesquisa, à realização de visitas a campo, para coleta de informações e tomadas de fotografias, visando-se à identificação dos aspectos mais relevantes do Estado.

Caracteriza-se então, o Estado de Pernambuco, localizado no centro leste da Região Nordeste do Brasil, entre as coordenadas 7° 15' e 9° 27' de latitude sul e 34° e 48° 19' de longitude oeste. Sua configuração espacial estreita-se no sentido norte-sul, apresentando uma faixa oceânica de 187 Km de extensão. No sentido leste-oeste, alonga-se consideravelmente, chegando a 784 Km de extensão. Em função dessa disposição longitudinal e do processo de povoamento, o Estado apresenta, do litoral para o interior, uma sucessão de paisagens naturais e antrópicas, com maneiras diferenciadas de organização do espaço. Este fato gera diferentes critérios de regionalização, tendo sido adotada como principal referência a divisão do Estado em doze regiões de desenvolvimento.

Em Pernambuco, situado em zona climática tropical, a temperatura média anual está em torno de 24°C. Porém, este valor é de pouca representatividade ao considerar-se que as máximas absolutas ultrapassam os 30°C e as mínimas chegam a menos de 10°C, em decorrência das variações do tempo atmosférico e da diversidade de climas no Estado. Pernambuco abrange diferentes unidades de paisagem, de planícies costeiras a planaltos interioranos. Dentre os rios principais, citam-se Capibaribe, Ipojuca, Una, Pajeú e São Francisco.

Para a caracterização ambiental, foram utilizadas referências clássicas, como aquelas que identificam a vegetação primitiva do Estado, como também, relatórios técnicos e informações colhidas em portais eletrônicos oficiais. Saliencia-se que a classificação climática por município foi construída com base nessas informações atualizadas e espacializadas e que, devido à inexistência de estações meteorológicas em alguns municípios, valores de temperatura e pluviosidade foram estimados.

Pernambuco tem Recife como capital e como cidade polo, cuja área de influência ultrapassa limites estaduais e concentra grandes equipamentos em diversas áreas, a exemplo de educação e saúde. No Estado, destacam-se ainda as capitais regionais Caruaru e Petrolina. Os principais eixos rodoviários são as BR 101, 232, 104, 423 e 116, ressaltando-se também os aeroportos de Recife e Petrolina e o porto de Suape. Apresentam-se equipamentos e redes, fundamentais para a infraestrutura do Estado, assim como a hierarquia e as regiões de influência das cidades pernambucanas, como base para se pensar o equilíbrio regional e a promoção da interiorização do desenvolvimento.

Pernambuco conta com mais de 60 escolas profissionais, estando o ensino superior presente em mais de 30 municípios, em todas as regiões de desenvolvimento do Estado. Na dimensão social, a principal referência foi o último Censo Demográfico (IBGE, 2010), entre outros indicadores sociais, tais como, aqueles referentes à saúde, à educação e à criminalidade. Os valores absolutos e as médias extraídas dos mesmos são fundamentais para a caracterização do Estado, porém é importante lembrar que esses números não estão uniformemente distribuídos no espaço. A identificação de municípios que se destacam num mapa, pelos seus aspectos positivos ou negativos, é de fundamental importância para o planejamento estratégico. Apontando-se os extremos, melhor poderão ser aproveitadas as potencialidades, como também, combatidas as fragilidades.

Marcado pelo encontro de várias etnias, o Estado apresenta uma diversidade cultural expressivamente rica, em termos de manifestações populares, de costumes e de tradições. Alguns municípios, seja pela presença de monumentos, ou pela realização de eventos, polarizam regiões e incentivos, representando o Estado e disseminando a cultura em seu entorno, refletindo-se também essa dimensão cultural, no turismo e na economia.

A economia do Estado vem passando por intenso processo de modernização e diversificação de sua base produtiva, sobressaindo-se as atividades ligadas aos serviços e à indústria de transformação. A economia estadual, em 2009, gerou um Produto Interno Bruto (PIB) de mais de R\$ 78 bilhões, mantendo-se a variação positiva, em relação aos anos anteriores. Este indicador foi utilizado como referência para traçar um panorama da economia de Pernambuco, espacializando-se os seus valores e sua composição setorial.

Como que fechando um ciclo de análise, percebe-se nos principais produtos de cada região, a influência do clima e de seus elementos sobre as atividades agropecuárias, assim como a influência da hierarquia funcional na atração de empreendimentos estruturadores e na geração de empregos, fundamentais para o desenvolvimento do Estado.

O **território de Pernambuco** está dividido em 184 municípios e 1 distrito estadual, com diferentes áreas, populações, densidades, taxas de urbanização, paisagens e atividades.

Como disposto no Art. 1º da Constituição Brasileira de 1988, o Município é um dos entes formadores da República Federativa do Brasil, portanto, detentor de autonomia, nos termos do que estabelece o Art. 18 da Carta Magna. Por sua vez, o Código Civil Brasileiro classifica o Município como pessoa jurídica de direito público interno (Art. 41), sujeito de direitos e obrigações.

A Constituição do Estado de Pernambuco diz, no Artigo 75:

“O território do Estado é dividido em municípios como unidades territoriais dotadas de autonomia política, normativa, administrativa e financeira, nos termos assegurados pela Constituição da República, por esta Constituição, por lei complementar estadual e pelas Leis Orgânicas dos Municípios e é também formado pelo Distrito Estadual de Fernando de Noronha”.

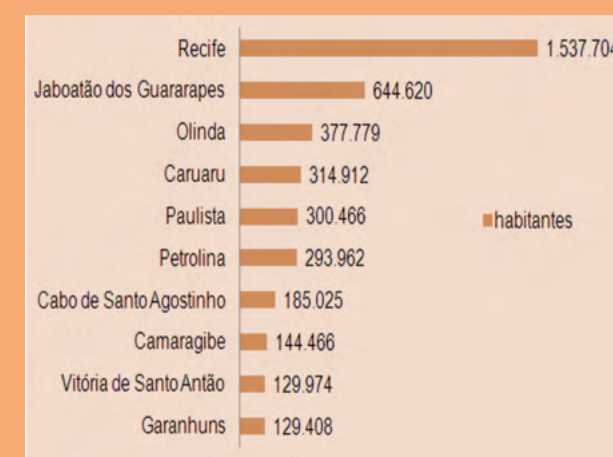
Município é um conceito político, atrelado aos limites territoriais administrativos. Em geral, cada Município é constituído por uma área urbana e uma área rural. A primeira corresponde à cidade, que é a sua sede e dá origem ao seu nome. A cidade abriga, em espaços delimitados, uma população organizada, social, política e economicamente, vivendo e circulando entre edificações, em maior número e em maior proximidade que no campo. Nela prevalecem atividades econômicas ligadas à indústria e aos serviços. Na área rural, normalmente mais extensa que a área urbana, com menor densidade demográfica e de construções, prevalecem ambientes naturais e atividades agropecuárias.

Os municípios mais populosos do Estado localizam-se na faixa litorânea. São eles: Recife, Jaboatão dos Guararapes e Olinda. No entanto, os dez maiores municípios em área (km²) encontram-se no interior do Estado, onde tamanho e distâncias entre cidades são maiores e o número de habitantes é menor.

Pernambuco apresentou, no Censo de 2010, uma densidade demográfica de 90 hab./km². Dos 10 municípios do Estado que apresentaram os maiores valores desse indicador, oito estão na Região Metropolitana do Recife, exceto Carpina e Santa Cruz do Capibaribe, que integram esta relação, situando-se no interior do Estado.

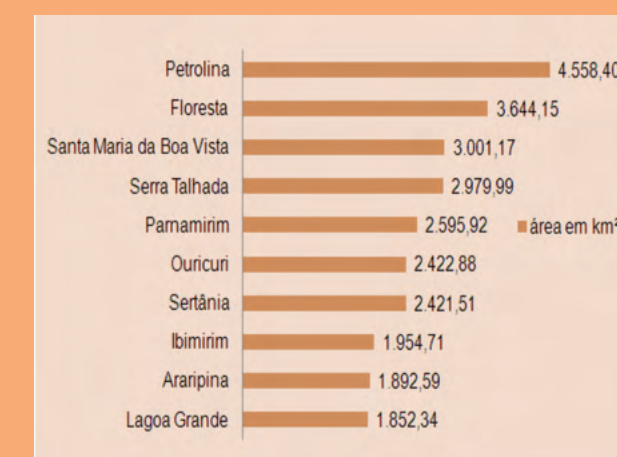
Pelo mesmo Censo (IBGE, 2010), Pernambuco possui uma taxa de urbanização de 80,17%. Sendo a cidade a sede do poder, mesmo que a cultura e a economia estejam predominantemente ligadas ao campo e que o local possua população ínfima, ele será considerado urbano. Isso pode gerar algumas distorções, fazendo com que municípios perceptivelmente baseados numa economia rural, sejam considerados urbanos. Verifica-se que sete dos dez municípios com maior percentual de pessoas morando em área urbana pertencem à Região Metropolitana do Recife. Toritama, Santa Cruz do Capibaribe e Carpina, localizados no interior, completam esse elenco. Ressalta-se que os municípios do Recife, Paulista e Camaragibe, assim como o Distrito Estadual de Fernando de Noronha não possuem área rural, institucionalmente.

Gráfico 1 - Os dez municípios mais populosos de Pernambuco



Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2010, 2011

Gráfico 2 - Os dez municípios mais extensos de Pernambuco



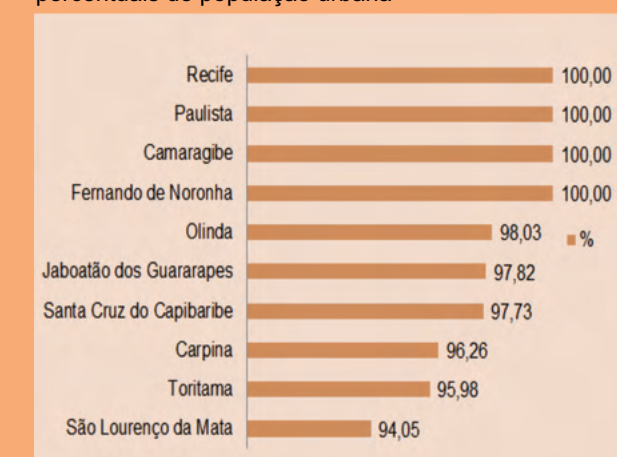
Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2010, 2011

Gráfico 3 - Os dez municípios com maiores densidades demográficas de Pernambuco



Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2010, 2011

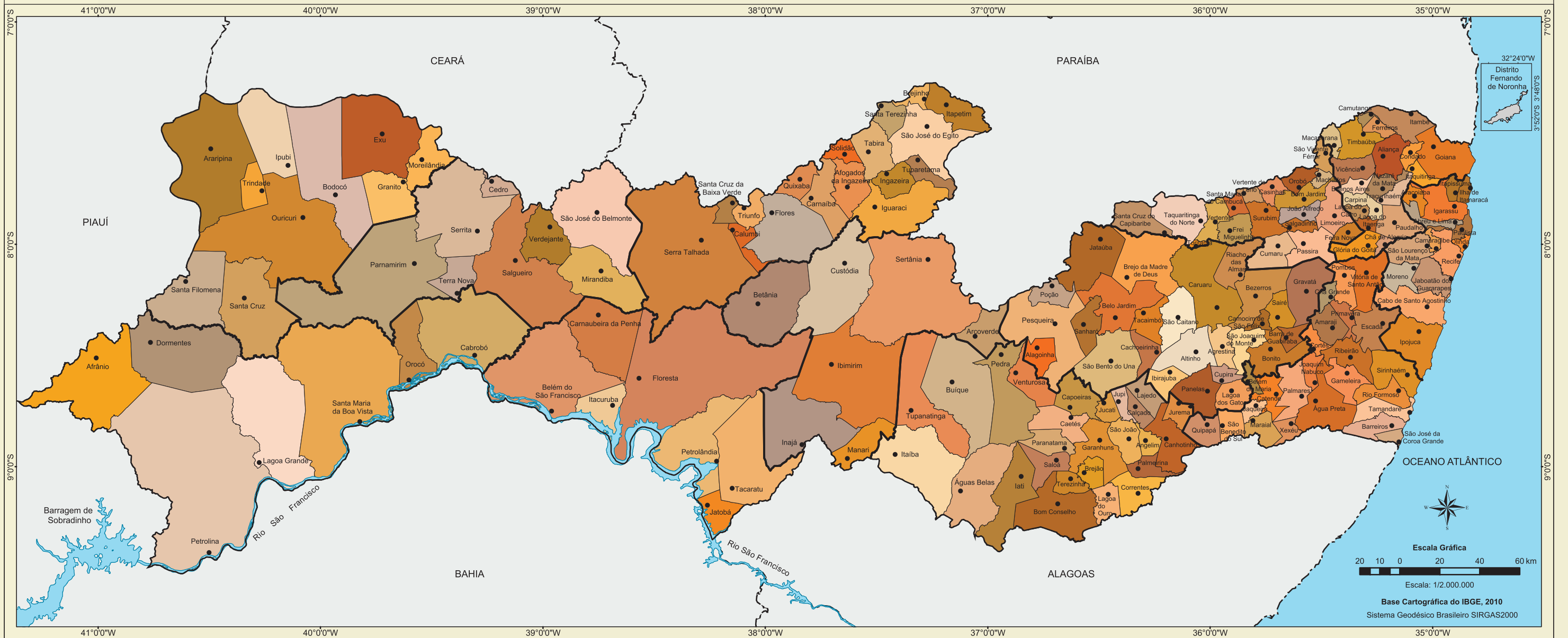
Gráfico 4 - As dez unidades do Estado com maiores percentuais de população urbana



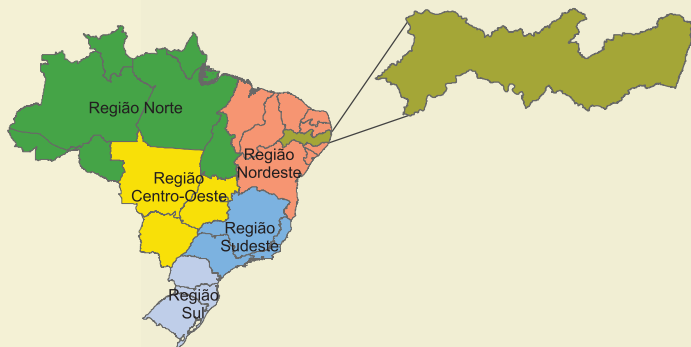
Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2010, 2011

PERNAMBUCO EM MAPAS

Municípios e Distrito Estadual

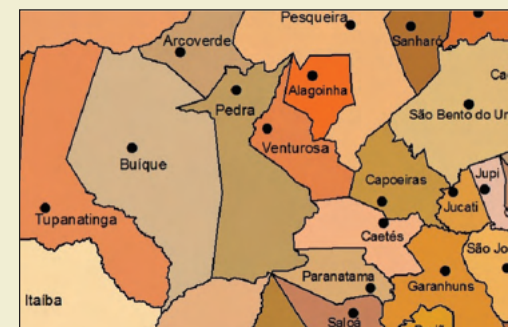


Localização



Legenda

Municípios



Convenções

- Limite estadual
- Limite de Pernambuco
- Limite de RD
- Limite municipal
- Sede municipal

Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM

Diretoria Executiva de Estudos, Pesquisas e Estatística - DEPE
 Diretoria de Estudos Regionais e Urbanos - DERU
 Diretoria de Sistematização e Disseminação de Informações - DSDI

Projeto: PERNAMBUCO EM MAPAS

Conteúdo: Municípios e Distrito do Estado de Pernambuco.



Secretaria de Planejamento e Gestão



PERNAMBUCO
GOVERNO DO ESTADO

FONTE: IBGE, Base Cartográfica, 2010; Agência CONDEPE/FIDEM, 2011.

Uma **região** caracteriza-se por ser um espaço homogêneo, sob um determinado aspecto predominante, identificado ou escolhido como objeto de análise, mesmo que, sob outros aspectos, contemple características diversas (FREITAS, 2009). Regionalizar significa recortar o espaço, de acordo com determinado objetivo. Pode ser um ato didático, metodológico, para se orientar, para orientar, para intervir no espaço, inclusive, podendo mudar o seu futuro. Regionalizar é um ato de conhecimento, assim como, de poder.

Em Pernambuco, o processo de regionalização das atividades governamentais iniciou-se com o Decreto-Lei nº 59, de 25 de julho de 1969, que dividiu o Estado em regiões administrativas, instituindo oito grupos de municípios e suas respectivas sedes. Tal iniciativa não veio a ser efetivada e as regiões apesar de estabelecidas, não foram implantadas (ANDRADE, 2009).

Apenas em 1999, Pernambuco passou a ter uma regionalização administrativa para fins de planejamento estratégico e de gerenciamento descentralizado das ações de governo. No mesmo ano, foi encaminhada pelo Governo do Estado à Assembleia Legislativa uma proposta de atuação dentro das diretrizes do Programa Governo nos Municípios (PGM), propondo a criação de 10 Regiões de Desenvolvimento (RD). Coube à então Fundação de Desenvolvimento Municipal (FIDEM), órgão da administração indireta, naquele momento, vinculado à Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Social (SEPLANDES), o estudo e a formulação de um novo modelo de regionalização para o Estado (MELO, 2004).

O delineamento final da regionalização proposta foi definido a partir de uma exaustiva análise comparativa do mapa recém elaborado com outras regionalizações existentes, formuladas por instituições como: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Instituto de Planejamento de Pernambuco (CONDEPE), Secretaria Estadual de Saúde (SES), Secretaria de Educação e Cultura, Associação Municipalista de Pernambuco (AMUPE) e Secretaria de Recursos Hídricos. Neste processo de regionalização, foi mantida a base geográfica das mesorregiões do IBGE (Metropolitana, Mata, Agreste, São Francisco e Sertão). As dezenove Microrregiões foram agrupadas, em Unidades de planejamento, denominadas de Regiões de Desenvolvimento (RD), a saber: Metropolitana, Mata Norte, Mata Sul, Agreste Setentrional, Agreste Central, Agreste Meridional, Sertão do Pajeú-Moxotó, Sertão de Itaparica, Sertão do Araripe e Sertão do São Francisco (PERNAMBUCO, 1999). Esta regionalização tornou-se oficial com a sanção da Lei nº 11.725, de 23 de dezembro de 1999, que dispôs, sobre o Plano Plurianual do Estado, para o quadriênio 2000-2003, nos moldes do que estabelece o artigo 123, § 1º, da Constituição Estadual.

Posteriormente, atendendo reivindicações apresentadas pela população, durante a realização de fóruns regionais, quanto à pouca identidade entre os municípios da RD e também por sugestão de parlamentares estaduais, no decorrer da primeira revisão do PPA 2000-2003 na Assembleia Legislativa, foi criada a 11ª Região de Desenvolvimento nomeada Sertão Central, desmembrada da antiga RD Sertão do Araripe, através da Lei nº 11.791, de 04 de julho de 2000 (PERNAMBUCO, 2000).

Na elaboração do Plano Plurianual do Estado para o quadriênio 2004-2007, a RD Pajeú-Moxotó, foi desmembrada em duas regiões: RD Pajeú e RD Moxotó, a partir de então, o Estado passou a ser composto por 12 Regiões de Desenvolvimento, mediante a Lei Estadual nº 12.427, de 25 de setembro de 2003 (PERNAMBUCO, 2003).

A delimitação das 12 Regiões foi mantida pela Lei nº 13.306, de 01 de outubro de 2007, sobre o Plano Plurianual do Estado para o quadriênio 2008-2011, conforme estabelecido no artigo 1º, § 2º (PERNAMBUCO, 2007). De acordo com a Lei nº 14.532, de 09 de dezembro de 2011, as 12 RD serão mantidas (PERNAMBUCO, 2011), conforme ilustra o quadro 1.

Quadro 1 - Pernambuco: Regiões de Desenvolvimento, municípios e distrito estadual, 2011

REGIÃO DE DESENVOLVIMENTO	MUNICÍPIOS E DISTRITO ESTADUAL
Agreste Central	Agrestina, Alagoinha, Altinho, Barra de Guabiraba, Belo Jardim, Bezerros, Bonito, Brejo da Madre de Deus, Cachoeirinha, Camocim de São Félix, Caruaru, Cupira, Gravatá, Ibirajuba, Jataúba, Lagoa dos Gatos, Panelas, Pesqueira, Poção, Riacho das Almas, Sairé, Sanharó, São Bento do Uma, São Caitano, São Joaquim do Monte e Tacaimbó
Agreste Meridional	Águas Belas, Angelim, Bom Conselho, Brejão, Buíque, Caetés, Calçado, Canhotinho, Capoeiras, Correntes, Garanhuns, Iati, Itaíba, Jucati, Jupi, Jurema, Lagoa do Ouro, Lajedo, Palmeirina, Paranatama, Pedra, Saloá, São João, Terezinha, Tupanatinga e Venturosa
Agreste Setentrional	Bom Jardim, Casinhas, Cumarú, Feira Nova, Frei Miguelinho, João Alfredo, Limoeiro, Machados, Orobó, Passira, Salgadinho, Santa Cruz do Capibaribe, Santa Maria do Cambucá, São Vicente Férrer, Surubim, Taquaritinga do Norte, Toritama, Vertente do Lério e Vertentes
Mata Norte	Aliança, Buenos Aires, Camutanga, Carpina, Chã de Alegria, Condado, Ferreiros, Glória do Goitá, Goiana, Itambé, Itaquitanga, Lagoa do Carro, Lagoa de Itaenga, Macaparana, Nazaré da Mata, Paudalho, Timbaúba, Tracunhaém e Vicência
Mata Sul	Água Preta, Amaraji, Barreiros, Belém de Maria, Catende, Chã Grande, Cortês, Escada, Gameleira, Jaqueira, Joaquim Nabuco, Marial, Palmares, Pombos, Primavera, Quipapá, Ribeirão, Rio Formoso, São Benedito do Sul, São José da Coroa Grande, Sirinhaém, Tamandaré, Vitória de Santo Antão e Xexéu
Metropolitana	Abreu e Lima, Araçoiaba, Cabo de Santo Agostinho, Camaragibe, Fernando de Noronha, Igarassu, Ipojuca, Ilha de Itamaracá, Itapissuma, Jaboatão dos Guararapes, Moreno, Olinda, Paulista, Recife e São Lourenço da Mata
Sertão Central	Cedro, Mirandiba, Parnamirim, Salgueiro, São José do Belmonte, Serrita, Terra Nova e Verdejante
Sertão de Itaparica	Belém do São Francisco, Carnaubeira da Penha, Floresta, Itacuruba, Jatobá, Petrolândia e Tacaratu
Sertão do Araripe	Araripina, Bodocó, Exu, Granito, Ipubi, Ouricuri, Santa Cruz, Santa Filomena, Moreilândia e Trindade
Sertão do Moxotó	Arcoverde, Betânia, Custódia, Ibimirim, Inajá, Manari e Sertânia
Sertão do Pajeú	Afogados da Ingazeira, Brejinho, Calumbi, Carnaíba, Flores, Iguaraci, Ingazeira, Itapetim, Quixaba, Santa Cruz da Baixa Verde, Santa Terezinha, São José do Egito, Serra Talhada, Solidão, Tabira, Triunfo e Tuparetama
Sertão do São Francisco	Afrânio, Cabrobó, Dormentes, Lagoa Grande, Orocó, Petrolina e Santa Maria da Boa Vista

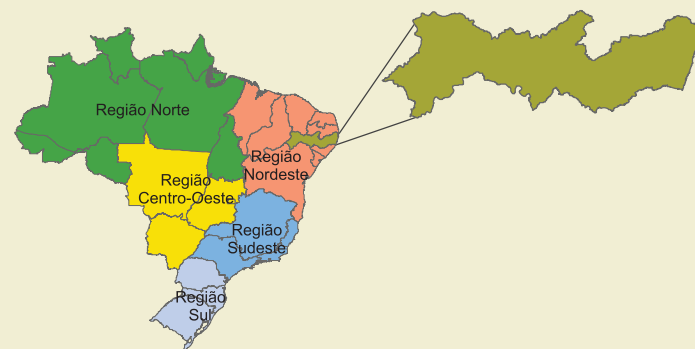
Fonte: PERNAMBUCO, 2011

PERNAMBUCO EM MAPAS

Regiões de Desenvolvimento - RD



Localização



Legenda

Regiões de Desenvolvimento (RD)

Agreste Central	Sertão Central
Agreste Meridional	Sertão de Itaparica
Agreste Setentrional	Sertão do Araripe
Mata Norte	Sertão do Moxotó
Mata Sul	Sertão do Pajeú
Metropolitana	Sertão do São Francisco

Convenções

- Limite estadual
- Limite de Pernambuco
- Limite de RD
- Limite municipal
- Sede municipal

Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM

Diretoria Executiva de Estudos, Pesquisas e Estatística - DEPE
 Diretoria de Estudos Regionais e Urbanos - DERU
 Diretoria de Sistematização e Disseminação de Informações - DSDI

Projeto: PERNAMBUCO EM MAPAS

Conteúdo: Regiões de Desenvolvimento do Estado de Pernambuco.



Secretaria de Planejamento e Gestão



FONTE: PERNAMBUCO. Lei Estadual 12.427/03.

O clima é a representação do conjunto dos elementos climáticos (temperatura, umidade, pluviosidade, ventilação, entre outros), que são modificados pelos fatores climáticos (latitude, altitude, maritimidade, massas de ar, entre outros), que, por sua vez, atuam em uma determinada região, em um período mínimo de 30 anos. O clima exerce influência sobre a vegetação e sobre as atividades morfológicas, pedológicas, ecológicas e antrópicas, em geral, também sofrendo com suas interferências.

Nos estudos geográficos, diversas são as classificações climáticas utilizadas. De acordo com a classificação de Köppen, por exemplo, são identificados seis tipos climáticos, em Pernambuco: BShs', BShw e BShw' (climas secos), Cs'a e Cw'a (climas mesotérmicos) e As' (clima quente e úmido).

Utilizando como referência o Relatório Final para redelimitação do semi-árido nordestino e do polígono das secas, publicado pelo Ministério da Integração Nacional (MI), em 2005, apresenta-se o estado de Pernambuco com quatro tipos climáticos principais: Tropical quente e úmido; Tropical quente sub-úmido seco; Tropical quente e seco; além do clima Tropical de altitude (brejos de altitude).

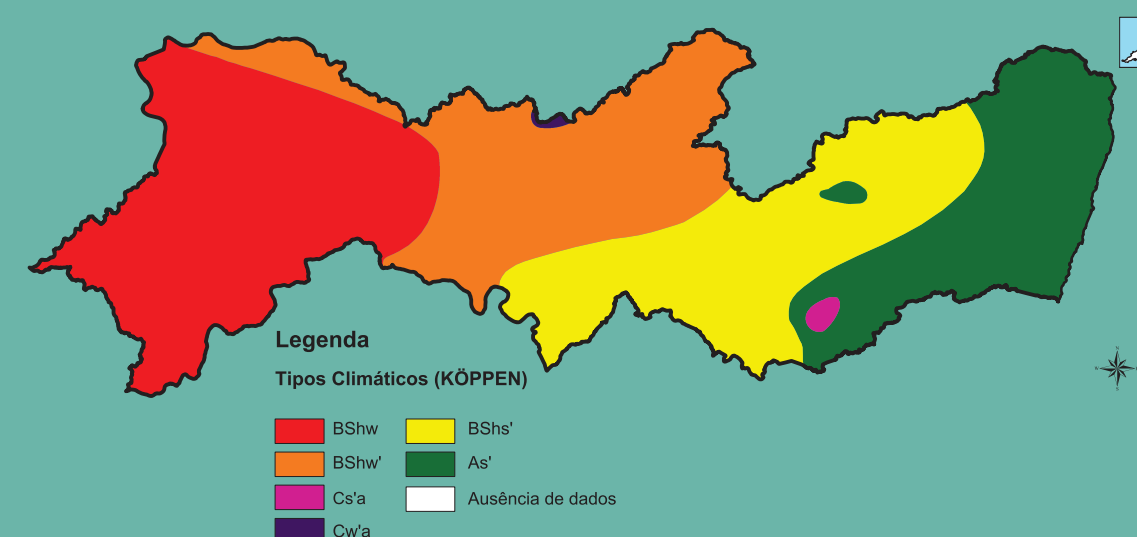
Clima tropical quente e úmido – Inserem-se neste tipo climático 55 municípios, localizados na extremidade leste do Estado e o distrito de Fernando de Noronha. Eles são caracterizados por médios e altos valores de temperatura do ar, baixa amplitude térmica, devido aos altos valores de umidade relativa do ar. Há duas estações bem definidas: verão e inverno, com pequena variação de temperatura entre elas. Os ventos dominantes têm predominância oriunda do sudeste.

Clima tropical quente sub-úmido seco - Inserem-se neste tipo climático 39 municípios, que estão localizados em uma zona de transição, ou seja, apresentam características referentes, ora ao clima tropical quente e úmido, ora ao clima tropical quente e seco. No entanto, não se configuram os valores extremos desses dois tipos.

Clima tropical quente e seco (semi-árido) - Inserem-se neste tipo climático 82 municípios de Pernambuco. Este clima apresenta temperatura do ar alta, umidade relativa do ar baixa e grande amplitude térmica diária, chegando a 15°C. Os valores de mais alta temperatura são alcançados durante o dia, enquanto à noite, as temperaturas decrescem, atingindo valores mínimos durante a madrugada. Ocorrem duas estações bem definidas: uma seca e outra chuvosa. Principalmente, no sudoeste do Estado, tem havido ocorrência de processos de desertificação.

Clima tropical de altitude (brejos de altitude) - Nos municípios de Pernambuco, localizados em clima quente e seco (semi-árido), onde se encontram áreas acima de 1000 metros de altitude, ocorrem diferenciações, tais como, a diminuição da temperatura, o aumento da umidade relativa do ar e o aumento da pluviosidade. Identificam-se então a ocorrência de características que se aproximam do clima tropical de altitude. Neste clima, as amplitudes térmicas são altas. Diariamente, pode ocorrer desconforto nas temperaturas máximas durante o dia e nas mínimas, durante a madrugada. Há duas estações bem definidas: verão, quente e úmido, e inverno, frio e seco. As encostas, quando expostas à ventilação predominante, têm a tendência de serem mais frias e úmidas. Quando se encontra a sotavento, ocorrem maiores temperaturas e menores umidades.

Figura 1 - Classificação climática de Köppen



Fonte: ANDRADE, 2009

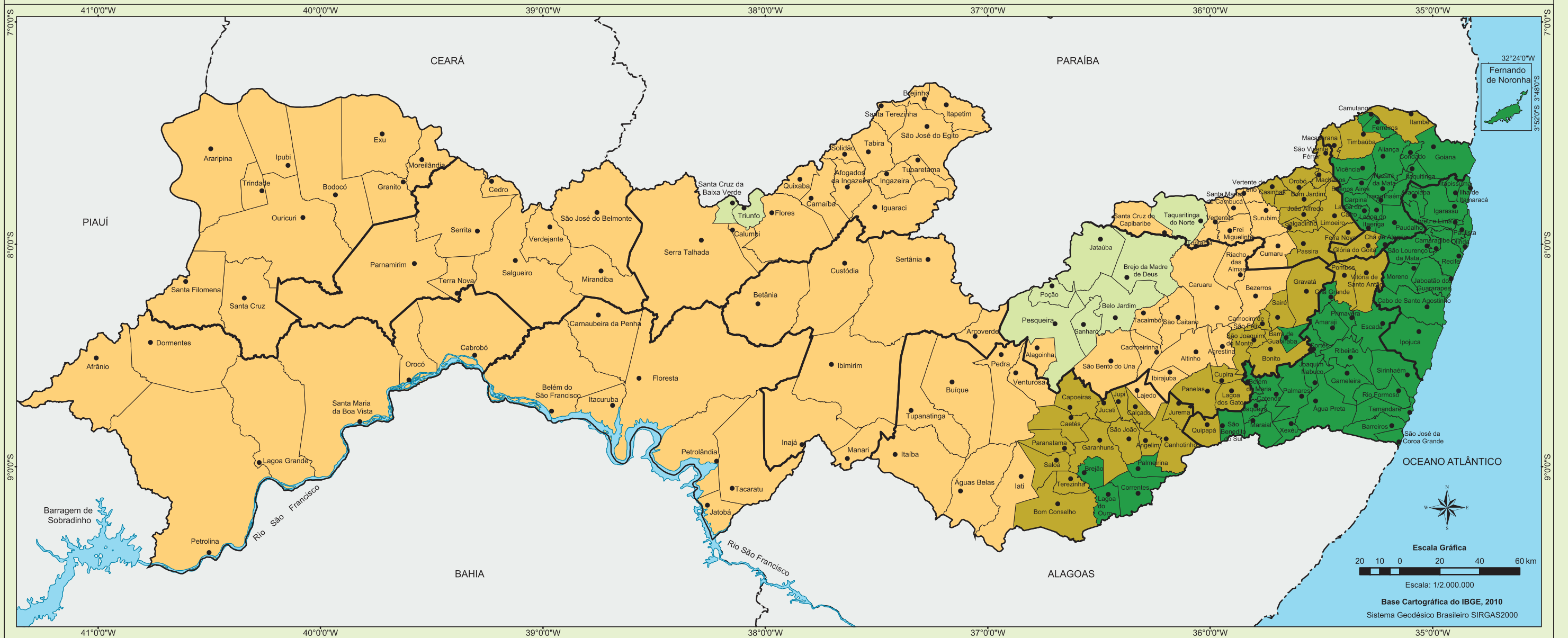
Gráfico 5 - Grafoclimas com as médias mensais de temperaturas máximas, de temperaturas mínimas e de pluviosidade (série histórica 1961-1990)



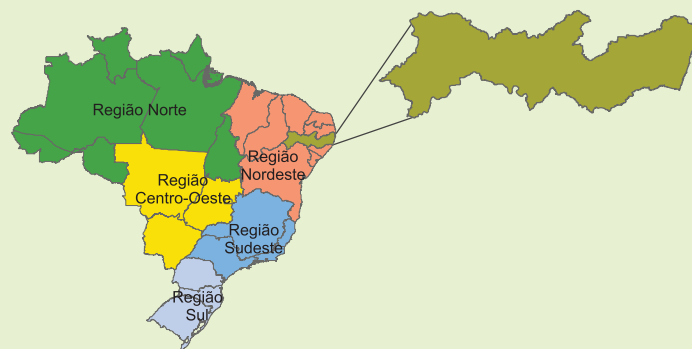
Fonte: ITEP/Lamepe, 2011

PERNAMBUCO EM MAPAS

Climas



Localização



Legenda

Classificação Climática

- Clima Tropical Quente e Seco (Semi-árido)
- Clima Tropical Quente Sub-úmido Seco
- Clima Tropical Quente e Úmido
- Clima Tropical de Altitude (Brejo)

Convenções

- Limite estadual
- Limite de Pernambuco
- Limite de RD
- Limite municipal
- Sede municipal

Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM

Diretoria Executiva de Estudos, Pesquisas e Estatística - DEPE
 Diretoria de Estudos Regionais e Urbanos - DERU
 Diretoria de Sistematização e Disseminação de Informações - DSDI

Projeto: PERNAMBUCO EM MAPAS

Conteúdo: Climas no Estado de Pernambuco.



Secretaria de Planejamento e Gestão



FONTE: Ministério da Integração Nacional, 2005.

A temperatura do ar é um elemento climático importante para a caracterização do ambiente de um determinado local. Sua variação é percebida pela população, a partir do momento que interfere nas sensações de calor e de frio, em seus hábitos cotidianos, assim como, na economia da região.

Em Pernambuco, a temperatura média do ar está em torno de 24°C. Os maiores valores encontram-se no litoral e no centro oeste do Estado. Os menores valores encontram-se nas áreas mais altas, no planalto da Borborema e na região dos Cariris. Tendo em vista as variações térmicas, no tempo e no espaço, a consideração de valores médios não é suficiente para caracterizar o Estado, havendo a necessidade de análise relativa e contextual. Dois locais distintos podem registrar a mesma média de temperatura e, no entanto, apresentarem temperaturas máximas e mínimas bem diferentes, em decorrência da amplitude térmica.

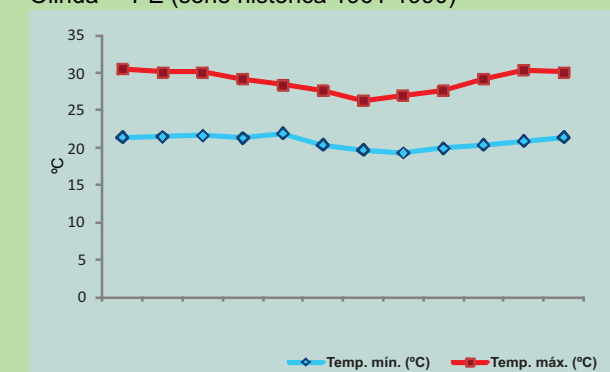
Por exemplo, a cidade de Olinda, localizada no clima tropical litorâneo quente e úmido, apresenta a temperatura do ar média anual, de 24°C. O mês mais quente é janeiro, quando a média das temperaturas máximas chega a 30,5°C., enquanto o mês mais frio é agosto, quando a média das temperaturas mínimas chega a 19,3°C. Em locais com elevada umidade relativa do ar, observa-se uma baixa amplitude térmica diária e anual.

A cidade de Custódia, localizada no clima tropical quente e seco, possui temperatura média do ar anual também de 24°C, mesmo valor que Olinda. No entanto, as temperaturas máximas têm média de 32,5°C, enquanto a média das mínimas chega 16,4°C, confirmando que, em climas secos, ocorre maior variação de temperatura, atingindo desconforto nos dois extremos. Muitas vezes, ocorre muito calor durante o dia, sobretudo no verão, e frio, durante a madrugada, principalmente, no inverno.

Ao se observar um mapa de temperatura de superfície (Embrapa, 2011), que apresenta valores instantâneos e simultâneos, pode-se perceber a variação de temperatura no Estado. Os maiores valores ocorrem no sertão, enquanto que os menores valores também ocorrem no interior do Estado, sendo estas últimas registradas nos locais de maior altitude. Na Região Metropolitana do Recife, observam-se altas temperaturas decorrentes da formação de climas urbanos, que são variações no clima regional, em função de fatores antrópicos, tais como, volumes edificadas, traçado urbano, impermeabilização do solo e atividades antrópicas, em geral.

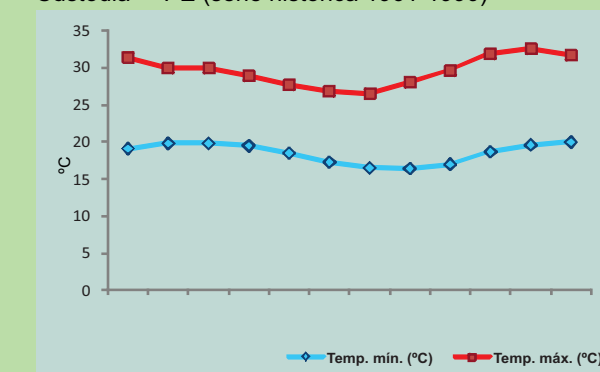
Salienta-se que, nos municípios onde não há estações meteorológicas, as temperaturas foram estimadas, a partir das médias (séries históricas) registradas no seu entorno.

Gráfico 6 – Temperatura média mensal, em Olinda – PE (série histórica 1961-1990)



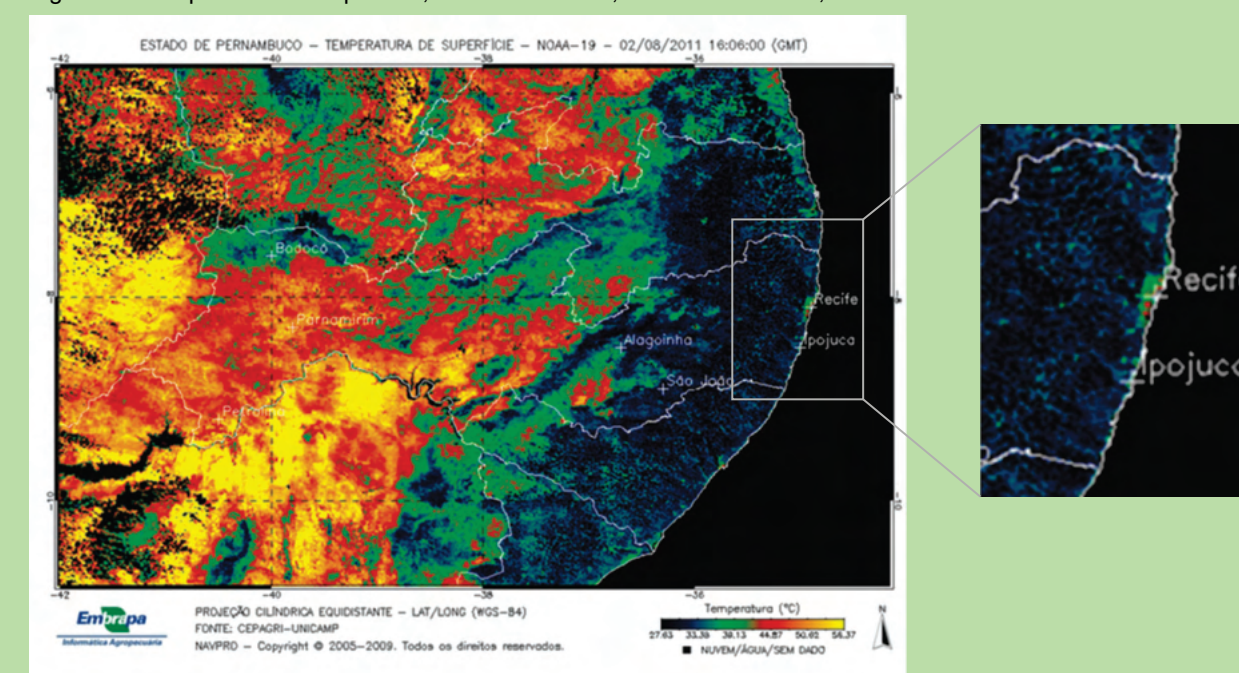
Fonte: ITEP/Lamepe, 2011

Gráfico 7 – Temperatura média mensal, em Custódia – PE (série histórica 1961-1990)



Fonte: ITEP/Lamepe, 2011

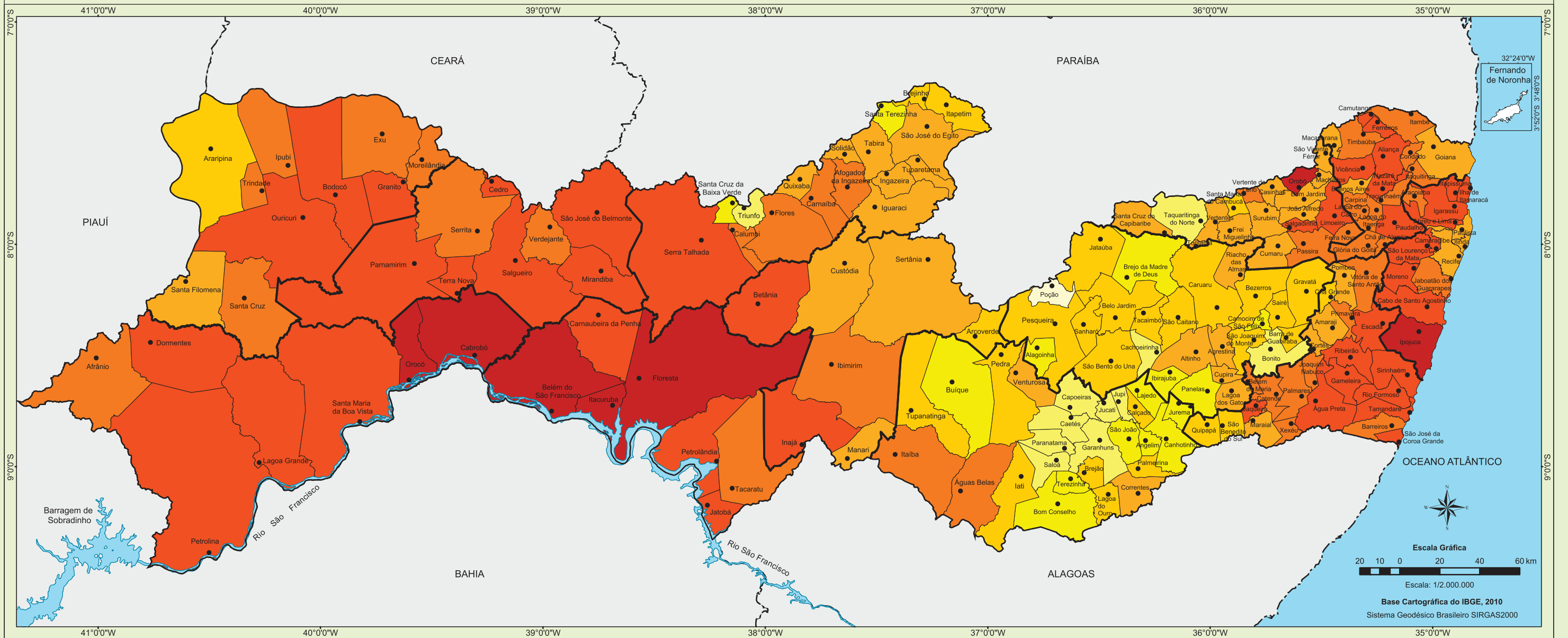
Figura 2 – Temperatura de superfície, em Pernambuco, no dia 02-08-2011, às 16h06



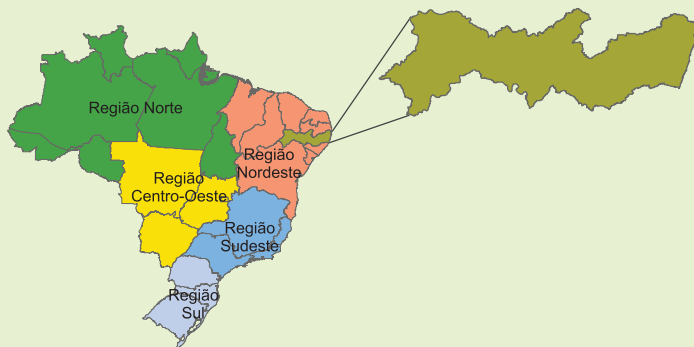
Fonte: Embrapa, 2011

PERNAMBUCO EM MAPAS

Temperatura Média Anual



Localização



Legenda

Temperatura Média Anual (°C)

Período de referência: Série histórica entre 1961 e 1990.

19,0 - 20,0	23,1 - 24,0
20,1 - 21,0	24,1 - 25,0
21,1 - 22,0	25,1 - 26,0
22,1 - 23,0	26,1 - 27,0
Ausência de dados	

Convenções

- Limite estadual
- Limite de Pernambuco
- Limite de RD
- Limite municipal
- Sede municipal

Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM

Diretoria Executiva de Estudos, Pesquisas e Estatística - DEPE
 Diretoria de Estudos Regionais e Urbanos - DERU
 Diretoria de Sistematização e Disseminação de Informações - DSDI

Projeto: PERNAMBUCO EM MAPAS

Conteúdo: Temperaturas Médias Anuais no Estado de Pernambuco.



Secretaria de Planejamento e Gestão



PERNAMBUCO
GOVERNO DO ESTADO

FONTE: ITEP/Lamepe, 2011.

A pluviosidade é um fenômeno meteorológico que se refere à água precipitada sobre a superfície da terra. Seu volume costuma ser medido em milímetros (mm), em um determinado período de tempo. Aliada à temperatura, à umidade relativa do ar e à ventilação, a pluviosidade constitui um dos principais elementos climáticos.

Em Pernambuco, predominam as chuvas de dois tipos: convectivas (resultado da condensação do vapor d'água, que ao ascender e encontrar uma camada de ar mais fria precipita-se na forma líquida) e orográficas (resultado do deslocamento horizontal das nuvens que, ao encontrar elevações do relevo, ascendem, resfriam-se e precipitam-se).

Ao longo do ano, as precipitações pluviométricas no estado de Pernambuco variam substancialmente, sendo os maiores volumes observados entre março e agosto. No espaço, a variação é ainda maior, ultrapassando os 2.000mm em várias localidades do litoral quente e úmido, como em Recife, (2254mm), Ipojuca (2259mm) e Sirinhaém (2307mm), segundo Relatório ITEP/Lamepe, 2011. Os menores valores médios ocorrem no sertão, no interior do Estado, como em Petrolândia (450mm), Petrolina (436mm) e Itacuruba (371mm anuais).

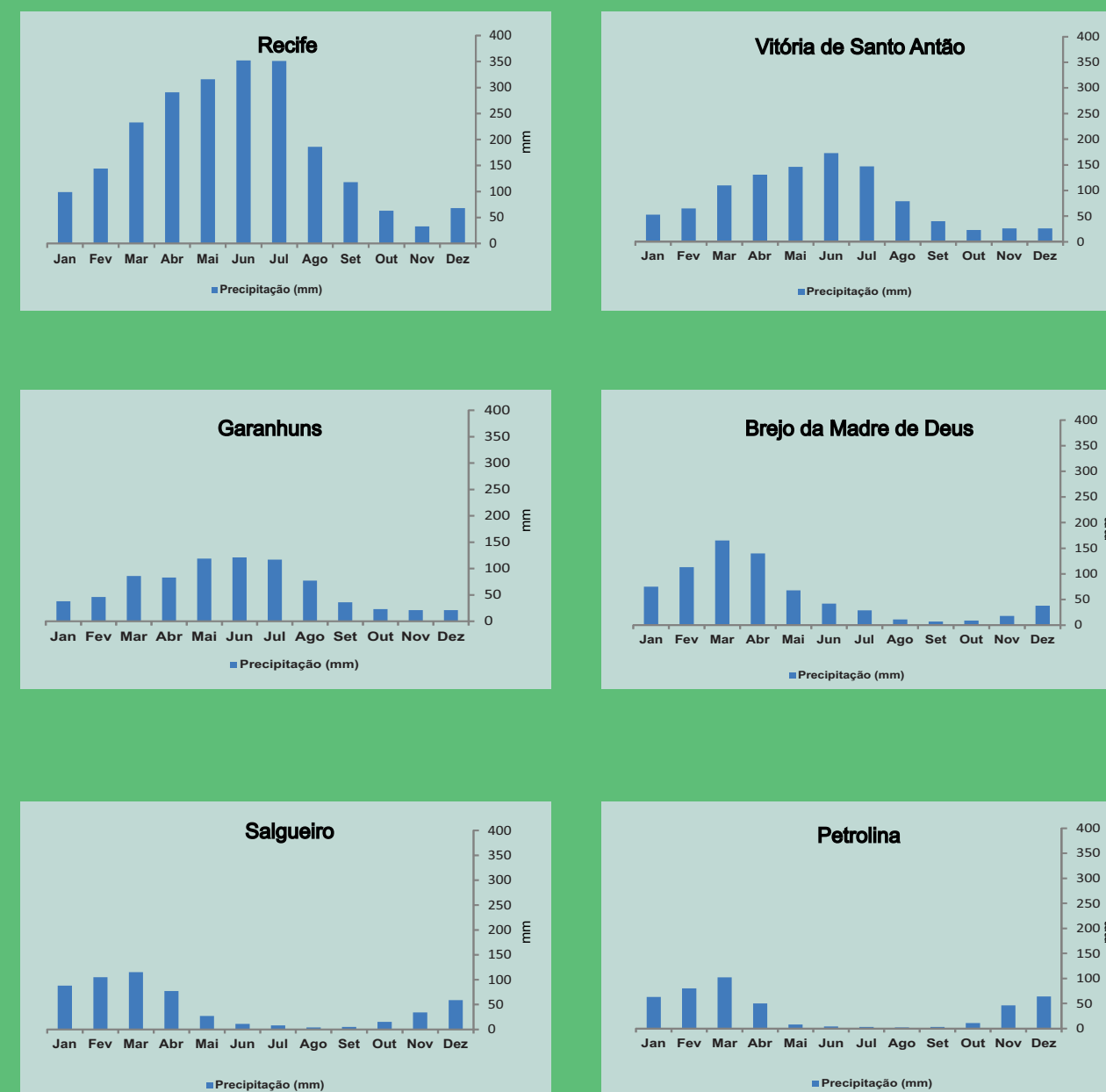
O Relatório para delimitação do semi-árido nordestino e do polígono das secas (Ministério da Integração Nacional, 2005), tomou como uma de suas principais referências a pluviosidade. Os municípios com áreas inseridas na isoietas igual ou inferior à precipitação de 800mm médios anuais, tomado como período de referência a série histórica entre 1961 e 1990, foram classificados como pertencentes à região semi-árida.

A pluviosidade e sua distribuição no tempo e no espaço são também de suma importância para hidrografia, vegetação, clima, agricultura, pecuária, infraestrutura urbana, vulnerabilidade social, entre outros aspectos ambientais e socioeconômicos.

Seguindo a metodologia de se trabalhar com valores médios, obtidos em séries históricas de 30 anos, apresentam-se gráficos de precipitação média mensal (pluviogramas), para seis cidades pernambucanas: Recife e Vitória de Santo Antão (clima tropical quente e úmido, caracterizado pela alta pluviosidade); Petrolina e Salgueiro (clima tropical quente e seco, caracterizado pela baixa pluviosidade); Garanhuns (clima tropical semi-úmido seco) e Brejo da Madre de Deus (clima tropical de altitude - brejo de altitude). Por meio desses gráficos, observa-se o regime de chuvas, em especial, o deslocamento do período mais chuvoso, em março, no interior do estado, para junho, no litoral.

Salienta-se que, nos municípios onde não há estações meteorológicas, a pluviosidade foi estimada, a partir das médias (séries históricas) registradas no seu entorno.

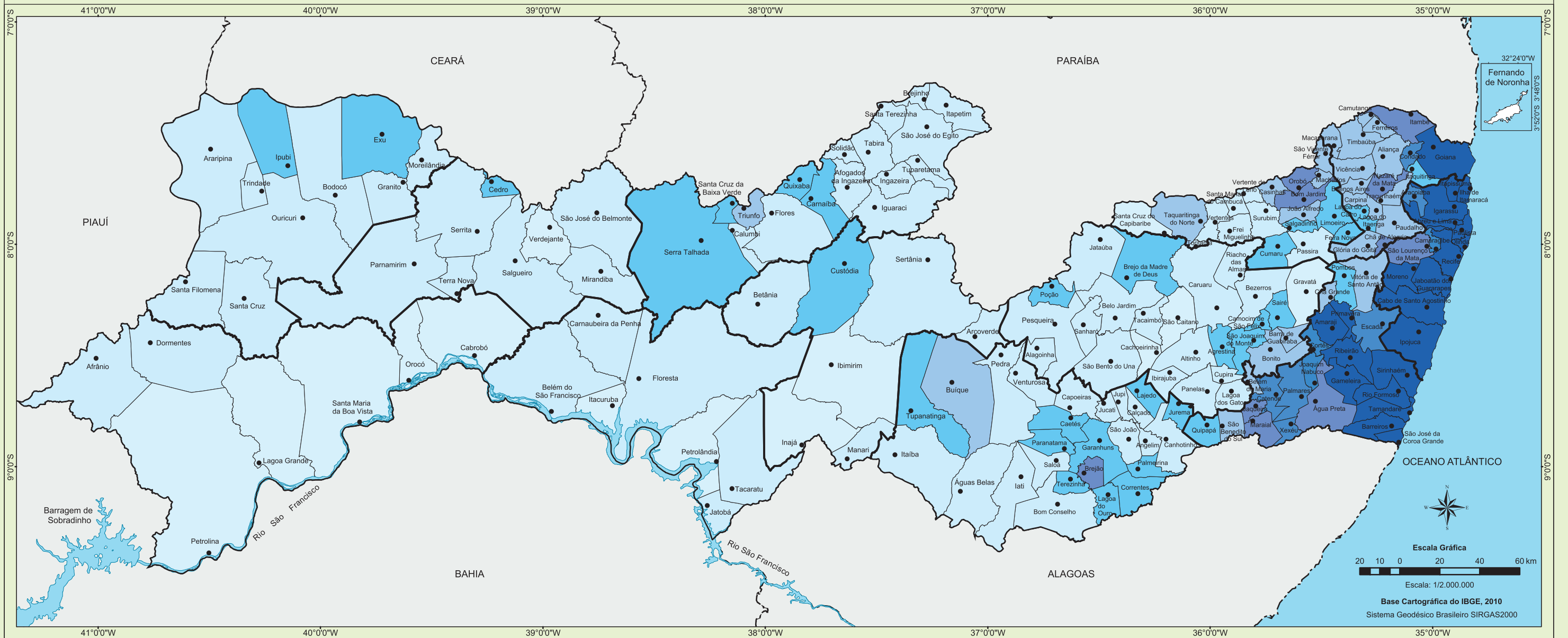
Gráfico 8 - Pluviosidade média mensal, em seis municípios (série histórica 1961-1990)



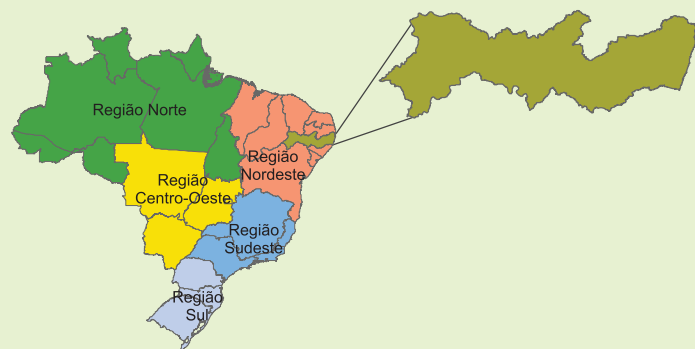
Fonte: ITEP/Lamepe, 2011

PERNAMBUCO EM MAPAS

Pluviosidade Média Anual



Localização



Legenda

Pluviosidade média anual (mm)

Período de referência: Série histórica entre 1961 e 1990.

371 - 500	1.251 - 1.500
501 - 750	1.501 - 1.750
751 - 1.000	1.751 - 2.000
1.001 - 1.250	2.001 - 2.307
Ausência de dados	

Convenções

- Limite estadual
- Limite de Pernambuco
- Limite de RD
- Limite municipal
- Sede municipal

Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM

Diretoria Executiva de Estudos, Pesquisas e Estatística - DEPE
 Diretoria de Estudos Regionais e Urbanos - DERU
 Diretoria de Sistematização e Disseminação de Informações - DSDI

Projeto: PERNAMBUCO EM MAPAS

Conteúdo: Pluviosidade Média Anual no Estado de Pernambuco.



Secretaria de Planejamento e Gestão



FONTE: ITEP/Lamepe, 2011; Agência CONDEPE/FIDEM, 2011.

O Relevo é constituído pelo conjunto de formas da superfície terrestre, resultantes da ação de agentes internos (endógenos), fenômenos tectônicos e de agentes externos (exógenos), tais como, intemperismo e fatores antrópicos (humanos). Os compartimentos e feições de relevo compõem as paisagens geomorfológicas, interferindo na definição das condições climáticas ambientais e fitogeográficas (distribuição das formas vegetais), exercendo, muitas vezes, influência sobre o uso e ocupação do solo.

Tomando como principais referências Andrade (2009) e o IBGE (2011), são apresentadas oito unidades de relevo, em Pernambuco, decorrentes da interação de ações e fenômenos climáticos, tectônicos e litológicos: planície costeira, tabuleiros costeiros, colinas pré-litorâneas, planalto da Borborema, depressão sertaneja, tabuleiros interioranos (planalto do Jatobá), planalto sertanejo e chapada do Araripe.

Planície costeira – área sedimentar, plana e baixa, formadas por praias e restingas, acompanha a orla marítima, penetrando para o interior do Estado, na região da mata, através de alguns vales fluviais, como dos rios Capibaribe e Beberibe, em Recife.

Tabuleiros costeiros - feições de relevo de topo plano ou suavemente ondulados, que se desenvolvem em terrenos sedimentares, como os da mata norte, no município de Goiana;

Colinas pré-litorâneas – formações onduladas de pequena altitude, conhecidas como 'mar de morros', marcam a zona da mata, no leste do Estado, como nos municípios de Carpina, Barreiros e Água Preta.

Planalto da Borborema – é a principal formação geológica do Estado, fazendo a transição do litoral para o interior e constituindo um divisor de águas, com blocos falhados, áreas dobradas e a escarpa, também conhecida como Serra das Russas. Sua altitude varia entre 500 e 800 metros, com picos que chegam aos 1000m, como em Brejo da Madre de Deus e Triunfo.

Depressão sertaneja – área com altitudes decrescentes do planalto da Borborema, em direção ao rio São Francisco, no sudoeste do Estado, possuindo topografia aplanada, do tipo pediplano. As altitudes desse compartimento variam entre 400 e 600 metros.

Tabuleiros interioranos – planalto sedimentar de encostas íngremes e recortadas, também conhecido como Planalto do Jatobá, estende-se no sentido sudoeste-nordeste, na região central do Estado, desde o rio São Francisco até as proximidades de Arcoverde;

Planalto sertanejo – ocupa toda a região noroeste do Estado, com altitudes entre 400 e 800 metros, abrangendo, sobretudo, as RD Sertão do Araripe e Sertão Central.

Chapada do Araripe - planalto sedimentar, localizado na extremidade noroeste do Estado, apresenta uma extensão leste-oeste de aproximadamente 180Km. As altitudes do topo dessa chapada variam entre 600 e 900 metros aproximadamente. Ela representa um divisor de águas entre Pernambuco e Ceará.



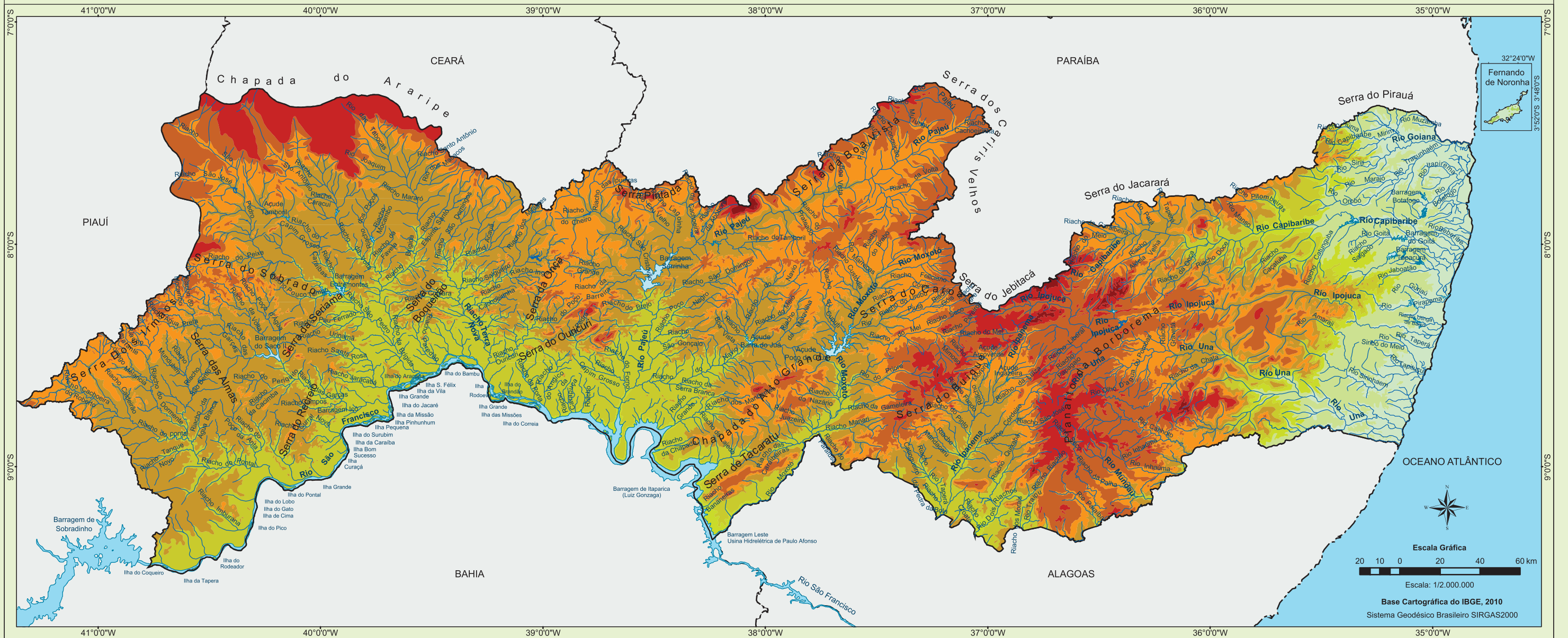
Vista aérea do Recife - Planície Costeira, 2011



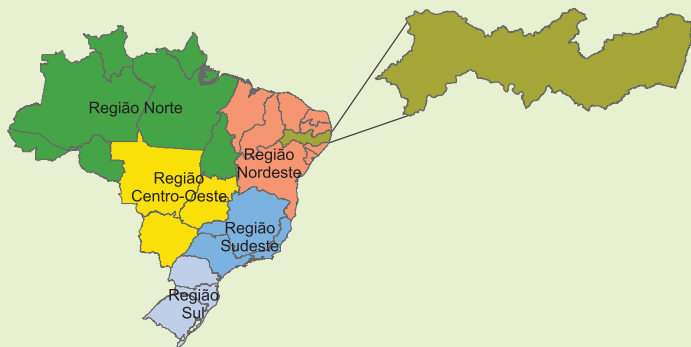
Planalto da Borborema, 2011

PERNAMBUCO EM MAPAS

Relevo



Localização



Legenda

Altitude (m)

0 - 100	501 - 600
101 - 200	601 - 800
201 - 300	801 - 1000
301 - 400	1001 - 1200
401 - 500	

Convenções

- Limite estadual
- Limite de Pernambuco
- Rio e Riacho

Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM

Diretoria Executiva de Estudos, Pesquisas e Estatística - DEPE
 Diretoria de Estudos Regionais e Urbanos - DERU
 Diretoria de Sistematização e Disseminação de Informações - DSDI

Projeto: PERNAMBUCO EM MAPAS

Conteúdo: Relevo do Estado de Pernambuco.



Secretaria de Planejamento e Gestão



PERNAMBUCO
GOVERNO DO ESTADO

FONTE: IBGE, Mapa Físico do Estado de Pernambuco, 2011; Embrapa, Imagem do Radar SRTM, 2011.

Altitude é um dos elementos que permite caracterizar o relevo. Corresponde à distância vertical, em metros, medida entre o nível médio do mar e um determinado ponto, na superfície da terra. Dependendo da localização, a altitude varia entre positiva (acima do nível do mar) ou negativa (abaixo do nível do mar).

As diferentes altitudes são influenciadas a partir dos processos erosivos resultantes da caracterização da morfologia do relevo. Esses processos influenciam diretamente a rede de drenagem e os principais modelados que constituem o território pernambucano, como: as planícies litorâneas com altitudes que variam entre 0 e 100m; o planalto da Borborema, espaço de transição entre a Zona da Mata e Agreste com médias de 600m e picos que ultrapassam os 1000 metros de altitude; e as depressões sertanejas com médias de 300m de altitude, com as áreas mais altas ao norte, a oeste e a leste, e as áreas mais baixas ao sul, que remetem a um traçado de anfiteatro (ANDRADE, 2009).

Estes valores podem ser vistos em mapas de relevo, com curvas de nível e graduação de cores (hipsometria), podendo-se também colorir todo o município, tomando como referência a altitude pontual de sua sede. Outra maneira de observar a altitude é por meio da elaboração de perfis topográficos, ou seja, pela elaboração de cortes verticais no terreno. Ao se justaporem diferentes perfis topográficos longitudinais do Estado, mesmo que esquematicamente, podem-se ler ou relacionar algumas informações, tais como: o perfil traçado a partir de um corte no limite norte do Estado apresenta maiores altitudes e movimentos, que

um perfil traçado no centro ou no limite sul; um maior número de cidades pelo encontra-se próximo ao litoral e na escarpa do planalto da Borborema, distribuindo-se de maneira mais dispersa no oeste do Estado; as cidades com temperaturas médias anuais mais baixas encontram-se em maiores altitudes.

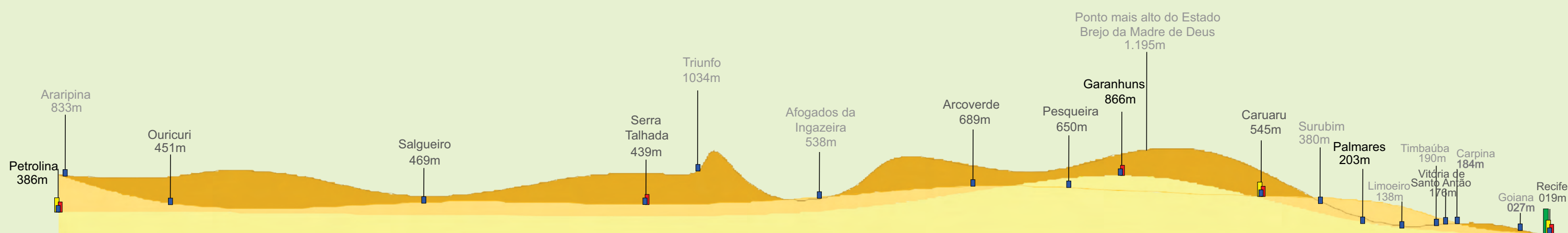
Segundo Relatório do ITEP/Lamepe (2011), Recife possui uma altitude de 19 metros, em relação ao nível do mar, enquanto a cidade de Triunfo é a mais alta do Estado. A sede deste município está localizada a 1.004 metros de altitude. No entanto, o ponto mais alto do Estado localiza-se no município de Brejo da Madre de Deus, a 1.195m, segundo o Anuário Estatístico do Brasil (IBGE, 2010).

Quadro 2 - Os seis pontos mais altos do Estado de Pernambuco

Localização	Altitude (metros)	Município
Serra da Boa Vista	1195	Brejo da Madre de Deus
Serra Pelada	1185	Triunfo
Serra dos Caboclos	1180	Brejo da Madre de Deus
Serra Campos	1170	Poção
Serra Serraria	1168	Jataúba
Serra Pelada	1167	Triunfo

Fonte: IBGE - Anuário Estatístico do Brasil, 2010

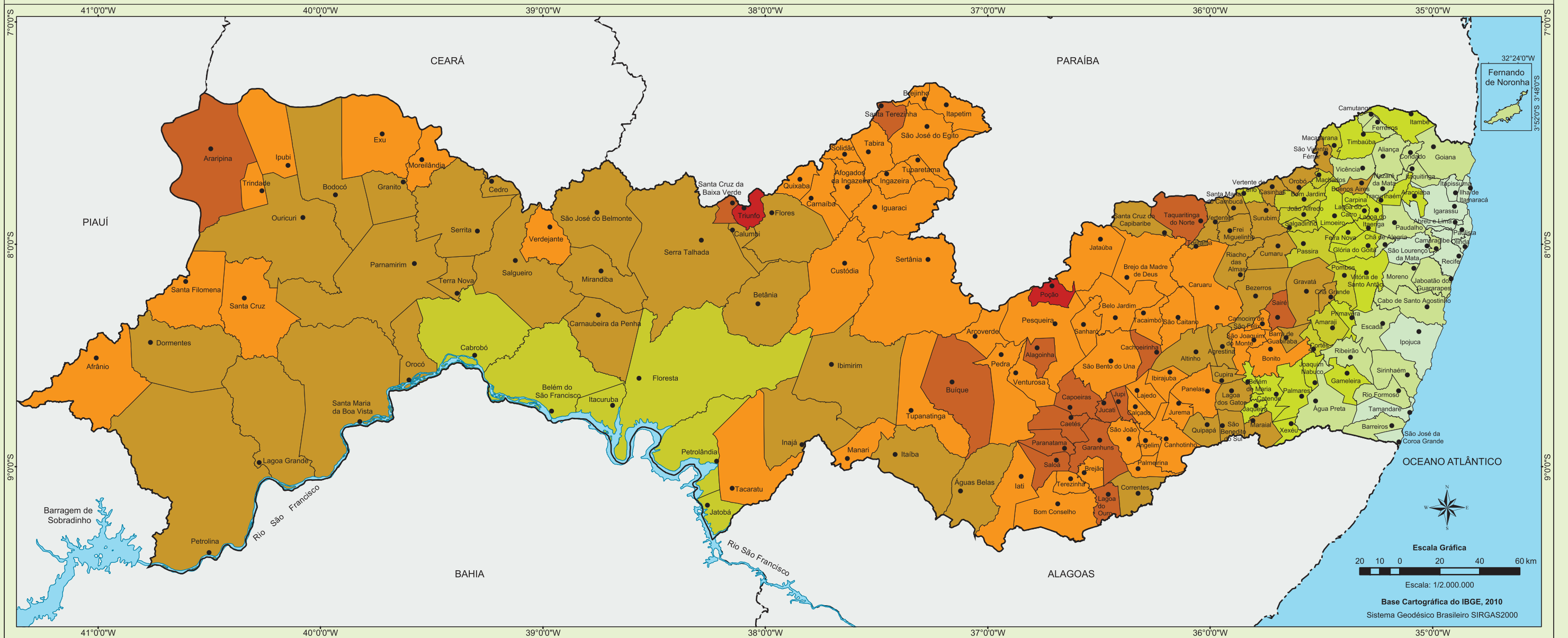
Figura 3 - Perfis topográficos esquemáticos de Pernambuco, com altitude das sedes das cidades polo e do ponto mais alto do Estado



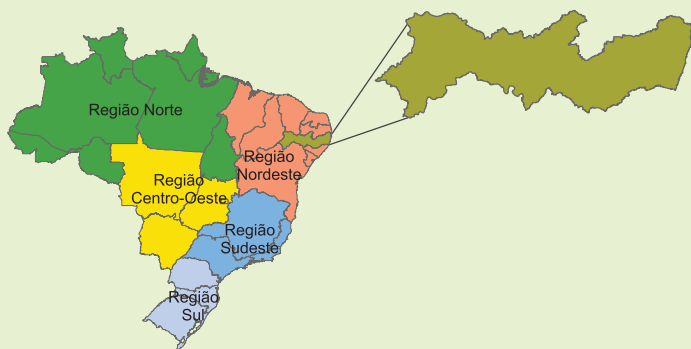
Escala horizontal aproximada: 1/2.000.000; Escala vertical aproximada: 1/50.000; Exagero vertical aproximado: 40 vezes

PERNAMBUCO EM MAPAS

Altitude das Sedes dos Municípios



Localização



Legenda

Altitude das Sedes (m)

2 - 25	351 - 500
26 - 100	501 - 750
101 - 250	751 - 1.000
251 - 350	1.001 - 1.035

Convenções

- Limite estadual
- Limite de Pernambuco
- Limite de RD
- Limite municipal
- Sede municipal

Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM

Diretoria Executiva de Estudos, Pesquisas e Estatística - DEPE
 Diretoria de Estudos Regionais e Urbanos - DERU
 Diretoria de Sistematização e Disseminação de Informações - DSDI

Projeto: PERNAMBUCO EM MAPAS

Conteúdo: Altitude das Sedes dos Municípios do Estado de Pernambuco.



Secretaria de Planejamento e Gestão



PERNAMBUCO
GOVERNO DO ESTADO

FONTE: ITEP/Lamepe, 2011.

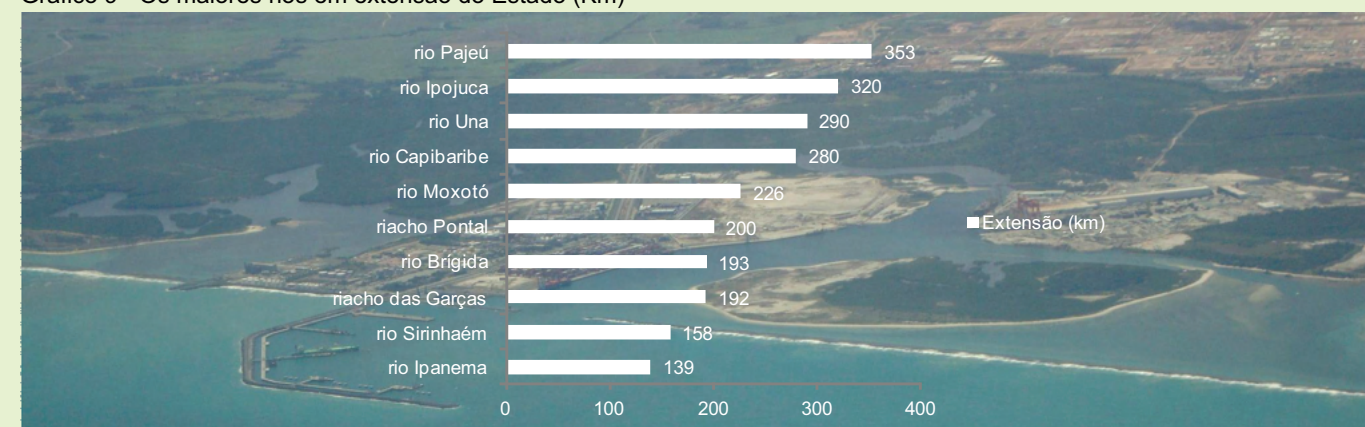
A **rede hidrográfica** é o conjunto formado por um rio principal e pelos seus tributários, afluentes e subafluentes. Bacia hidrográfica é um conjunto de terras drenadas por uma determinada rede hidrográfica, delimitadas por unidades de relevo, denominadas divisores de água (CONDEPE/FIDEM, 2011).

No Estado de Pernambuco, a rede hidrográfica divide-se em dois grandes grupos: as redes que escoam para sul e as redes que escoam para leste. O divisor de águas é o planalto da Borborema, considerado um dos grandes compartimentos do relevo pernambucano. Os rios que nascem na parte oriental do planalto da Borborema fluem de oeste para o leste, até a planície costeira, desembocando no Oceano Atlântico. Os principais são Goiana, Capibaribe, Ipojuca, Sirinhaém, Una e Mundaú. Os rios sertanejos, em geral, nascem na parte setentrional do Estado, na Chapada do Araripe e no Pajeú (limite estadual natural com os estados do Ceará e da Paraíba), fluindo de norte para o sul, até desembocar no rio São Francisco (limite natural com o estado da Bahia). Os rios principais são Pontal, Garças, Brígida, Terra Nova, Pajeú, Moxotó e Ipanema.

O Plano Estadual de Recursos Hídricos (PERH-PE, 1998) define a bacia hidrográfica como uma unidade geográfica, utilizada para planejar, avaliar e controlar os recursos hídricos. Uma unidade de planejamento refere-se a um determinado espaço onde todos os seus elementos estão intimamente relacionados, cruzando fronteiras, setoriais e institucionais, devendo ser assim consideradas, em estudos e intervenções.

Para atender à determinação do Plano Estadual, o território pernambucano foi dividido em 29 Unidades de Planejamento – UP, das quais 13 bacias hidrográficas (rios Goiana, Capibaribe, Ipojuca, Sirinhaém, Una, Mundaú, Ipanema, Moxotó, Pajeú, Terra Nova, Brígida, Garça e Pontal) apresentam maior relevância em relação ao contexto hídrico do Estado. As demais foram agrupadas, em função de seu pequeno tamanho, constituindo os “grupos de bacias hidrográficas de pequenos rios”. De um total de 16 grupos, seis são formados por pequenos rios litorâneos (GL), nove por pequenos rios interiores (GI), além de uma bacia de pequenos cursos d’água que formam a rede de drenagem do Arquipélago de Fernando de Noronha.

Gráfico 9 - Os maiores rios em extensão do Estado (Km)



Fonte: Agência Pernambucana de Águas e Clima - APAC

Quadro 3 - Unidades de Planejamento Hídrico

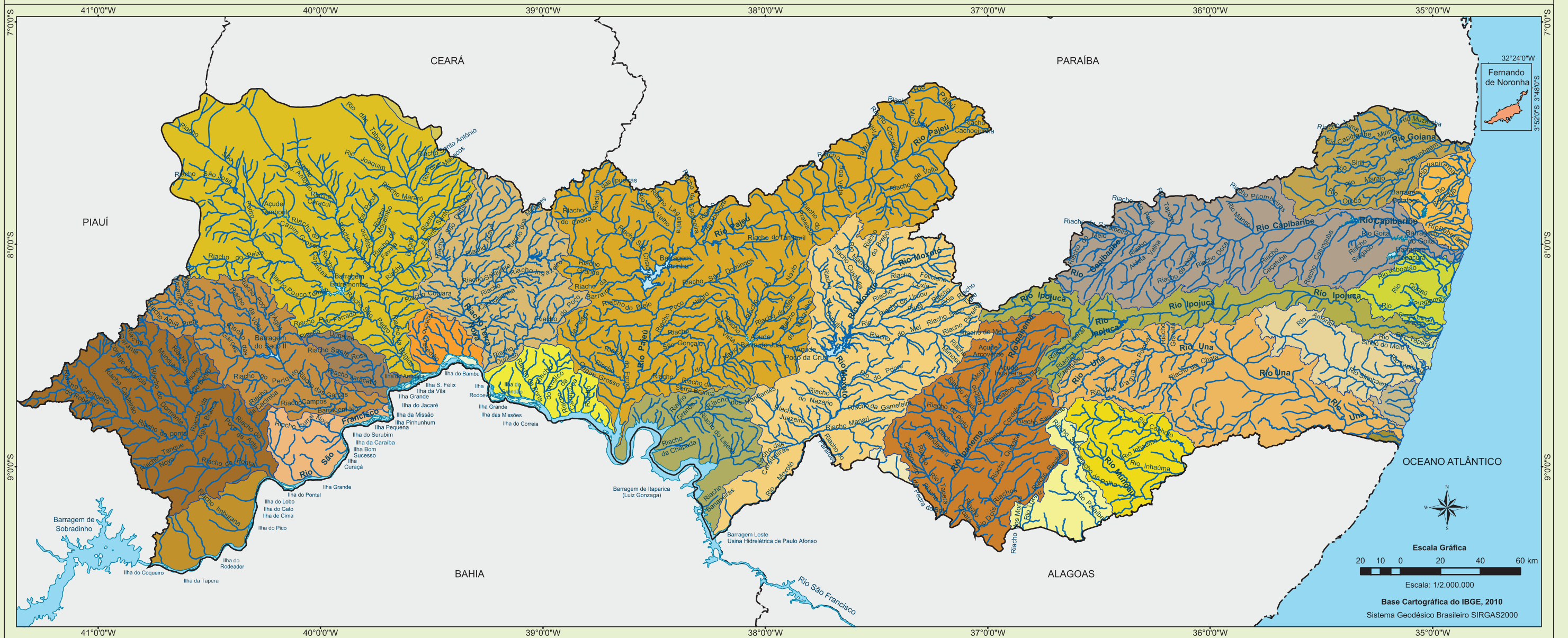
UNIDADE DE PLANEJAMENTO HÍDRICO (UP)	REDE DE DRENAGEM	ÁREA	
		km ²	% do Estado
UP 1 - Goiana	Rio Goiana e tributários: Capibaribe Mirim, Tracunhaém, Sirigi, Cruanji, També, Tiúma.	2.878,30	2,91
UP 2 - Capibaribe	Rio Capibaribe e tributários: Tapacurá, Goitá, Fazenda Velha, Aldeia Velha, Tabocas, Pará, Tapera, Caiá, Jataúba.	7.557,41*	7,64
UP 3 - Ipojuca	Rio Ipojuca e tributários: Liberal, Papagaio, Pau Santo, rio do Mel, Ângelo Novo, riacho da Onça, riacho dos Mocós, riacho do Meio, Pata Choca.	3.514,35*	3,55
UP 4 - Sirinhaém	Rio Sirinhaém e tributários: Amaraji, Oncinha, Machado, Bonito Grande, Tanque de Piabas, Várzea Grande, Camaragibe, Tapirucu, Aripibu, Caranguejo, Brejo Novo.	2.069,60	2,09
UP 5 - Una	Rio Una e tributários: Pirangi, Jacuípe, rio da Prata, rio da Chata, Olho d'Água das Pombas, Quatis, Salobro, Pannels, Riachão, Maracaju, Gravatá, Camevô, Preto, Camocim Mirim, José da Costa.	6.292,89	6,36
UP 6 - Mundaú	Rio Mundaú e tributários: Canhoto, Inhaúma, riacho do Mel, Corrente, Conceição, Salgado.	2.155,68	2,18
UP 7 - Ipanema	Rio Ipanema e tributários: Quixaba, Garanhunsinho, Cordeiro, Mulungu, Tapera, riacho dos Pilões, Mandacaru, Itapicuru, Cachoeirinha, Pedra da Bola, Cafundó, Mororó.	6.245,96	6,31
UP 8 - Moxotó	Rio Moxotó e tributários: Plutá, Pioré, Várzea Grande, Custódia, Curupiti, Poço da Cruz, Alexandre, Juazeiro, Feliciano, riacho do Mel, riacho da Gameleira, Manari.	8.713,41	8,81
UP 9 - Pajeú	Rio Pajeú e tributários: riacho do Navio, São Cristóvão, Caldeirão, Lagoinha, Cachoeira, riacho do Cedro, Cachoeirinha, Pajeú Mirim, Riachão, Quixaba, Tigre, Malhada, Piancozinho, riacho do Brejo, riacho da Laje, Várzea do Tiro.	16.838,74	17,02
UP 10 - Terra Nova	Rio Terra Nova e tributários: riacho dos Macacos, Ouricuri, riacho do Salgueiro, riacho dos Milagres, Pitombeira, Tamboril, riacho da Guia.	5.015,41	5,07
UP 11 - Brígida	Rio Brígida e tributários: São Pedro, Gravatá, Mundo Novo, Espírito Santo, Carnaúba, rio das Tabocas.	13.560,89	13,71
UP 12 - Garças	Rio das Garças e tributários: riacho da Volta, Boa Vista, riacho dos Campos, Verde, Água Preta.	4.410,61	4,46
UP 13 - Pontal	Rio Pontal e tributários: riacho do Dormente (Melancia, Mundubim), Poço d'Anta, Cachoeira do Roberto, Sítio Novo, riacho do Icó, Tanque Novo, Barra da Cachoeira, riacho do Areial, Baixo do Passo da Pedra.	6.157,56	6,22
UP 14 - GL 1	Grupo de pequenos rios litorâneos: Itapirema, Botafogo, Tabatinga, Bonança, Utinga, Timbó, Beberibe.	1.162,24	1,17
UP 15 - GL 2	Grupo de pequenos rios litorâneos: Duas Unas, Jaboatão, Gurjá, Pirapama.	1.246,30	1,26
UP 16 - GL 3	Grupo de pequenos rios litorâneos: Tapera e outros riachos menores.	111,80	0,11
UP 17 - GL 4	Grupo de pequenos rios litorâneos: Vermelho, União, Cabrobó, Ilhetas.	286,35	0,29
UP 18 - GL 5	Grupo de pequenos rios litorâneos: Meireles, Persinunga.	63,45	0,06
UP 19 - GL 6	Grupo de pequenos rios litorâneos: Muzumba, Gupissuva.	90,04	0,09
UP 20 - GI 1	Grupo de pequenos rios interiores: pequeno trecho do curso superior do rio Paraíba, incluindo seu afluente, riacho Seco, e pequeno trecho do curso superior do rio Traipu, incluindo seus afluentes, riacho dos Morais e riacho Salgado.	1.389,56	1,40
UP 21 - GI 2	Grupo de pequenos rios interiores: nascentes dos riachos Cacimbinha e Triunfo, formadores do rio Capiá, que se desenvolve em território alagoano.	150,25	0,15
UP 22 - GI 3	Grupo de pequenos rios interiores: riacho dos Mandantes, Baixo do Limão Bravo, Barreira, riacho das Bananeiras.	2.711,38	2,74
UP 23 - GI 4	Grupo de pequenos rios interiores: riacho da Baixa, riacho da Porta, riacho da Água Branca, riacho da Simpatia, riacho da Carapuça, Fechado, riacho das Bananeiras.	1.479,30	1,50
UP 24 - GI 5	Grupo de pequenos rios interiores: Pici, Jacaré.	791,26	0,80
UP 25 - GI 6	Grupo de pequenos rios interiores: riacho das Caraíbas e seus afluentes, Santa Rosa, Madeira e Jaracaliá.	865,10	0,87
UP 26 - GI 7	Grupo de pequenos rios interiores: Recreio, Sucesso, Canaã, Curral Novo.	1.238,33	1,25
UP 27 - GI 8	Grupo de pequenos rios interiores: Caraíba, Vitória, riacho das Porteiros, riacho do Vieira.	1.393,70	1,41
UP 28 - GI 9	Pequena área que drena para o Estado do Ceará.	529,56	0,54
UP 29 - Fernando de Noronha	Pequenos cursos d'água existentes no Arquipélago.	18,40	0,02

Fonte: PERH, 1996.

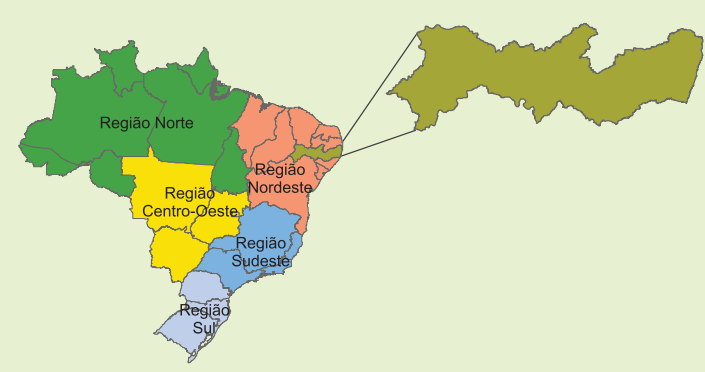
(*) Segundo documentos mais recentes: IBGE (2010), Plano hidroambiental da bacia hidrográfica do rio Ipojuca (2010) e Plano hidroambiental da bacia hidrográfica do rio Capibaribe (2010). A área do estado de Pernambuco, da bacia do rio Ipojuca e do rio Capibaribe são de 98.146,315 km², 3.435,34 km² e 7.454,88 km², respectivamente.

PERNAMBUCO EM MAPAS

Rede Hidrográfica



Localização



Legenda

Bacias Hidrográficas

Unidades de Planejamento - UP

Grupos de Bacias Hidrográficas de Pequenos Rios Litorâneos - GL

Grupos de Bacias Hidrográficas de Pequenos Rios Interiores - GI

Convenções

- Limite estadual
- Limite de Pernambuco
- Rio e Riacho

Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM

Diretoria Executiva de Estudos, Pesquisas e Estatística - DEPE
 Diretoria de Estudos Regionais e Urbanos - DERU
 Diretoria de Sistematização e Disseminação de Informações - DSDI

Projeto: PERNAMBUCO EM MAPAS

Conteúdo: Recursos Hídricos do Estado de Pernambuco.



Secretaria de
Planejamento e Gestão



FONTE: CPRH, 2010.

A Vegetação é formada pelo conjunto de elementos botânicos que revestem a superfície terrestre. Em seu estudo, consideram-se dados florísticos (família, espécies, gênero, local) e fisionômicos (diversidade, competição, predação), entre outros. A distribuição e os ciclos das formações vegetais dependem, diretamente, do clima e de seus elementos, principalmente temperatura, umidade e pluviosidade, além de fatores biogeográficos, tais como, solo, valência ecológica e variações de componentes do meio ambiente. Hoje, a cobertura vegetal também está relacionada a diversos outros fatores, que contribuem para a sua descaracterização ou supressão, a exemplo da urbanização e das atividades agropecuárias. A vegetação remanescente necessita de proteção, sobretudo, quando relacionada às nascentes de rios e à preservação de paisagens naturais.

Tomando como principal referência Andrade (2009), em Pernambuco, apresentam-se oito formações vegetais, que compõem a cobertura vegetal primitiva do Estado: formações litorâneas, floresta subperenifólia, cerrado, floresta subcaducifólia, floresta caducifólia, caatinga hipoxerófila, caatinga hiperxerófila e vegetação de transição floresta/caatinga.

As **formações litorâneas** são predominantemente arbustivas e rasteiras, adaptadas a ambientes salinos. Seu domínio está associado à costa atlântica, na extremidade leste do Estado, sendo constituídas pelas formações das praias, por manguezais e pelas matas de restingas. Citam-se as espécies mangue vermelho, mangue branco e mangue canoé.

A **floresta subperenifólia** é uma formação arbórea, densa e de grande porte, com grande variedade de espécies. Seu domínio está localizado no leste do Estado, associada ao clima tropical quente e úmido, podendo também ser chamada de mata úmida ou mata atlântica. Citam-se as espécies visgueiro, sucupira e pau-d'alho.

A **floresta subcaducifólia**, de formação arbórea de grande porte, tem algumas espécies com a peculiaridade de perder suas folhas na estação seca. Seu domínio está localizado no leste do Estado e também em regiões mais altas, como por exemplo, no agreste central e no sertão do Pajeú. Citam-se as espécies pau-d'arco, pau brasil, maçaranduba e sucupira.

A **floresta caducifólia** possui formação arbórea de grande porte, tendo a peculiaridade de perder completamente suas folhas, na estação seca. Sua ocorrência é associada a pequenas áreas, no nordeste do Estado.

O **cerrado** é uma formação arbórea de médio porte e baixa densidade, intercalada por gramíneas. Sua ocorrência é associada a pequenos trechos, no nordeste e no extremo noroeste do Estado. Citam-se as espécies cajueiro, murici-do-tabuleiro, mangabeira e pequizeiro.

A **caatinga hipoxerófila** caracteriza-se pela formação arbórea e arbustiva, adaptada à escassez de água, que perde as folhas na estação seca. Seu domínio são as áreas de transição, no agreste, nos cariris e na chapada do Araripe. Citam-se as espécies canifistula, mulungu, jurema preta, macambira, marmeleiro e mandacaru.

A **caatinga hiperxerófila** corresponde a uma formação arbórea e arbustiva, adaptada à escassez de água, que perde as folhas na estação seca. Seu domínio são as áreas mais secas do Estado, ocorrendo em todo o sertão e parte do agreste. Citam-se as espécies macambira, pereiro, xiquexique, caroá e angico.

A **vegetação de transição floresta/caatinga** é constituída por formação arbórea e arbustiva. Sob influência de solo e relevo, está associada à chapada do Araripe, no extremo noroeste do Estado. Citam-se as espécies mangabeira, catingueira, jurema, pequizeiro e visgueiro do araripe.



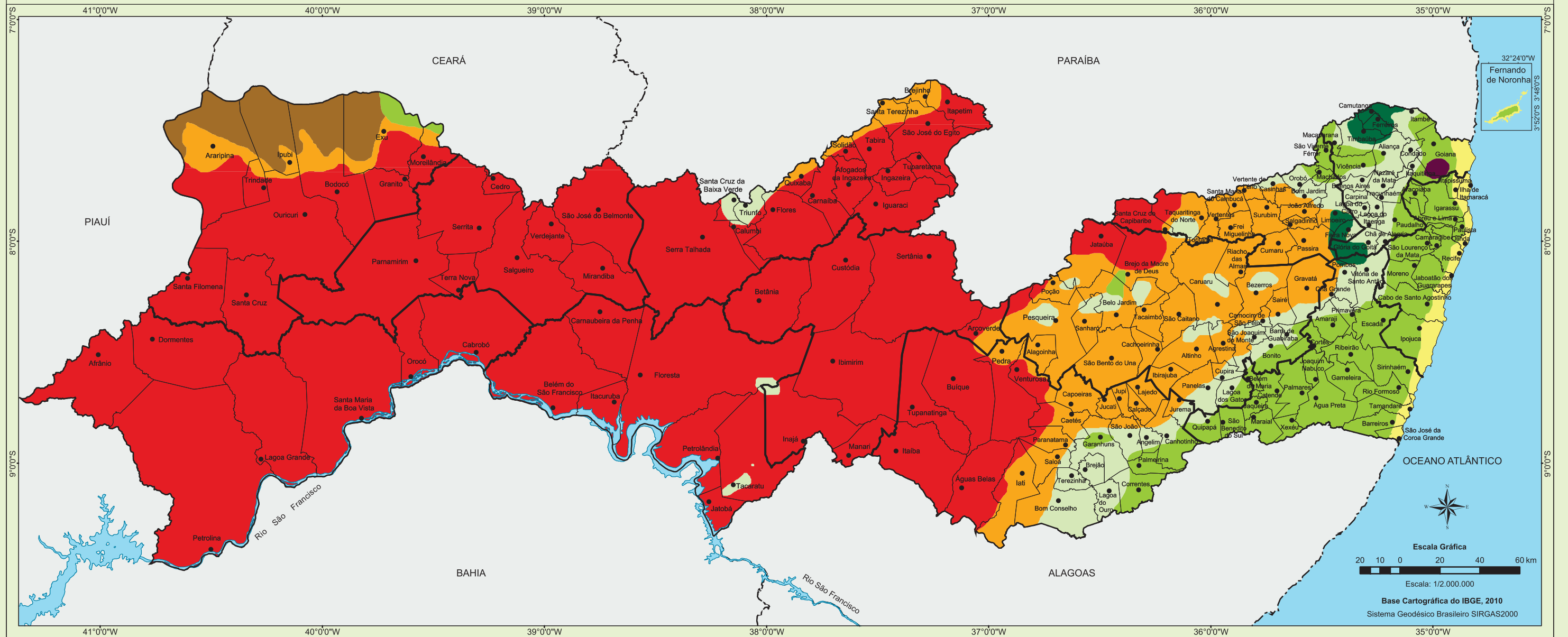
Fragmento de floresta subperenifólia, em Araçoiaba, 2011.



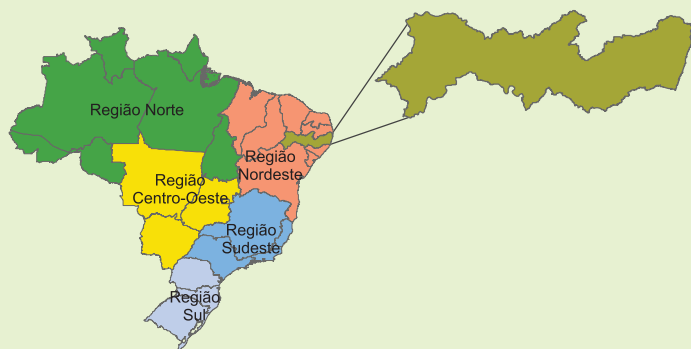
Caatinga hiperxerófila, em Salgueiro, 2010.

PERNAMBUCO EM MAPAS

Cobertura Vegetal Primitiva



Localização



Legenda

Cobertura Vegetal

- Formações Litorâneas
- Floresta Subperenifólia
- Cerrado
- Floresta Subcaducifólia
- Floresta Caducifólia
- Caatinga Hipoxerófila
- Caatinga Hiperxerófila
- Transição Floresta/Caatinga

Convenções

- Limite estadual
- Limite de Pernambuco
- Limite de RD
- Limite municipal
- Sede municipal

Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM

Diretoria Executiva de Estudos, Pesquisas e Estatística - DEPE
 Diretoria de Estudos Regionais e Urbanos - DERU
 Diretoria de Sistematização e Disseminação de Informações - DSDI

Projeto: PERNAMBUCO EM MAPAS

Conteúdo: Cobertura Vegetal Primitiva do Estado de Pernambuco



Secretaria de Planejamento e Gestão



PERNAMBUCO
GOVERNO DO ESTADO

FONTE: ANDRADE, 2009.

As cidades relacionam-se, através de ligações rodoviárias, fluviais e aéreas, gerando o deslocamento de pessoas, bens e serviços, constituindo redes urbanas e regiões de influência. Atualmente, essas redes podem também ser conformadas por deslocamentos virtuais, sobretudo, pela internet. A rede urbana é um fenômeno eminentemente regional, que se materializa no espaço como um reflexo dos efeitos acumulados da prática de diferentes agentes sociais, políticos e econômicos, ao longo do tempo

A Agência CONDEPE/FIDEM vem desenvolvendo estudo acerca das Regiões de Influência das Cidades Pernambucanas, utilizando como referencial metodológico o estudo: Regiões de Influência das Cidades (IBGE - Regic, 2008). Este estabeleceu, uma classificação, na qual, privilegiou-se a função gestão do território, avaliando níveis de centralidade do Poder Executivo e do Judiciário, no nível federal, e de centralidade empresarial, assim como, avaliou a presença de diferentes equipamentos e serviços. Essa hierarquização também considerou a intensidade de relacionamentos e a dimensão da região de influência de cada centro, bem como as diferenciações regionais. As cidades foram classificadas em cinco grandes níveis:

1. Metrôpoles - caracterizam-se por seu grande porte e por fortes relacionamentos entre si, além de, em geral, possuírem extensa área de influência direta. No Brasil, identificam-se doze metrôpoles (classificadas em subníveis A, B e C): São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Manaus, Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Curitiba, Goiânia e Porto Alegre.

Quadro 4 - Caracterização hierárquica das 26 Redes Pernambucanas

Hierarquia	26 Redes Pernambucanas	Total de municípios pertencentes às redes em PE
Metrópole	Recife	178
Capital Regional C	Caruaru	26
	Petrolina	13
Centro-Sub Regional A	Garanhuns	23
	Serra Talhada	10
Centro-Sub Regional B	Afogados da Ingazeira	12
	Araripina	6
	Arcoverde	11
	Palmares	9
Centro de Zona A	Vitória de Santo Antão	3
	Barreiros	1
	Belo Jardim	3
	Carpina	4
	Goiana	2
	Limoeiro	6
	Ouricuri	3
	Pesqueira	3
	Salgueiro	7
	Surubim	4
Timbaúba	5	
Centro de Zona B	Belém de São Francisco	2
	Floresta	2
	Santa Cruz da Baixa Verde	1
	São José do Egito	3
	São Vicente Férrer	1
	Tabira	2

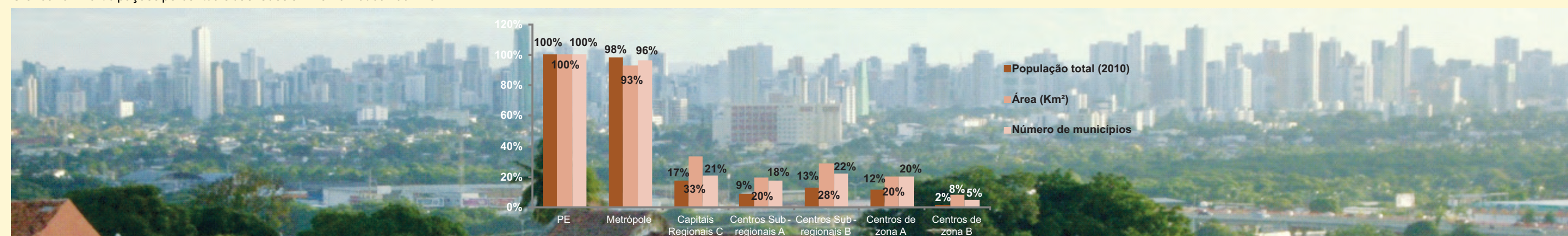
Fonte: IBGE – Regic, 2008

2. Capital Regional - integram este nível 70 centros (classificadas em subníveis A, B e C), com área de influência de âmbito regional, sendo mencionadas como destino, para um conjunto de atividades, por um grande número de municípios.
3. Centro sub-regional - integram este nível 169 centros (classificados em subníveis A e B) com atividades de gestão menos complexas.
4. Centro de zona - integram este nível 556 cidades de menor porte e com atuação restrita à sua área imediata (classificados em subníveis A e B).
5. Centro local – as demais 4.473 cidades cuja centralidade e atuação não extrapolam os limites do seu município.

O estudo das redes pernambucanas visa caracterizar as áreas de concentração econômico-funcional, buscando identificar suas potencialidades e influências regionais. Conforme ilustra o quadro 4, podemos observar a presença de 26 redes no território pernambucano. A rede Recife é praticamente o próprio Estado, isto ocorre porque a referida rede influencia, ora de forma direta, ora de forma indireta, 164 dos 185 municípios pernambucanos. Nove municípios pernambucanos não sofrem influência da rede Recife. Exu, Bodocó, Granito e Moreilândia, localizados na Região de Desenvolvimento Sertão do Araripe, são influenciados pela rede cearense Juazeiro/Crato/Barbalha. Petrolândia, Jatobá e Tacaratu, situados na Região de Desenvolvimento Sertão de Itaparica, recebem influência da rede baiana de Paulo Afonso.

O gráfico abaixo mostra as redes agrupadas de acordo com sua respectiva hierarquia, onde se observa a participação percentual de cada rede, de acordo com sua tipologia, em Pernambuco.

Gráfico 10 – Participações percentuais das redes em Pernambuco 2001-2011



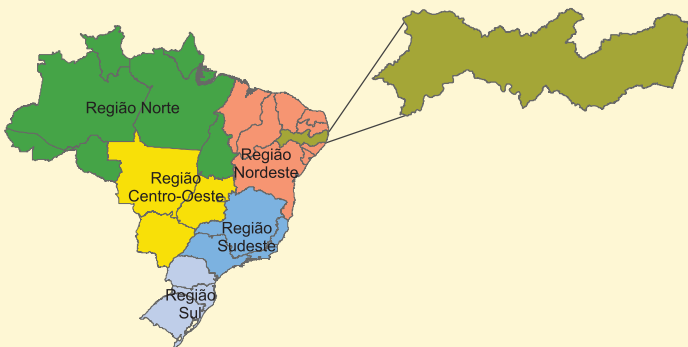
Fonte: Agência CONDEPE/FIDEM - PIB municipal, 2011; IBGE- Regic, 2008

PERNAMBUCO EM MAPAS

Regiões de Influência dos Centros Pernambucanos



Localização



Legenda

Regiões de Influência dos Centros

- | | | |
|-----------------------|-----------|---|
| Núcleo da Rede Recife | Arcoverde | Palmares |
| Petrolina/Juazeiro | Pesqueira | Vitória de Santo Antão |
| Araripina | Garanhuns | Carpina |
| Salgueiro | Caruaru | Timbaúba |
| Serra Talhada | Surubim | Goiana |
| Afogados da Ingazeira | Limoeiro | Centros Locais Influenciados Diretamente por Recife |

Municípios com Múltiplas Vinculações

- Ouricuri: Petrolina e Araripina diretamente
- Itacuruba: Floresta e Belém do São Francisco diretamente; Petrolina e Serra Talhada indiretamente
- Belém de Maria: Caruaru e Palmares diretamente
- Parnamirim: Salgueiro e Ouricuri diretamente; Petrolina indiretamente
- Município influenciado por Município com Múltiplas Vinculações: Santa Cruz: Ouricuri diretamente; Petrolina e Araripina indiretamente
- Municípios sem Vinculações com Redes Urbanas Pernambucanas

Convenções

- Metrópole
- Capital Regional A
- Capital Regional C
- Centro Sub-Regional A
- Centro Sub-Regional B
- Centro de Zona A
- Centro de Zona B
- Sede municipal

Estrutura da Rede

- Vínculo Direto ao Centro Principal
- Vínculo a Centros Secundários

Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM

Diretoria Executiva de Estudos, Pesquisas e Estatística - DEPE
 Diretoria de Estudos Regionais e Urbanos - DERU
 Diretoria de Sistematização e Disseminação de Informações - DSDI

Projeto: PERNAMBUCO EM MAPAS

Conteúdo: Regiões de Influência dos Centros Pernambucanos.



Secretaria de Planejamento e Gestão



FONTE: IBGE - Regic, 2008.

O **sistema viário** é formado por um conjunto de vias, federais (BR) e estaduais (PE), fundamental para a funcionalidade urbana e regional, por possibilitar o fluxo de pessoas, bens e serviços, entre as diferentes localidades do Estado. No estudo e na caracterização desse sistema, considera-se não apenas a estrutura física das vias, mas, sobretudo, a sua inserção na dinâmica socioeconômica da rede de cidades, a relação das vias com as demandas da população e dos investimentos estratégicos. O sistema viário é também um fator de promoção da interiorização do desenvolvimento e do equilíbrio regional.

Pernambuco possui uma forma alongada no sentido leste-oeste. Esta característica influencia a configuração de sua malha viária, que possui cerca de 7.000km pavimentados e que, funcionalmente, é constituída por 3 grupos de eixos viários:

- Os eixos longitudinais, de sentido leste-oeste, a partir do litoral, dirigem-se ao interior do Estado, destacando-se a BR-232 e a BR-316, que constituem um eixo estruturador do sistema viário estadual, ligando Recife, Caruaru, Arcoverde, Serra Talhada, Salgueiro e Araripina, entre outras importantes cidades de Pernambuco. Salienta-se a importância da qualificação das vias PE-126 e 177, ao sul, e das vias PE-90 e 160, ao norte, constituindo, juntamente com a BR-232, três eixos de interiorização do desenvolvimento, ligando a Região Metropolitana a Palmares, Garanhuns, Limoeiro e Surubim, entre outras. A BR-428 é de fundamental importância para ligação das cidades nas margens do Rio São Francisco, entre Cabrobó e Petrolina.

- Os eixos transversais, de sentido predominantemente norte-sul, cruzam o Estado em direção às capitais e a cidades polo dos estados vizinhos (Ceará, Paraíba, Bahia e Alagoas), bem como à malha rodoviária nacional, podendo-se citar, entre esses eixos, as BR-101, 104, 408 e 116 e a PE- 218. Salienta-se a importância da duplicação das BR-101, 408, 104 e 423, para a fluidez do tráfego, contribuindo para a integração regional. Também se destaca a ponte do Ibó e o aumento do fluxo na BR-116, encurtando distâncias e criando nova alternativa de ligação interestadual. Nota-se que a BR-122 superpõe-se, em alguns trechos, a rodovias estaduais, fazendo a ligação entre o Ceará e a Bahia, ao cruzar Pernambuco, de norte a sul, na sua extremidade oeste.

- Alguns eixos de ligação, sobretudo, atravessando transversalmente o Estado, constituem um terceiro grupo de vias, que complementam as interligações dos principais centros urbanos. Salientam-se as PE-060, 050 e 095. Essas vias, entre outras, têm a sua importância atrelada aos polos de desenvolvimento regional, como o Complexo Industrial Portuário de Suape e o Polo de Confecções do Agreste Setentrional, além da PE-320, que liga as cidades do Pajeú, tais como, Serra Talhada, Afogados da Ingazeira e São José do Egito.

Pernambuco conta ainda com três aeroportos, catorze aeródromos e três portos. O aeroporto internacional dos Guararapes, em Recife, é o maior e mais moderno do norte e nordeste do País. Entre os portos destaca-se o de Suape, que integra um dinâmico complexo industrial e portuário, com infraestrutura para atender às necessidades de dezenas de empreendimentos estruturadores do Estado, instalados em seu entorno.



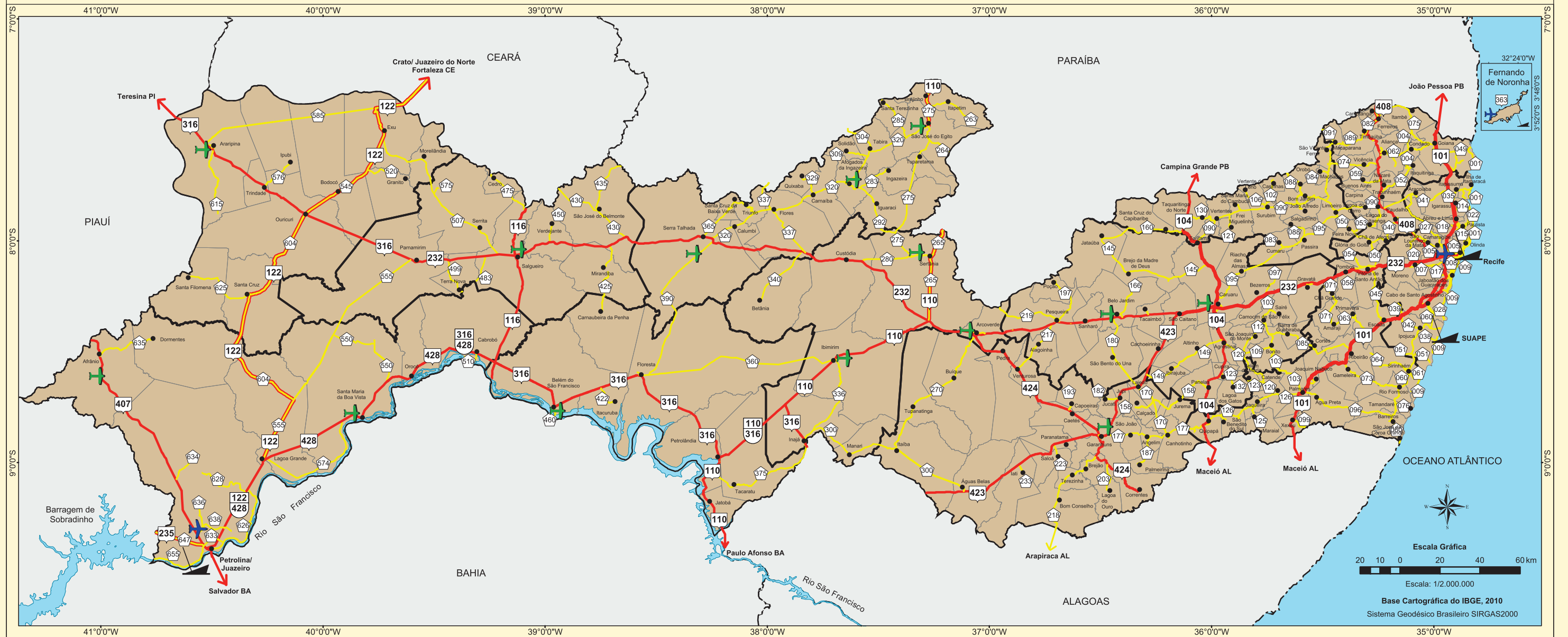
Aeroporto dos Guararapes, 2011



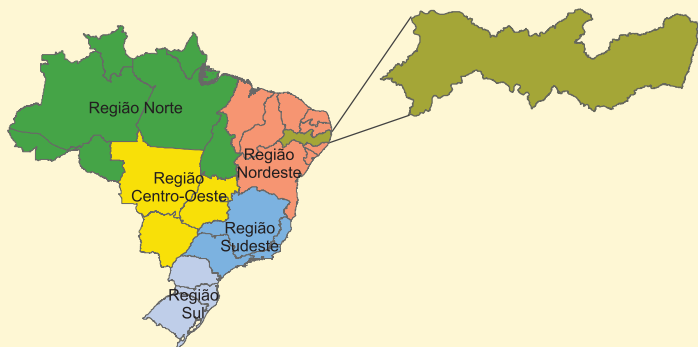
Duplicação da BR-408, 2011

PERNAMBUCO EM MAPAS

Rodovias, Aeroportos e Portos



Localização



Legenda

Rodovias pavimentadas e ligações às sedes municipais

- Rodovia Federal
- Rodovia Estadual
- ✈ Aeroporto
- ✈ Aeródromo
- ✈ Porto
- BR
- PE
- BR - Coincidente

Convenções

- Limite estadual
- Limite de Pernambuco
- Limite de RD
- Limite municipal
- Sede municipal

Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM

- Diretoria Executiva de Estudos, Pesquisas e Estatística - DEPE
- Diretoria de Estudos Regionais e Urbanos - DERU
- Diretoria de Sistematização e Disseminação de Informações - DSDI

Projeto: PERNAMBUCO EM MAPAS

Conteúdo: Rodovias Federais e Estaduais Pavimentadas do Estado de Pernambuco.



Secretaria de Planejamento e Gestão



FONTE: SETRA, 2011; DNIT, 2009; DER, 2011.

População residente é constituída pelos moradores de um determinado local, contados por domicílio, presentes ou ausentes no mesmo, no momento censitário. Em 2010, o Censo Demográfico (IBGE) contou 8.796.448 habitantes, em Pernambuco. Esta população coloca o Estado como o 2º mais populoso do Nordeste e o 7º mais populoso do Brasil. A densidade demográfica do Estado é de 90 hab./km², sendo maior na Região Metropolitana e diminuindo do litoral em direção ao interior. Por este mesmo censo, observa-se que, no período entre 2000 e 2010, algumas regiões obtiveram maiores taxas de crescimento populacional, como o entorno de Suape, de Caruaru e Petrolina.

A distribuição da população do Estado por gênero é equilibrada. As mulheres representam 52% da população enquanto que os homens representam 48%, onde 80% residem na zona urbana e 20% na zona rural, representando uma alta taxa de urbanização, próxima à média nacional. Quanto à faixa etária, a população é composta por 44,20% de crianças e jovens, na faixa de 0 a 24 anos; por 48,42% de adultos, na faixa de 25 a 64 anos, e por 7% de pessoas, na faixa etária de 65 anos ou mais.

No que se refere à cor ou à raça, a maioria da população declarou-se parda (55,3%). A população indígena de Pernambuco, segundo o Censo do IBGE/2010 foi contada em 53.284 habitantes, distribuída em cinco das 12 Regiões de Desenvolvimento do Estado. A maior parte desta população (51%) reside na zona rural, enquanto 49% residem na zona urbana, o que pode estar contribuindo para a perda de identidade e descaracterização desta população.

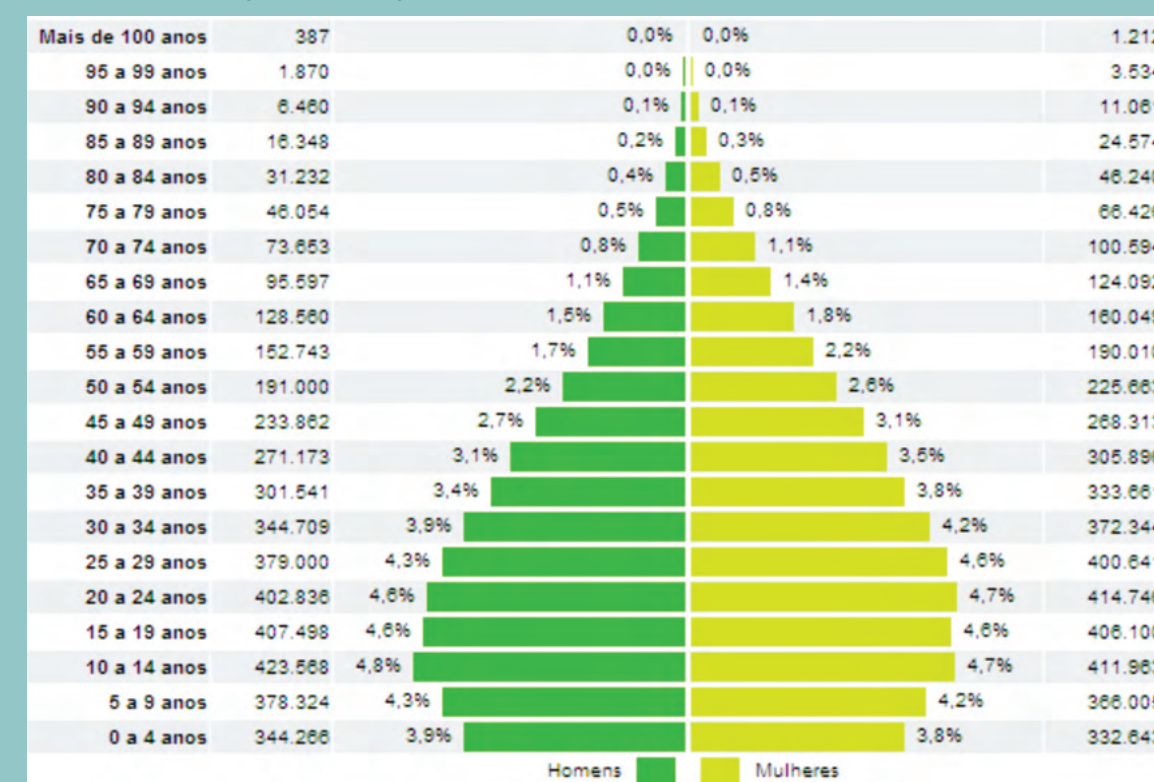
Tabela 1 - Caracterização das Regiões de Desenvolvimento

Estado / Região de Desenvolvimento	População residente 2010 (habitantes)					Área (km ²) (2010)	Densidade demográfica (hab./km ²)	Taxa de urbanização (%)
	Total	Urbana	Rural	Homens	Mulheres			
Pernambuco	8.796.448	7.052.210	1.744.238	4.230.681	4.565.767	98.146,32	90	80,17
Agreste Central	1.048.968	807.285	241.683	507.572	541.396	10.100,52	104	76,96
Agreste Meridional	641.727	370.818	270.909	312.869	328.858	10.841,18	59	57,78
Agreste Setentrional	526.905	348.860	178.045	256.493	270.412	3.538,33	149	66,21
Mata Norte	577.191	441.303	135.888	281.175	296.016	3.219,27	179	76,46
Mata Sul	733.447	538.347	195.100	361.002	372.445	5.176,00	142	73,40
Metropolitana	3.693.177	3.591.806	101.371	1.737.995	1.955.182	2.790,77	1.323	97,26
Sertão Central	171.307	97.752	73.555	85.038	86.269	9.061,95	19	57,06
Sertão de Itaparica	134.212	77.140	57.072	66.458	67.754	9.508,61	14	57,48
Sertão do Araripe	307.642	165.062	142.580	152.003	155.639	11.547,89	27	53,65
Sertão do Moxotó	212.556	133.324	79.232	103.562	108.994	8.939,13	24	62,72
Sertão do Pajeú	314.603	199.726	114.877	153.047	161.556	8.769,85	36	63,49
Sertão do São Francisco	434.713	280.787	153.926	213.467	221.246	14.652,82	30	64,59

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2010, 2011

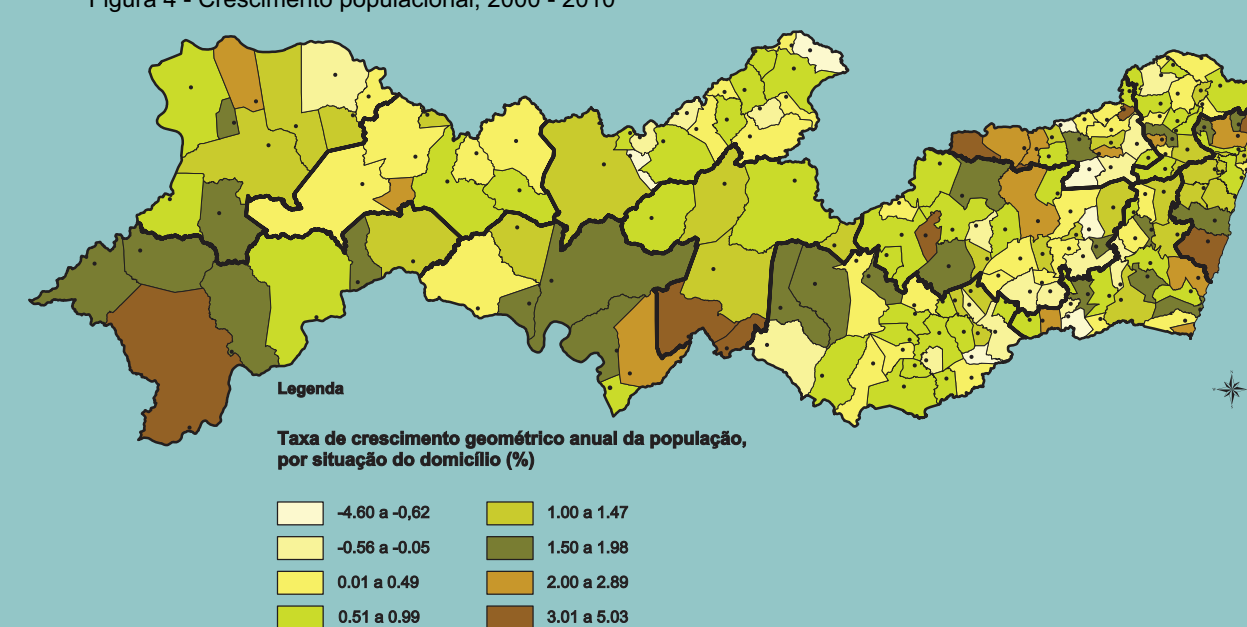
Nota: Os valores da área são provisórios, podendo ser alterados posteriormente com a divulgação oficial da área do Censo 2010

Gráfico 11 - Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade. Pernambuco - 2010



Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2010, 2011.

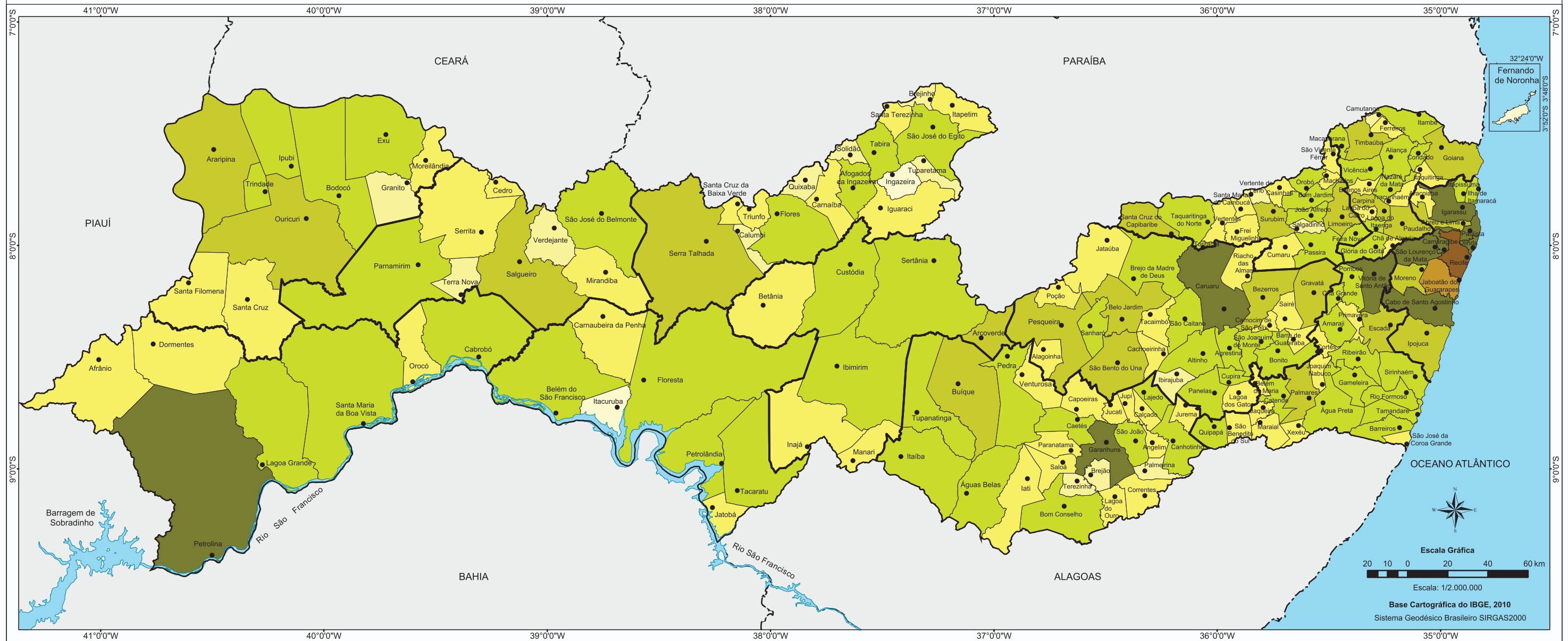
Figura 4 - Crescimento populacional, 2000 - 2010



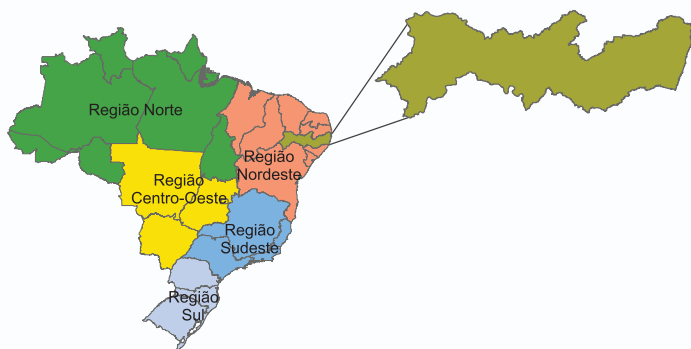
Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2010, 2011

PERNAMBUCO EM MAPAS

População - 2010



Localização



Legenda

População residente (habitantes)

0 - 5.000	50.001 - 100.000
5.001 - 10.000	100.001 - 500.000
10.001 - 20.000	644.620
20.001 - 50.000	1.537.704

Convenções

- Limite estadual
- Limite de Pernambuco
- Limite de RD
- Limite municipal
- Sede municipal

Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM

Diretoria Executiva de Estudos, Pesquisas e Estatística - DEPE
 Diretoria de Estudos Regionais e Urbanos - DERU
 Diretoria de Sistematização e Disseminação de Informações - DSDI

Projeto: PERNAMBUCO EM MAPAS

Conteúdo: População Residente no Estado de Pernambuco.



Secretaria de Planejamento e Gestão



FONTE: IBGE, Censo Demográfico, 2010.

A **alfabetização** envolve conhecimento, leitura, escrita e interpretação de textos em um determinado idioma, constituindo um importante indicador de desenvolvimento humano, ao permitir a comunicação e a inserção social.

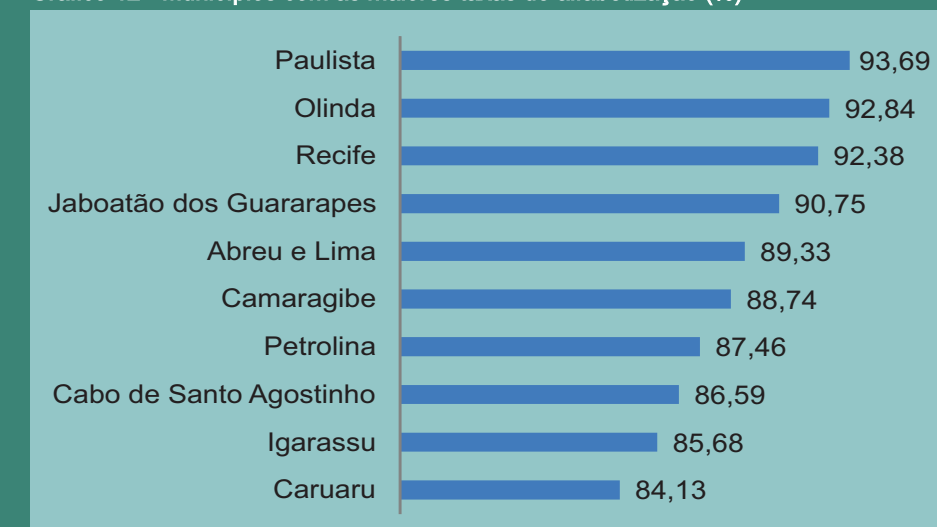
Para o IBGE (2011), a taxa de alfabetização indica o percentual da população com 15 anos ou mais, capaz de ler e escrever pelo menos um bilhete simples, em determinado espaço geográfico, no ano considerado. O Censo de 2010 apresentou Pernambuco com uma taxa de alfabetização de 81,63%, ou seja, um valor cerca de 6,5 pontos percentuais acima do censo anterior. Este indicador vem aumentando a cada ano, graças a um conjunto de ações, implantadas no setor educacional.

O **Programa Paulo Freire – Pernambuco Escolarizado** objetiva a alfabetização de jovens e adultos, entre 15 e 29 anos, visando à reversão dos baixos indicadores. Em 2008, 162 dos 184 municípios do Estado apresentavam mais de 25% de sua população acima de 15 anos em situação de analfabetismo, totalizando 930 mil analfabetos no Estado. Nas primeiras etapas de implantação deste Programa, mais de 70 mil jovens concluíram o processo de alfabetização, por meio de cursos que correspondem a oito meses de escolarização e dois meses de iniciação profissional, de acordo com as características econômicas e sociais das regiões nas quais estão inseridos.

A melhoria dos indicadores de educação tem continuidade com a redução da distorção idade x série, da repetência e da evasão escolar e com o aumento dos anos de estudo. Também destaca-se a importância de programas que visam a: maior disponibilidade de recursos institucionais, complementação do quadro de profissionais, capacitação dos profissionais de educação, melhor suporte à atividade educacional, recomposição salarial e melhoria da infraestrutura para atividades educacionais, entre outros.

No Estado, a RD Metropolitana apresenta os maiores valores de alfabetização, entre as Regiões de Desenvolvimento, tendo, inclusive, oito dos seus municípios (Igarassu, Cabo de Santo Agostinho, Camaragibe, Abreu e Lima, Jaboatão dos Guararapes, Recife, Olinda e Paulista), incluídos entre os dez que apresentam as maiores taxas de Pernambuco. Caruaru, na RD do Agreste Central e Petrolina, na RD do Sertão do São Francisco, completam a relação.

Gráfico 12 - Municípios com as maiores taxas de alfabetização (%)



Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2010, 2011

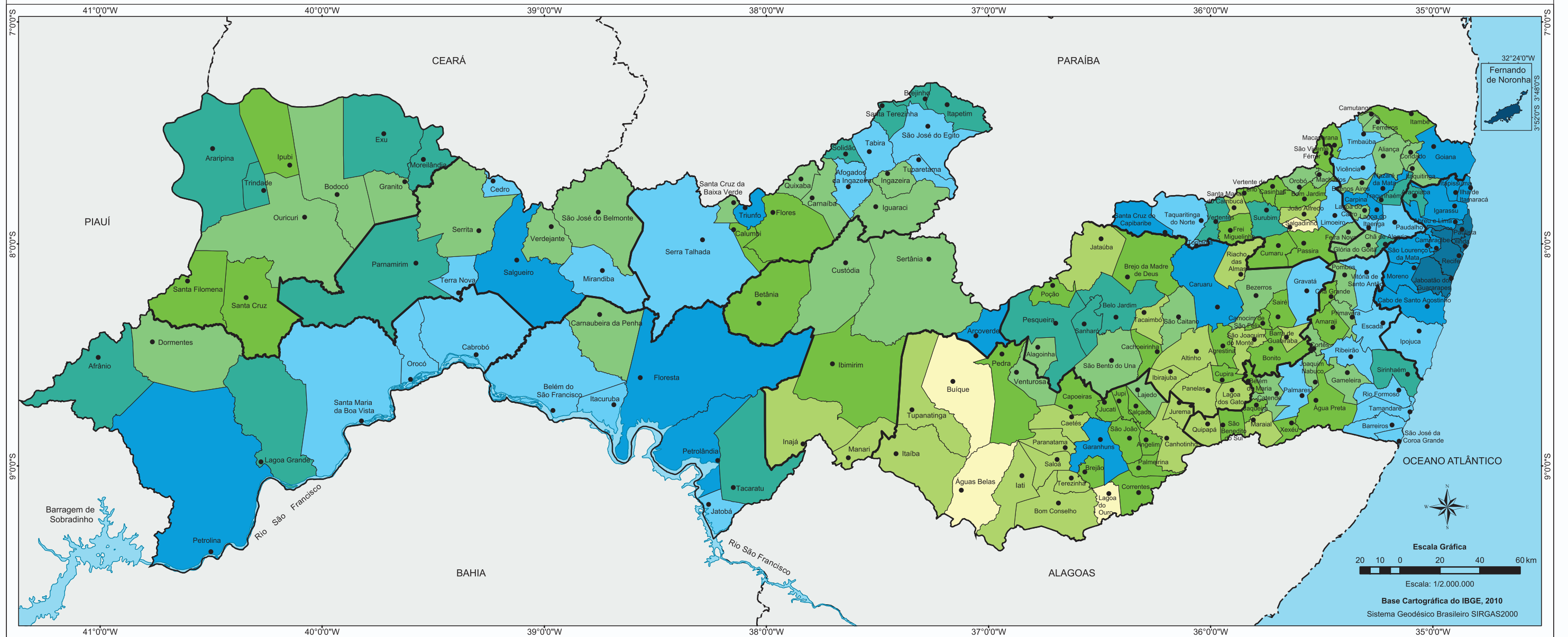
Gráfico 13 - Taxa de alfabetização, por RD (%)



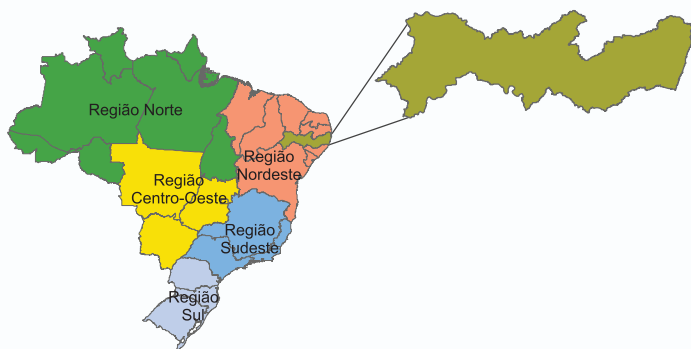
Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2010, 2011

PERNAMBUCO EM MAPAS

Taxa de Alfabetização - 2010



Localização



Legenda

Taxa de alfabetização das pessoas com 15 anos ou mais de idade (%)

56,79 - 60,00	74,01 - 76,00
60,01 - 66,00	76,01 - 80,00
66,01 - 70,00	80,01 - 90,00
70,01 - 74,00	90,01 - 95,00

Convenções

- Limite estadual
- Limite de Pernambuco
- Limite de RD
- Limite municipal
- Sede municipal

Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM

Diretoria Executiva de Estudos, Pesquisas e Estatística - DEPE
 Diretoria de Estudos Regionais e Urbanos - DERU
 Diretoria de Sistematização e Disseminação de Informações - DSDI

Projeto: PERNAMBUCO EM MAPAS

Conteúdo: Taxa de Alfabetização do Estado de Pernambuco.



Secretaria de Planejamento e Gestão



PERNAMBUCO
GOVERNO DO ESTADO

FONTE: IBGE, Censo Demográfico, 2010.

O **sistema educacional brasileiro** compreende dois níveis de estruturação, a educação básica e o ensino superior. A educação básica é dividida em ensino infantil, ensino fundamental e ensino médio, além de incorporar a educação profissional.

Em 2007, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) criou o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) - um indicador e condutor de políticas públicas em prol da educação. O IDEB mede a qualidade da educação brasileira, considerando a aprendizagem e o fluxo dos estudantes, através de exames padronizados e aplicados nacionalmente pelo INEP, com notas em uma escala de zero a dez. Medido a cada dois anos, o IDEB também sugere metas bienais a serem atingidas para os sistemas municipais, estaduais e federal de ensino.

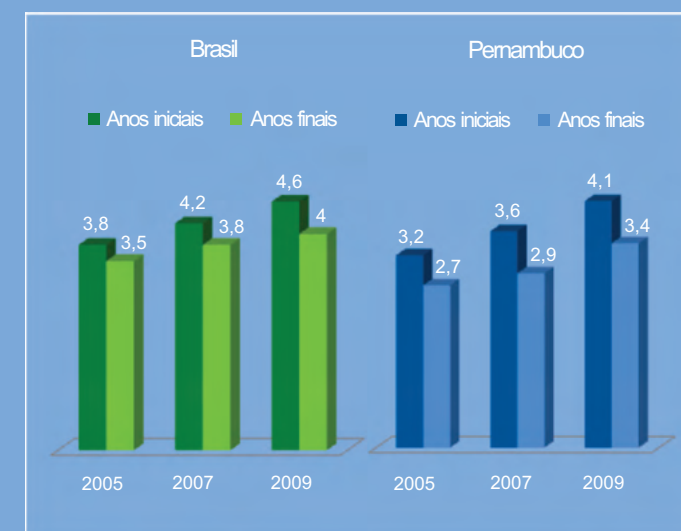
Em 2009, o IDEB nacional, em todos os níveis, mostrou uma evolução na qualidade da educação brasileira, refletindo a melhoria das ações e políticas públicas para o setor. Com esses resultados positivos e mantendo o mesmo ritmo, o Brasil espera atingir até 2022, uma educação compatível com os países desenvolvidos quando a média ficará igual ou superior a 6,0.

O IDEB observado no Estado de Pernambuco, em 2009, foi de 4,1 para o ensino fundamental nas séries iniciais, superando a meta estabelecida de 3,6. Para os anos finais do ensino fundamental, o valor foi 3,4, também ficando superior à meta estimada de 2,9 para o nível, no período. O bom resultado obtido no ensino fundamental tirou o Estado da última posição, em relação ao biênio anterior, levando-o para o 22º lugar, em âmbito nacional. No ensino médio, o Estado ficou com 3,3 de índice, pontuação que deu a Pernambuco o sexto maior crescimento entre os estados da Federação.

Ao se espacializar os dados relativos aos anos iniciais do ensino fundamental, por município, observa-se que os índices mais altos estão na RD Metropolitana e na RD Sertão do Pajeú. Nos anos finais do ensino fundamental, os índices mais altos estão distribuídos pelo Estado, com destaque para a RD Sertão Central.

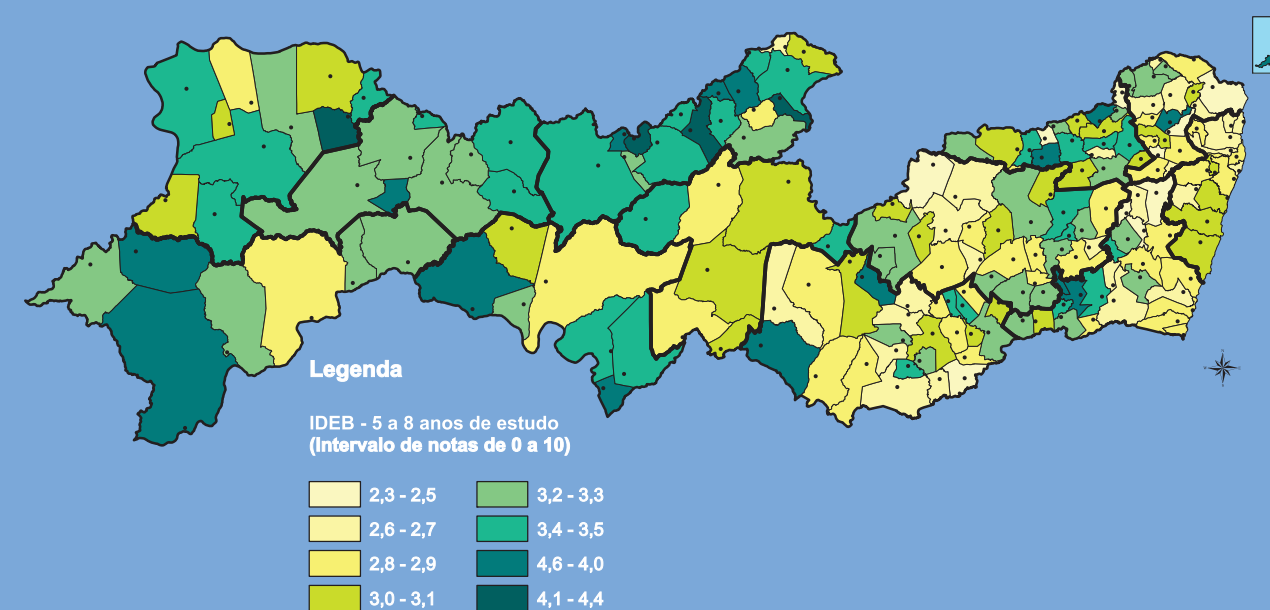
De acordo com a Secretaria Estadual de Educação de Pernambuco, nos últimos três anos, o setor recebeu investimentos que podem justificar a melhoria nos resultados do IDEB, como o aumento no número de professores em sala de aula, que passou de 25.738, em 2007, para 30.339, em 2009, na rede estadual. O número de computadores e laboratórios de informática quase duplicou nesse período, assim como, o acesso à internet. A gestão educacional, em 2007, também sofreu modificações positivas, com a implantação dos currículos mínimos, que padronizaram os conteúdos a serem ministrados em todas as escolas estaduais. No entanto, mesmo diante dessas melhoras, mais investimentos tanto em infraestrutura como na gestão educacional são necessários para que a rede pública educacional do Estado possa ser considerada satisfatória, de qualidade e adequada à demanda local.

Gráfico 14 - IDEB para os anos do Ensino Fundamental no Brasil e em Pernambuco, por Ano de Referência



Fonte: MEC / INEP, 2009

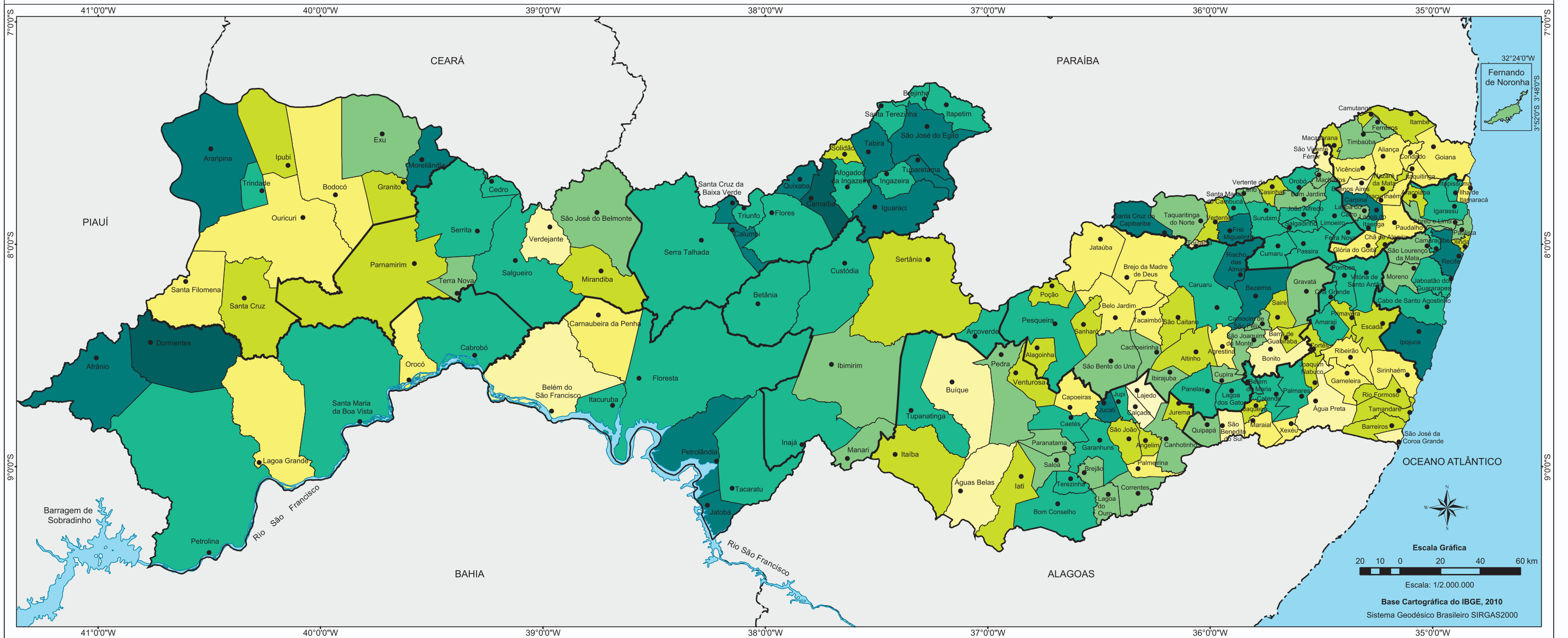
Figura 5 - Índice de desenvolvimento da educação básica - IDEB (5ª a 8ª série)



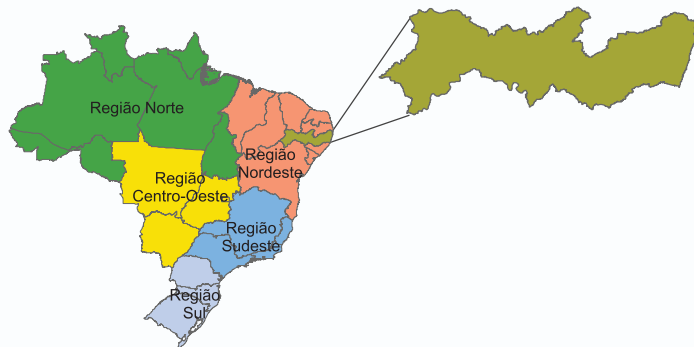
Fonte: MEC / INEP, 2009

PERNAMBUCO EM MAPAS

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB (1ª a 4ª série) - 2009



Localização



Legenda

IDEB - 1 a 4 anos de estudo
(Intervalo de notas de 0 a 10)

0 - 2,7	3,5 - 3,6
2,8 - 2,9	3,7 - 4,0
3,0 - 3,2	4,1 - 5,0
3,3 - 3,4	5,1 - 5,2

Convenções

- Limite estadual
- Limite de Pernambuco
- Limite de RD
- Limite municipal
- Sede municipal

Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM

Diretoria Executiva de Estudos, Pesquisas e Estatística - DEPE
 Diretoria de Estudos Regionais e Urbanos - DERU
 Diretoria de Sistematização e Disseminação de Informações - DSDI

Projeto: PERNAMBUCO EM MAPAS

Conteúdo: Índice de Desenvolvimento da Educação Básica no Estado de Pernambuco.



Secretaria de
Planejamento e Gestão



PERNAMBUCO
GOVERNO DO ESTADO

FONTE: Ministério da Educação, INEP, 2009.

O sistema de ensino regular brasileiro, constituído pela educação básica e superior, é bastante heterogêneo em sua estrutura e organização, por compreender diferentes tipos de instituições, como centros de ensinos e pesquisas, centros de educação tecnológica, escolas técnicas, institutos, faculdades, universidades, dentre outras especificações, podendo ser públicas e privadas.

A educação básica, além de ser formada pela educação infantil e pelo ensino fundamental (anos iniciais e anos finais) e médio, também incorpora a educação profissional, que de acordo com o Instituto de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), abrange três níveis: o básico, o técnico e o tecnológico. Os cursos de nível básico independem da escolaridade prévia da pessoa interessada; os técnicos são oferecidos simultaneamente ao ensino médio ou após a sua conclusão; os cursos tecnológicos são cursos de nível superior.

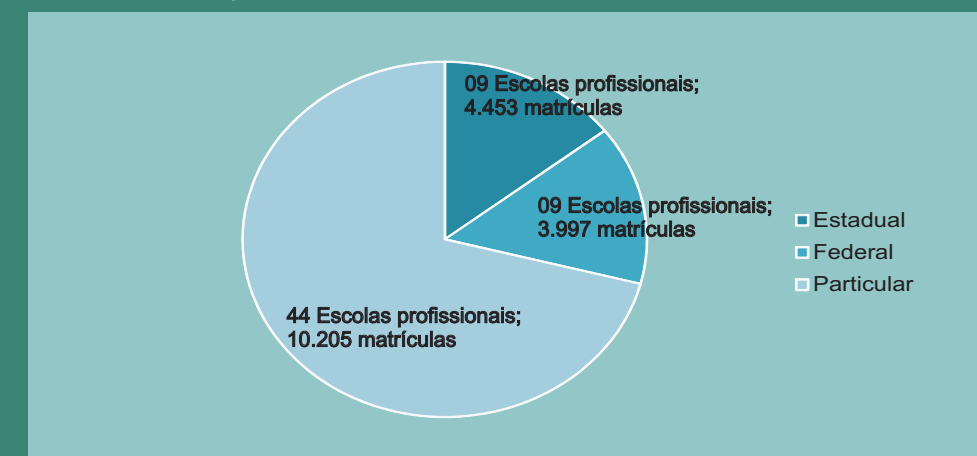
O Brasil tem apresentado uma tendência de crescimento e expansão do ensino superior e da educação profissional nos últimos anos, efeito do desenvolvimento econômico que tem gerado investimentos públicos e privados no sistema de ensino e em sua interiorização. A necessidade de gerar mão de obra qualificada, capaz de atender tanto às oportunidades, como às potencialidades e às vocações econômicas regionais do território brasileiro, tem impulsionado tais investimentos.

Em Pernambuco, o crescimento também pode ser observado e acompanha a tendência nacional de interiorização da rede de ensino superior e profissional. Mas, mesmo em processo de expansão, a distribuição espacial da rede de ensino superior pública e privada ainda é bastante desigual pelo território, concentrando-se em Recife o maior polo de instituições (universidades e faculdades), um total de 35 unidades, enquanto as demais 60 unidades estão distribuídas pelo interior.

Em relação à educação profissional, Pernambuco possui uma rede diversificada entre escolas públicas e privadas. A rede pública é formada pelas escolas técnicas estaduais, com 14 unidades, com 29 cursos presenciais e 11 cursos na modalidade educação à distância, atendendo cerca de 12.000 estudantes; pelos Institutos Federais, com 09 campi e pelos 05 Centros Tecnológicos espalhados pelo Estado, sendo administrado pelo Instituto Tecnológico de Pernambuco (ITEP). No mapa de estabelecimentos de ensino, referenciamos nos municípios a rede de ensino profissional pública, contemplando duas categorias Escolas Técnicas (entre escolas estaduais e federais) e os Centros Tecnológicos (rede estadual).

Para atender à rede pública estadual de ensino, a Secretaria de Educação do Estado divide suas atribuições por meio de 17 Gerências Regionais de Educação (GRE), que cobrem o território pernambucano e são responsáveis pelo gerenciamento das escolas públicas estaduais, incluindo as escolas profissionais de ensino.

Gráfico 15 - Educação profissional e matrículas - Pernambuco, 2009

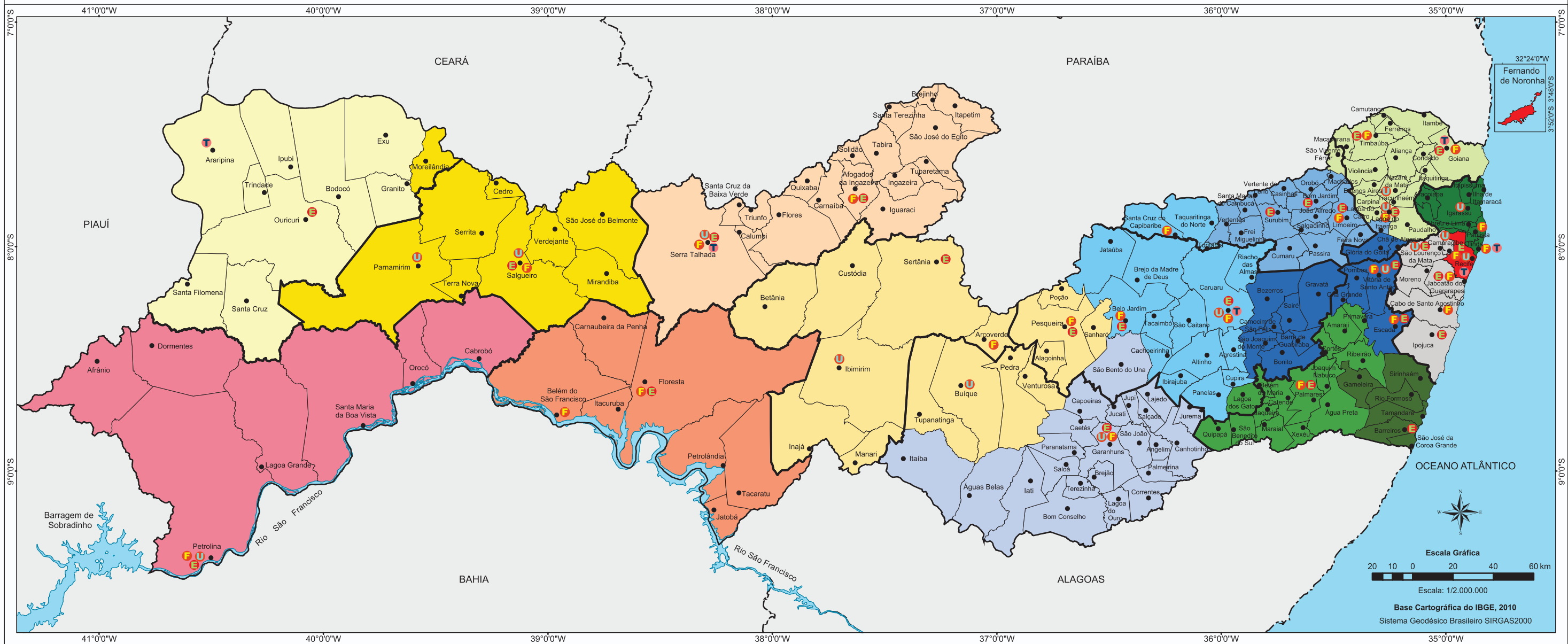


Fonte: SEE/Censo Escolar, 2009

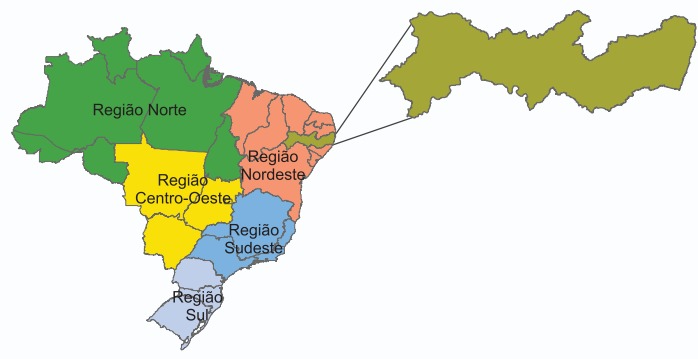


PERNAMBUCO EM MAPAS

Estabelecimentos de Ensino



Localização



Legenda

Estabelecimentos de Ensino Técnico e Superior

- U Universidade
- F Faculdade
- T Centro Tecnológico
- E Escola Técnica

Gerências Regionais de Educação (sedes)

- | | |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> ■ 1 e 2 - Recife Norte e Recife Sul ■ 3 - Metropolitana Norte ■ 4 - Metropolitana Sul ■ 5 - Mata Norte (Nazaré da Mata) ■ 6 - Mata Centro (Vitória de Santo Antão) ■ 7 - Mata Sul (Palmares) ■ 8 - Litoral Sul (Barreiros) ■ 9 - Vale do Capibaribe (Limoeiro) | <ul style="list-style-type: none"> ■ 10 - Agreste Centro Norte (Caruaru) ■ 11 - Agreste Meridional (Garanhuns) ■ 12 - Sertão do Alto Pajeú (Afogados da Ingazeira) ■ 13 - Sertão do Moxotó Ipanema (Arcoverde) ■ 14 - Sertão do Submédio São Francisco (Floresta) ■ 15 - Sertão do Médio São Francisco (Petrolina) ■ 16 - Sertão Central (Salgueiro) ■ 17 - Sertão do Araripe (Arapipina) |
|---|--|

Convenções

- Limite estadual
- Limite de Pernambuco
- Limite de RD
- Limite municipal
- Sede municipal

Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM

Diretoria Executiva de Estudos, Pesquisas e Estatística - DEPE
 Diretoria de Estudos Regionais e Urbanos - DERU
 Diretoria de Sistematização e Disseminação de Informações - DSDI

Projeto: PERNAMBUCO EM MAPAS

Conteúdo: Estabelecimentos de Ensino no Estado de Pernambuco.



Secretaria de Planejamento e Gestão



PERNAMBUCO
GOVERNO DO ESTADO

FONTE: Secretaria Estadual de Educação de Pernambuco, 2011.

Saúde é o estado de completo bem-estar físico, mental e social e não simplesmente a ausência de doença ou enfermidade, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS). Saúde vincula-se, assim, não somente ao corpo, mas à mente, à coletividade, às estruturas sociais e às políticas públicas.

A Constituição Brasileira de 1988 determina saúde como um “direito de todos e dever do Estado”. Diante disto, foi criado o Sistema Único de Saúde (SUS), principal política pública para o setor, com o objetivo de garantir assistência integral e gratuita a toda população. A direção do SUS é única, em cada nível do Governo, sendo exercida em âmbito nacional pelo Ministério da Saúde; em âmbito estadual, pela Secretaria de Saúde; e, no âmbito municipal, pela Secretaria de Saúde ou órgão equivalente. Fazem parte do SUS: centros de saúde, postos, hospitais, laboratórios, fundações e institutos de pesquisas.

O sistema de prestação de serviços públicos de saúde de Pernambuco está organizado em 12 Gerências Regionais de Saúde (GERES) que atendem aos 184 municípios e ao distrito de Fernando de Noronha. Em 2010, com a inauguração de unidades de saúde pública, o número de leitos no Estado chegou a 19.717, em uma relação de 2,4 leitos para cada mil habitantes. Este número coloca o Estado bem próximo ao ideal estimado pelo Ministério da Saúde, que recomenda entre 2,5 e 3,0 leitos para cada mil habitantes. Em 2011, a rede pública do Estado era formada por 3.289 equipamentos de saúde, de acordo com a Secretaria Estadual de Saúde.

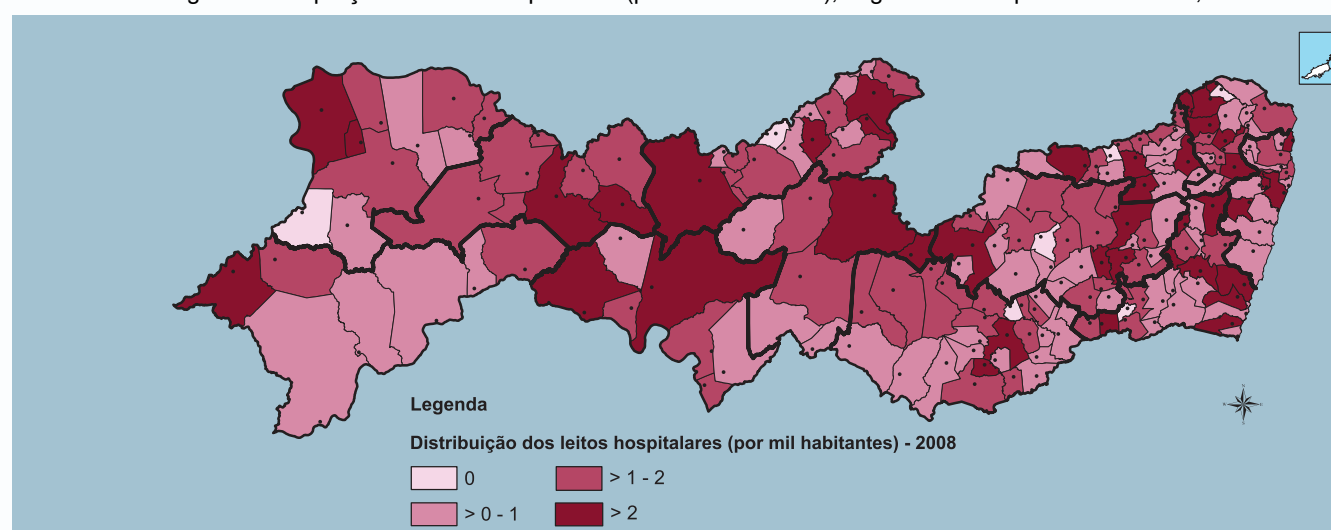
A Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco avalia que cerca de 7,5 milhões de pessoas usam o SUS no Estado, representando 88% da população. Em termos de procedimentos ambulatoriais, a produção anual da Secretaria é em torno de 40 milhões, com 600 mil internações e 150 mil partos. Sob sua administração, estão 30 mil funcionários, 33 hospitais, 14 Unidades de Pronto Atendimento (UPA), 22 Farmácias de Pernambuco, 172 laboratórios (entre públicos e privados conveniados), dentre o conjunto de estabelecimentos que servem à rede pública do Estado.

Quadro 5 - Estabelecimentos de Saúde em Pernambuco

ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE	QUANTITATIVO
CENTRO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA-CASF	64
CENTRO DE ATENÇÃO HEMOTERÁPICA E/OU HEMATOLÓGICA	5
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL-CAPS	71
CENTRO DE SAÚDE/UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	1.944
CENTRAL DE REGULAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE	17
CLÍNICA ESPECIALIZADA/AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO	115
CONSULTÓRIO	3
FARMÁCIA	13
HOSPITAL ESPECIALIZADO	15
HOSPITAL GERAL	82
LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA – LACEN	2
POLICLÍNICA	70
POSTO DE SAÚDE	404
PRONTO ANTEDIMENTO	17
PRONTO SOCORRO GERAL	2
CENTRO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA-CASF	191
UNIDADE DE ATENÇÃO À SAÚDE INDÍGENA	6
UNIDADE DE SERVIÇO DE APOIO DE DIAGNOSE E TERAPIA	36
UNIDADE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	31
UNIDADE MISTA	114
UNIDADE MÓVEL DE NÍVEL PRÉ-HOSP-URGÊNCIA/EMERGÊNCIA	33
UNIDADE MÓVEL TERRESTRE	54
TOTAL	3.289

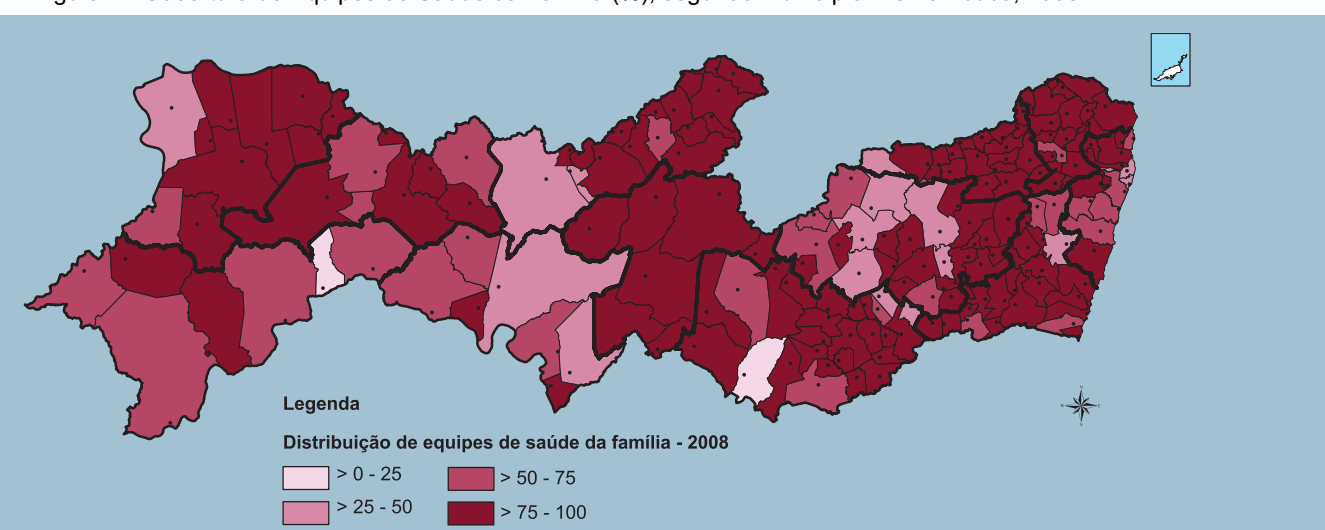
Fonte: SES, 2011

Figura 6 - Proporção de leitos hospitalares (por mil habitantes), segundo município. Pernambuco, 2008



Fonte: MS, 2009

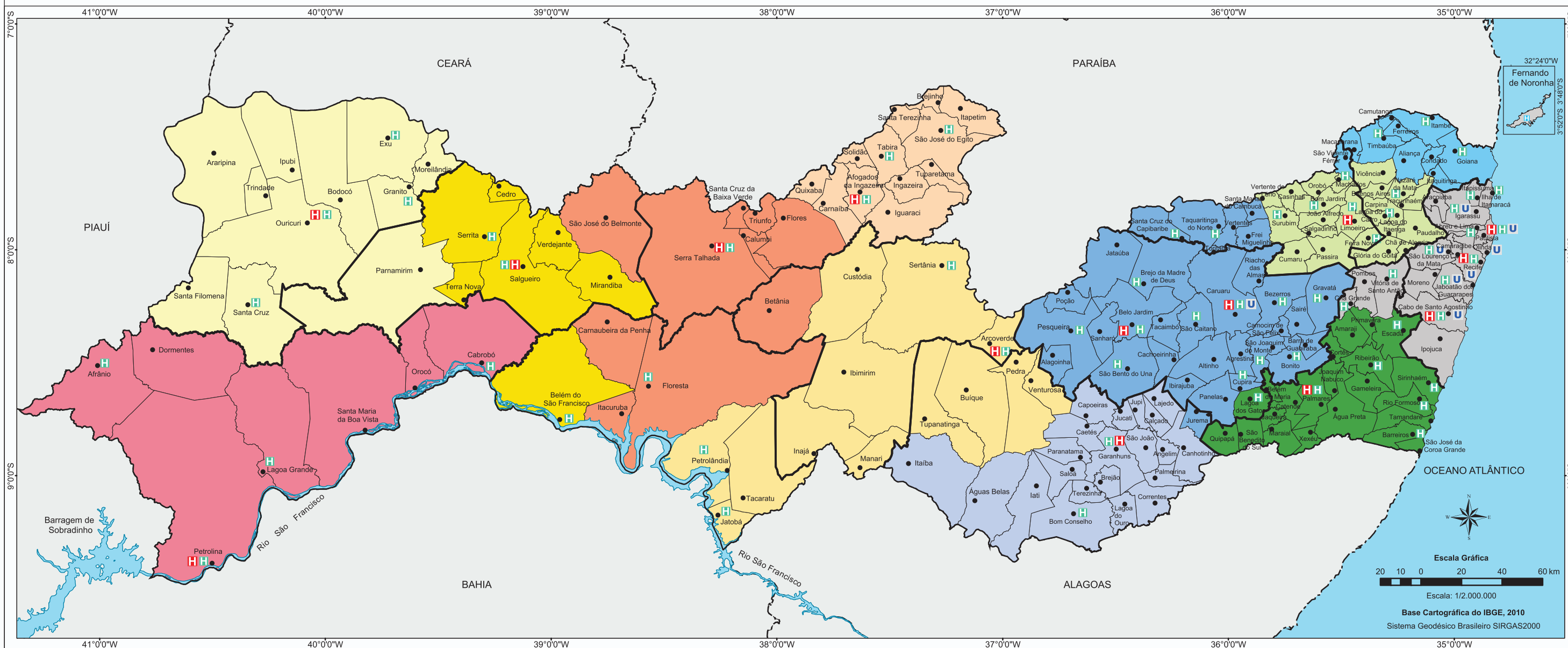
Figura 7 - Cobertura de Equipes de Saúde da Família (%), segundo município. Pernambuco, 2008



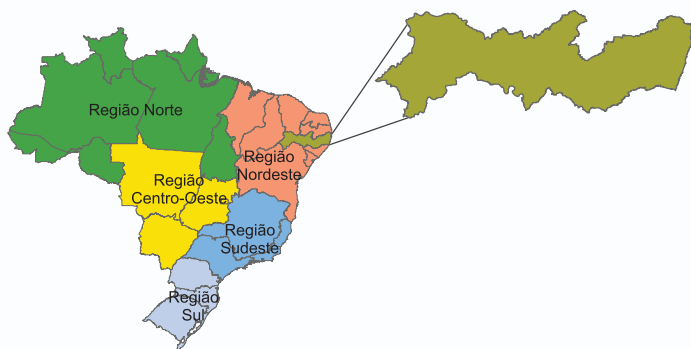
Fonte: MS, 2009

PERNAMBUCO EM MAPAS

Estabelecimentos de Saúde



Localização



Legenda

Estabelecimentos de Saúde

- Hospital Geral (Regional)
- Hospital Geral
- Unidade de Pronto Atendimento - UPA

Gerências Regionais de Saúde

- | | |
|----------------------|---------------------------------|
| I GERES - Recife | VII GERES - Salgueiro |
| II GERES - Limoeiro | VIII GERES - Petrolina |
| III GERES - Palmares | IX GERES - Ouricuri |
| IV GERES - Caruaru | X GERES - Afogados da Ingazeira |
| V GERES - Garanhuns | XI GERES - Serra Talhada |
| VI GERES - Arcoverde | XII GERES - Goiana |

Convenções

- Limite estadual
- Limite de Pernambuco
- Limite de RD
- Limite municipal
- Sede municipal

Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM

- Diretoria Executiva de Estudos, Pesquisas e Estatística - DEPE
- Diretoria de Estudos Regionais e Urbanos - DERU
- Diretoria de Sistematização e Disseminação de Informações - DSDI

Projeto: PERNAMBUCO EM MAPAS

Conteúdo: Estabelecimentos de Saúde do Estado de Pernambuco.



Secretaria de Planejamento e Gestão



FONTE: Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, GIS, 2011.

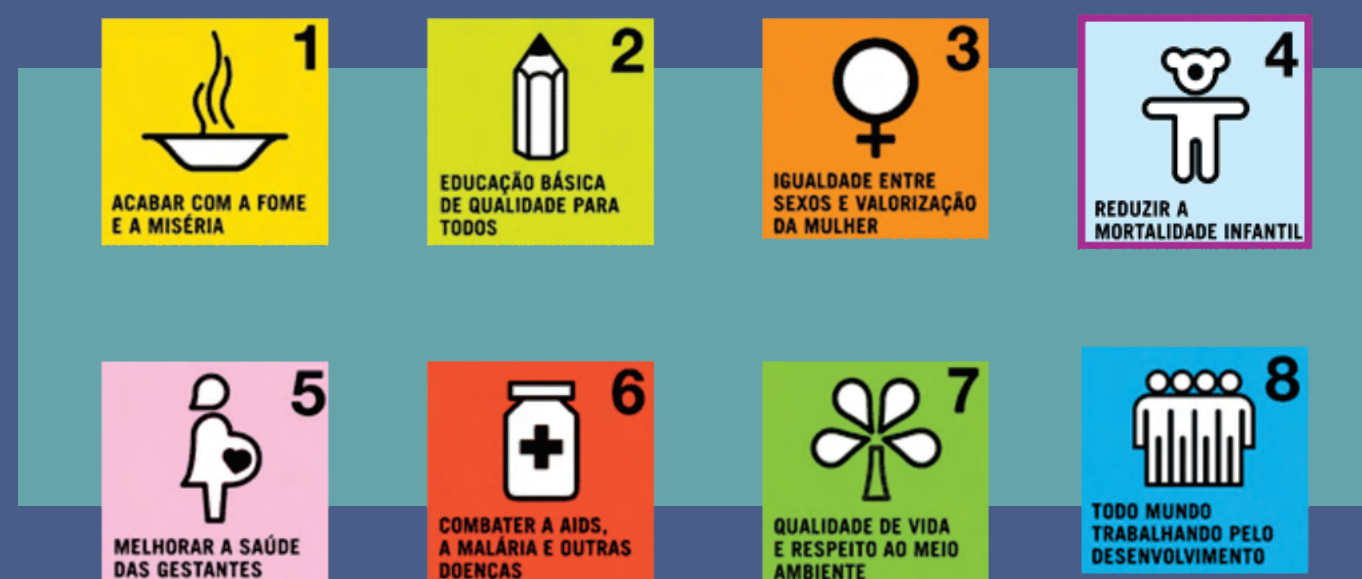
A **taxa de mortalidade infantil** é um dos indicadores sociais demográficos da área de saúde que avalia as condições de vida da população. Conforme o IBGE, esta taxa é calculada em razão do número da frequência com que ocorrem os óbitos infantis (menores de um ano), em uma população, e sua relação com o número de nascidos vivos, em determinado ano, sendo expressa para cada mil nascidos vivos.

No Brasil, durante o período de 2000 a 2007, houve uma redução da mortalidade infantil de 27,4 para 20,0 óbitos para cada mil nascidos vivos. Estima-se que o país consiga reduzir essa taxa para 15,7 óbitos, por mil nascidos vivos, em 2015. Esta meta foi acordada junto ao Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), por meio dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), em 2002, pelos 191 Estados-membros, que tiveram suas respectivas metas traçadas em cada um dos objetivos.

Pernambuco também acompanhou a tendência de queda na taxa de mortalidade infantil, passando de 44,3, em 2000, para 29,2 óbitos para cada mil nascidos vivos, em 2007. A redução foi de 34,2%, naquele período, de acordo com informações do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde (SVS), divulgadas no Relatório de Situação, em 2009.

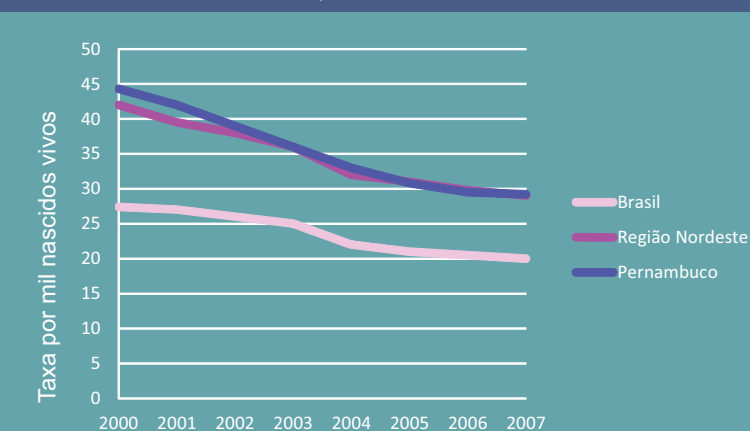
As causas da mortalidade infantil estão ligadas a fatores biológicos, tanto quanto a fatores sociais e funcionais (infraestrutura, equipamentos e serviços urbanos), sendo uma questão de complexo tratamento pelas autoridades. Ainda há a necessidade de se atuar no sentido de reduzir as desigualdades espaciais, sociais, em diferentes aspectos, do abastecimento de água ao tratamento dos resíduos, assim como, no atendimento à saúde da população.

Figura 8 - Representação dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM)



Fonte:PNUD, 2002

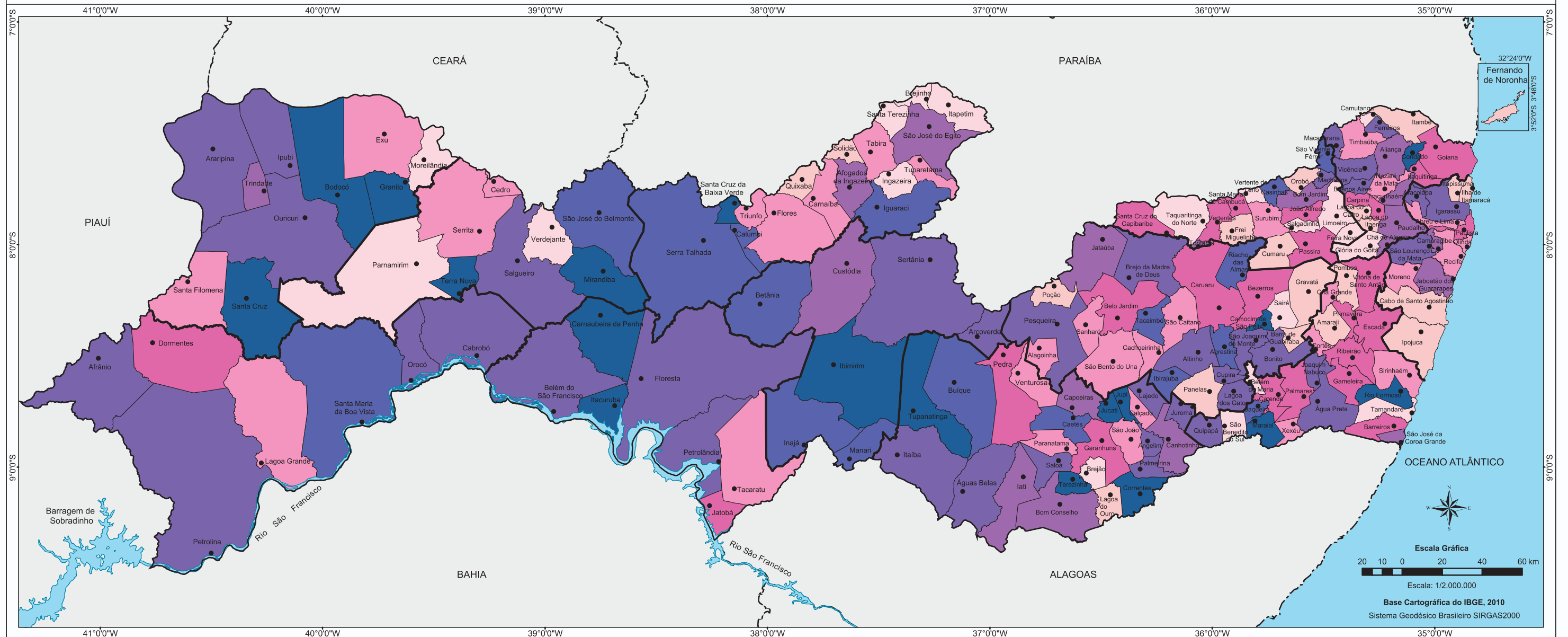
Gráfico 16 - Taxa de mortalidade infantil. Brasil, Região Nordeste e Pernambuco, 2000 a 2007



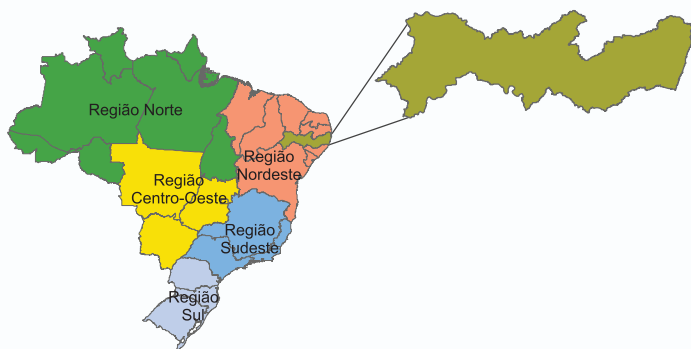
Fonte: MS, 2009

PERNAMBUCO EM MAPAS

Mortalidade Infantil - 2009



Localização



Legenda

Crianças menores de 1 ano de idade que morrem, por 1000 nascidos vivos, por ano

0 - 7,8	17,2 - 19,2
7,9 - 11,2	19,3 - 25,1
11,3 - 15,0	25,2 - 29,1
15,1 - 17,1	29,2 - 45,0

Convenções

- Limite estadual
- Limite de Pernambuco
- Limite de RD
- Limite municipal
- Sede municipal

Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM

Diretoria Executiva de Estudos, Pesquisas e Estatística - DEPE
 Diretoria de Estudos Regionais e Urbanos - DERU
 Diretoria de Sistematização e Disseminação de Informações - DSDI

Projeto: PERNAMBUCO EM MAPAS

Conteúdo: Mortalidade Infantil no Estado de Pernambuco.



Secretaria de Planejamento e Gestão



PERNAMBUCO
GOVERNO DO ESTADO

FONTE: Ministério da Saúde, Datasus, 2009.

A **segurança** está relacionada à percepção e ao fato de pessoas estarem protegidas de riscos e de perdas. No âmbito social, a principal referência e objetivo é garantir a vida da população. Neste sentido, os dados relativos a Crimes Violentos Letais e Intencionais – CVLI constitui um indicador fundamental para aferir a segurança no Estado. A divulgação sistemática desse indicador de segurança pública é fruto de ação conjunta da Secretaria de Defesa Social, da Universidade Federal de Pernambuco e da Agência Condepe/Fidem, esta vinculada à Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado.

Conforme o Boletim Trimestral da Conjuntura Criminal em Pernambuco (2011), “sob o termo criminalidade violenta agrupam-se, de modo genérico, aquelas modalidades de infração do código penal que se materializam mediante o uso intencional da força ou coerção, contra a integridade física, sexual ou patrimonial de outrem”. A partir do critério adotado, em 2006, pela Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça - SENASP/MJ, consideram-se como principais categorias de CVLI o homicídio doloso, o roubo seguido de morte e a lesão corporal seguida de morte.

Para se comparar melhor o nível de criminalidade das localidades, adotam-se valores proporcionais, ou seja, a taxa de CVLI por 100 mil habitantes. Em 2011, em Pernambuco, essa taxa foi de 39,47 por 100 mil habitantes, destacando-se a RD do Sertão do Pajeú com o menor valor (20,86) e a RD Metropolitana com o maior valor (47,86).

O Plano Estadual de Segurança Pública - Pacto pela Vida foi criado em maio de 2007, tendo como meta estruturante a redução das mortes intencionais violentas, no estado de Pernambuco. Suas principais linhas de ação são: Prevenção Social do Crime e da Violência; Repressão Qualificada da Violência; Aperfeiçoamento Institucional; Informação e Gestão do Conhecimento; Formação e Capacitação e Gestão Democrática.

Entre as principais ações realizadas, destacam-se o investimento na recuperação da capacidade operacional, mediante a recuperação física das unidades, a melhoria das condições materiais, os investimentos em tecnologia e o recompletar do efetivo, além do investimento na prevenção, através do Programa Governo Presente e do Plano de Combate ao Crack, entre outros.

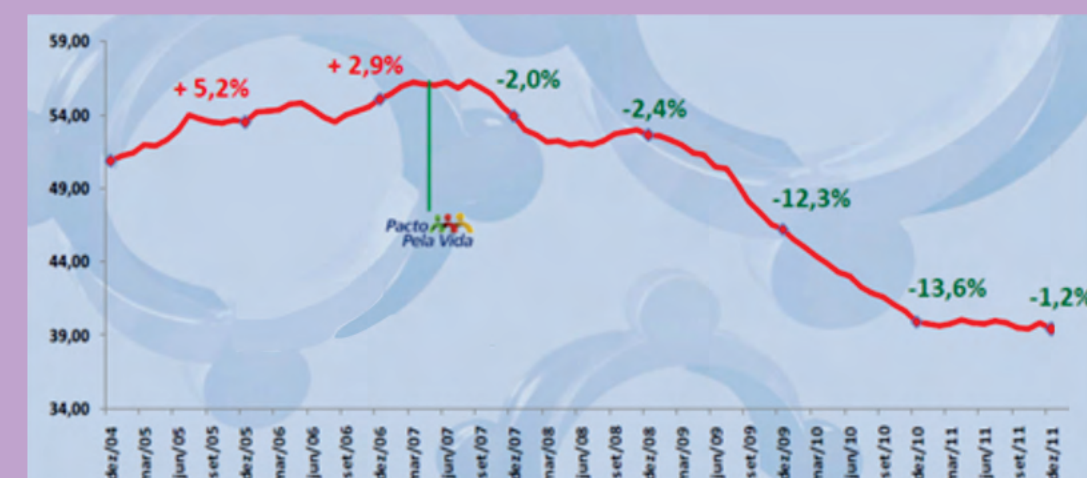
A principal resultante desse conjunto de ações está expressa na redução da taxa de CVLI, pelo quinto ano consecutivo, tendo Pernambuco retornado aos patamares de 13 anos atrás e conseguido salvar milhares de vidas.

Quadro 6 - Ações desenvolvidas pelo Programa Governo Presente, entre 2007 e 2011

SECRETARIA	AÇÃO
SESPORT	Programa Esporte Vida; Programa Segundo Tempo
FUNДАРPE	Oficina de Teatro (Ponto de Cultura Expressart); Oficina de Capoeira (Ponto de Cultura São Salomão); Oficina de Cine Clubismo (parceria com a FEPEC); "CineCabeça" - Cine São Luiz (parceria com o Cine Escola e FEPEC); Oficina de Estética Afro (Ponto de Cultura Afoxé Omo Nilê Ogunjá); Formação Cultural em Conteúdo Digital - Nascedouro de Peixinhos; Oficina de Educação Patrimonial; Oficina de Política Pública de Cultura; Bureau de Direitos Culturais (parceria c/ D.A. de Direito da UFPE)
SEJE	Qualifica Pernambuco; Qualifica Pernambuco - 1º emprego; Juventude em Expressão
SES	Oficina de Prevenção à Violência Infante Juvenil; Oficina de Prevenção às DST/AIDS; Oficina de Prevenção ao Tabagismo; Oficina de Sensibilização e Noções Básicas de Álcool e Outras Drogas; Oficina de Planejamento Familiar
SECID	CNH Popular; Academia das Cidades; Turma do FON FON nas Escolas
SECTMA	Programa de Apoio à Inclusão Digital / Lan House; Projeto Somos Todos Cientistas
SESDSH	Curso de Formação em Direitos Humanos e Mediação de Conflitos; Instalação de Núcleo Comunitário de Mediação de Conflitos; Oficina de Segurança Alimentar e Nutricional; Balcão de Direitos; Cidadania na Comunidade; Oficina sobre a violência nas comunidades e a prática dos direitos humanos - CEAV; Posto Cidadão - IPEM/PE
SDS	Juventude em Alerta - Palestras e Oficinas Temáticas; Resgatando Cidadania; Prevenção às Drogas - PROERD; Bombeiro Presente nas Escolas; Bombeiro Presente nas Casas; Bombeiro Presente no Comércio; Patrulha Escolar; Polícia Amiga
SEE	Melhoria da Rede Física das Escolas Estaduais; Alfabetização e Elevação de Escolaridade de Jovens e Adultos; Escola de Referência; Programa Escola Aberta; Implantação de Biblioteca Comunitária.

Fonte: SEPLAG, 2011

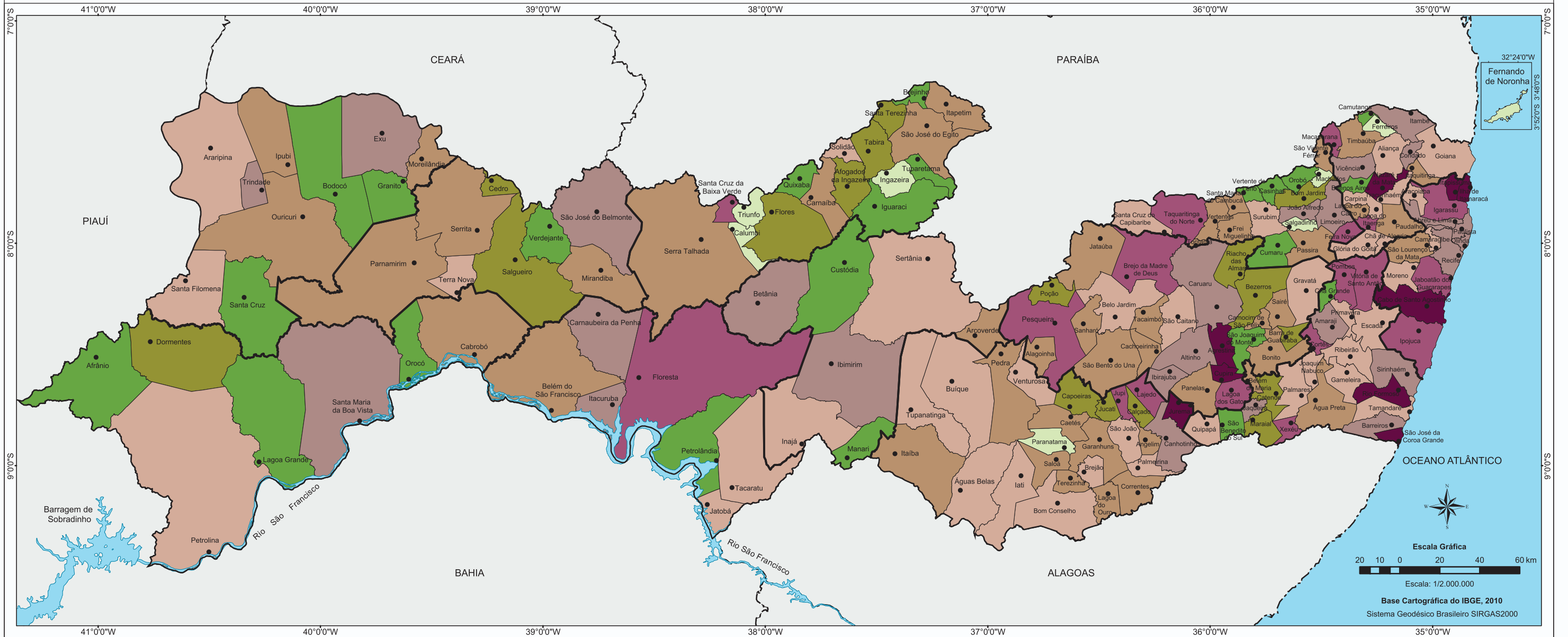
Gráfico 17 - Taxa de crimes violentos letais intencionais (CVLI) - Pernambuco, dezembro de 2004 a dezembro de 2011



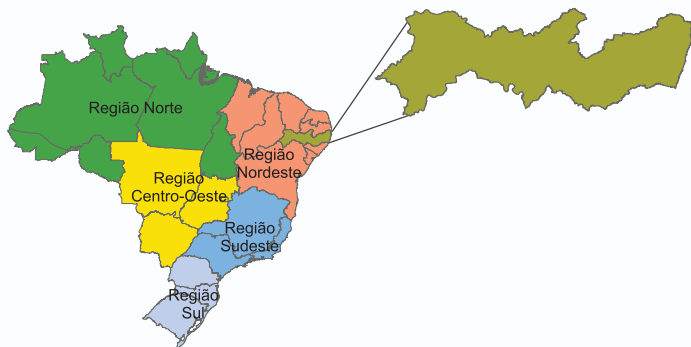
Fonte: GACE/ Comitê Gestor, 2011

PERNAMBUCO EM MAPAS

Crimes Violentos Letais e Intencionais - CVLI - 2011



Localização



Legenda

Taxa de CVLI por 100.000 habitantes

0	30,06 - 38,86
4,96 - 14,91	39,47 - 47,52
15,00 - 20,78	47,86 - 59,06
20,86 - 29,53	61,79 - 137,02

Convenções

- Limite estadual
- Limite de Pernambuco
- Limite de RD
- Limite municipal
- Sede municipal

Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM

Diretoria Executiva de Estudos, Pesquisas e Estatística - DEPE
 Diretoria de Estudos Regionais e Urbanos - DERU
 Diretoria de Sistematização e Disseminação de Informações - DSDI

Projeto: PERNAMBUCO EM MAPAS

Conteúdo: Criminalidade no Estado de Pernambuco.

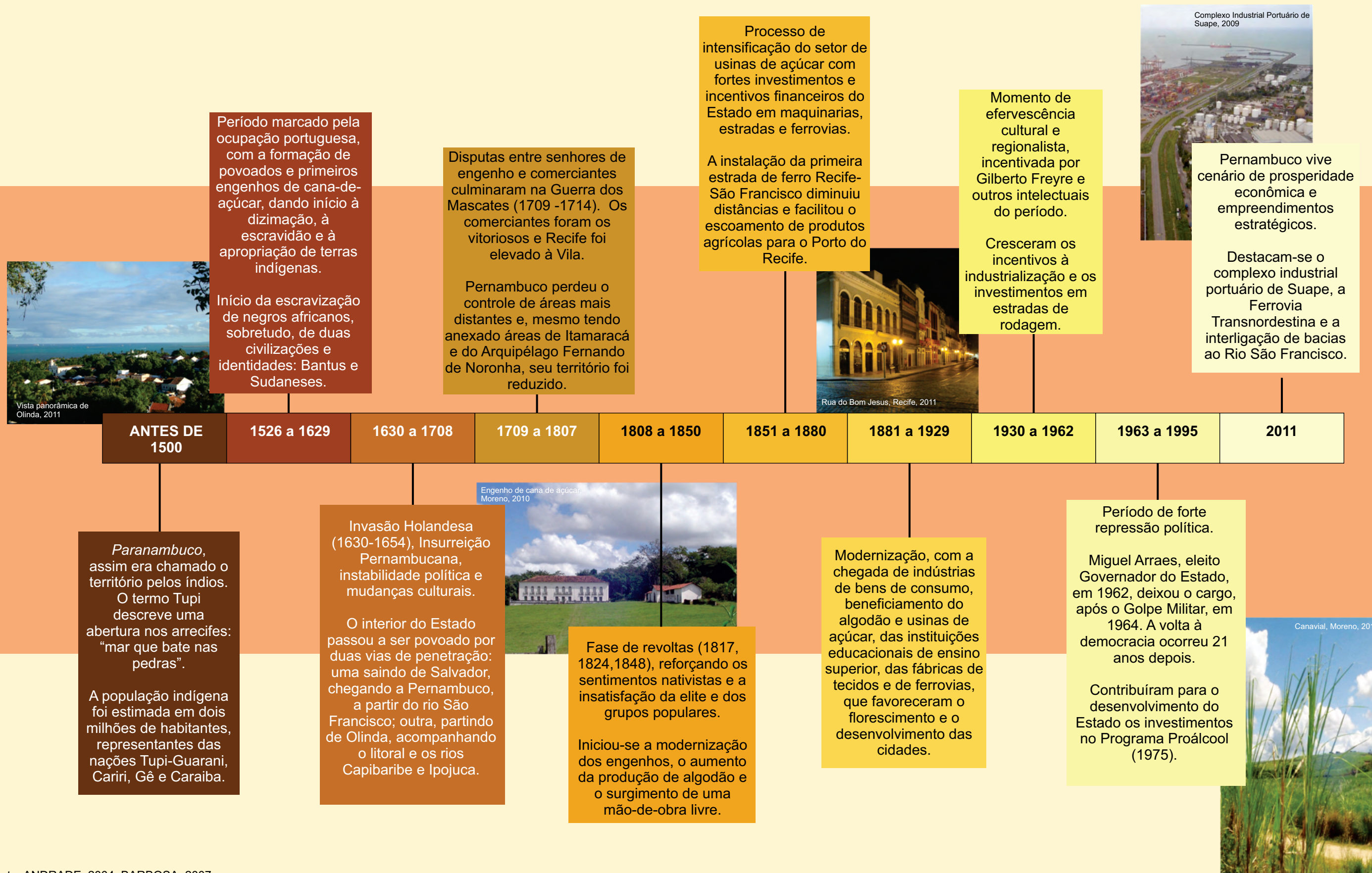


Secretaria de Planejamento e Gestão



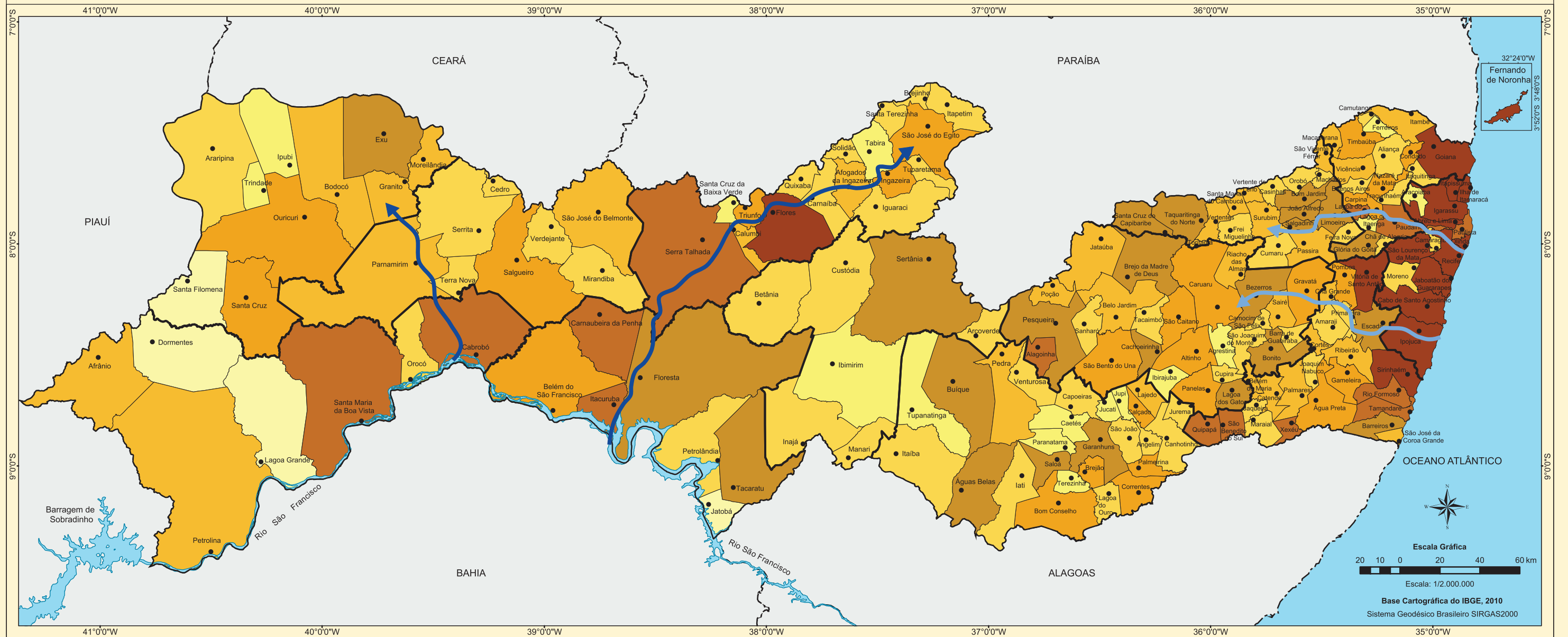
PERNAMBUCO
GOVERNO DO ESTADO

FONTE: Agência CONDEPE/FIDEM, 2011.

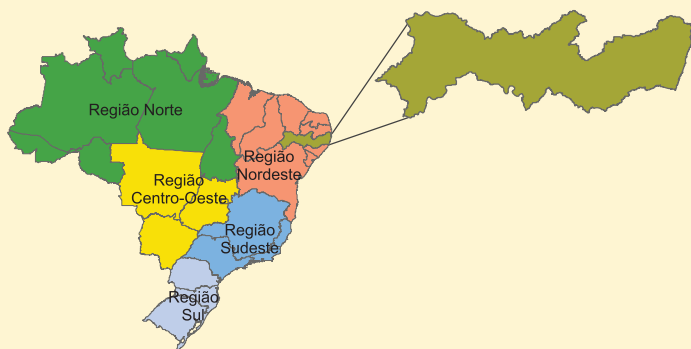


PERNAMBUCO EM MAPAS

Ocupação Territorial



Localização



Legenda

Caminhos de ocupação

- A partir de Olinda e Recife
- A partir de Salvador

Cronologia dos registros de ocupação

	1526 - 1629		1851 - 1880
	1630 - 1708		1881 - 1929
	1709 - 1807		1930 - 1962
	1808 - 1850		1963 - 1995

Convenções

- Limite estadual
- Limite de Pernambuco
- Limite de RD
- Limite municipal
- Sede municipal

Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM

- Diretoria Executiva de Estudos, Pesquisas e Estatística - DEPE
- Diretoria de Estudos Regionais e Urbanos - DERU
- Diretoria de Sistematização e Disseminação de Informações - DSDI

Projeto: PERNAMBUCO EM MAPAS

Conteúdo: Ocupação Territorial do Estado de Pernambuco.



Secretaria de Planejamento e Gestão



PERNAMBUCO
GOVERNO DO ESTADO

FONTE: FIAM, 1994; Tribunal de Justiça de Pernambuco, 2010; Amupe; 2011.

Marcado pelo encontro de várias etnias, desde seu processo de formação, o estado de Pernambuco apresenta uma diversidade cultural expressivamente rica em termos de manifestações populares, de costumes e de tradições, tornando-o um dos estados mais plurais da Federação.

As matrizes indígenas, africanas e ibéricas produziram um encontro de elementos variados, que se tornaram agentes da produção de uma identidade pernambucana multicultural, nutrida por um processo de valorização e atualização das influências recebidas e refletidas na criatividade do povo pernambucano.

A diversidade pode ser vista, ao longo do seu território, no conjunto de seus municípios por meio dos bens culturais, materiais e imateriais, vistos nos monumentos e sítios históricos, nos museus, nas reservas étnicas existentes, assim como, na culinária miscigenada, onde se degustam as influências dessas raças nos pratos típicos como: sarapatel, tapioca, cuscuz, rapadura, macaxeira, dentre outros. A pluralidade e a integração de culturas também podem ser observadas no contato com a língua, com o artesanato, músicas, danças e folguedos, a exemplo, das bandas-de-pifanos, encontradas nas zonas rurais e nas cidades do agreste; das marchas e dobrados vistos em cidades como Goiana, Nazaré da Mata, Timbaúba, Caruaru e Recife.

Dessas manifestações vividas e atualizadas durante os ciclos festivos, nasceram ritmos próprios como o frevo, que é uma variante autônoma da marcha e do sobrado, e tornou-se um porta-estandarte da cultura pernambucana. Os maracatus, fruto da tradição afro-brasileira e dos cultos religiosos, com sua formação tipicamente instrumental e marcada pelo uso intenso da percussão, também são destaques, além de serem disseminadores dos ritmos e rituais encontrados no estado durante o carnaval.

Salienta-se que o Carnaval constitui um ciclo festivo, símbolo síntese da expressão multicultural pernambucana em decorrência da riqueza de elementos e de signos miscigenados que ornamentam e estruturam as festas ocorridas em todo o território.

Se a pluralidade e a multiplicidade servem como sinônimo para a heterogeneidade; a identidade pernambucana, assumida como pernambucanidade, evidencia o mais realista dos sinônimos para diversidade e pluralidade cultural encontradas.



Casa da Cultura,
Serra Talhada, 2010



Personagens da cultura
pernambucana, 2011



Agremiações carnavalescas,
Recife, 2006



Capócio de lança do Maracatu
Águia Misteriosa, 2011



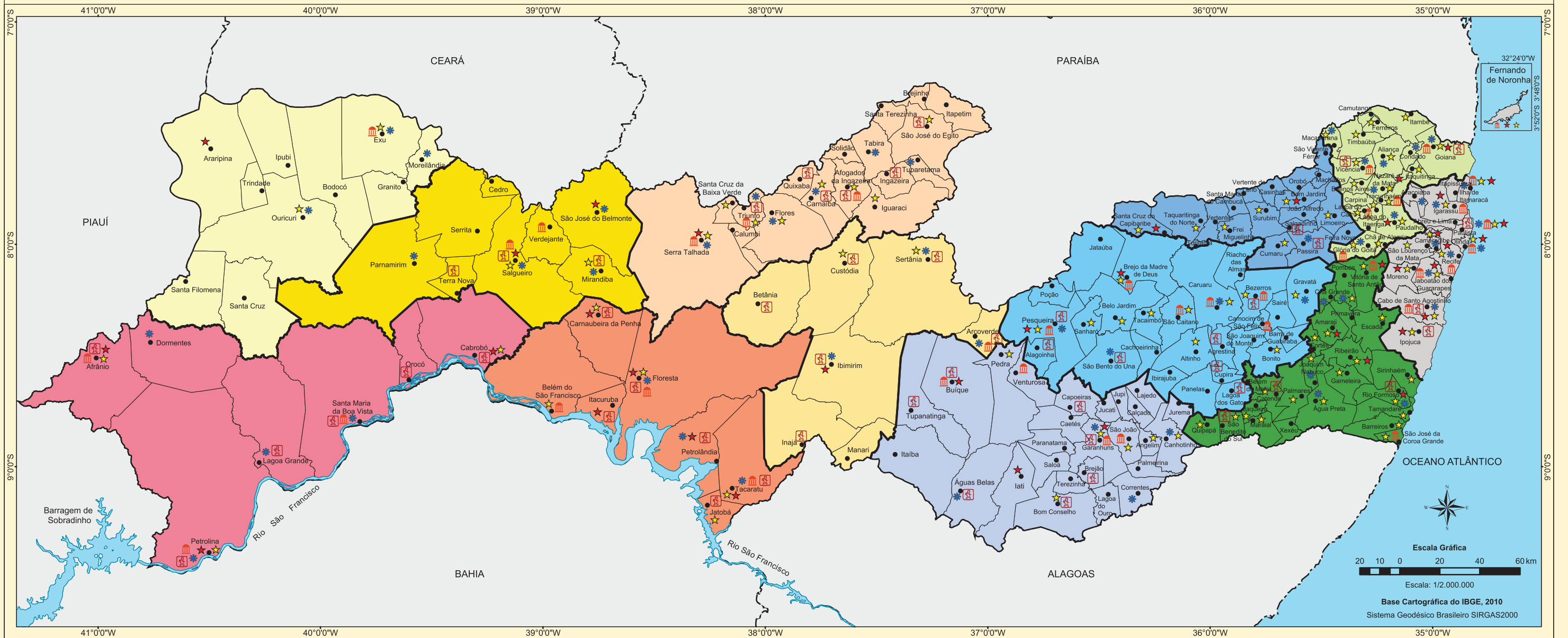
Artesanato pernambucano, 2011



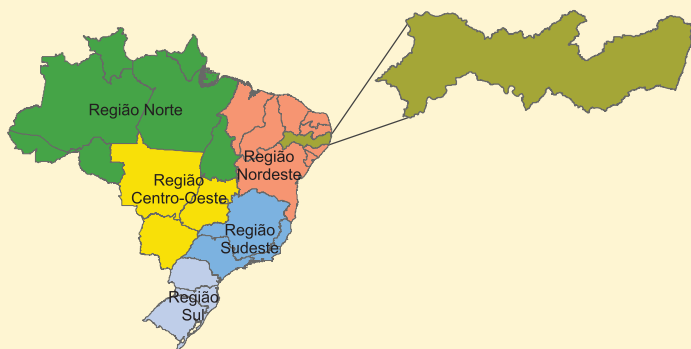
Museu do Sertão,
Petrolina, 2011

PERNAMBUCO EM MAPAS

Diversidade Cultural



Localização



Legenda

Diversidade Cultural

- ★ Monumento Histórico
- ★ Sítio Histórico
- ★ Ponto de Cultura
- 🏛️ Museu
- 🏠 Reserva Étnica - Indígenas e Quilombolas

Convenções

- Limite estadual
- Limite de Pernambuco
- Limite de RD
- Limite municipal
- Sede municipal

Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM

Diretoria Executiva de Estudos, Pesquisas e Estatística - DEPE
 Diretoria de Estudos Regionais e Urbanos - DERU
 Diretoria de Sistematização e Disseminação de Informações - DSDI

Projeto: PERNAMBUCO EM MAPAS

Conteúdo: Diversidade Cultural do Estado de Pernambuco.



Secretaria de Planejamento e Gestão



PERNAMBUCO
GOVERNO DO ESTADO

FONTE: IPHAN, 2011; Fundaj, 2010; Secretaria de Cultura de Pernambuco; 2011; Fundarpe, 2011; Agência CONDEPE/FIDEM, 2009.

Regiões são recortes espaciais, definidos a partir de critérios específicos, que caracterizam espaços homogêneos sob determinados aspectos, visando à diferenciação de áreas e à valorização de características que as distinguem de outras e que lhes imprimem uma identidade e um valor.

O programa de Regionalização do Turismo do Ministério do Turismo - MTur define regiões turísticas como espaços estratégicos na organização das atividades no espaço, para fins de planejamento e gestão. Em 2006, este Programa identificou, em Pernambuco, oito regiões turísticas. Posteriormente, em 2009, lançou o novo Mapa da Regionalização do Turismo, com Pernambuco apresentando catorze Regiões: Vale do São Francisco; Ilhas e Lagos do São Francisco; Encostas da Chapada do Araripe; Cangaço e Lampião; Poesia e Cantoria; Crença e Arte; Forró e Baião de Luiz Gonzaga; Moda e Confecção; Águas da Mata Sul; Engenhos e Maracatus; Costa dos Arrecifes; Costa, História e Mar; Costa Náutica Coroa do Avião; Fernando de Noronha.

Em Pernambuco, o planejamento e a gestão dessas regiões são de responsabilidade da Secretaria de Turismo e da Empresa de Turismo de Pernambuco S/A - Empetur, que vêm desenvolvendo ações e projetos estruturadores de regionalização, de qualificação profissional, de financiamento e investimento, de interiorização e de incentivo ao turismo interno.

Quadro 7 - Projetos estruturadores de incentivo ao turismo em Pernambuco

Projeto	Ações
Projeto Prodetur II	Financiamento de ações de infraestrutura de apoio ao turismo, em 16 municípios da região denominada Costa dos Arrecifes, no litoral sul do Estado
Projeto Inventário Turístico de Pernambuco	Inventário de atrativos, equipamentos e serviços turísticos, em 94 municípios, tendo sido elaborados: calendário de eventos turísticos, catálogo de meios de hospedagem, guia de gastronomia, mapas ilustrativos e roteiros de restaurantes, atrativos, manifestações folclóricas, artesanato e engenhos
Projeto Fintur-PE - Financiamento ao Turismo de Pernambuco	Financiamento para promoção de serviços e produtos relacionados à cadeia turística, como requalificação de hotéis, pousadas e restaurantes
Projeto Guia do Investidor	Elaboração de manual sobre as potencialidades e as oportunidades oferecidas por Pernambuco, para o empresário do setor turístico
Projeto Rotas Turísticas	Descentralização dos investimentos e valorização do poder de decisão local, através da criação e do fortalecimento das instâncias de governança municipais/regionais, visando à interiorização do turismo sustentável
Projeto Pernambuco Conhece Pernambuco	Realização de eventos e oficinas de capacitação, visando levar os pernambucanos a viajar pela própria terra
Projeto Bem Receber - Interiorização do Turismo	Financiamento de ações de infraestrutura de apoio ao turismo, em 17 municípios, visando à qualificação de taxistas, recepcionistas, garçons e camareiros, entre outros profissionais que trabalham no atendimento ao turista
Projeto Saber Receber e Bem Servir – Capacitação	Aperfeiçoamento de seis mil profissionais em qualidade no atendimento, em 24 municípios
Projeto Revelando Pernambuco	Qualificação de representantes dos municípios considerados indutores das 14 rotas turísticas, para elaboração de projetos e criação do Embaixador do Turismo
Projeto Pernambuco Pra Você	Evento promocional turístico realizado em parceria com a iniciativa privada, visando à aproximação entre os profissionais do mercado emissor com os vários agentes do receptivo local
Projeto Vivendo Pernambuco	Seleção e capacitação de vendedores do destino Pernambuco, em cenário nacional, trazendo-os ao Estado para vivenciarem o produto turístico local
Projeto Taxista Amigo do Turista	Qualificação profissional, com noções de inglês instrumental, para taxistas que trabalham em aeroporto, rodoviária e hotéis de Recife e Jaboatão dos Guararapes

Fonte: SETUR, 2011



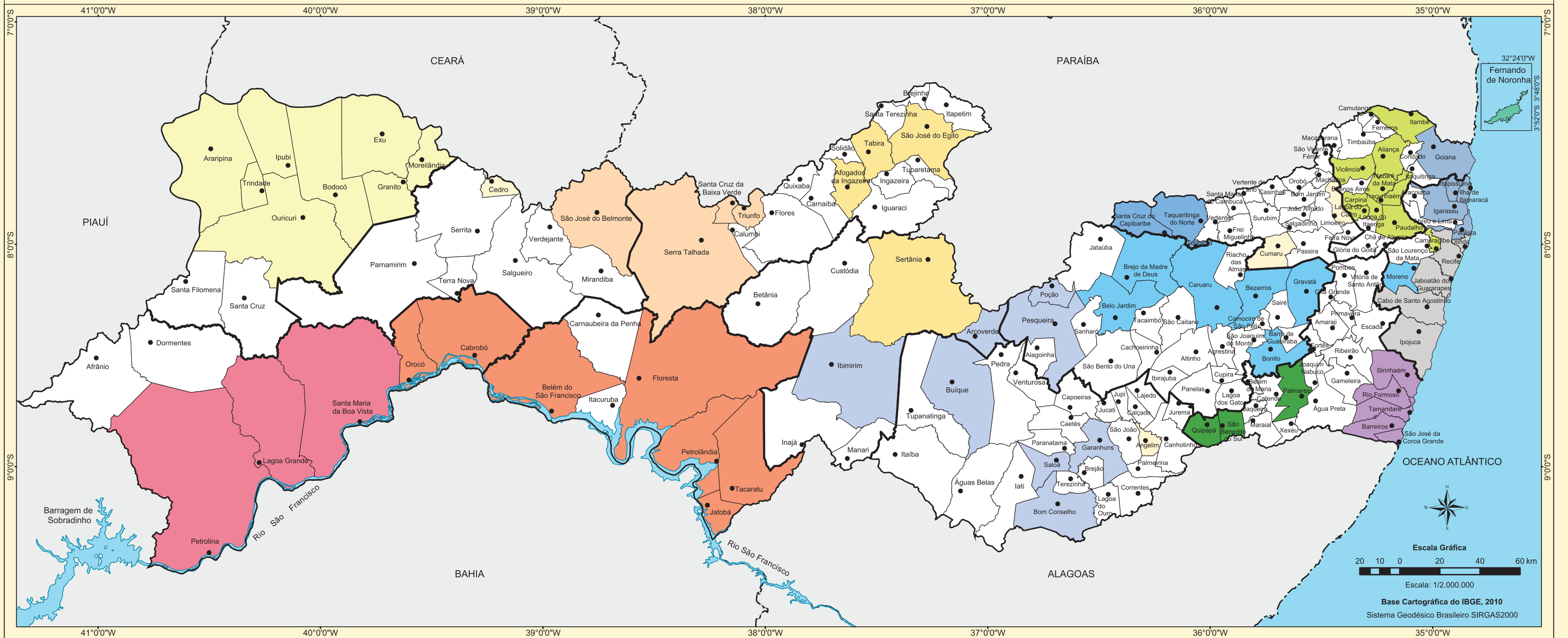
Região Turística
Costa Náutica Coroa do Avião, 2010



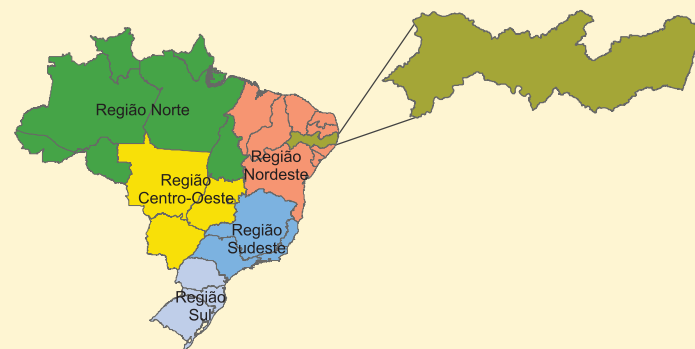
Região Turística
Forró e Baião de Luiz Gonzaga, 2011

PERNAMBUCO EM MAPAS

Regiões Turísticas



Localização



Legenda

Regiões Turísticas

- | | |
|---|---|
| Vale do São Francisco | Moda e Confecção |
| Ilhas e Lagos do São Francisco | Águas da Mata Sul |
| Encostas da Chapada do Araripe | Engenhos e Maracatus |
| Cangaço e Lampião | Costa dos Arrecifes |
| Poesia e Cantoria | Costa História e Mar |
| Crença e Arte | Costa Náutica |
| Forró e Baião de Luiz Gonzaga | Coroa do Avião |
| | Fernando de Noronha |

Convenções

- Limite estadual
- Limite de Pernambuco
- Limite de RD
- Limite municipal
- Sede municipal

Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM

Diretoria Executiva de Estudos, Pesquisas e Estatística - DEPE
 Diretoria de Estudos Regionais e Urbanos - DERU
 Diretoria de Sistematização e Disseminação de Informações - DSDI

Projeto: PERNAMBUCO EM MAPAS

Conteúdo: Regiões Turísticas do Estado de Pernambuco.



Secretaria de Planejamento e Gestão



PERNAMBUCO
GOVERNO DO ESTADO

FONTE: Embratur/Empetur, 2011.

O **Produto Interno Bruto - PIB** é um indicador de grande importância para a elaboração de políticas públicas e como fonte de informações para estudos e pesquisas. Ele mede o total dos bens e serviços produzidos pelas unidades produtoras residentes destinados ao consumo final, sendo equivalente à soma dos valores adicionados pelas diversas atividades econômicas acrescida dos impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos.

No Brasil, o cálculo do PIB é oficialmente de responsabilidade do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em Pernambuco, o cálculo do respectivo indicador é de competência da Agência CONDEPE/FIDEM, órgão oficial de estatística do Estado, em parceria com o IBGE.

Pernambuco destaca-se por possuir atividades econômicas diversificadas, ressaltando-se as atividades ligadas aos serviços e à indústria de transformação, além da administração pública, defesa e seguridade social (APU). A economia pernambucana, nos últimos anos, vem passando por um intenso processo de modernização e diversificação de sua base produtiva, além do intenso aporte de capitais público/privado. Em 2009, gerou-se um PIB de R\$ 78,428 bilhões (setenta e oito bilhões, quatrocentos e vinte e oito milhões de reais). Esse resultado garantiu ao Estado a 10ª posição no ranking nacional, com participação de 2,4% no PIB brasileiro e a 2ª posição no Nordeste, participando com 17,9%. O gráfico 18 ilustra a composição setorial do Estado.

O Valor Adicionado Bruto (VAB) é o valor que a atividade agrega aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. É a contribuição ao produto interno bruto pelas diversas atividades econômicas.

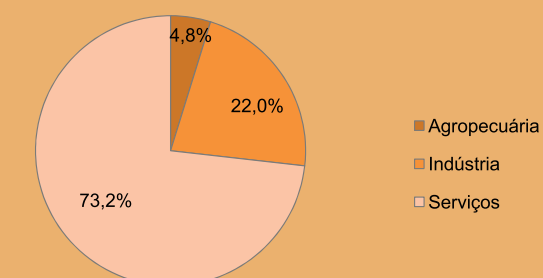
A agropecuária representa 4,8% do VAB pernambucano. Neste setor, a atividade econômica com maior participação é agricultura, silvicultura e exploração florestal, que participa com 3,3% no valor adicionado (tabela 2). No setor agropecuário, destacam-se a produção de cana-de-açúcar, horticultura, leite, uva, mandioca e feijão, além do rebanho bovino e o efetivo de aves.

A indústria contribui com 22,0% do VAB do Estado, destacando-se as atividades da construção e da indústria de transformação. Elas contribuem, respectivamente, com 5,9% e 11,3% (tabela 2), do VAB. Sobressaem-se, na indústria de transformação, os segmentos: alimentar, química, metalurgia, minerais não metálicos e bebidas.

Os serviços participam com 73,2% do VAB de Pernambuco. Neste setor, ressaltam-se o comércio e serviços de manutenção e reparação, além da administração, saúde e educação públicas e seguridade social, estas atividades contribuem, respectivamente, com 13,9% e 24,7% (tabela 2), do VAB. Destacam-se na atividade o comércio atacadista em geral, o informal, e os varejistas de veículos, motocicletas, partes e peças, tecidos, vestuários e calçados e de hipermercados e supermercados.

A Tabela 3 apresenta as posições e os municípios no *ranking* de Pernambuco, com as colunas seguintes apresentando o total em bilhões e suas participações no Estado, de acordo com o ano considerado.

Gráfico 18 – Pernambuco: composição setorial no VAB, a preços básicos 2009



Fonte: Agência CONDEPE/FIDEM - PIB estadual, 2011

Tabela 2 – Participação das atividades econômicas no valor adicionado de Pernambuco 2009

ATIVIDADES ECONÔMICAS	PARTICIPAÇÃO (%) 2009
Agricultura, silvicultura e exploração florestal	3,3
Pecuária e pesca	1,5
AGROPECUÁRIA	4,8
Indústria extrativa mineral	0,1
Indústria de transformação	11,3
Construção	5,9
Produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	4,7
INDÚSTRIA	22,0
Comércio e serviços de manutenção e reparação	13,9
Serviços de alojamento e alimentação	2,0
Transportes, armazenagem e correio	4,4
Serviços de informação	2,3
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	5,3
Serviços prestados às famílias e associativos	2,3
Serviços prestados às empresas	5,4
Atividades imobiliárias e aluguel	8,5
Administração, saúde e educação públicas	24,7
Saúde e educação mercantis	3,1
Serviços domésticos	1,5
SERVIÇOS	73,2
VALOR ADICIONADO	100,0

Fonte: Agência CONDEPE/FIDEM - PIB estadual, 2011

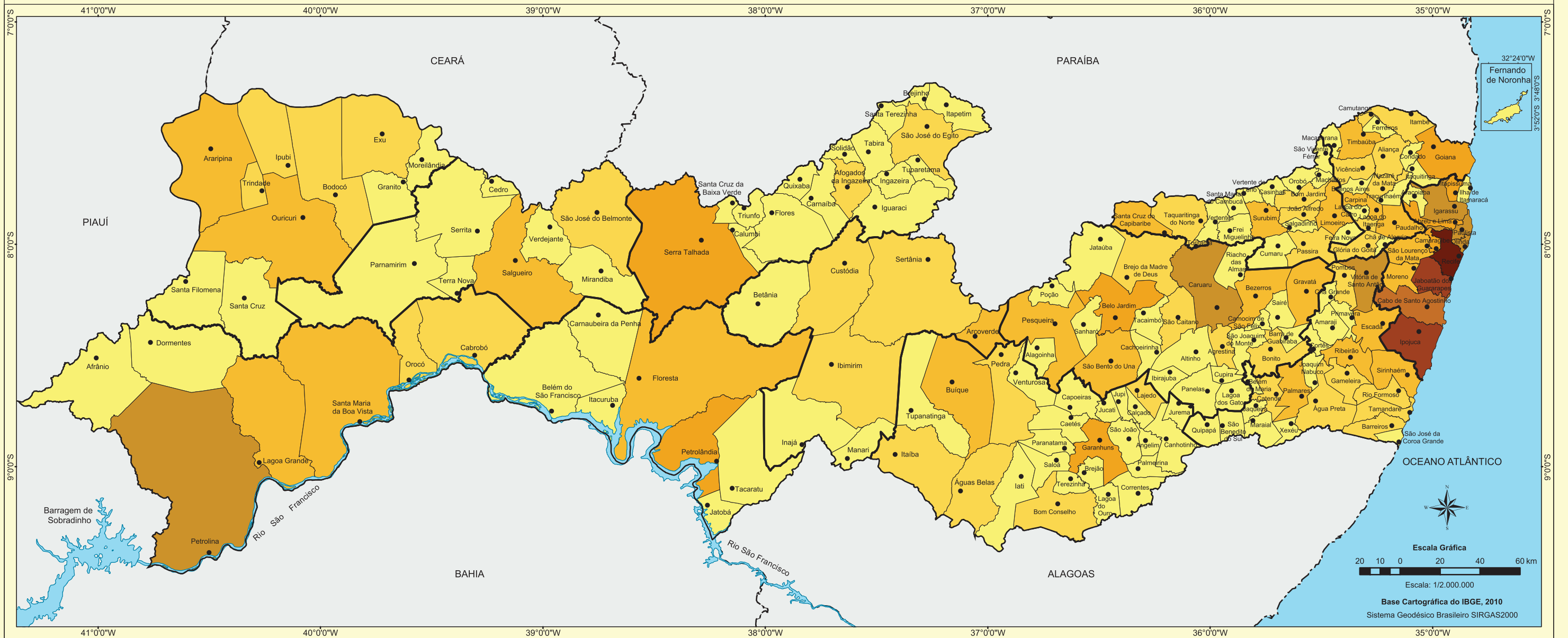
Tabela 3 – PIB total e participação dos dez principais municípios em PE 2009

	ESTADO E MUNICÍPIOS	PIB	
		Total (bilhões)	Participação (%)
	Pernambuco	78,43	100
1	Recife	24,84	31,7
2	Ipojuca	7,08	9,0
3	Jaboatão dos Guararapes	7,07	9,0
4	Cabo de Santo Agostinho	3,83	4,9
5	Olinda	2,6	3,3
6	Caruaru	2,42	3,1
7	Petrolina	2,28	2,9
8	Paulista	1,84	2,4
9	Igarassu	1,06	1,4
10	Vitória de Santo Antão	1,02	1,3

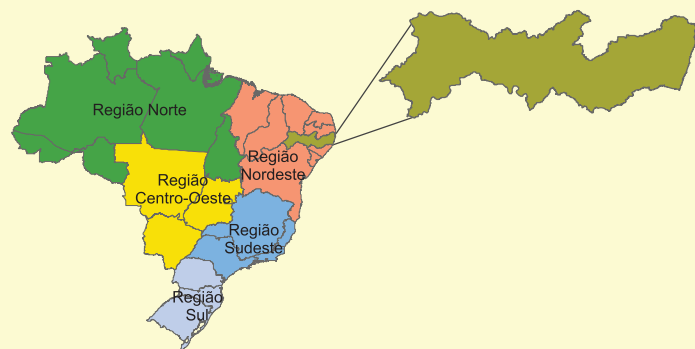
Fonte: Agência CONDEPE/FIDEM - PIB municipal, 2011

PERNAMBUCO EM MAPAS

Produto Interno Bruto - PIB - 2009



Localização



Legenda

Produto Interno Bruto (R\$) - 2009

24,8 bilhões	500,1 milhões a 1 bilhão
7,0 a 7,1 bilhões	200,1 a 500 milhões
3,8 bilhões	100,1 a 200 milhões
1,1 a 2,6 bilhões	19 a 100 milhões

Convenções

- Limite estadual
- Limite de Pernambuco
- Limite de RD
- Limite municipal
- Sede municipal

Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM

Diretoria Executiva de Estudos, Pesquisas e Estatística - DEPE
 Diretoria de Estudos Regionais e Urbanos - DERU
 Diretoria de Sistematização e Disseminação de Informações - DSDI

Projeto: PERNAMBUCO EM MAPAS

Conteúdo: Produto Interno Bruto dos Municípios do Estado de Pernambuco.



Secretaria de Planejamento e Gestão



PERNAMBUCO
GOVERNO DO ESTADO

FONTE: Agência CONDEPE/FIDEM - PIB municipal, 2011.

Quadro 08 - Composição setorial das Regiões de Desenvolvimento, considerando as participações percentuais das principais atividades/produtos no Valor Adicionado Bruto (2009)

REGIÃO DE DESENVOLVIMENTO (RD)	AGROPECUÁRIA ¹	INDÚSTRIA ²	SERVIÇOS ³
Metropolitana	Cana-de-açúcar, pesca, aves e mandioca	Indústria de transformação (química, alimentar, metalurgia, bebidas e plástico) e construção civil	Comércio (atacado de combustíveis, gás, bebidas, alimentos, produtos farmacêuticos, artigos de uso pessoal; super/hipermercados; magazines, varejo e atacado de automotores), APU[4], aluguéis e financeiro
Mata Norte	Cana-de-açúcar e aves	Indústria de transformação (alimentar, papel e cimento) e construção civil	APU, aluguéis, serviços prestados às empresas e comércio (atacado de bebidas e alimentos; varejo de combustíveis; supermercados; varejo e atacado de automotores)
Mata Sul	Cana-de-açúcar e horticultura	Indústria de transformação (alimentar, bebidas, álcool e vidro) e construção civil	APU, aluguéis, serviços prestados às empresas e comércio (atacado de alimentos, laticínios e bebidas; varejo de gás e combustíveis e supermercados)
Agreste Setentrional	Horticultura, leite, bovinos, banana, aves, feijão e café	Construção civil e produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	APU, aluguéis, serviços prestados às empresas e comércio (varejo e atacado têxtil e confecções; varejo de combustíveis e gás; super/minimercados; atacado e varejo de motocicletas e atacado de alimentos)
Agreste Central	Horticultura, leite, aves, bovinos e tomate	Indústria de transformação (alimentar, material elétrico, têxtil, confecções e metalurgia) e construção civil	APU, aluguéis, comércio (atacadista de alimentos e bebidas; hipermercados; varejo de combustíveis, gás e eletrodomésticos; atacado de tecidos e varejo de atacado de automotores) e serviços prestados às empresas
Agreste Meridional	Leite, feijão, bovinos e mandioca	Construção civil e indústria de transformação (alimentar)	APU, aluguéis, serviços prestados às empresas e comércio (varejista de combustíveis e gás; magazines; varejo e atacado de automotores; atacado de bebidas, alimentos e supermercados/hiper)
Sertão do Moxotó	Horticultura, leite, tomate, bovinos, feijão e melancia	Construção civil e produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	APU, aluguéis, serviços prestados às empresas e comércio (varejo de combustíveis e automotores, gás, bebidas, motocicletas; supermercados e atacadista de bebidas)
Sertão do Pajeú	Bovinos, horticultura, feijão, milho e leite	Construção civil e produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	APU, aluguéis e comércio (atacado de bebidas, material de construção e alimentos; varejo de combustíveis e gás) e serviços prestados às empresas
Sertão de Itaparica	Cebola, bovinos, manga, melão, tomate, leite, caprinos, feijão, arroz e horticultura	Produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana e construção civil	APU, aluguéis, comércio (atacado de alimentos-cereais/leguminosas; varejo de combustíveis e supermercados) e serviços prestados às empresas
Sertão Central	Cebola, leite, bovinos e tomate	Construção civil e produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	APU, aluguéis, serviços prestados às empresas e comércio (varejo de combustíveis e automotores; varejo e atacado de motocicletas e atacado de bebidas)
Sertão do Araripe	Mandioca, leite e bovinos	Construção civil e indústria de transformação (minerais não metálicos e têxteis)	APU, aluguéis, serviços prestados às empresas e outros serviços[5]
Sertão do São Francisco	Uva, cebola, goiaba e manga	Construção civil e produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	APU, comércio (atacado de bebidas, alimentos, fertilizantes/defensivos; varejo de combustíveis e automotores e supermercados), aluguéis e serviços prestados às empresas

Fonte: Agência CONDEPE/FIDEM - PIB municipal, 2011

1 Principais atividades/produtos da agropecuária, que contribuem com 70% a 74% do setor na RD.

2 Principais atividades/produtos da indústria, que contribuem com 66% a 98% do setor na RD.

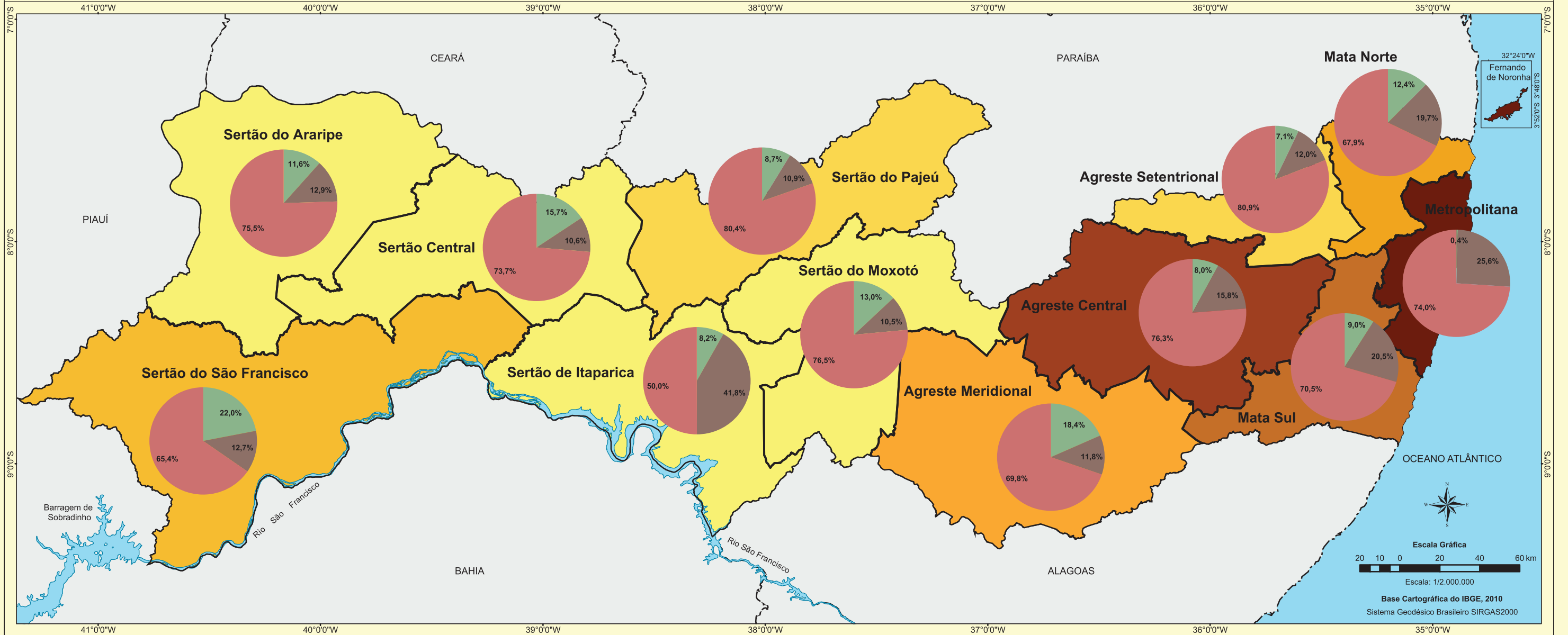
3 Principais atividades/produtos dos serviços, que contribuem com 68% a 86% do setor na RD.

4 APU – Administração, saúde e educação públicas, defesa e seguridade social.

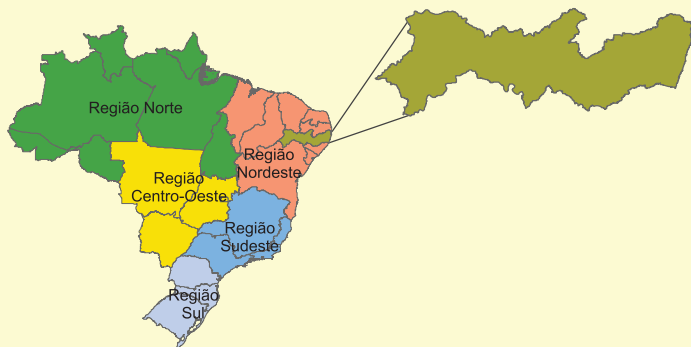
5 Inclui as atividades de serviços prestados às famílias e serviços domésticos.

PERNAMBUCO EM MAPAS

Produto Interno Bruto (PIB) e Composição Setorial (%) no Valor Adicionado Bruto (VAB), a Preços Básicos, por RD - 2009

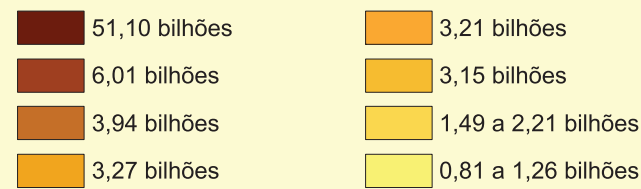


Localização

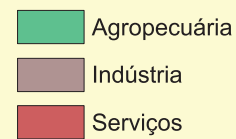


Legenda

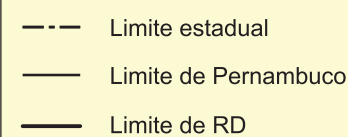
Produto Interno Bruto (PIB) por RD (R\$) - 2009



Setores da Economia



Convenções



Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM

Diretoria Executiva de Estudos, Pesquisas e Estatística - DEPE
 Diretoria de Estudos Regionais e Urbanos - DERU
 Diretoria de Sistematização e Disseminação de Informações - DSDI

Projeto: PERNAMBUCO EM MAPAS

Conteúdo: PIB e Composição Setorial por RD do Estado de Pernambuco.



Secretaria de Planejamento e Gestão



FONTE: Agência CONDEPE/FIDEM - PIB municipal, 2011.

Ao longo dos últimos anos, o mercado de trabalho pernambucano vem apresentando forte dinamismo, atrelado a um ciclo de expansão da economia, ao aumento do consumo e a grandes investimentos. Essa realidade é comprovada pelos dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), que apontam a geração de 514 mil novos postos de trabalho formais, em Pernambuco, nos últimos seis anos.

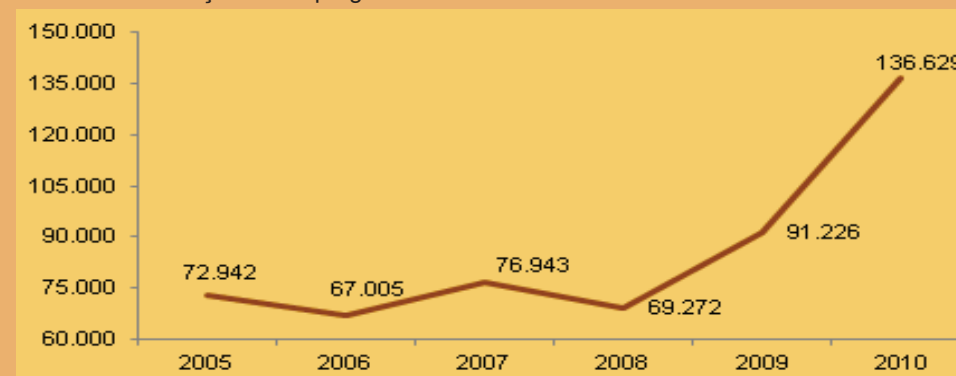
Esse comportamento do mercado de trabalho retrata o crescimento no número de vagas na grande maioria dos municípios e teve como principal indutor os investimentos realizados em todas as Regiões de Desenvolvimento do Estado.

Recife está no topo na geração de postos de trabalho celetistas, com 41,7% das novas vagas geradas. Alguns municípios merecem destaque, como Ipojuca, que ultrapassou outros municípios de maior contingente populacional e tornou-se o 2º maior gerador de novas vagas no Estado, principalmente, em decorrência dos novos empreendimentos localizados em Suape.

Podemos citar ainda Jaboatão dos Guararapes (28.093), Caruaru (27.021), Olinda (24.055), Petrolina (17.517), Paulista (12.570), Cabo de Santo Agostinho (12.525) e Salgueiro (10.790), como municípios que mais geraram empregos formais no Estado.

Tais dados permitem inferir que a geração de emprego em Pernambuco é bastante influenciada pela dinâmica dos novos empreendimentos, de forte expressão na Região Metropolitana do Recife e em torno de algumas cidades polo, especialmente, Caruaru, Petrolina e Salgueiro.

Gráfico 19 - Geração de emprego formal em Pernambuco - 2005 - 2010



Fonte: RAIS - MTE (2011)

Tabela 4 - Geração de emprego formal dos municípios em destaque em Pernambuco de 2005 a 2010

Municípios	Geração de emprego	Participação % na geração
Recife	214.489	41,70%
Ipojuca	32.121	6,20%
Jaboatão dos Guararapes	28.093	5,50%
Caruaru	27.021	5,30%
Olinda	24.055	4,70%
Petrolina	17.517	3,40%
Paulista	12.570	2,40%
Cabo de Santo Agostinho	12.525	2,40%
Salgueiro	10.790	2,10%

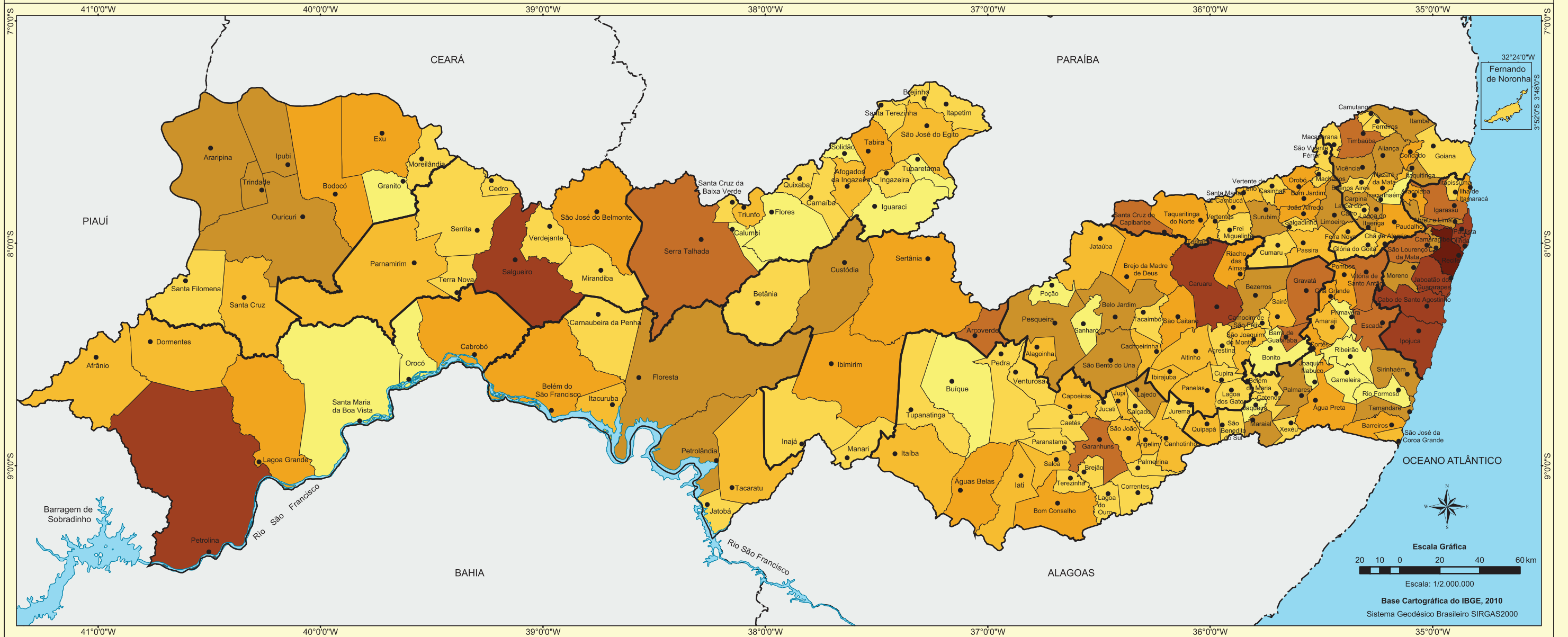
Fonte: RAIS - MTE (2011)



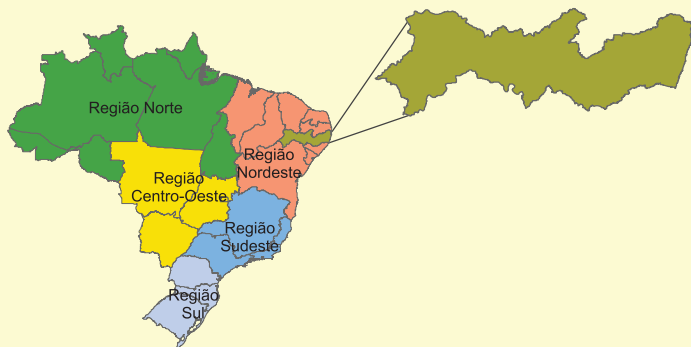
Complexo Industrial Portuário de Suape, 2008.

PERNAMBUCO EM MAPAS

Geração de Emprego Formal - 2005 a 2010

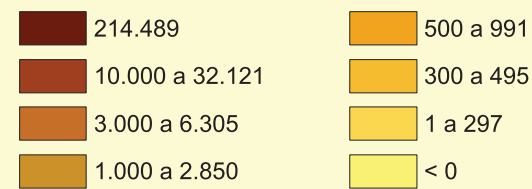


Localização



Legenda

Número de Empregos Formais Gerados - 2005 a 2010



Convenções

- Limite estadual
- Limite de Pernambuco
- Limite de RD
- Limite municipal
- Sede municipal

Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM

Diretoria Executiva de Estudos, Pesquisas e Estatística - DEPE
 Diretoria de Estudos Regionais e Urbanos - DERU
 Diretoria de Sistematização e Disseminação de Informações - DSDI

Projeto: PERNAMBUCO EM MAPAS

Conteúdo: Geração de Emprego Formal nos Municípios do Estado de Pernambuco.

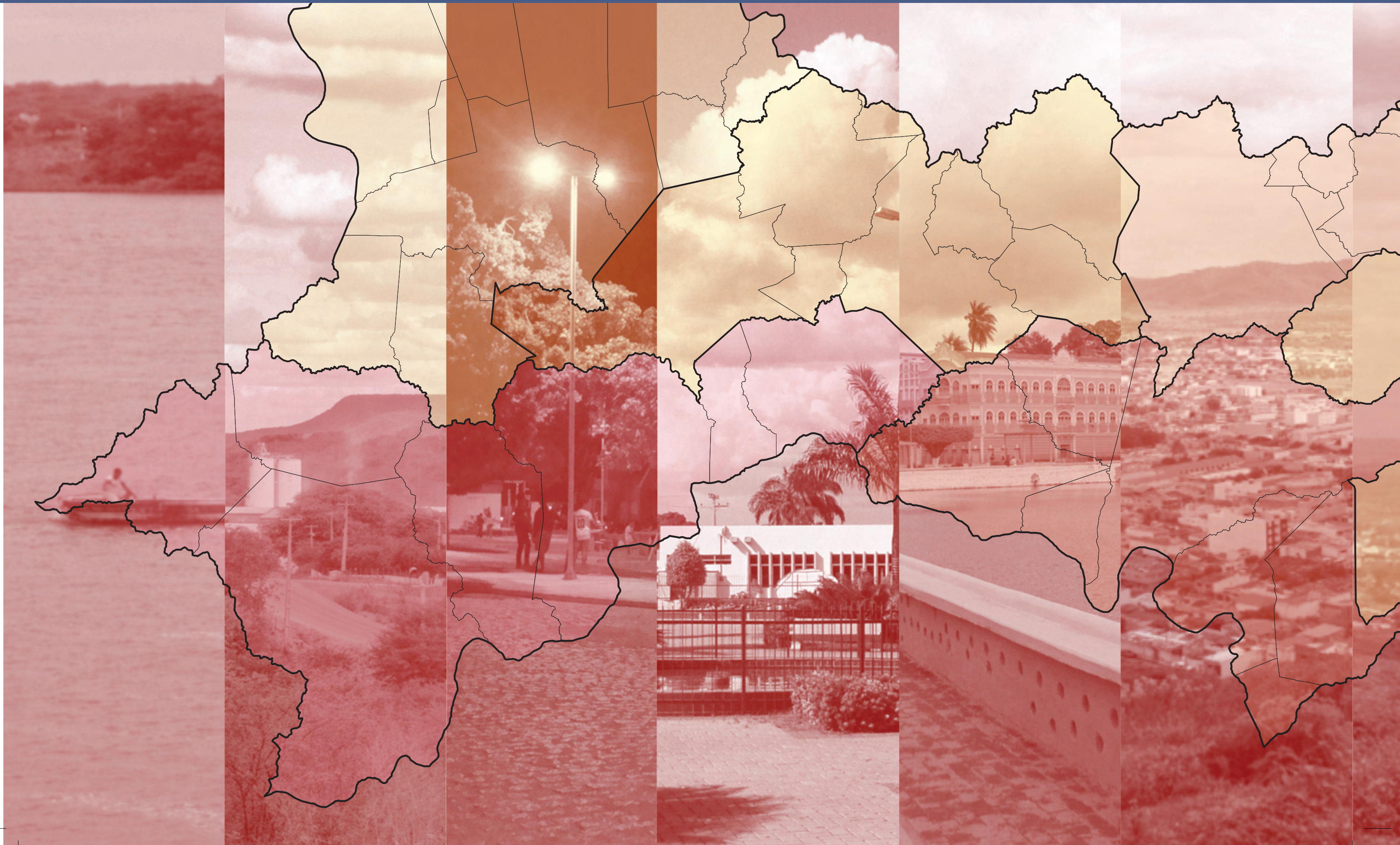


Secretaria de Planejamento e Gestão

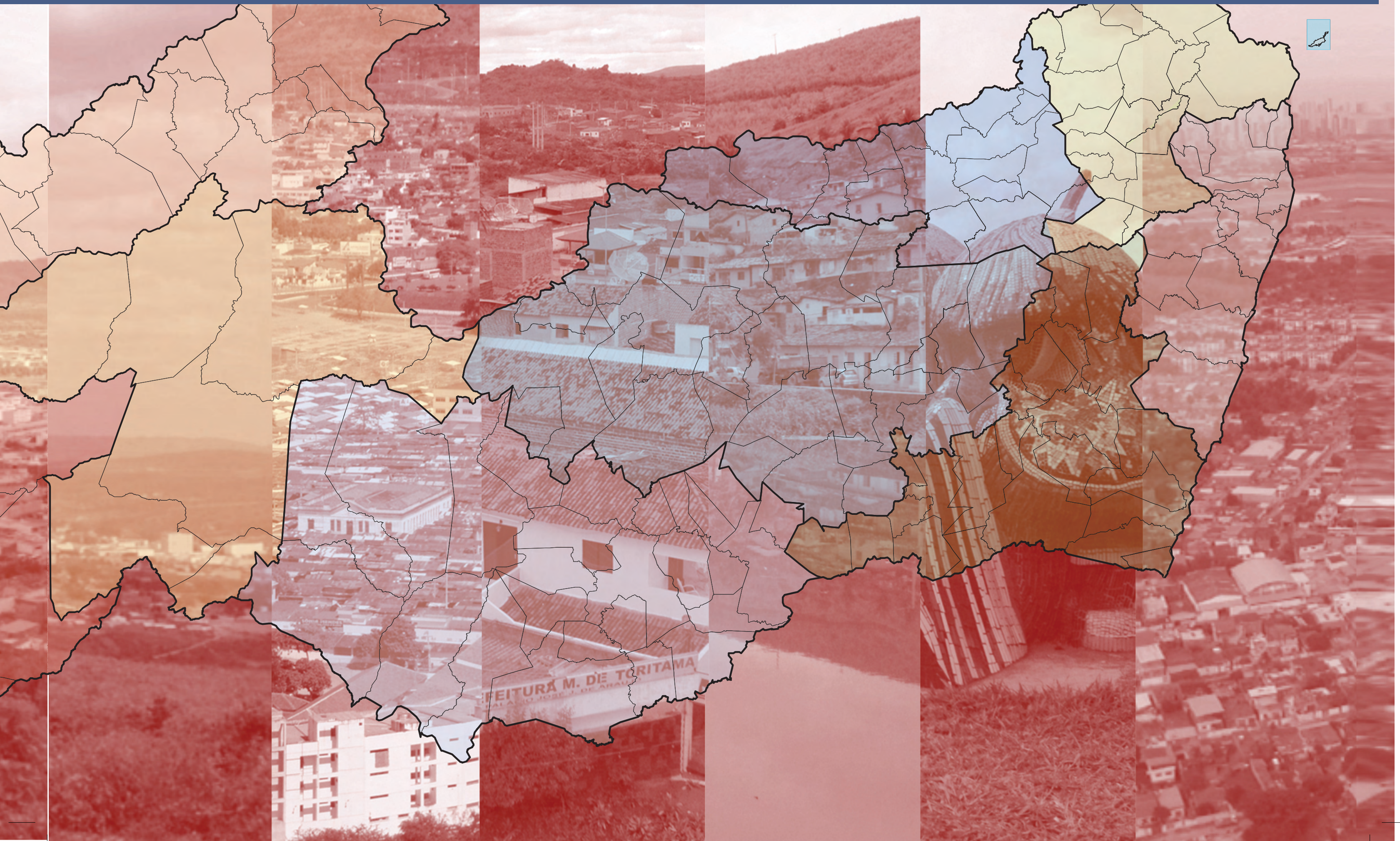


PERNAMBUCO
GOVERNO DO ESTADO

FONTE: RAIS - MTE, 2011.



REGIÕES DE DESENVOLVIMENTO 59



60 RD Metropolitana

A Região de Desenvolvimento Metropolitana possui catorze municípios e o distrito estadual de Fernando de Noronha, localiza-se na extremidade leste pernambucana e possui clima tropical litorâneo quente e úmido. Nesta RD, registram-se as unidades de paisagem Planície e Tabuleiros costeiros, os rios Capibaribe, Beberibe, Ipojuca, Botafogo e Pirapama e a presença de quatro Áreas de Proteção Ambiental, oito APA estuarinas, oito reservas de floresta urbana e 32 unidades de proteção ambiental.

Recife é a cidade polo, cuja área de influência ultrapassa limites regionais e estaduais, concentrando grandes equipamentos em diversas áreas, a exemplo de educação, saúde e informação. Os principais eixos de acesso à RD Metropolitana são as rodovias federais BR 101, sentido norte/sul e BR 232, sentido oeste/leste, além da BR 408, sentido noroeste. Dentre as rodovias estaduais, citam-se a PE 15 e a PE 60.

Segundo o último Censo Demográfico (IBGE, 2010), a população da RD Metropolitana é de 3.693.177 habitantes, distribuídos em 2.790,77 km², o que indica uma densidade demográfica igual a 1.323 hab./km². Ainda segundo o Censo 2010, sua taxa de alfabetização é igual a 91,06%. Notam-se na Região os programas sociais Mãe Coruja Pernambucana, Chapéu de Palha, Academia da Cidade, Municípios Saudáveis e Programa Paulo Freire.

Os municípios da RD Metropolitana destacam-se pelos grandes atrativos naturais e culturais. Recife e Olinda, por exemplo, abrigam conjuntos históricos e exemplares representativos de diversos estilos arquitetônicos. O carnaval representa a mais importante das manifestações culturais desta Região, como também do próprio Estado, com destaque para os ritmos do frevo, maracatu, caboclinho, ciranda, coco e afoxé. No ciclo junino, destacam-se o forró, as quadrilhas e a gastronomia regional, à base de milho. Esta RD, pela sua multiplicidade cultural, tem sido palco de movimentos culturais de expressão nacional, como o Movimento Armorial e o Manguebeat.

Os principais municípios que contribuem com a economia da RD Metropolitana são Recife, Ipojuca e Jaboatão dos Guararapes. Esta RD destaca-se por sua base logística, diversificação nas atividades econômicas e pela concentração de mão-de-obra qualificada, o que a torna o centro econômico do Estado. Dentre as atividades/produtos que contribuem com o PIB da região, destacam-se a produção de cana-de-açúcar, pesca, avicultura, mandioca, indústria de transformação (química, alimentar, metalurgia, bebidas e plástico), construção civil, comércio (atacado de combustíveis, gás, bebidas, alimentos, produtos farmacêuticos, artigos de uso pessoal; super/hipermercados; magazines, varejo e atacado de automotores), administração pública (APU), aluguéis e financeiro. Em 2009, a RD Metropolitana gerou um PIB de R\$ 51,1 bilhões.

Tabela 5 - Caracterização da Região de Desenvolvimento Metropolitana

Localidade	População residente (2010)	Área (km ²) (2010)	Densidade demográfica (hab./km ²) (2010)	PIB a preços de mercado (R\$1.000) (2009)	Taxa de alfabetização das pessoas com 15 anos ou mais de idade (%) (2010)
Pernambuco	8.796.448	98.146,32	90	78.428.308	81,99
RD Metropolitana	3.693.177	2.790,77	1.323	51.100.000	91,06
Abreu e Lima	94.429	130,27	725	747.228	89,85
Araçoiaba	18.156	92,28	197	54.776	75,96
Cabo de Santo Agostinho	185.025	446,58	414	3.826.487	86,99
Camargibe	144.466	51,19	2.822	618.538	88,87
Fernando de Noronha	2.630	17,02	155	26.981	94,99
Igarassu	102.021	305,56	334	1.057.750	85,80
Ipojuca	80.637	532,64	151	7.082.403	79,36
Ilha de Itamaracá	21.884	66,68	328	94.137	84,66
Itapissuma	23.769	74,24	320	558.915	81,47
Jaboatão dos Guararapes	644.620	258,57	2.493	7.068.777	90,88
Moreno	56.696	196,07	289	257.636	83,17
Olinda	377.779	41,66	9.068	2.601.108	92,96
Paulista	300.466	97,36	3.086	1.839.666	93,82
Recife	1.537.704	218,50	7.038	24.835.340	92,87
São Lourenço da Mata	102.895	262,16	392	430.601	84,04

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2010, 2011; Agência CONDEPE/FIDEM - PIB municipal, 2011

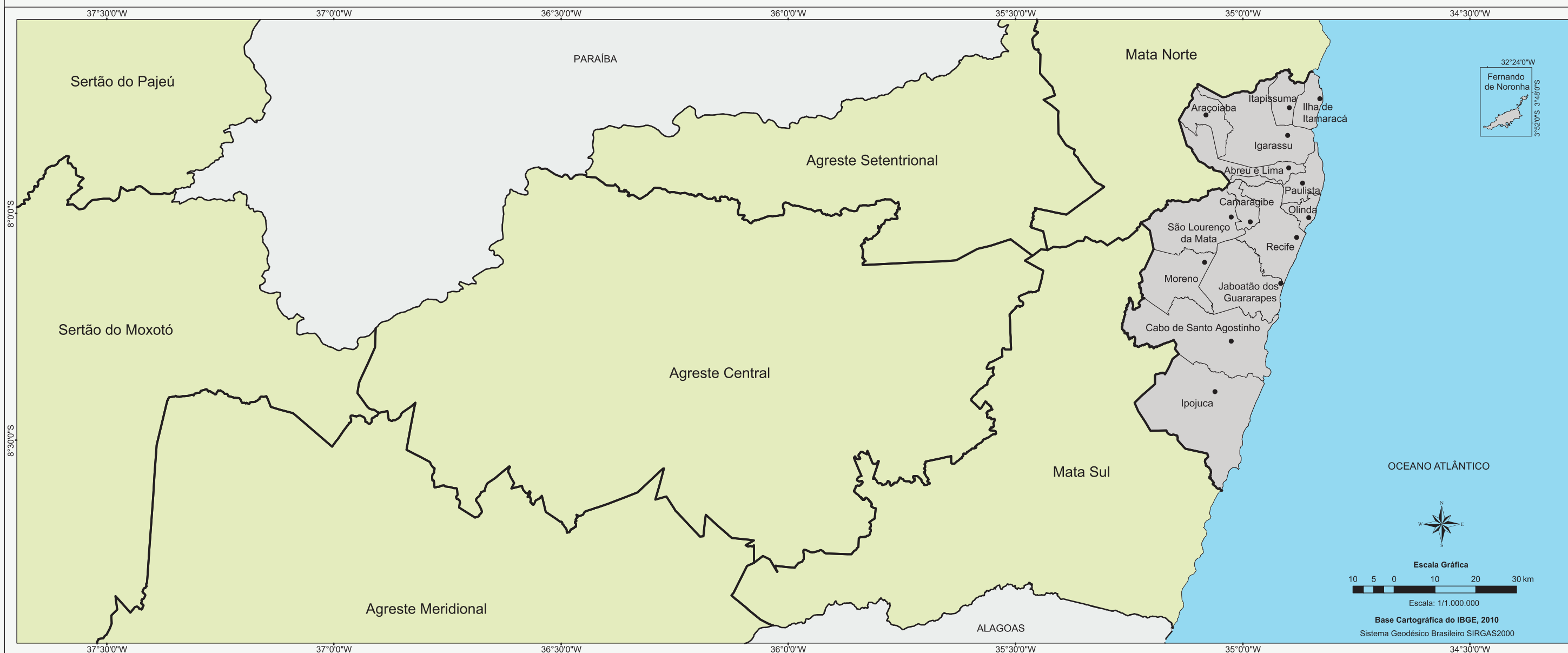
Nota: Os valores da área são provisórios, podendo ser alterados posteriormente com a divulgação oficial da área do Censo 2010



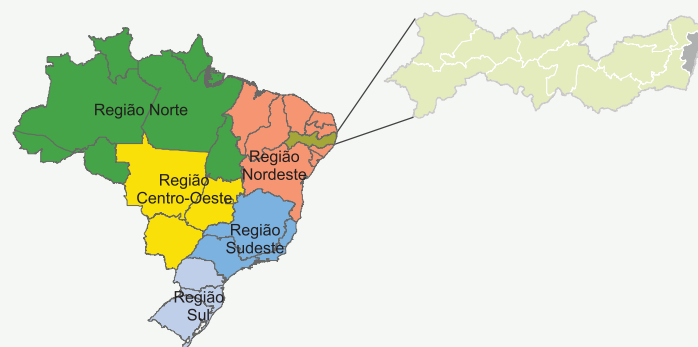
Vista aérea do Recife
RD Metropolitana, 2011

PERNAMBUCO EM MAPAS

Região de Desenvolvimento - RD Metropolitana



Localização



Legenda

- Região de Desenvolvimento - RD
- Metropolitana

Convenções

- Limite estadual
- Limite de Pernambuco
- Limite de RD
- Limite municipal
- Sede municipal

Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM

Diretoria Executiva de Estudos, Pesquisas e Estatística - DEPE
 Diretoria de Estudos Regionais e Urbanos - DERU
 Diretoria de Sistematização e Disseminação de Informações - DSDI

Projeto: PERNAMBUCO EM MAPAS

Conteúdo: RD Metropolitana do Estado de Pernambuco.



Secretaria de Planejamento e Gestão

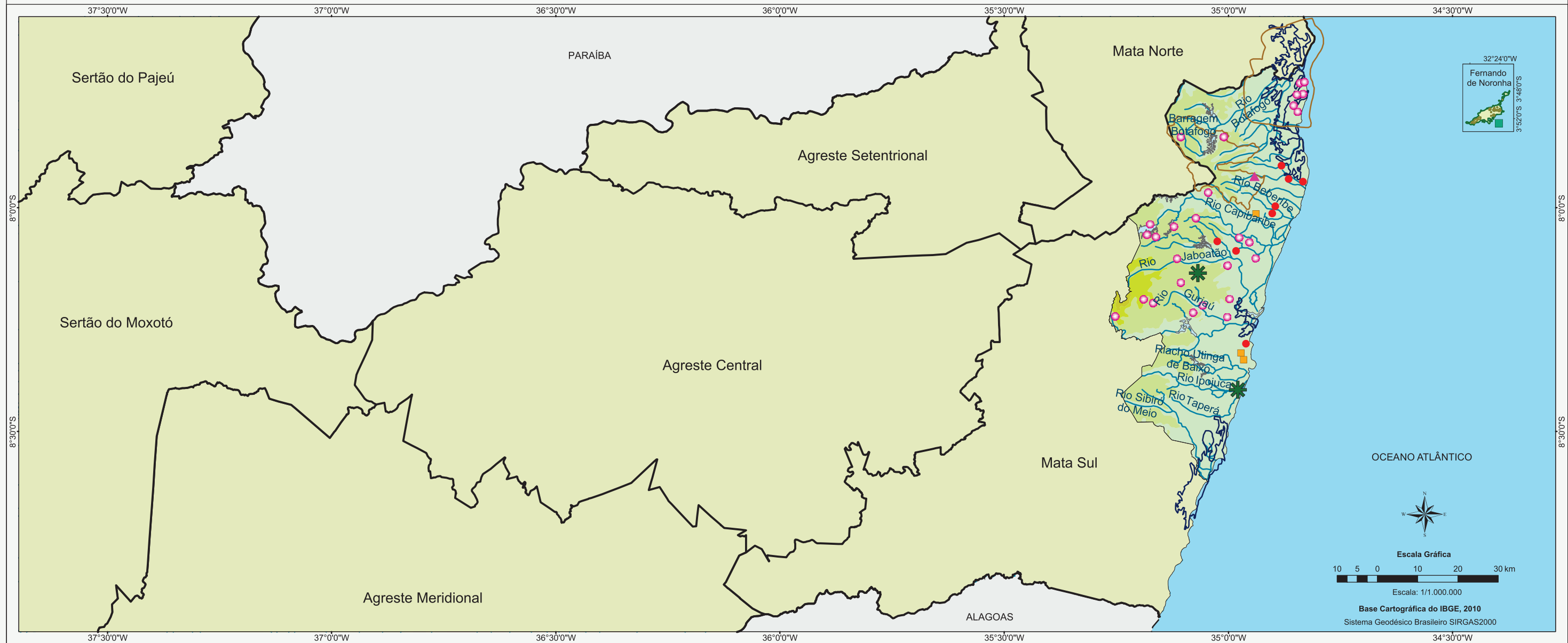


PERNAMBUCO
GOVERNO DO ESTADO

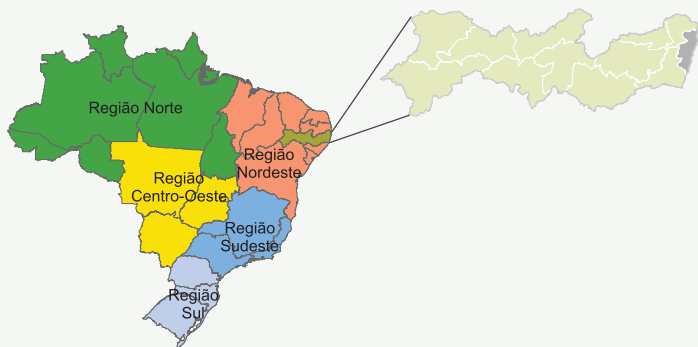
FONTE: IBGE, Base Cartográfica, 2010; Agência CONDEPE/FIDEM, 2011; PERNAMBUCO. Lei Estadual 12.427/03.

PERNAMBUCO EM MAPAS

Relevo e Hidrografia Metropolitana

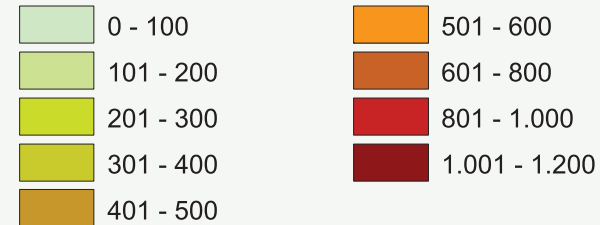


Localização



Legenda

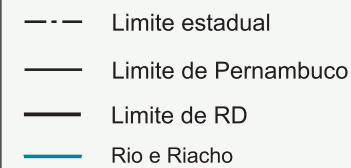
Altitude (m)



Unidades de Conservação



Convenções



Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM

Diretoria Executiva de Estudos, Pesquisas e Estatística - DEPE
 Diretoria de Estudos Regionais e Urbanos - DERU
 Diretoria de Sistematização e Disseminação de Informações - DSDI

Projeto: PERNAMBUCO EM MAPAS

Conteúdo: Relevo e Hidrografia da RD Metropolitana do Estado de Pernambuco.



Secretaria de Planejamento e Gestão

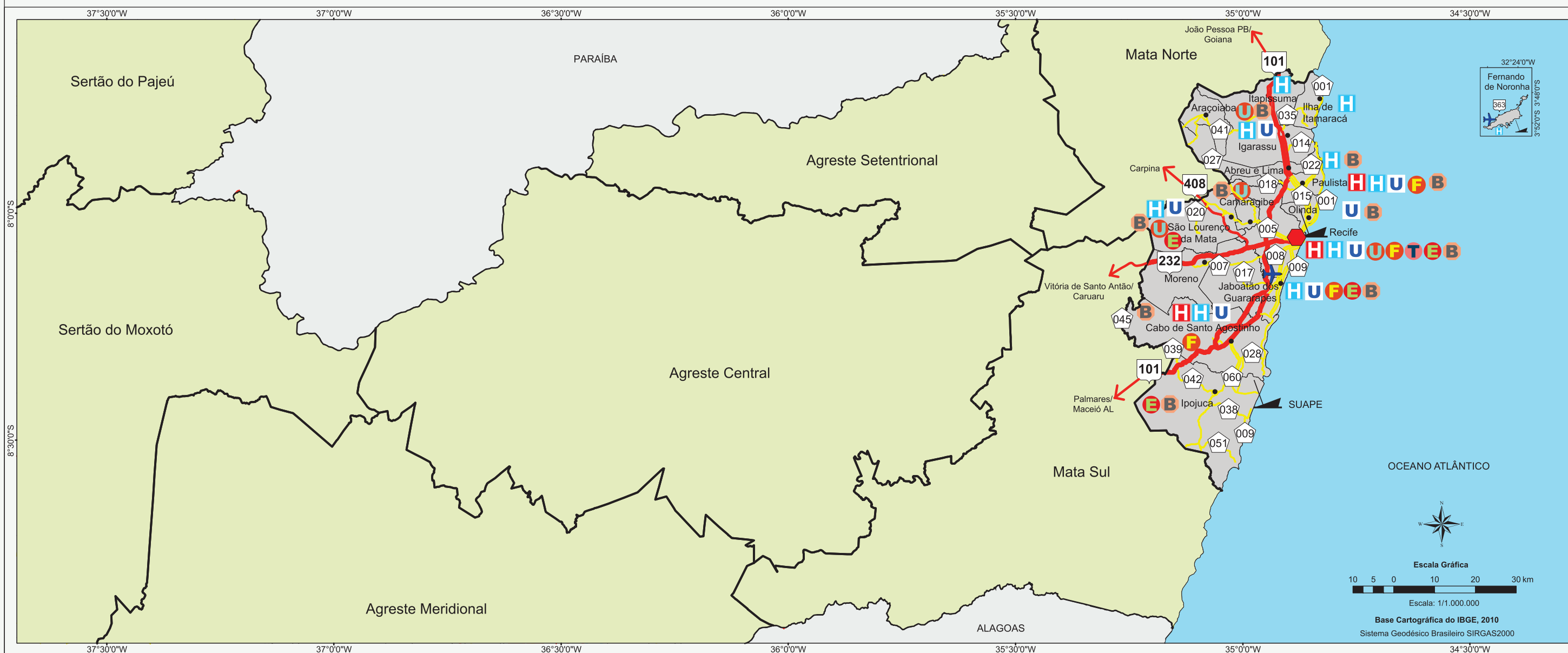


PERNAMBUCO
GOVERNO DO ESTADO

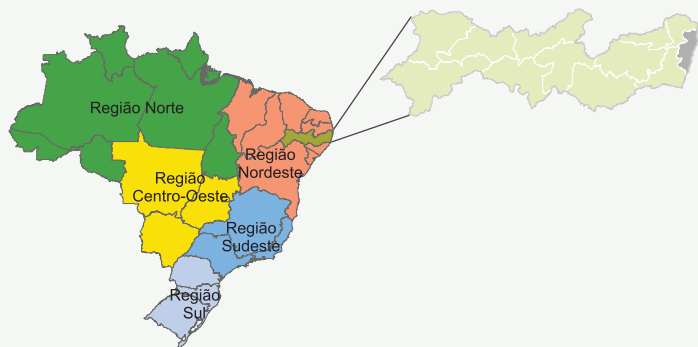
FONTE: IBGE, 2011; Embrapa, 2011; CPRH, 2010.

PERNAMBUCO EM MAPAS

Sistema Viário e Equipamentos Urbanos Metropolitanos



Localização



Legenda

- Rodovia Federal
- Rodovia Estadual
- ✈ Aeroporto
- ▶ Porto
- BR
- PE

Equipamentos Urbanos

- U Universidade
- F Faculdade
- T Centro Tecnológico
- E Escola Técnica
- H Hospital Geral (Regional)
- H Hospital Geral
- U Unidade de Pronto Atendimento UPA
- B Agências Bancárias (4 ou mais)

Convenções

- Limite estadual
- Limite de Pernambuco
- Limite de RD
- Limite municipal
- MetrÓpole
- Sede municipal

Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM

Diretoria Executiva de Estudos, Pesquisas e Estatística - DEPE
 Diretoria de Estudos Regionais e Urbanos - DERU
 Diretoria de Sistematização e Disseminação de Informações - DSDI

Projeto: PERNAMBUCO EM MAPAS

Conteúdo: Funcionalidade Urbana da RD Metropolitana do Estado de Pernambuco.



Secretaria de Planejamento e Gestão



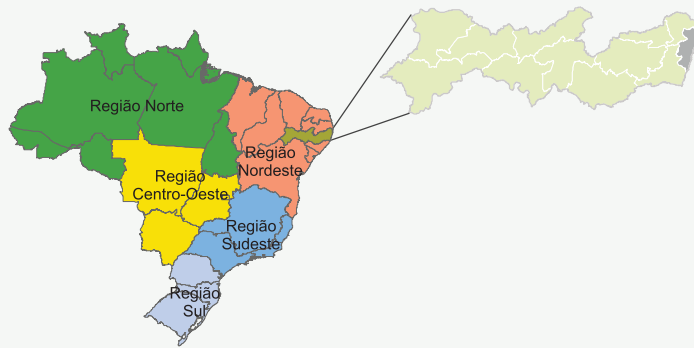
FONTE: SETRA, 2011; DNIT, 2009; DER, 2011; SES, GIS, 2011; SEE, 2011; Agência CONDEPE/FIDEM, BDE, 2011.

PERNAMBUCO EM MAPAS

Alfabetização e Programas Sociais Metropolitanos

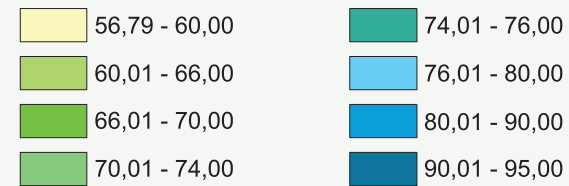


Localização

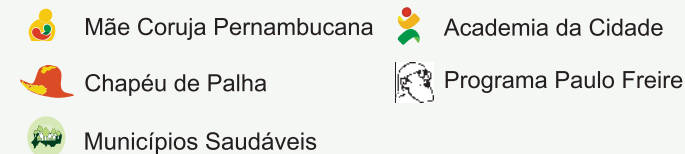


Legenda

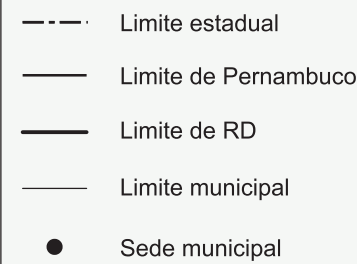
Taxa de alfabetização das pessoas com 15 anos ou mais de idade (%) - 2010



Programas Sociais



Convenções



Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM

Diretoria Executiva de Estudos, Pesquisas e Estatística - DEPE
 Diretoria de Estudos Regionais e Urbanos - DERU
 Diretoria de Sistematização e Disseminação de Informações - DSDI

Projeto: PERNAMBUCO EM MAPAS

Conteúdo: Alfabetização e Programas Sociais da RD Metropolitana do Estado de Pernambuco.



Secretaria de Planejamento e Gestão

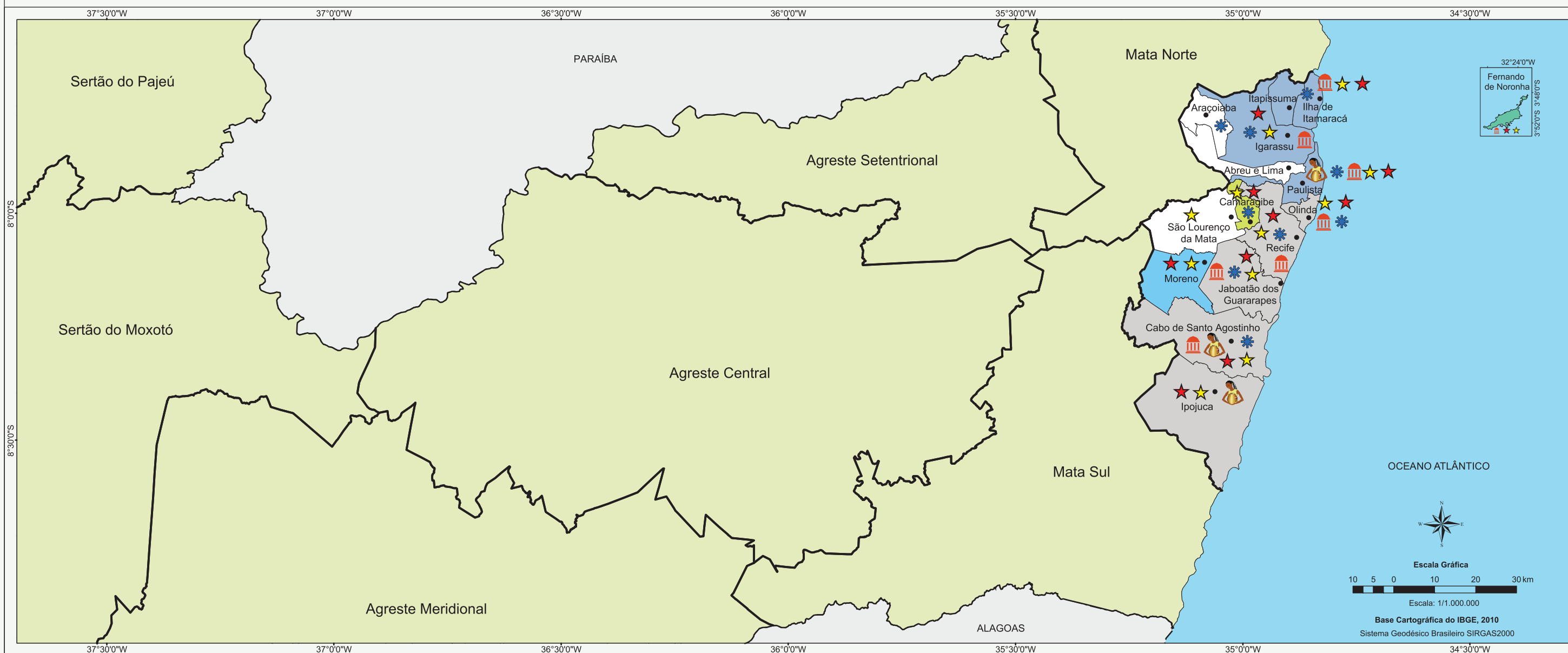


PERNAMBUCO
GOVERNO DO ESTADO

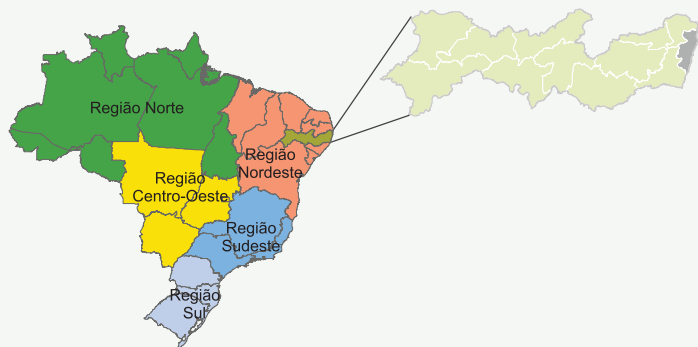
FONTE: IBGE, Censo Demográfico, 2010; Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, 2011; Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos, 2011; SECID, 2011; Agência CONDEPE/FIDEM, BDE, 2011.

PERNAMBUCO EM MAPAS

Regiões Turísticas e Diversidade Cultural Metropolitana



Localização



Legenda

- Regiões Turísticas**
- Costa História e Mar
 - Costa Náutica Coroa do Avião
 - Engenhos e Maracatus
 - Forró e Baião de Luiz Gonzaga
 - Fernando de Noronha
- Diversidade Cultural**
- Ponto de Cultura
 - Monumento Histórico
 - Museu
 - Sítio Histórico
 - Quilombola

Convenções

- Limite estadual
- Limite de Pernambuco
- Limite de RD
- Limite municipal
- Sede municipal

Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM

Diretoria Executiva de Estudos, Pesquisas e Estatística - DEPE
 Diretoria de Estudos Regionais e Urbanos - DERU
 Diretoria de Sistematização e Disseminação de Informações - DSDI

Projeto: PERNAMBUCO EM MAPAS

Conteúdo: Regiões Turísticas e Diversidade Cultural da RD Metropolitana do Estado de Pernambuco.



Secretaria de Planejamento e Gestão



PERNAMBUCO
GOVERNO DO ESTADO

FONTE: Embratur/Empetur, 2011; IPHAN, 2011; Fundaj, 2010; Secretaria de Cultura de Pernambuco, 2011; Fundarpe, 2011; Agência CONDEPE/FIDEM, 2009.

PERNAMBUCO EM MAPAS

Produto Interno Bruto e Principais Atividades Econômicas - 2009

Metropolitana



<p>Localização</p>	<p>Legenda</p> <p>Produto Interno Bruto (R\$) - PIB - 2009</p> <table style="width: 100%; border: none;"> <tr> <td style="width: 50%;"> 24,8 bilhões</td> <td style="width: 50%;"> 500,1 milhões a 1 bilhão</td> </tr> <tr> <td> 7,0 a 7,1 bilhões</td> <td> 200,1 a 500 milhões</td> </tr> <tr> <td> 3,8 bilhões</td> <td> 100,1 a 200 milhões</td> </tr> <tr> <td> 1,1 a 2,6 bilhões</td> <td> 19 a 100 milhões</td> </tr> </table>	24,8 bilhões	500,1 milhões a 1 bilhão	7,0 a 7,1 bilhões	200,1 a 500 milhões	3,8 bilhões	100,1 a 200 milhões	1,1 a 2,6 bilhões	19 a 100 milhões	<p>Convenções</p> <ul style="list-style-type: none"> Limite estadual Limite de Pernambuco Limite de RD Limite municipal Sede municipal 	<p>Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM</p> <p>Diretoria Executiva de Estudos, Pesquisas e Estatística - DEPE Diretoria de Estudos Regionais e Urbanos - DERU Diretoria de Sistematização e Disseminação de Informações - DSDI</p> <p>Projeto: PERNAMBUCO EM MAPAS</p> <p>Conteúdo: PIB e Principais Atividades Econômicas da RD Metropolitana do Estado de Pernambuco.</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around; align-items: center;"> </div> <p>FONTE: Agência CONDEPE/FIDEM, 2011.</p>
24,8 bilhões	500,1 milhões a 1 bilhão										
7,0 a 7,1 bilhões	200,1 a 500 milhões										
3,8 bilhões	100,1 a 200 milhões										
1,1 a 2,6 bilhões	19 a 100 milhões										

A Região de Desenvolvimento Mata Norte é composta por dezenove municípios. Apesar de possuir, predominantemente, clima tropical quente e úmido, esta RD apresenta também municípios com características de clima tropical quente sub-úmido seco. As unidades de paisagem da RD Mata Norte são a Planície costeira, os Tabuleiros costeiros e as Colinas da Zona da Mata. Os principais rios que se inserem na RD Mata Norte são o rio Goiana e o Capibaribe. Destaca-se também a presença de cinco Áreas de Proteção Ambiental (APA), dentre as quais, três são estuarinas e uma Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN).

Esta RD tem Goiana, Carpina e Timbaúba como cidades polo, que concentram a maioria dos equipamentos funcionais e oferta de serviços. Dentre os acessos, citam-se as rodovias federais BR 101, eixo de ligação à capital, Recife, e ao Estado da Paraíba, e a BR 408, que parte da BR 232 e segue em direção à Carpina e Timbaúba. Além destes grandes eixos de ligação, cita-se a rodovia estadual PE 90.

De acordo com o último Censo Demográfico (IBGE, 2010), a população da RD Mata Norte corresponde a 577.191 habitantes, que se encontram distribuídos em 3.219,27 km², o que indica uma densidade demográfica igual a 179 hab./km². Ainda de acordo com os dados do IBGE (2010), tem-se que a taxa de alfabetização da RD Mata Norte, foi de 76,76%. Notam-se na Região os programas sociais Mãe Coruja Pernambucana, Chapéu de Palha, Municípios Saudáveis e Programa Paulo Freire.

A RD da Mata Norte possui um rico patrimônio cultural, com destaque para seus sítios históricos e monumentos tombados nacionalmente, suas reservas ambientais e étnicas e para a diversidade das manifestações e festas populares, relacionadas aos ciclos carnavalesco, junino e religioso. Edificações oriundas do ciclo açucareiro em Pernambuco, tais como antigos engenhos, capelas, igrejas, casario e moitas, somam-se às inúmeras manifestações culturais, onde o maracatu rural, ou maracatu de baque solto, encontra suas expressões mais significativas.

Na economia da região, destacam-se os municípios de Goiana, Carpina, Timbaúba, Paudalho e Nazaré da Mata. As principais atividades/produtos que contribuem com o PIB da RD são: produção de cana-de-açúcar, avicultura, indústria de transformação (alimentar, papel e cimento) e construção civil, administração pública (APU), aluguéis, serviços prestados às empresas e comércio (atacado de bebidas e alimentos; varejo de combustíveis; supermercados; varejo e atacado de automotores). Em 2009, a RD Mata Norte gerou um PIB de R\$ 3,27 bilhões.

Tabela 6 - Caracterização da Região de Desenvolvimento Mata Norte

Localidade	População residente (2010)	Área (km ²) (2010)	Densidade demográfica (hab./km ²) (2010)	PIB a preços de mercado (R\$1.000) (2009)	Taxa de alfabetização das pessoas com 15 anos ou mais de idade (%) (2010)
Pernambuco	8.796.448	98.146,32	90	78.428.308	81,99
RD Mata Norte	577.191	3.219,27	179	3.270.000	76,76
Aliança	37.415	272,79	137	158.149	72,78
Buenos Aires	12.537	93,19	135	51.371	71,89
Camutanga	8.156	37,52	217	111.615	73,13
Carpina	74.858	144,93	517	427.633	83,88
Chã de Alegria	12.404	48,46	256	43.014	75,31
Condado	24.282	89,64	271	98.795	72,76
Ferreiros	11.430	89,35	128	56.014	71,56
Glória do Goitá	29.019	231,83	125	100.163	70,02
Goiana	75.644	501,88	151	634.200	81,44
Itambé	35.398	304,81	116	175.519	69,50
Itaquitinga	15.692	103,42	152	71.829	72,28
Lagoa do Carro	16.007	69,67	230	59.924	76,34
Lagoa do Itaenga	20.659	57,28	361	163.927	73,14
Macaparana	23.925	108,05	221	96.728	68,41
Nazaré da Mata	30.796	150,26	205	189.960	80,80
Paudalho	51.357	277,51	185	222.535	78,82
Timbaúba	53.825	292,28	184	385.874	78,61
Tracunhaém	13.055	118,39	110	63.238	74,79
Vicência	30.732	228,02	135	155.211	76,50

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2010, 2011; Agência CONDEPE/FIDEM - PIB municipal, 2011

Nota: Os valores da área são provisórios, podendo ser alterados posteriormente com a divulgação oficial da área do Censo 2010

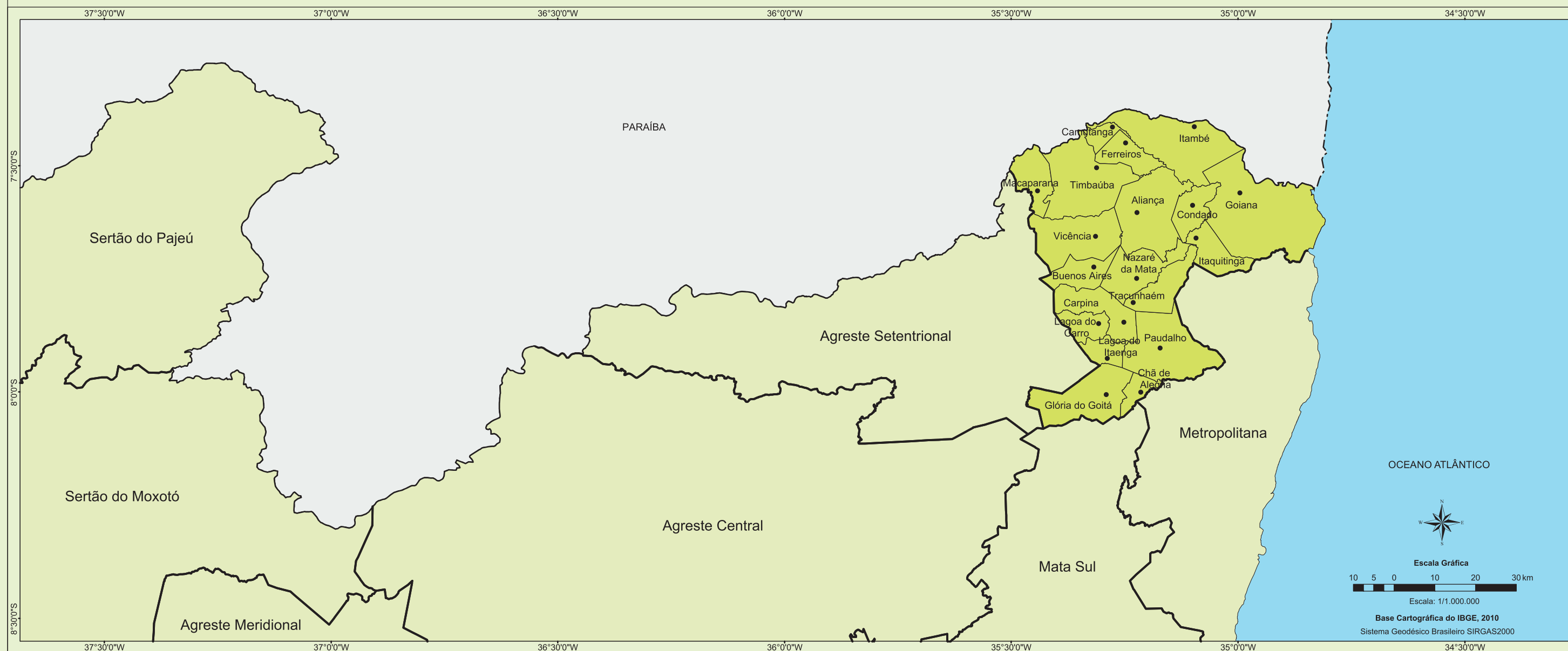


Praça do Caboclo , em Nazaré da Mata
RD Mata Norte, 2011

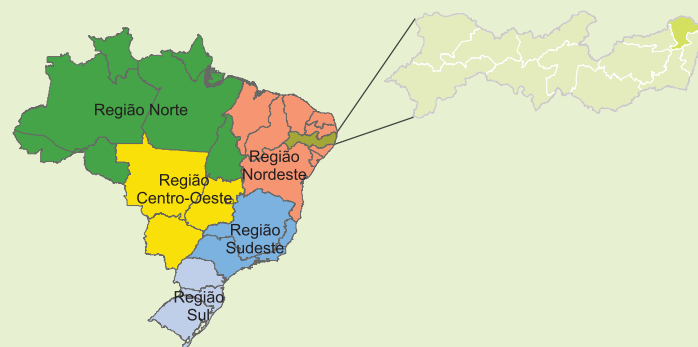
PERNAMBUCO EM MAPAS

Região de Desenvolvimento - RD

Mata Norte



Localização



Legenda

Região de Desenvolvimento - RD

Mata Norte

Convenções

- Limite estadual
- Limite de Pernambuco
- Limite de RD
- Limite municipal
- Sede municipal

Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM

Diretoria Executiva de Estudos, Pesquisas e Estatística - DEPE
 Diretoria de Estudos Regionais e Urbanos - DERU
 Diretoria de Sistematização e Disseminação de Informações - DSDI

Projeto: PERNAMBUCO EM MAPAS

Conteúdo: RD Mata Norte do Estado de Pernambuco.



Secretaria de Planejamento e Gestão



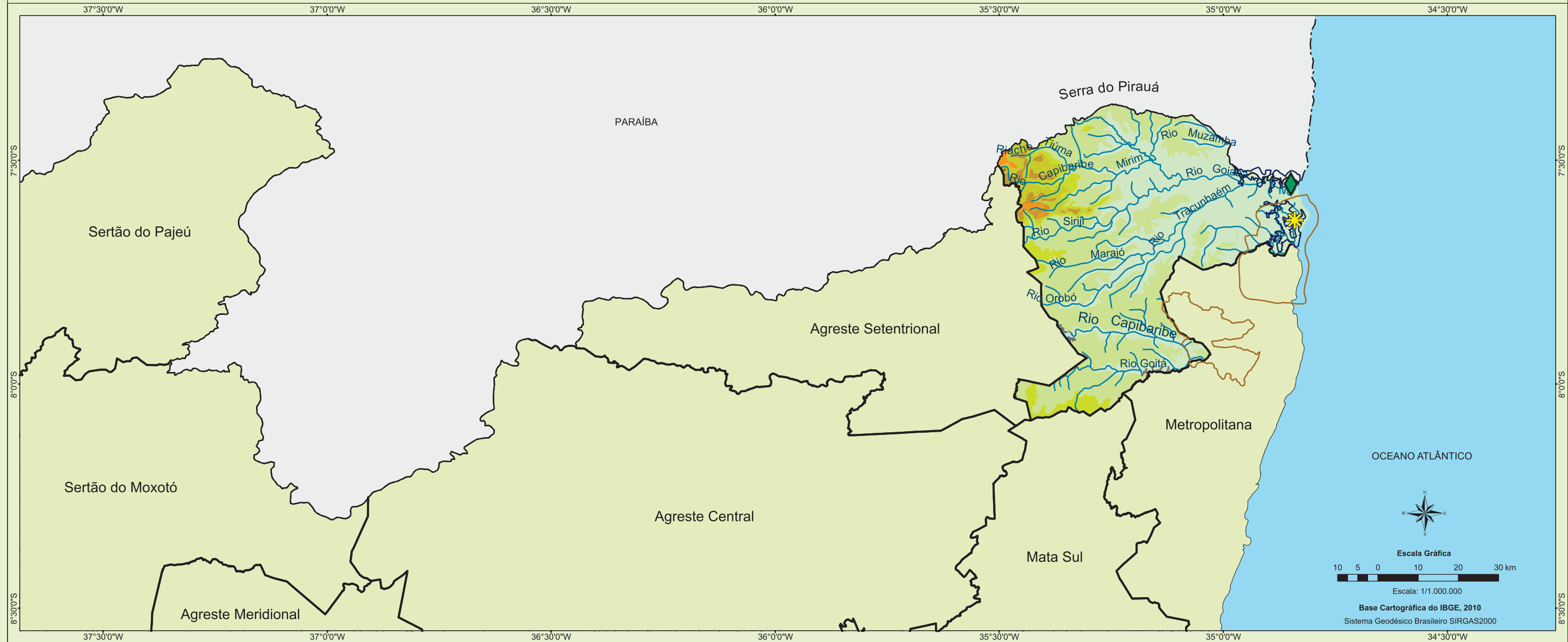
PERNAMBUCO
GOVERNO DO ESTADO

FONTE: IBGE, Base Cartográfica, 2010; Agência CONDEPE/FIDEM, 2011; PERNAMBUCO. Lei Estadual 12.427/03.

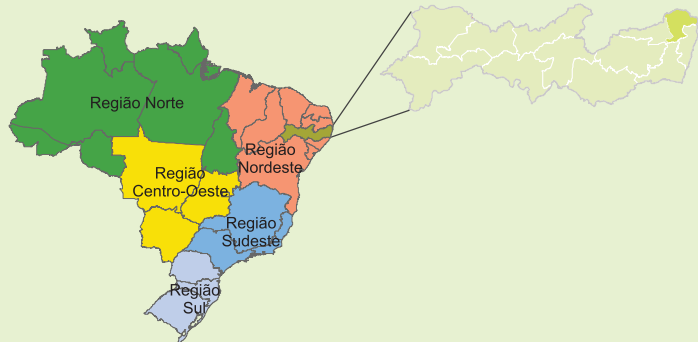
PERNAMBUCO EM MAPAS

Relevo e Hidrografia

Mata Norte

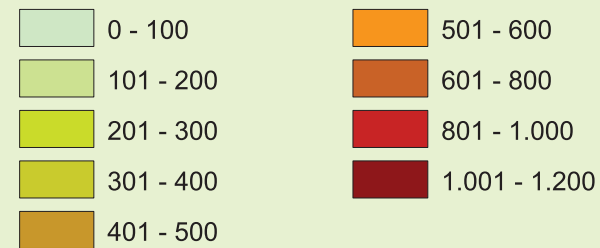


Localização

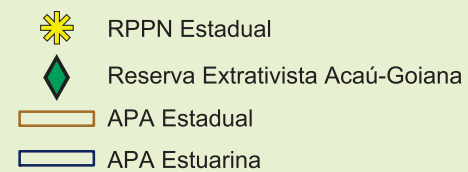


Legenda

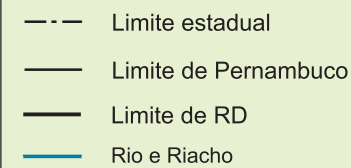
Altitude (m)



Unidades de Conservação



Convenções



Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM

Diretoria Executiva de Estudos, Pesquisas e Estatística - DEPE
 Diretoria de Estudos Regionais e Urbanos - DERU
 Diretoria de Sistematização e Disseminação de Informações - DSDI

Projeto: PERNAMBUCO EM MAPAS

Conteúdo: Relevo e Hidrografia da RD Mata Norte do Estado de Pernambuco.



Secretaria de Planejamento e Gestão

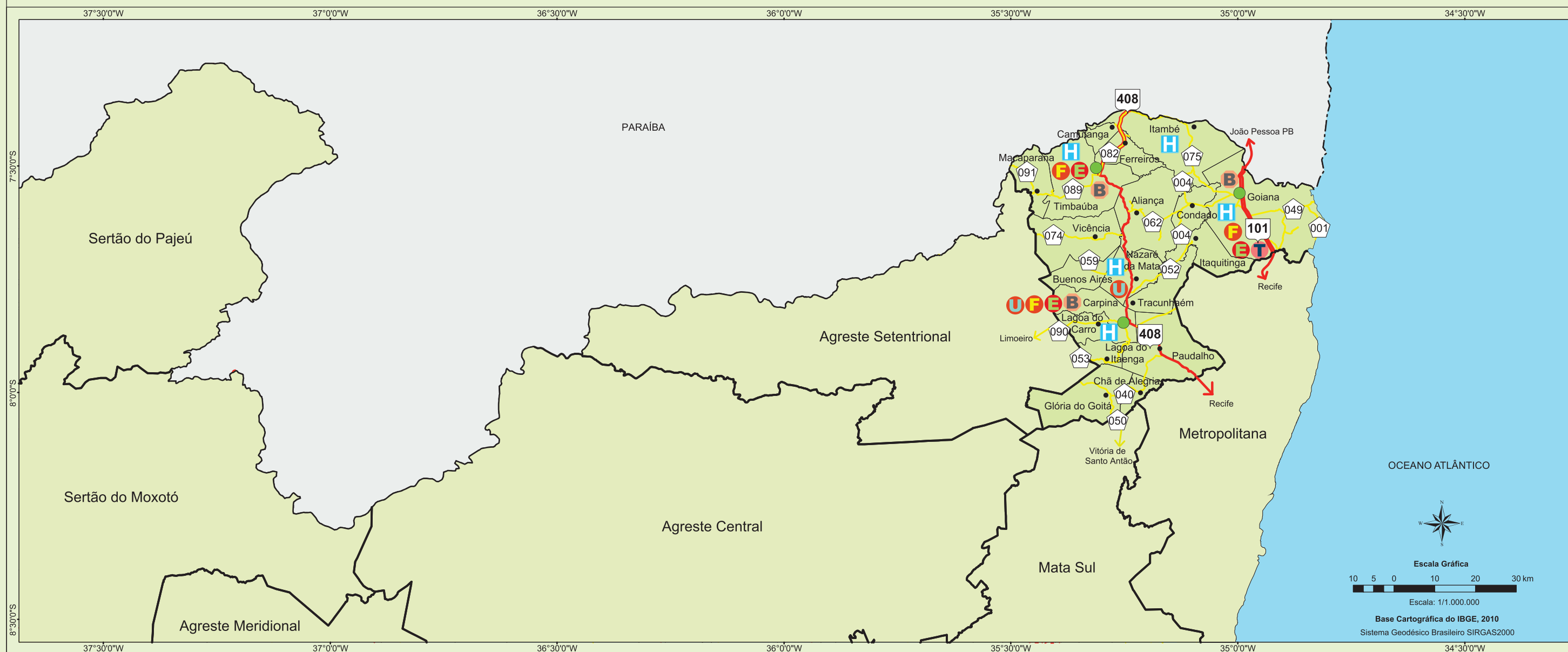


PERNAMBUCO
GOVERNO DO ESTADO

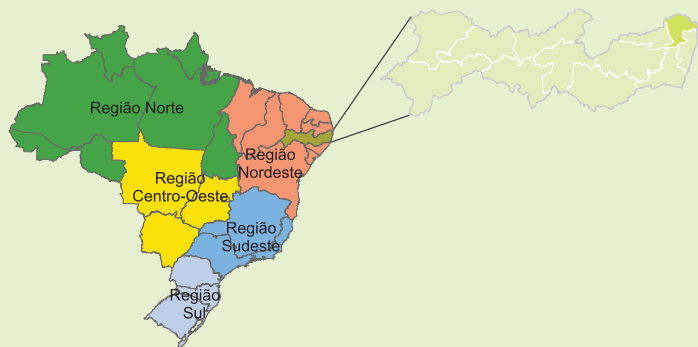
FONTE: IBGE, 2011; Embrapa, 2011; CPRH, 2010.

PERNAMBUCO EM MAPAS

Sistema Viário e Equipamentos Urbanos Mata Norte



Localização



Legenda

- Rodovia Federal
- Rodovia Estadual
- BR
- PE

Equipamentos Urbanos

- U Universidade
- H Hospital Geral
- F Faculdade
- B Agências Bancárias (4 ou mais)
- T Centro Tecnológico
- E Escola Técnica

Convenções

- Limite estadual
- Limite de Pernambuco
- Limite de RD
- Limite municipal
- Centro de Zona A
- Sede municipal

Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM

Diretoria Executiva de Estudos, Pesquisas e Estatística - DEPE
 Diretoria de Estudos Regionais e Urbanos - DERU
 Diretoria de Sistematização e Disseminação de Informações - DSDI

Projeto: PERNAMBUCO EM MAPAS

Conteúdo: Funcionalidade Urbana da RD Mata Norte do Estado de Pernambuco.



Secretaria de
Planejamento e Gestão



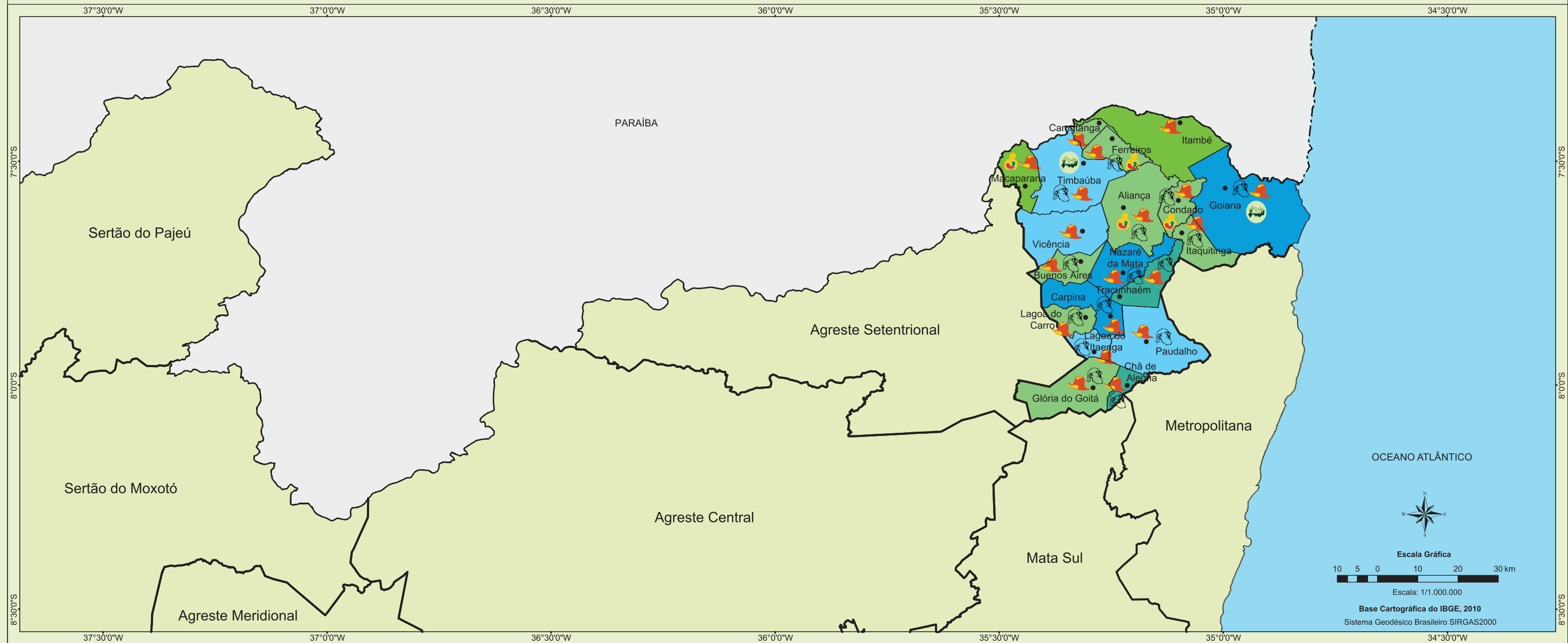
PERNAMBUCO
GOVERNO DO ESTADO

FONTE: SETRA, 2011; DNIT, 2009; DER, 2011; SES, GIS, 2011; SEE, 2011; Agência CONDEPE/FIDEM, BDE, 2011.

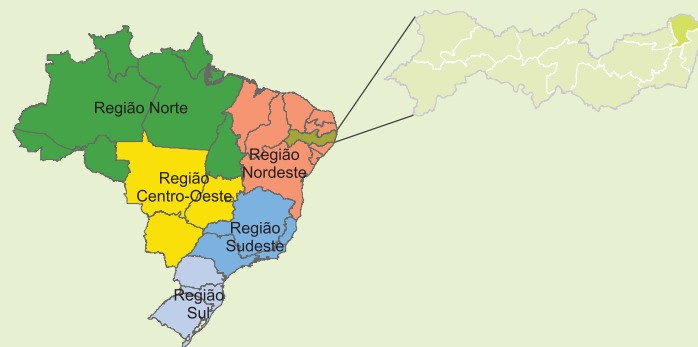
PERNAMBUCO EM MAPAS

Alfabetização e Programas Sociais

Mata Norte

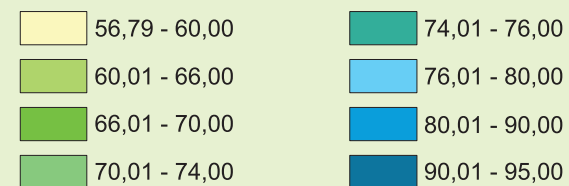


Localização



Legenda

Taxa de alfabetização das pessoas com 15 anos ou mais de idade (%) - 2010



Programas Sociais

- Mãe Coruja Pernambucana
- Chapéu de Palha
- Municípios Saudáveis
- Programa Paulo Freire

Convenções

- Limite estadual
- Limite de Pernambuco
- Limite de RD
- Limite municipal
- Sede municipal

Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM

- Diretoria Executiva de Estudos, Pesquisas e Estatística - DEPE
- Diretoria de Estudos Regionais e Urbanos - DERU
- Diretoria de Sistematização e Disseminação de Informações - DSDI

Projeto: PERNAMBUCO EM MAPAS

Conteúdo: Alfabetização e Programas Sociais da RD Mata Norte do Estado de Pernambuco.



Secretaria de Planejamento e Gestão



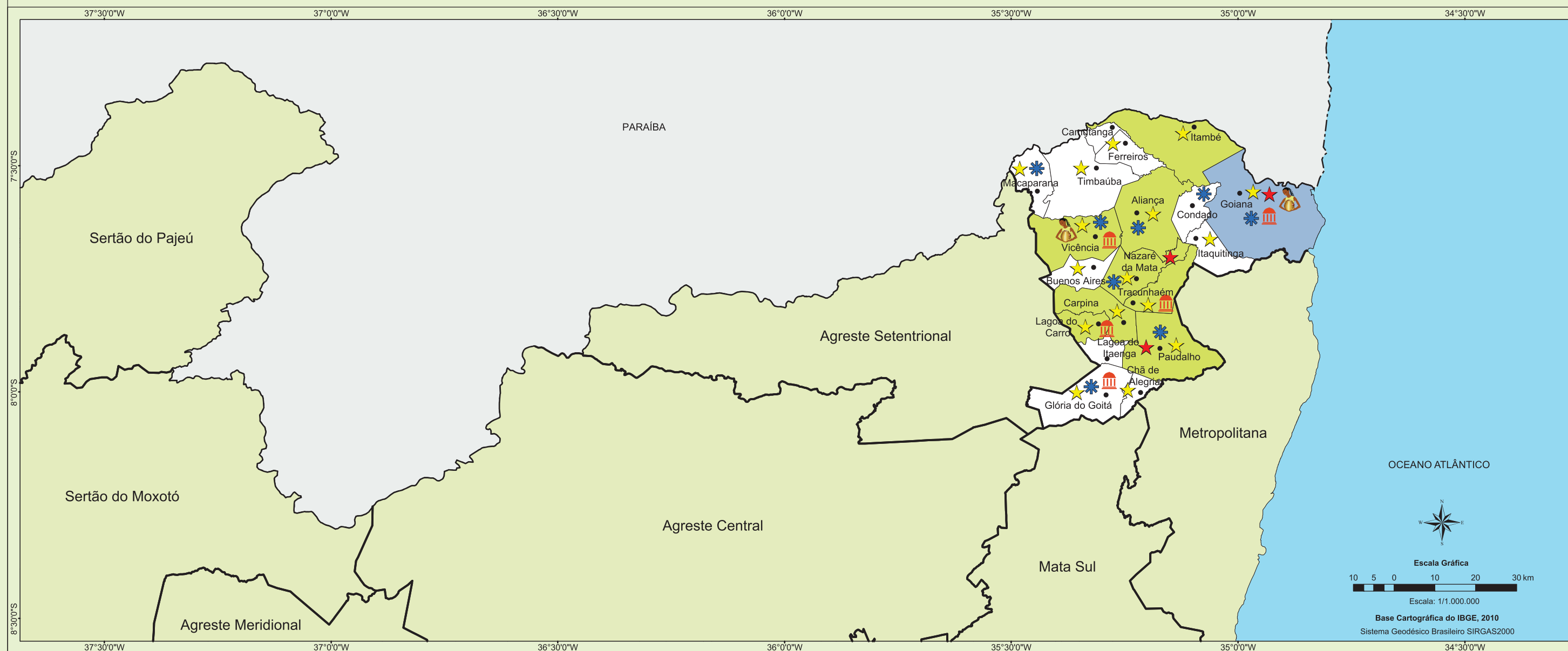
PERNAMBUCO
GOVERNO DO ESTADO

FONTE: IBGE, Censo Demográfico, 2010; Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, 2011; Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos, 2011; SECID, 2011; Agência CONDEPE/FIDEM, BDE, 2011.

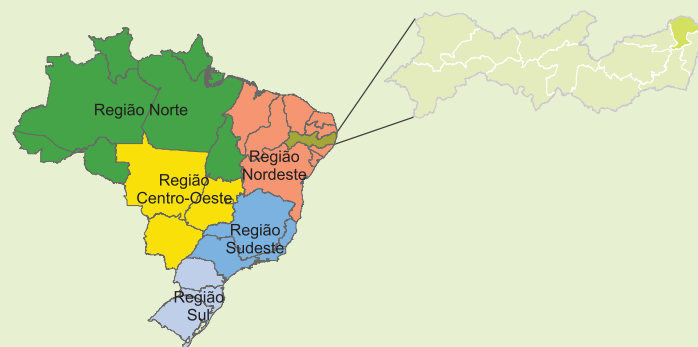
PERNAMBUCO EM MAPAS

Regiões Turísticas e Diversidade Cultural

Mata Norte



Localização



Legenda

Regiões Turísticas

- Engenhos e Maracatus
- Costa Náutica Coroa do Avião

Diversidade Cultural

- ✳ Ponto de Cultura
- ★ Monumento Histórico
- Ⓜ Museu
- ★ Sítio Histórico
- 👤 Quilombola

Convenções

- Limite estadual
- Limite de Pernambuco
- Limite de RD
- Limite municipal
- Sede municipal

Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM

Diretoria Executiva de Estudos, Pesquisas e Estatística - DEPE
 Diretoria de Estudos Regionais e Urbanos - DERU
 Diretoria de Sistematização e Disseminação de Informações - DSDI

Projeto: PERNAMBUCO EM MAPAS

Conteúdo: Regiões Turísticas e Diversidade Cultural da RD Mata Norte do Estado de Pernambuco.



Secretaria de Planejamento e Gestão



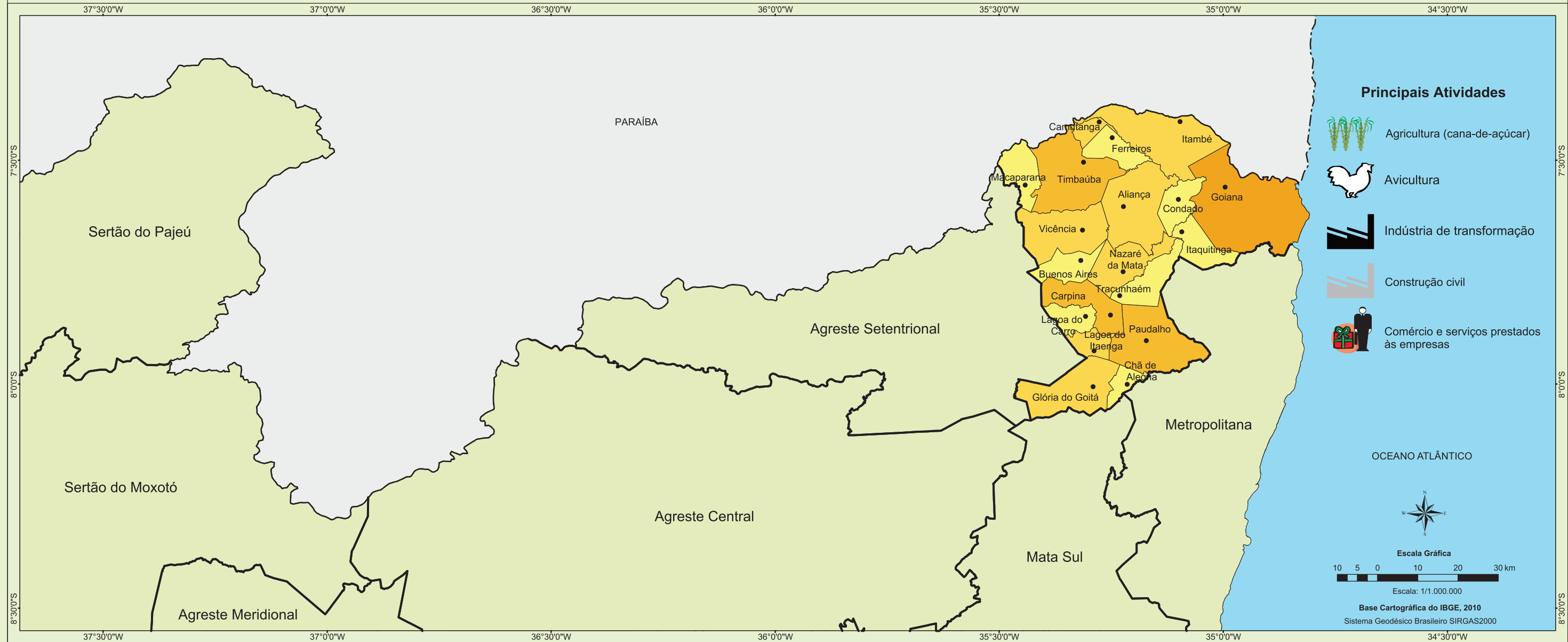
PERNAMBUCO
GOVERNO DO ESTADO

FONTE: Embratur/Empetur, 2011; IPHAN, 2011; Fundaj, 2010; Secretaria de Cultura de Pernambuco, 2011; Fundarpe, 2011; Agência CONDEPE/FIDEM, 2009.

PERNAMBUCO EM MAPAS

Produto Interno Bruto e Principais Atividades Econômicas - 2009

Mata Norte



Legenda

Produto Interno Bruto (R\$) - PIB - 2009

24,8 bilhões	500,1 milhões a 1 bilhão
7,0 a 7,1 bilhões	200,1 a 500 milhões
3,8 bilhões	100,1 a 200 milhões
1,1 a 2,6 bilhões	19 a 100 milhões

Convenções

---	Limite estadual
—	Limite de Pernambuco
—	Limite de RD
—	Limite municipal
●	Sede municipal

Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM
 Diretoria Executiva de Estudos, Pesquisas e Estatística - DEPE
 Diretoria de Estudos Regionais e Urbanos - DERU
 Diretoria de Sistematização e Disseminação de Informações - DSDI

Projeto: PERNAMBUCO EM MAPAS
Conteúdo: PIB e Principais Atividades Econômicas da RD Mata Norte do Estado de Pernambuco.




SECRETARIA DE Planejamento e Gestão

PERNAMBUCO GOVERNO DO ESTADO

FONTE: Agência CONDEPE/FIDEM, 2011.

A Região de Desenvolvimento Mata Sul possui 24 municípios, cuja maioria se insere em clima tropical quente e úmido, porém, apresenta também municípios incluídos em uma área de transição, ou seja, no clima tropical quente sub-úmido seco. Registram-se, como unidades de paisagem da RD Mata Sul, a Planície costeira, os Tabuleiros costeiros e as Colinas da Zona da Mata. Citam-se os rios Una, Sirinhaém e o Ipojuca e a presença da Área de Proteção Ambiental de Guadalupe, além de quatro APA estuarinas e cinco Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPN).

Vitória de Santo Antão e Palmares, que possuem grande parte dos equipamentos funcionais, destacam-se como cidades polo. Os seus principais acessos são a BR 101, eixo de ligação entre Pernambuco e Alagoas, e a BR 232, que cruza essa RD em Pombos e parte em direção ao Agreste Central e Sertão pernambucano. Dentre as rodovias estaduais, cita-se a PE 60.

De acordo com o Censo Demográfico (IBGE, 2010), a população da RD Mata Sul é igual a 733.447 habitantes, que se distribuem em 5.176,00 km², indicando uma densidade demográfica correspondente a 142 hab./km². Quanto à taxa de alfabetização, o Censo Demográfico anotou para esta RD o percentual de 74,35%. Notam-se na Região os programas sociais Mãe Coruja Pernambucana, Chapéu de Palha, Municípios Saudáveis e Programa Paulo Freire.

Caracterizada pela cultura açucareira, a RD Mata Sul possui um importante acervo histórico e arquitetônico, composto por inúmeros engenhos, formados pelo conjunto das casas grande, capelas, senzalas, moitas e, ainda, pela diversidade e beleza do mobiliário antigo das residências dos Senhores de Engenhos. Alguns desses engenhos, inclusive, ainda produzem cachaça, doces, rapadura e mel fabricados de modo artesanal. Essa RD possui, também, edificações seculares de grande valor histórico, tombadas ou em processo de tombamento, representadas por fortificações, conventos, igrejas e estações ferroviárias. Na orla oceânica, destacam-se as praias situadas nos municípios de Tamandaré, Sirinhaém, Barreiros e São José da Coroa Grande, que durante os meses de veraneio apresentam um turismo intenso. Os bancos de corais, importante ecossistema marinho, também são típicos desta costa.

Na cultura popular da região, estão presentes manifestações como o cavalo-marinho, maracatus de baque solto, bois de carnaval, embolada (canto que tem como tema o desafio entre dois ou mais emboladores) e as festas do período junino.

Os principais municípios com maior representação na economia da RD são Vitória de Santo Antão, Palmares, Escada, Sirinhaém e Ribeirão. Entre as atividades/produtos que mais contribuem com o PIB da região, citam-se: produção de cana-de-açúcar, horticultura, indústria de transformação (alimentar, bebidas, álcool e vidro), construção civil, administração pública (APU), aluguéis, serviços prestados às empresas e comércio (atacado de alimentos, laticínios e bebidas; varejo de gás e combustíveis e supermercados). Em 2009, a região obteve um PIB de R\$ 3,94 bilhões.

Tabela 7 - Caracterização da Região de Desenvolvimento Mata Sul

Localidade	População residente (2010)	Área (km ²) (2010)	Densidade demográfica (hab./km ²) (2010)	PIB a preços de mercado (R\$1.000) (2009)	Taxa de alfabetização das pessoas com 15 anos ou mais de idade (%) (2010)
Pernambuco	8.796.448	98.146,32	90	78.428.308	81,99
RD Mata Sul	733.447	5.176,00	142	3.940.000	74,35
Água Preta	33.095	533,33	62	127.079	69,34
Amaraji	21.939	234,96	93	89.110	69,08
Barreiros	40.732	233,37	175	171.023	76,44
Belém de Maria	11.353	73,74	154	37.656	67,51
Catende	37.820	207,24	182	147.808	73,21
Chã Grande	20.137	84,85	237	92.092	69,20
Cortês	12.452	101,32	123	78.022	71,11
Escada	63.517	346,96	183	327.138	78,30
Gameleira	27.912	255,96	109	102.699	73,31
Jaqueira	11.501	87,21	132	47.318	67,33
Joaquim Nabuco	15.773	121,90	129	96.163	70,35
Maraial	12.230	199,86	61	82.864	64,91
Palmares	59.526	339,29	175	387.087	78,54
Pombos	24.046	204,05	118	106.317	71,27
Primavera	13.439	110,19	122	68.270	71,82
Quipapá	24.186	230,62	105	98.738	63,55
Ribeirão	44.439	287,90	154	211.137	76,71
Rio Formoso	22.151	227,46	97	146.614	77,24
São Benedito do Sul	13.941	160,48	87	38.045	66,64
São José da Coroa Grande	18.180	69,34	262	72.025	76,37
Sirinhaém	40.296	369,07	109	217.645	74,57
Tamandaré	20.715	214,31	97	112.841	77,05
Vitória de Santo Antão	129.974	371,80	350	1.023.205	78,23
Xexéu	14.093	110,81	127	57.440	66,71

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2010, 2011; Agência CONDEPE/FIDEM - PIB municipal, 2011

Nota: Os valores da área são provisórios, podendo ser alterados posteriormente com a divulgação oficial da área do Censo 2010

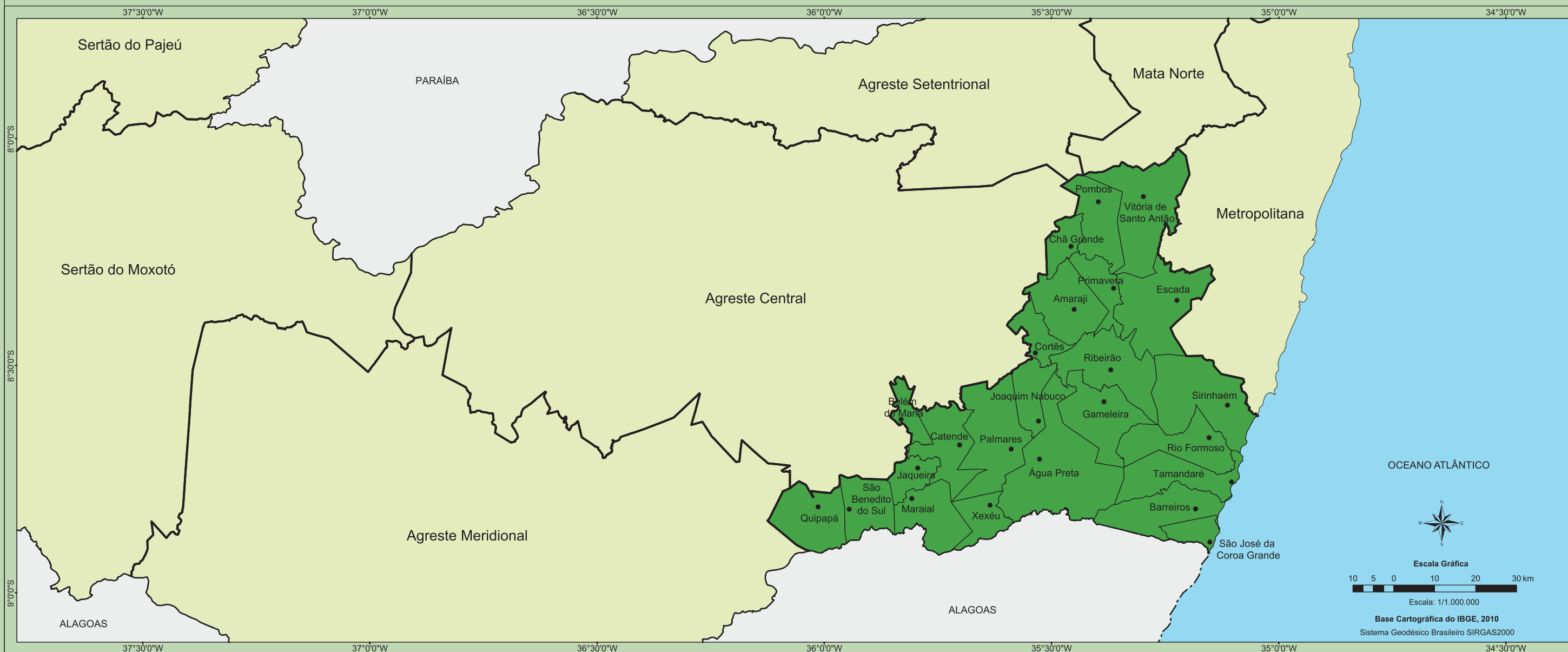


Vista panorâmica de Primavera
RD Mata Sul, 2011

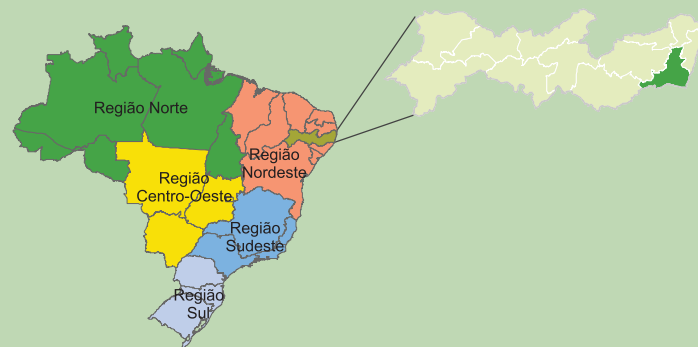
PERNAMBUCO EM MAPAS

Região de Desenvolvimento - RD

Mata Sul



Localização



Legenda

Região de Desenvolvimento - RD

Mata Sul

Convenções

- Limite estadual
- Limite de Pernambuco
- Limite de RD
- Limite municipal
- Sede municipal

Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM

Diretoria Executiva de Estudos, Pesquisas e Estatística - DEPE
 Diretoria de Estudos Regionais e Urbanos - DERU
 Diretoria de Sistematização e Disseminação de Informações - DSDI

Projeto: PERNAMBUCO EM MAPAS

Conteúdo: RD Mata Sul do Estado de Pernambuco.



Secretaria de Planejamento e Gestão



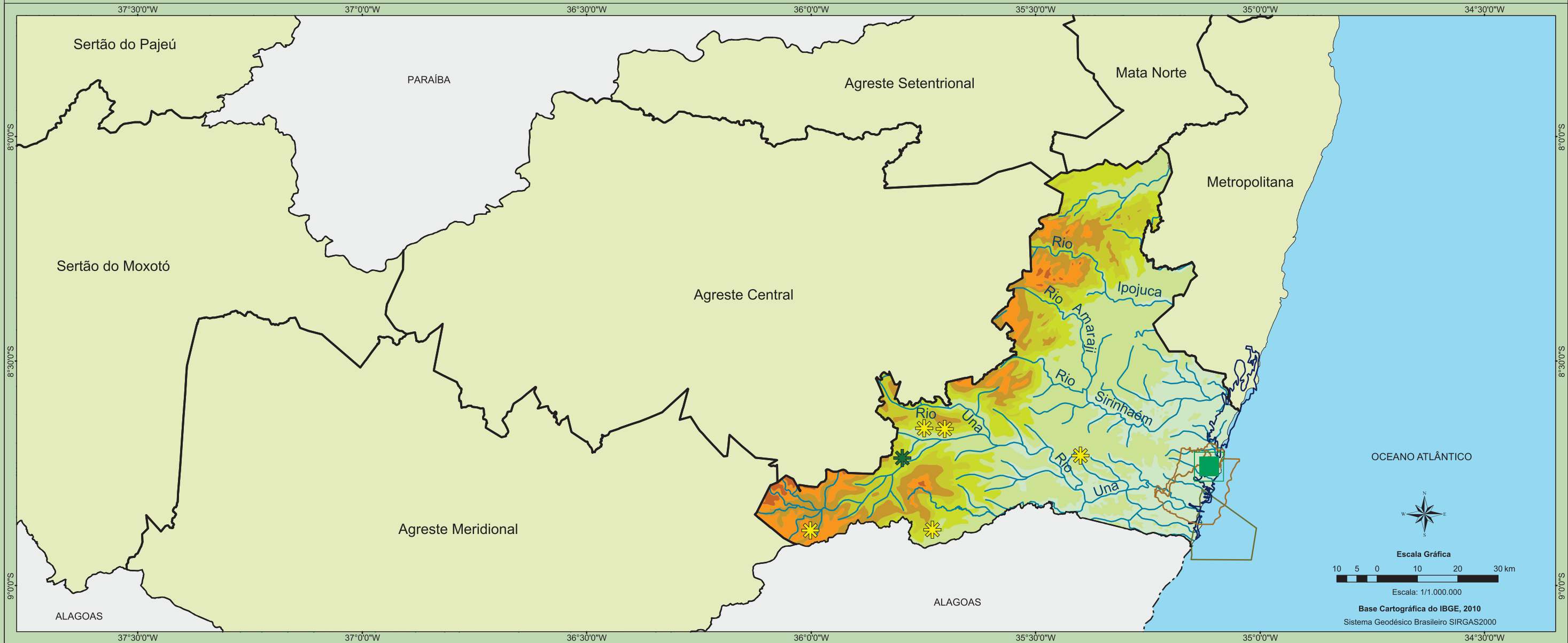
PERNAMBUCO
GOVERNO DO ESTADO

FONTE: IBGE, Base Cartográfica, 2010; Agência CONDEPE/FIDEM, 2011; PERNAMBUCO. Lei Estadual 12.427/03.

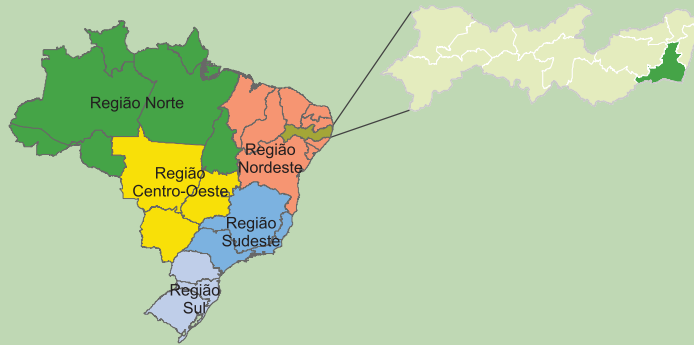
PERNAMBUCO EM MAPAS

Relevo e Hidrografia

Mata Sul

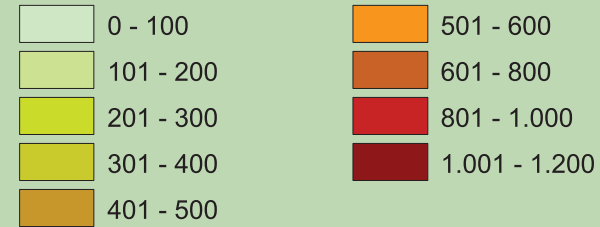


Localização

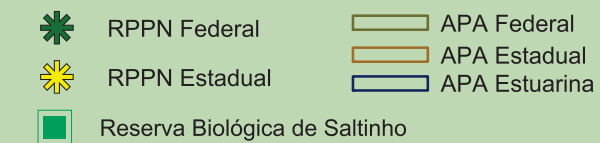


Legenda

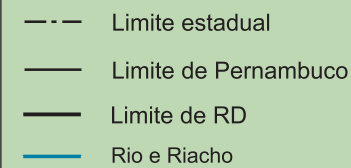
Altitude (m)



Unidades de Conservação



Convenções



Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM

Diretoria Executiva de Estudos, Pesquisas e Estatística - DEPE
 Diretoria de Estudos Regionais e Urbanos - DERU
 Diretoria de Sistematização e Disseminação de Informações - DSDI

Projeto: PERNAMBUCO EM MAPAS

Conteúdo: Relevo e Hidrografia da RD Mata Sul do Estado de Pernambuco



Secretaria de Planejamento e Gestão

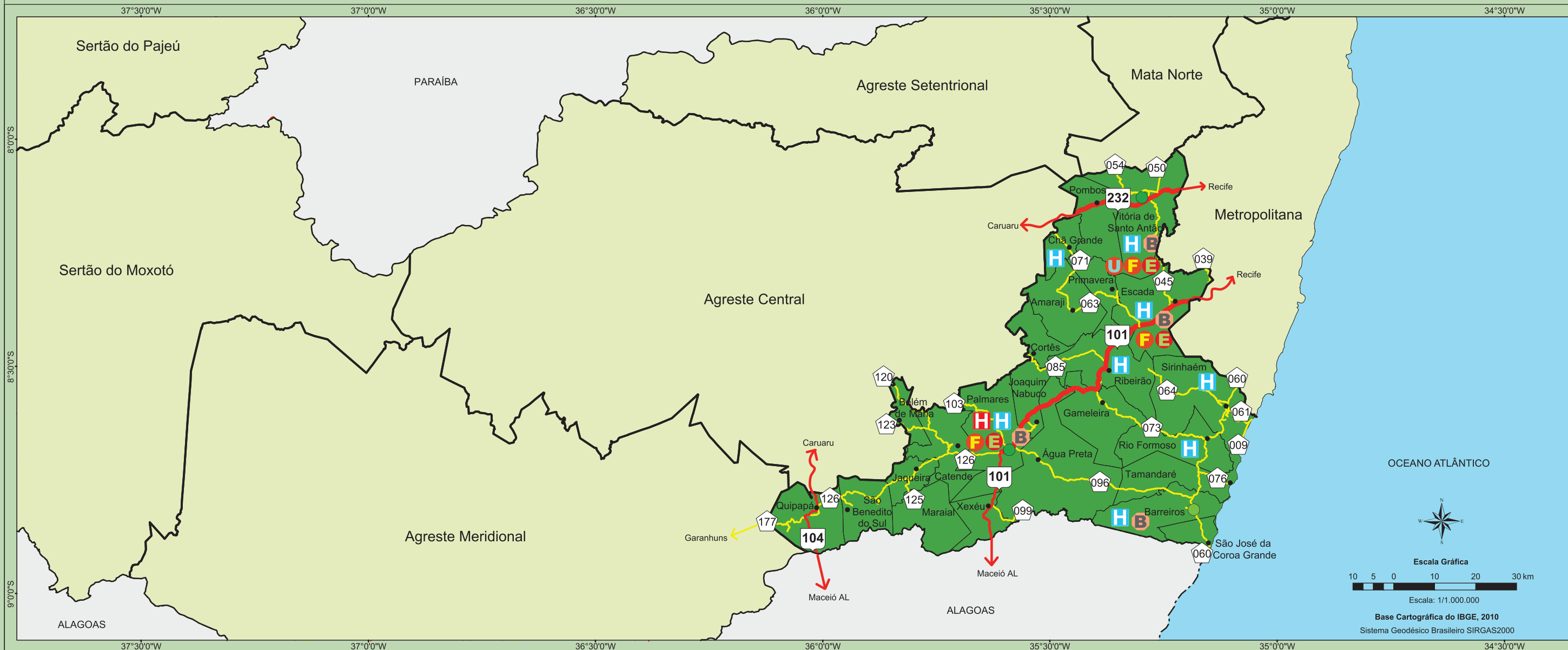


FONTE: IBGE, 2011; Embrapa, 2011; CPRH, 2010.

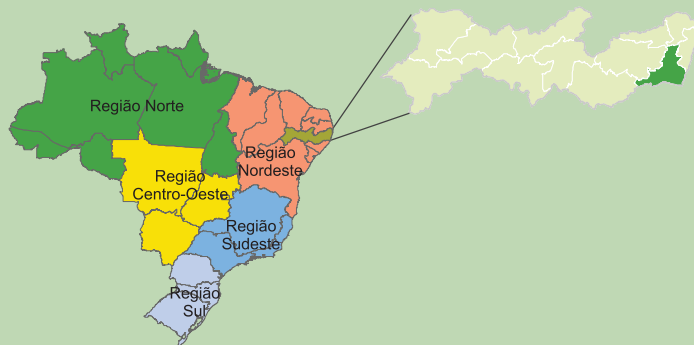
PERNAMBUCO EM MAPAS

Sistema Viário e Equipamentos Urbanos

Mata Sul



Localização



Legenda

- Rodovia Federal
- Rodovia Estadual
- BR
- PE

Equipamentos Urbanos

- U Universidade
- F Faculdade
- E Escola Técnica
- H Hospital Geral (Regional)
- H Hospital Geral
- B Agências Bancárias (4 ou mais)

Convenções

- Limite estadual
- Limite de Pernambuco
- Limite de RD
- Limite municipal
- Centro Sub-Regional B
- Centro de Zona A
- Sede municipal

Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM

Diretoria Executiva de Estudos, Pesquisas e Estatística - DEPE
 Diretoria de Estudos Regionais e Urbanos - DERU
 Diretoria de Sistematização e Disseminação de Informações - DSDI

Projeto: PERNAMBUCO EM MAPAS

Conteúdo: Funcionalidade Urbana da RD Mata Sul do Estado de Pernambuco.



Secretaria de Planejamento e Gestão

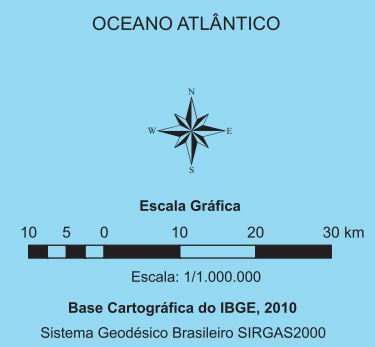
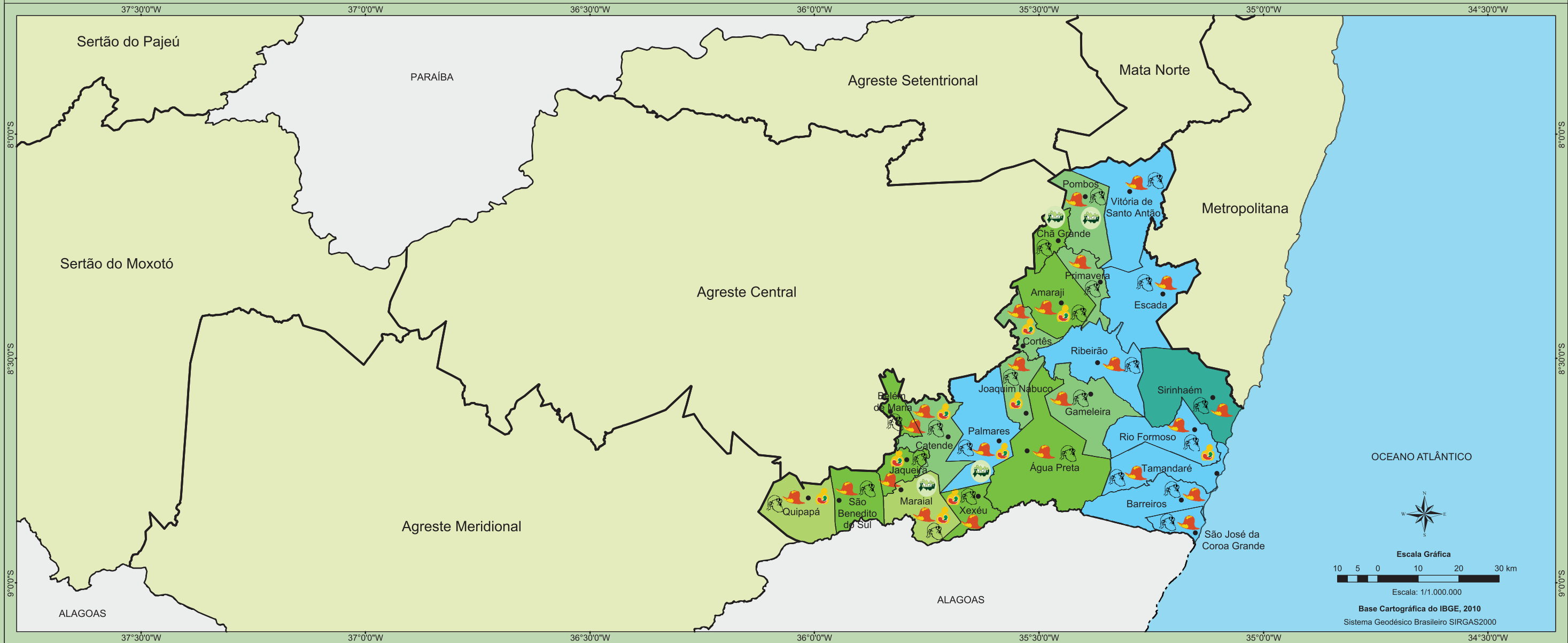


FONTE: SETRA, 2011; DNIT, 2009; DER, 2011; SES, GIS, 2011; SEE, 2011; Agência CONDEPE/FIDEM, BDE, 2011.

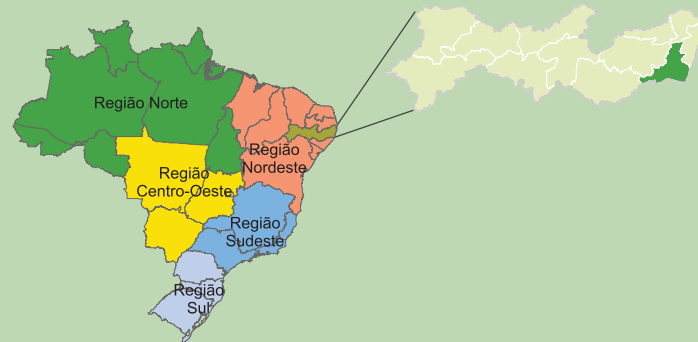
PERNAMBUCO EM MAPAS

Alfabetização e Programas Sociais

Mata Sul

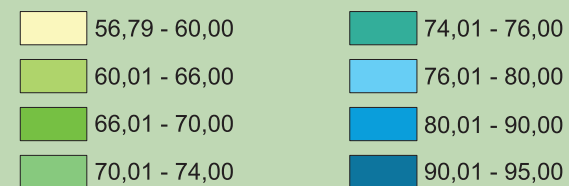


Localização

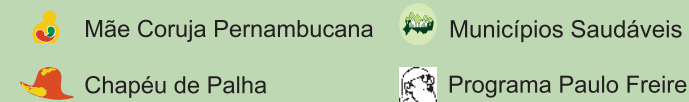


Legenda

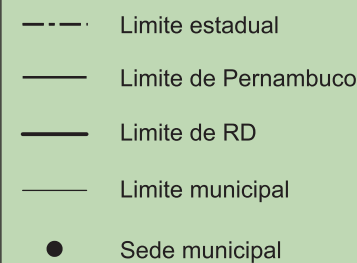
Taxa de alfabetização das pessoas com 15 anos ou mais de idade (%) - 2010



Programas Sociais



Convenções



Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM

Diretoria Executiva de Estudos, Pesquisas e Estatística - DEPE
 Diretoria de Estudos Regionais e Urbanos - DERU
 Diretoria de Sistematização e Disseminação de Informações - DSDI

Projeto: PERNAMBUCO EM MAPAS

Conteúdo: Alfabetização e Programas Sociais da RD Mata Sul do Estado de Pernambuco.



Secretaria de Planejamento e Gestão



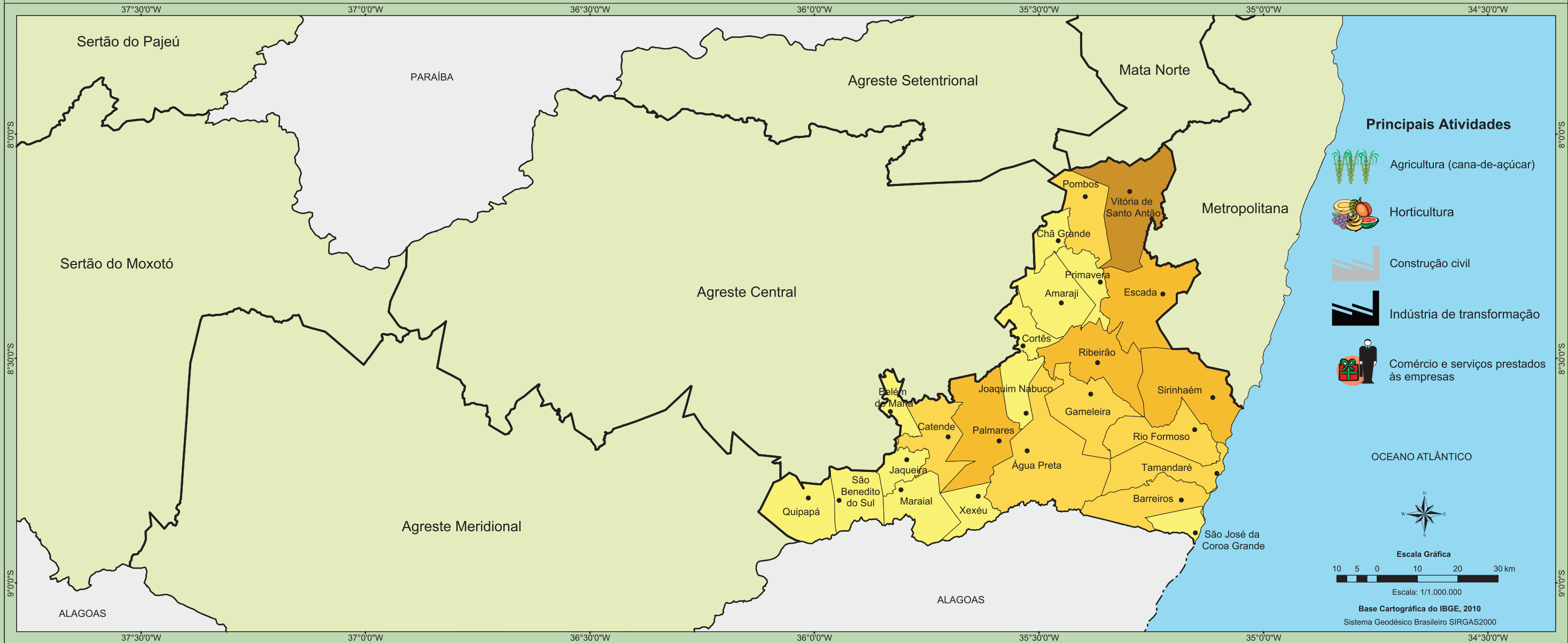
PERNAMBUCO
GOVERNO DO ESTADO

FONTE: IBGE, Censo Demográfico, 2010; Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, 2011; Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos, 2011; SECID, 2011; Agência CONDEPE/FIDEM, BDE, 2011.

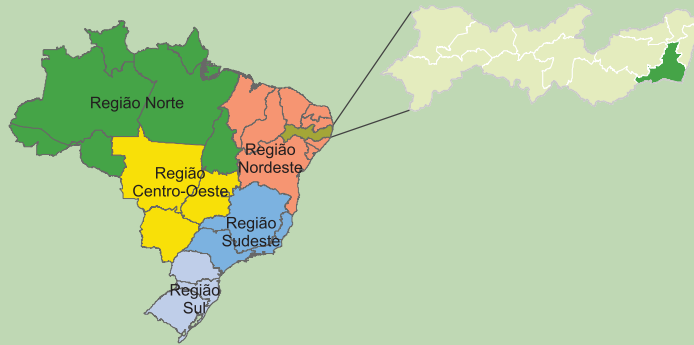
PERNAMBUCO EM MAPAS

Produto Interno Bruto e Principais Atividades Econômicas - 2009

Mata Sul



Localização



Legenda

Produto Interno Bruto (R\$) - PIB - 2009

24,8 bilhões	500,1 milhões a 1 bilhão
7,0 a 7,1 bilhões	200,1 a 500 milhões
3,8 bilhões	100,1 a 200 milhões
1,1 a 2,6 bilhões	19 a 100 milhões

Convenções

- Limite estadual
- Limite de Pernambuco
- Limite de RD
- Limite municipal
- Sede municipal

Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM

Diretoria Executiva de Estudos, Pesquisas e Estatística - DEPE
 Diretoria de Estudos Regionais e Urbanos - DERU
 Diretoria de Sistematização e Disseminação de Informações - DSDI

Projeto: PERNAMBUCO EM MAPAS

Conteúdo: PIB e Principais Atividades Econômicas da RD Mata Sul do Estado de Pernambuco.



Secretaria de Planejamento e Gestão



FONTE: Agência CONDEPE/FIDEM, 2011.

A Região de Desenvolvimento Agreste Setentrional é composta por dezenove municípios. Alguns destes estão inseridos em clima tropical quente e seco (semi-árido) e outros em clima tropical quente sub-úmido seco, pois abrangem áreas de transição. Em Taquaritinga do Norte há a ocorrência de brejos de altitude. Nesta RD encontra-se o Planalto da Borborema, e como principal rio, o Capibaribe.

A RD Agreste Setentrional possui as cidades de Limoeiro e Surubim, como cidades polo, onde se encontram a maioria dos equipamentos funcionais. Dentre os acessos a esta RD citam-se a rodovia federal BR104 e as rodovias estaduais PE 90, PE 160 e a PE 95.

O Censo Demográfico (IBGE, 2010) registrou 526.905 habitantes na RD Agreste Setentrional distribuídos em 3.538,33 km², o que indica uma densidade demográfica correspondente a 149 hab./km². No que se refere à taxa de alfabetização, a RD Agreste Setentrional apresentou em 2010 o percentual de 74,13%. Notam-se na Região os programas sociais Mãe Coruja Pernambucana, Chapéu de Palha, Municípios Saudáveis e Programa Paulo Freire.

A importância cultural e turística da RD Agreste Setentrional é traduzida pela concentração de sítios históricos e arqueológicos e pela diversidade de suas belezas naturais. Vale ressaltar, igualmente, a realização de alguns eventos já consolidados no calendário turístico e cultural do Estado, como as vaquejadas, cavalgadas, feiras e exposições. O artesanato regional é representado principalmente pelos bordados e 'frivolité' nos municípios de Passira, Limoeiro e Orobó.

Os municípios com maior representação no PIB da região são Santa Cruz do Capibaribe, Limoeiro, Surubim, Bom Jardim e Toritama. Entre as atividades/produtos que mais contribuem com o PIB, destacam-se horticultura, leite, bovinos, banana, aves, feijão, café, construção civil, distribuição de energia elétrica, administração pública (APU), aluguéis, serviços prestados às empresas e comércio (varejo e atacado têxtil e confecções; varejo de combustíveis e gás; super/minimercados; atacado e varejo de motocicletas e atacado de alimentos). Vale salientar que o polo de confecções é um dos principais indutores da dinamicidade da economia da RD que, em 2009, obteve um PIB de R\$ 2,21 bilhões.

Tabela 8 - Caracterização da Região de Desenvolvimento Agreste Setentrional

Localidade	População residente (2010)	Área (km ²) (2010)	Densidade demográfica (hab./km ²) (2010)	PIB a preços de mercado (R\$1.000) (2009)	Taxa de alfabetização das pessoas com 15 anos ou mais de idade (%) (2010)
Pernambuco	8.796.448	98146,32	90	78.428.308	81,99
RD Agreste Setentrional	526.905	3.538,33	149	2.210.000	74,13
Bom Jardim	37.826	218,43	173	155.675	69,86
Casinhas	13.766	115,87	119	51.537	68,57
Cumaru	17.183	292,23	59	65.920	67,93
Feira Nova	20.571	107,73	191	70.406	70,68
Frei Miguelinho	14.293	212,71	67	52.487	68,48
João Alfredo	30.743	138,27	222	121.254	64,28
Limoeiro	55.439	273,74	203	269.157	80,00
Machados	13.596	60,04	226	45.952	70,65
Orobó	22.878	138,66	165	91.672	70,59
Passira	28.628	326,76	88	105.706	67,85
Salgadinho	9.312	88,82	105	26.130	56,79
Santa Cruz do Capibaribe	87.582	335,27	261	408.839	83,99
Santa Maria do Cambucá	13.021	92,15	141	48.165	64,62
São Vicente Ferrer	17.000	113,98	149	73.440	69,31
Surubim	58.515	252,85	231	265.123	75,13
Taquaritinga do Norte	24.903	475,18	52	104.318	77,05
Toritama	35.554	25,70	1.383	151.669	79,40
Vertente do Lério	7.873	73,63	107	36.315	66,76
Vertentes	18.222	196,32	93	65.295	75,56

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2010, 2011; Agência CONDEPE/FIDEM - PIB municipal, 2011

Nota: Os valores da área são provisórios, podendo ser alterados posteriormente com a divulgação oficial da área do Censo 2010

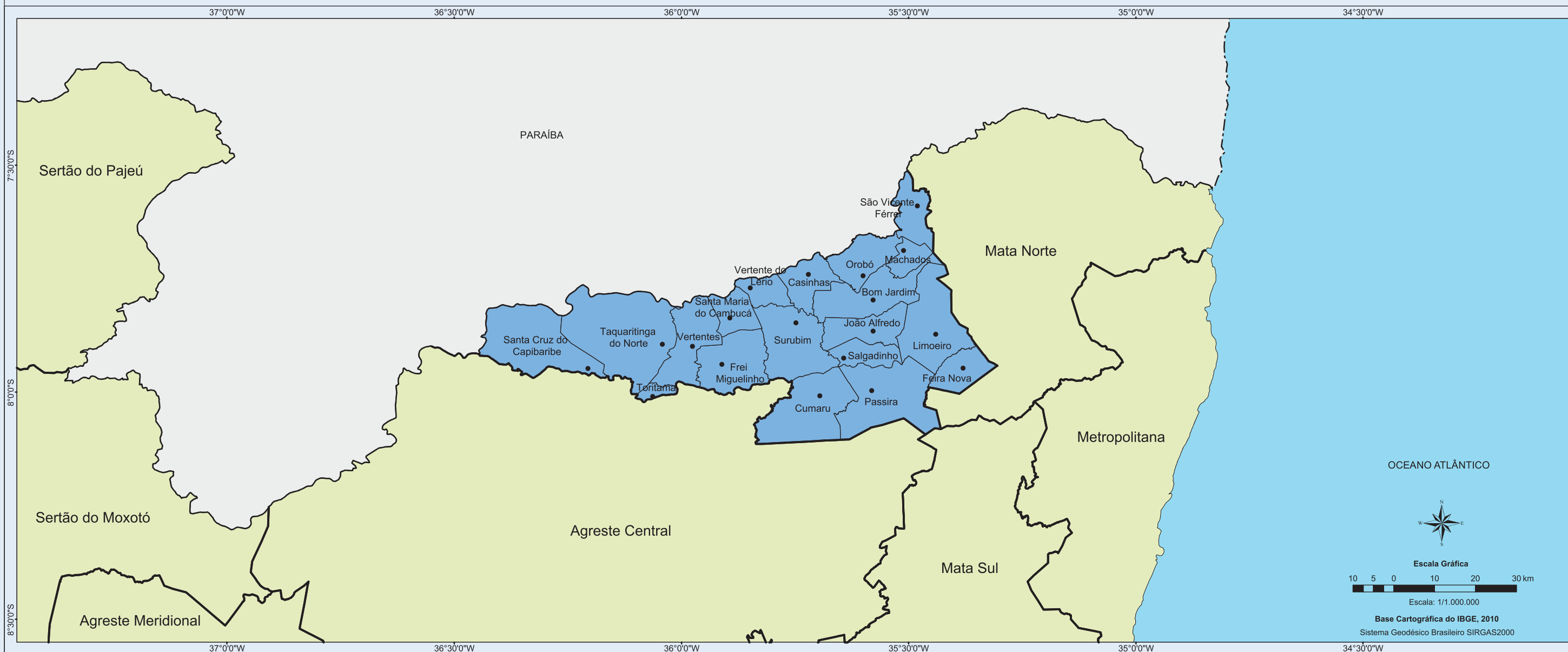


Vista panorâmica de Toritama
RD Agreste Setentrional, 2011

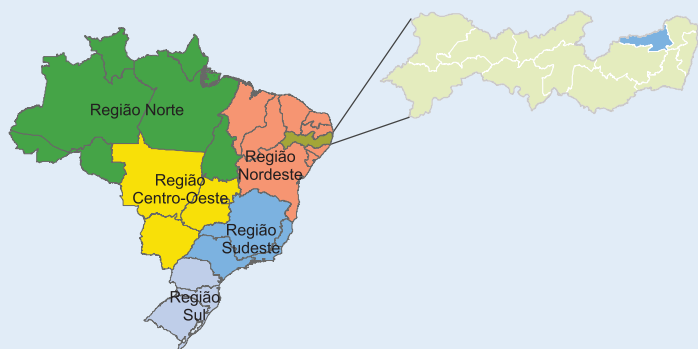
PERNAMBUCO EM MAPAS

Região de Desenvolvimento - RD

Agreste Setentrional



Localização



Legenda

- Região de Desenvolvimento - RD
- Agreste Setentrional

Convenções

- Limite estadual
- Limite de Pernambuco
- Limite de RD
- Limite municipal
- Sede municipal

Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM

Diretoria Executiva de Estudos, Pesquisas e Estatística - DEPE
 Diretoria de Estudos Regionais e Urbanos - DERU
 Diretoria de Sistematização e Disseminação de Informações - DSDI

Projeto: PERNAMBUCO EM MAPAS

Conteúdo: RD Agreste Setentrional do Estado de Pernambuco.



Secretaria de Planejamento e Gestão

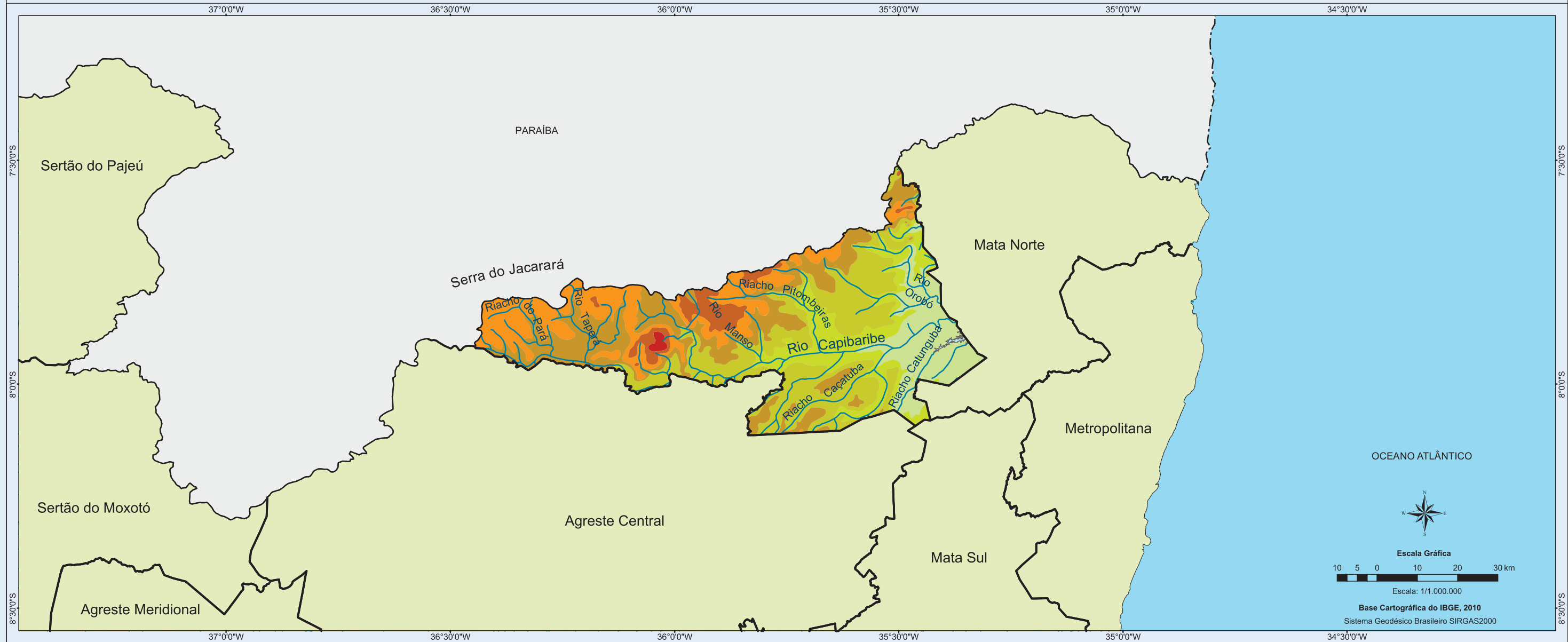


PERNAMBUCO
GOVERNO DO ESTADO

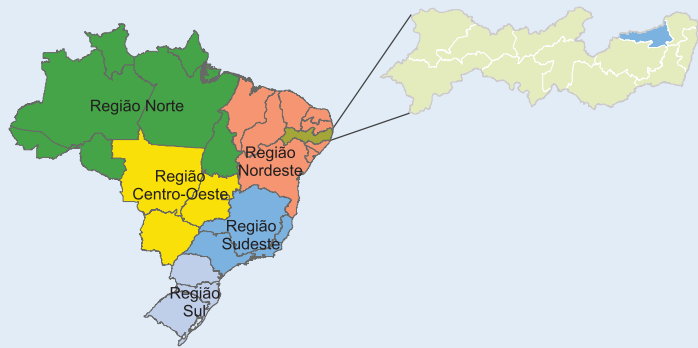
FONTE: IBGE, Base Cartográfica, 2010; Agência CONDEPE/FIDEM, 2011; PERNAMBUCO. Lei Estadual 12.427/03.

PERNAMBUCO EM MAPAS

Relevo e Hidrografia Agreste Setentrional

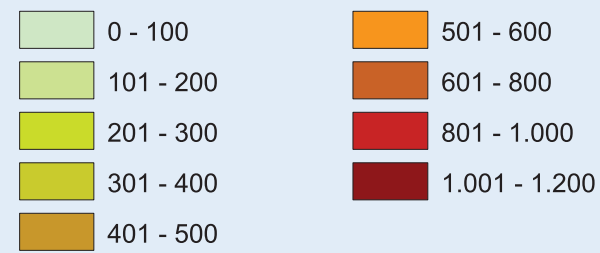


Localização



Legenda

Altitude (m)



Convenções

- Limite estadual
- Limite de Pernambuco
- Limite de RD
- Rio e Riacho

Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM

Diretoria Executiva de Estudos, Pesquisas e Estatística - DEPE
 Diretoria de Estudos Regionais e Urbanos - DERU
 Diretoria de Sistematização e Disseminação de Informações - DSDI

Projeto: PERNAMBUCO EM MAPAS

Conteúdo: Relevo e Hidrografia da RD Agreste Setentrional do Estado de Pernambuco.



Secretaria de
Planejamento e Gestão

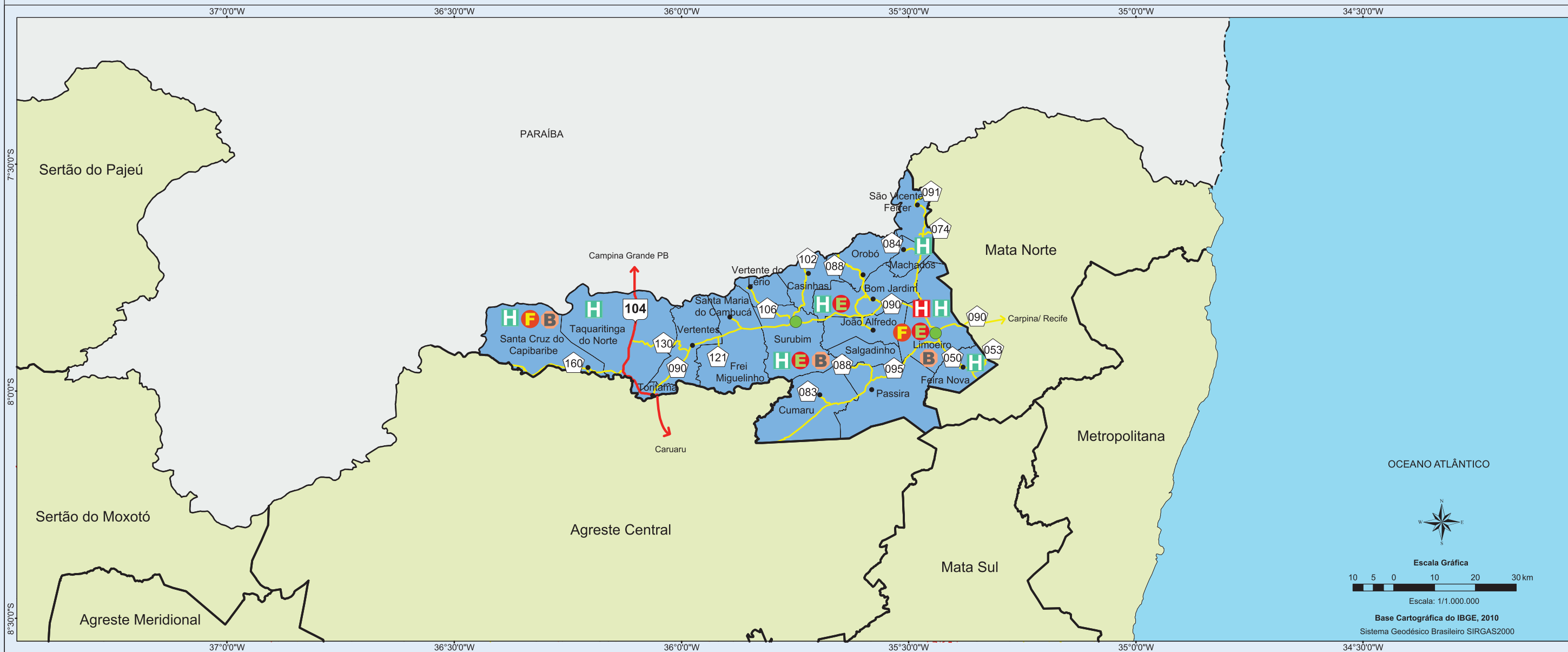


PERNAMBUCO
GOVERNO DO ESTADO

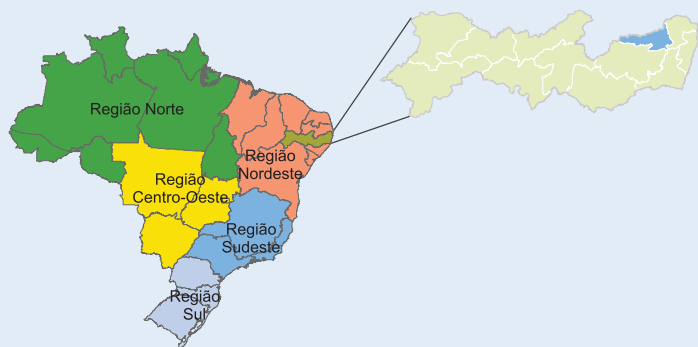
FONTE: IBGE, 2011; Embrapa, 2011; CPRH, 2010.

PERNAMBUCO EM MAPAS

Sistema Viário e Equipamentos Urbanos Agreste Setentrional



Localização



Legenda

- Rodovia Federal
- Rodovia Estadual
- BR
- PE

Equipamentos Urbanos

- F Faculdade
- E Escola Técnica
- B Agências Bancárias (4 ou mais)
- H Hospital Geral (Regional)
- H Hospital Geral

Convenções

- Limite estadual
- Limite de Pernambuco
- Limite de RD
- Limite municipal
- Centro de Zona A
- Sede municipal

Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM

Diretoria Executiva de Estudos, Pesquisas e Estatística - DEPE
 Diretoria de Estudos Regionais e Urbanos - DERU
 Diretoria de Sistematização e Disseminação de Informações - DSDI

Projeto: PERNAMBUCO EM MAPAS

Conteúdo: Funcionalidade Urbana da RD Agreste Setentrional do Estado de Pernambuco.



Secretaria de
Planejamento e Gestão



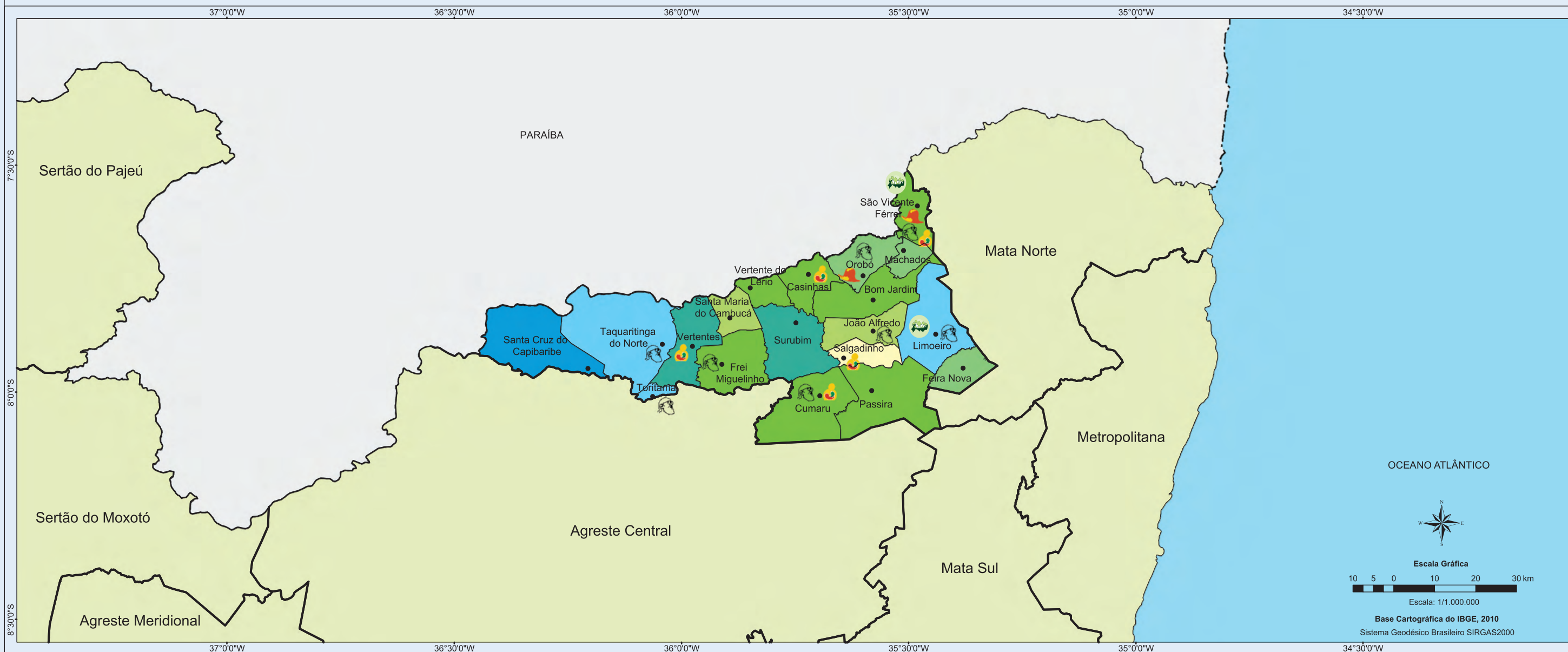
PERNAMBUCO
GOVERNO DO ESTADO

FONTE: SETRA, 2011; DNIT, 2009; DER, 2011; SES, GIS, 2011; SEE, 2011; Agência CONDEPE/FIDEM, BDE, 2011.

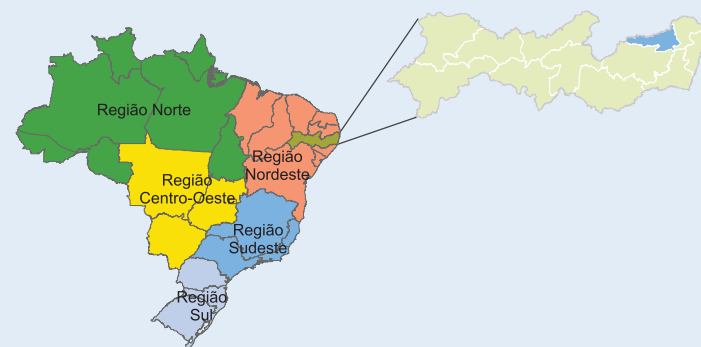
PERNAMBUCO EM MAPAS

Alfabetização e Programas Sociais

Agreste Setentrional



Localização



Legenda

Taxa de alfabetização das pessoas com 15 anos ou mais de idade (%) - 2010

56,79 - 60,00	74,01 - 76,00
60,01 - 66,00	76,01 - 80,00
66,01 - 70,00	80,01 - 90,00
70,01 - 74,00	90,01 - 95,00

Programas Sociais

- Mão Coruja Pernambucana
- Chapéu de Palha
- Municípios Saudáveis
- Programa Paulo Freire

Convenções

- Limite estadual
- Limite de Pernambuco
- Limite de RD
- Limite municipal
- Sede municipal

Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM

Diretoria Executiva de Estudos, Pesquisas e Estatística - DEPE
 Diretoria de Estudos Regionais e Urbanos - DERU
 Diretoria de Sistematização e Disseminação de Informações - DSDI

Projeto: PERNAMBUCO EM MAPAS

Conteúdo: Alfabetização e Programas Sociais da RD Agreste Setentrional do Estado de Pernambuco.



Secretaria de Planejamento e Gestão



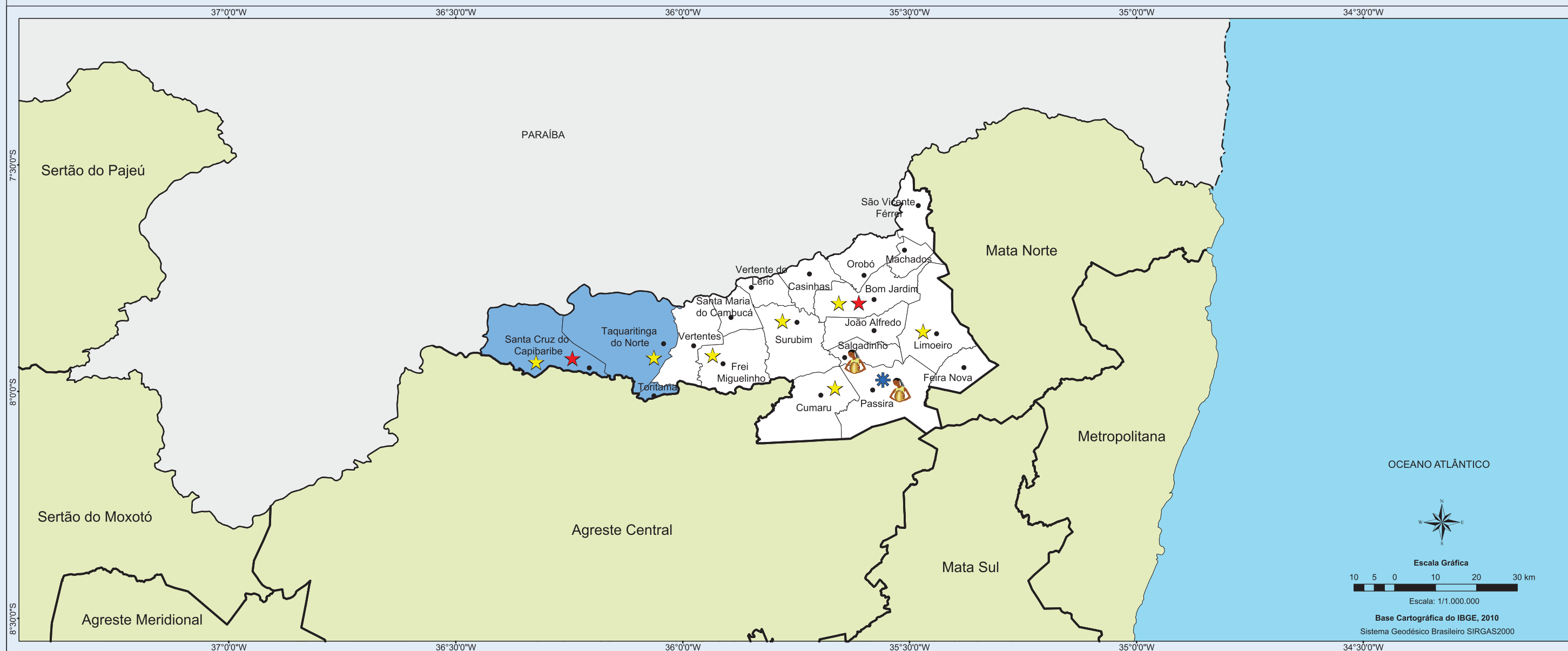
PERNAMBUCO
GOVERNO DO ESTADO

FONTE: IBGE, Censo Demográfico, 2010; Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, 2011; Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos, 2011; SECID, 2011; Agência CONDEPE/FIDEM, BDE, 2011.

PERNAMBUCO EM MAPAS

Regiões Turísticas e Diversidade Cultural

Agreste Setentrional



Localização



Legenda

Região Turística

Moda e Confecção

Diversidade Cultural

- Ponto de Cultura
- Monumento Histórico
- Quilombola
- Sítio Histórico

Convenções

- Limite estadual
- Limite de Pernambuco
- Limite de RD
- Limite municipal
- Sede municipal

Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM

Diretoria Executiva de Estudos, Pesquisas e Estatística - DEPE
 Diretoria de Estudos Regionais e Urbanos - DERU
 Diretoria de Sistematização e Disseminação de Informações - DSDI

Projeto: PERNAMBUCO EM MAPAS

Conteúdo: Regiões Turísticas e Diversidade Cultural da RD Agreste Setentrional do Estado de Pernambuco.



Secretaria de Planejamento e Gestão

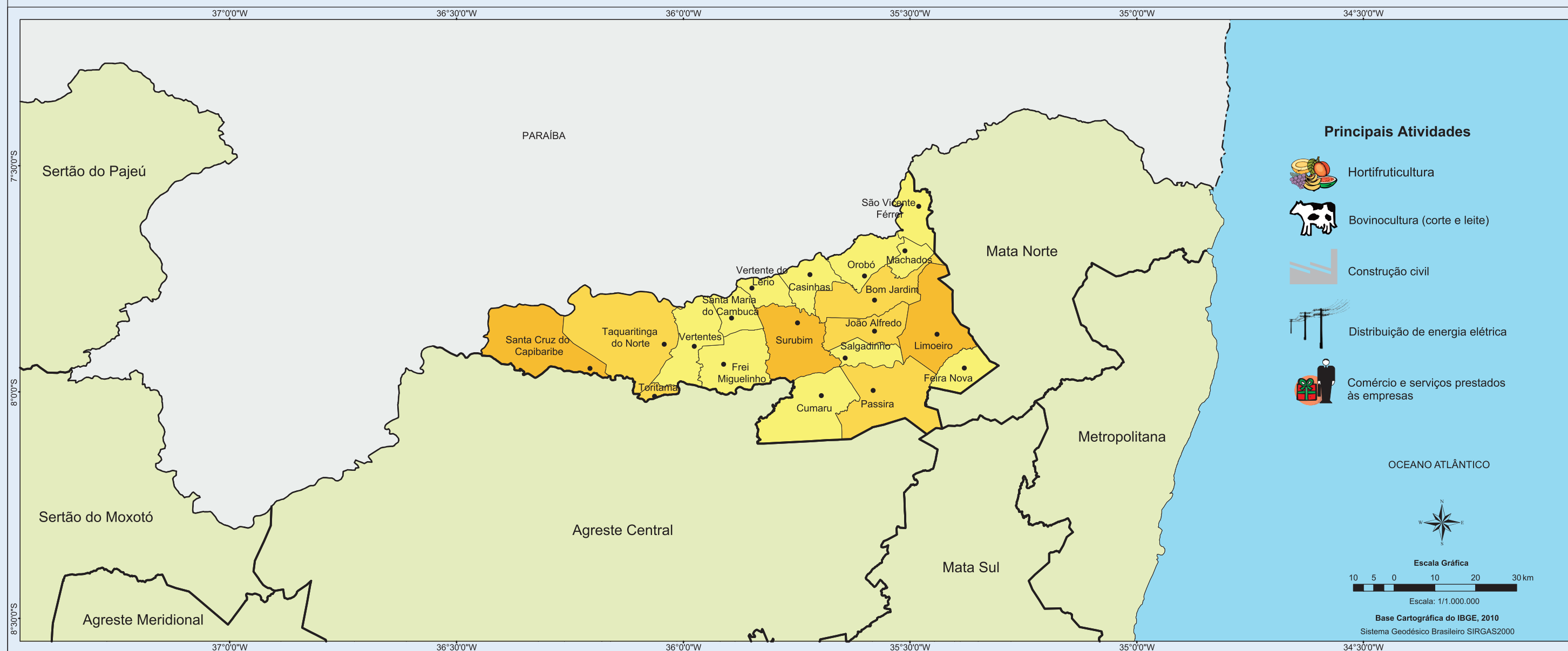


FONTE: Embratur/Empetur, 2011; IPHAN, 2011; Fundaj, 2010; Secretaria de Cultura de Pernambuco, 2011; Fundarpe, 2011; Agência CONDEPE/FIDEM, 2009.

PERNAMBUCO EM MAPAS

Produto Interno Bruto e Principais Atividades Econômicas - 2009

Agreste Setentrional



Legenda

Produto Interno Bruto (R\$) - PIB - 2009

24,8 bilhões	500,1 milhões a 1 bilhão
7,0 a 7,1 bilhões	200,1 a 500 milhões
3,8 bilhões	100,1 a 200 milhões
1,1 a 2,6 bilhões	19 a 100 milhões

- #### Convenções
- Limite estadual
 - Limite de Pernambuco
 - Limite de RD
 - Limite municipal
 - Sede municipal

Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM
 Diretoria Executiva de Estudos, Pesquisas e Estatística - DEPE
 Diretoria de Estudos Regionais e Urbanos - DERU
 Diretoria de Sistematização e Disseminação de Informações - DSDI

Projeto: PERNAMBUCO EM MAPAS
Conteúdo: PIB e Principais Atividades Econômicas da RD Agreste Setentrional do Estado de Pernambuco.



Secretaria de
Planejamento e Gestão



FONTE: Agência CONDEPE/FIDEM, 2011.

Compõem a Região de Desenvolvimento Agreste Central 26 municípios, distribuídos em três tipos climáticos: clima tropical quente e seco (semi-árido), clima tropical quente sub-úmido seco, em áreas de transição e climas correspondentes aos brejos de altitude, que proporcionam temperaturas mais amenas e precipitações pluviométricas anuais mais elevadas. A unidade de paisagem encontrada nessa região é o Planalto da Borborema. Os principais rios são o Ipojuca e o Una. Destacam-se ainda quatro Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPN).

Caruaru, cidade polo classificada como Capital Regional, tem uma localização estratégica, no entroncamento das rodovias BR 232 e BR 104, área onde se desenvolve o polo têxtil e de confecções, com relevante contribuição para o desenvolvimento econômico da RD e do Estado. Outra rodovia de acesso a ser citada é a BR 423, que parte da BR 232, em São Caitano, em direção à RD Agreste Meridional.

De acordo com o Censo Demográfico (IBGE, 2010), a população da RD Agreste Central é de 1.048.968 habitantes, distribuídos em 10.100,52 km², registrando uma densidade demográfica igual a 104 hab./km². Ainda segundo dados do Censo, a taxa de alfabetização é igual a 74,71%. Notam-se na Região os programas sociais Mãe Coruja Pernambucana, Chapéu de Palha, Academia da Cidade, Municípios Saudáveis e Programa Paulo Freire.

A RD Agreste Central possui uma rica diversidade cultural, amplamente reconhecida através das inúmeras manifestações existentes nos seus municípios. Em Caruaru, está situado o Alto do Moura, reconhecido pela Unesco como o maior centro de artes figurativas das Américas. A festa de São João, principalmente em Caruaru, reúne um grande número de visitantes em busca dos tradicionais ritmos juninos, forró pé-de-serra, xaxado, baião e coco de roda, das quadrilhas, dos bacamarteiros, das comidas típicas e das fogueiras. Outro evento que costuma atrair um grande público é o Drama da Paixão de Cristo, encenado no município de Brejo da Madre de Deus, durante a Semana Santa. Nessa RD identificam-se, ainda, vários sítios arqueológicos e paleontológicos, além de expressivo patrimônio natural.

Os municípios com maior representação na economia da região são Caruaru, Belo Jardim, Gravatá, Pesqueira e Bezerros. Dentre as atividades/produtos que mais contribuem com o PIB da RD, destacam-se horticultura, leite, avicultura, bovinocultura, tomate, indústria de transformação (alimentar, material elétrico, têxtil, confecções e metalurgia), construção civil, administração pública (APU), aluguéis, comércio (atacadista de alimentos e bebidas; hipermercados; varejo de combustíveis, gás e eletrodomésticos; atacado de tecidos e varejo de atacado de automotores) e serviços prestados às empresas. Ressalta-se aqui, também, o Polo de confecções. A RD Agreste Central apresentou, em 2009, um PIB de R\$ 6,01 bilhões.

Tabela 9 - Caracterização da Região de Desenvolvimento Agreste Central

Localidade	População residente (2010)	Área (km ²) (2010)	Densidade demográfica (hab./km ²) (2010)	PIB a preços de mercado (R\$1.000) (2009)	Taxa de alfabetização das pessoas com 15 anos ou mais de idade (%) (2010)
Pernambuco	8.796.448	98.146,32	90	78.428.308	81,99
RD Agreste Central	1.048.968	10.100,52	104	6.010.000	74,71
Agrestina	22.679	201,45	113	107.200	67,65
Alagoinha	13.759	217,83	63	57.886	73,38
Altinho	22.353	454,48	49	80.619	65,37
Barra de Guabiraba	12.776	114,65	111	46.596	65,16
Belo Jardim	72.432	647,69	112	698.774	75,18
Bezerros	58.668	490,82	120	285.546	71,88
Bonito	37.566	395,61	95	182.381	68,40
Brejo da Madre de Deus	45.180	762,38	59	161.963	67,69
Cachoeirinha	18.819	179,26	105	80.434	67,87
Camocim de São Félix	17.104	72,48	236	67.848	68,05
Caruaru	314.912	920,61	342	2.420.401	84,42
Cupira	23.390	105,56	222	92.327	69,31
Gravatá	76.458	505,14	151	382.127	77,68
Ibirajuba	7.534	189,60	40	38.437	64,59
Jataúba	15.819	672,18	24	59.478	65,71
Lagoa dos Gatos	15.615	222,87	70	54.602	60,94
Panelas	25.645	370,94	69	88.733	62,00
Pesqueira	62.931	995,53	63	290.684	74,62
Poção	11.242	246,75	46	42.066	66,04
Riacho das Almas	19.162	314,00	61	88.251	65,53
Sairé	11.240	191,01	59	61.302	66,43
Sanharó	21.955	268,69	82	82.603	74,17
São Bento do Una	53.242	719,16	74	267.400	70,43
São Caitano	35.274	382,46	92	129.669	70,62
São Joaquim do Monte	20.488	231,80	88	87.932	64,88
Tacaimbó	12.725	227,60	56	50.004	63,21

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2010, 2011; Agência CONDEPE/FIDEM - PIB municipal, 2011

Nota: Os valores da área são provisórios, podendo ser alterados posteriormente com a divulgação oficial da área do Censo 2010

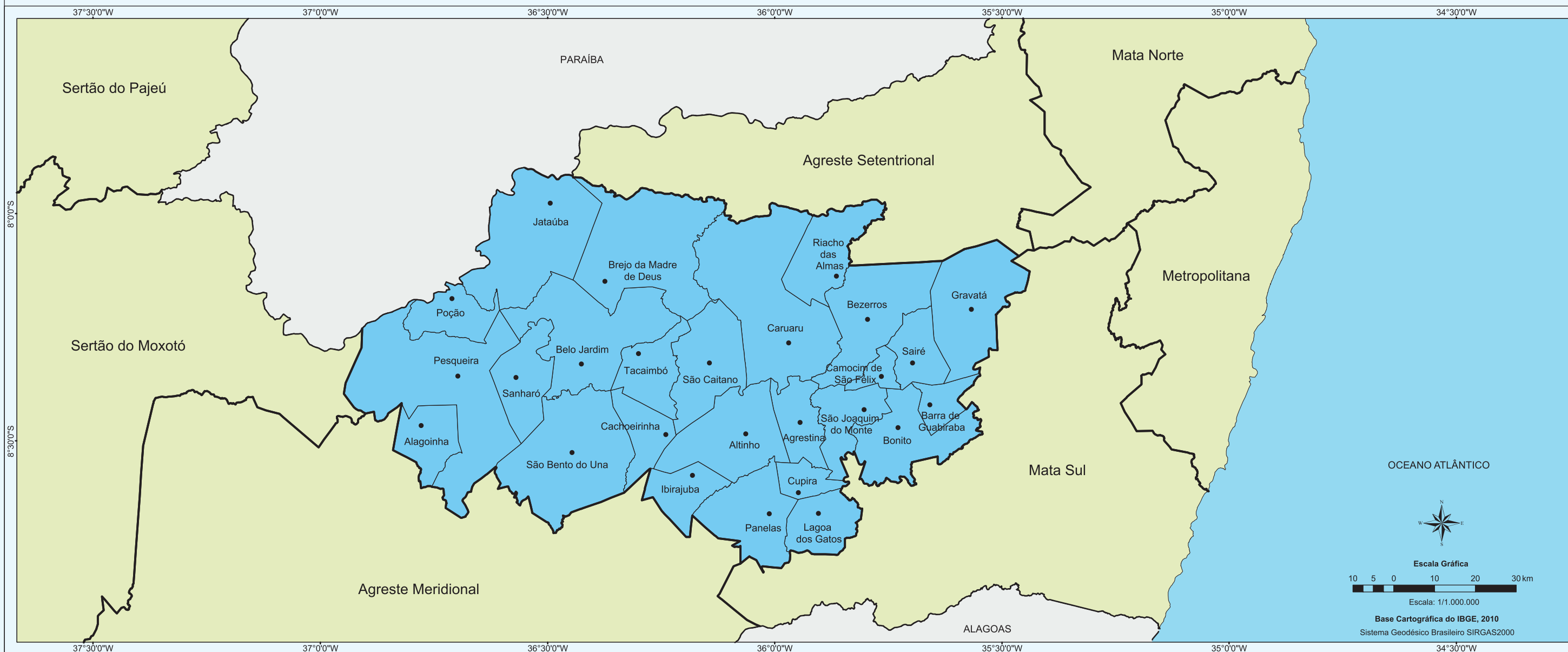


Vista panorâmica de Caruaru
RD Agreste Central, 2011

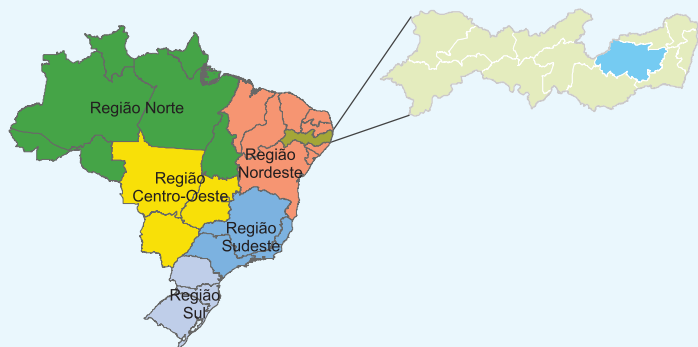
PERNAMBUCO EM MAPAS

Região de Desenvolvimento - RD

Agreste Central



Localização



Legenda

- Região de Desenvolvimento - RD
- Agreste Central

Convenções

- Limite estadual
- Limite de Pernambuco
- Limite de RD
- Limite municipal
- Sede municipal

Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM

Diretoria Executiva de Estudos, Pesquisas e Estatística - DEPE
 Diretoria de Estudos Regionais e Urbanos - DERU
 Diretoria de Sistematização e Disseminação de Informações - DSDI

Projeto: PERNAMBUCO EM MAPAS

Conteúdo: RD Agreste Central do Estado de Pernambuco.



Secretaria de Planejamento e Gestão



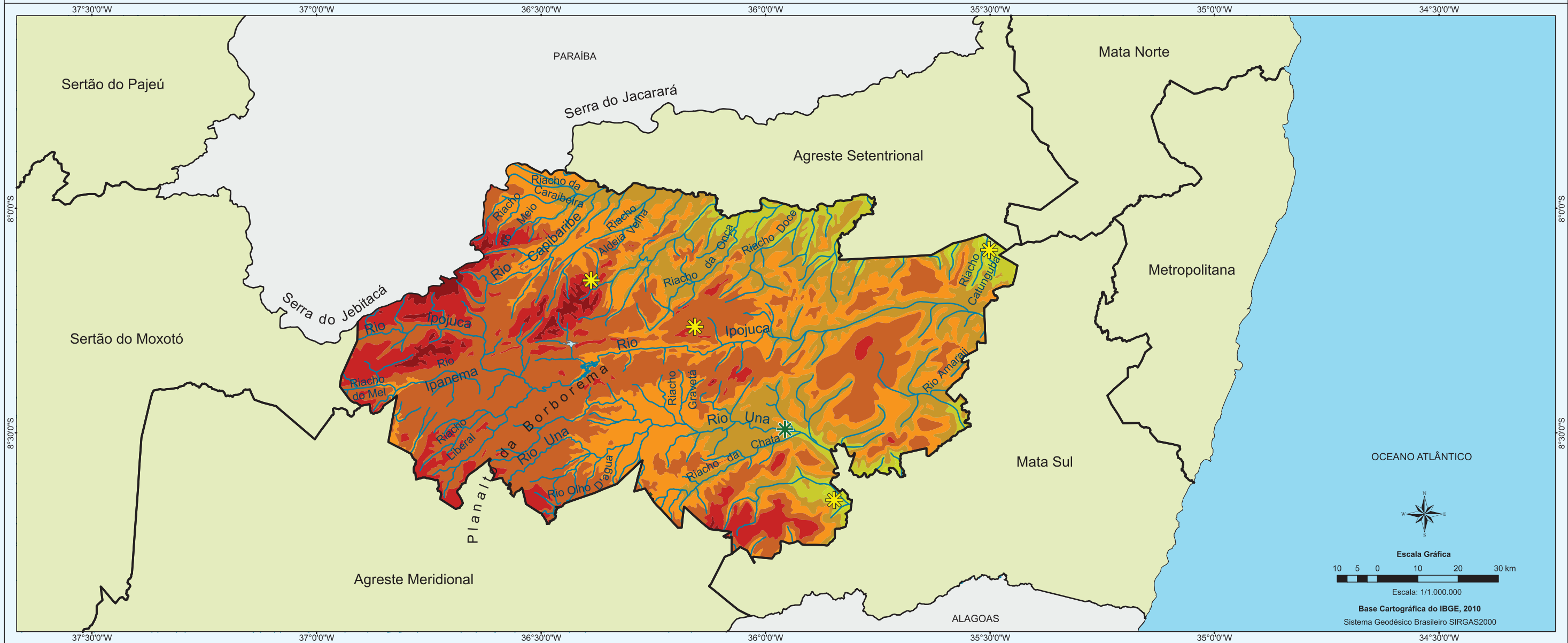
PERNAMBUCO
GOVERNO DO ESTADO

FONTE: IBGE, Base Cartográfica, 2010; Agência CONDEPE/FIDEM, 2011; PERNAMBUCO. Lei Estadual 12.427/03.

PERNAMBUCO EM MAPAS

Relevo e Hidrografia

Agreste Central

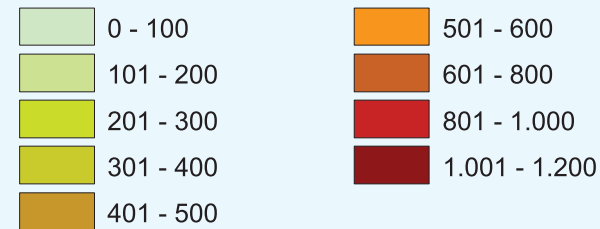


Localização



Legenda

Altitude (m)



Unidades de Conservação

- RPPN Federal
- RPPN Estadual

Convenções

- Limite estadual
- Limite de Pernambuco
- Limite de RD
- Rio e Riacho

Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM

Diretoria Executiva de Estudos, Pesquisas e Estatística - DEPE
 Diretoria de Estudos Regionais e Urbanos - DERU
 Diretoria de Sistematização e Disseminação de Informações - DSDI

Projeto: PERNAMBUCO EM MAPAS

Conteúdo: Relevo e Hidrografia da RD Agreste Central do Estado de Pernambuco.



Secretaria de Planejamento e Gestão

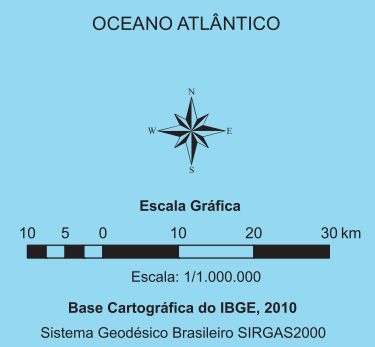
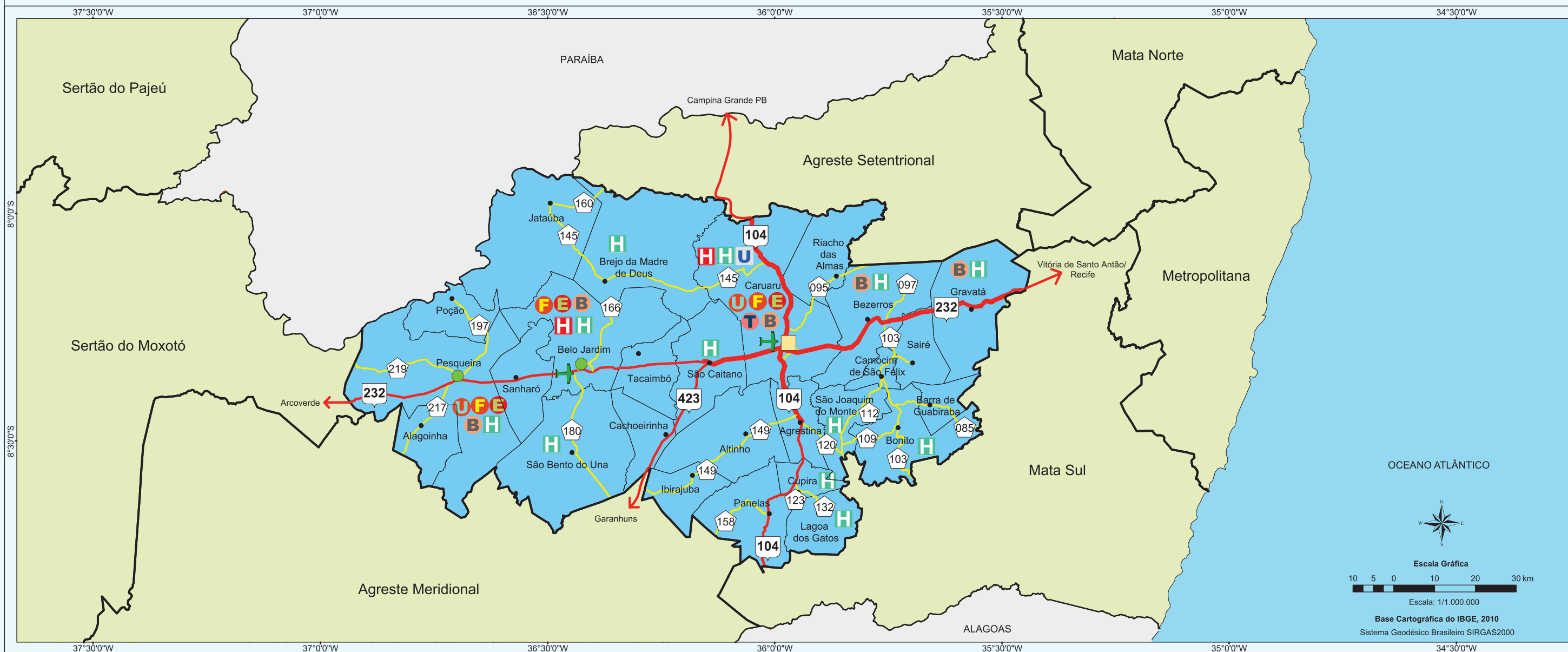


PERNAMBUCO
GOVERNO DO ESTADO

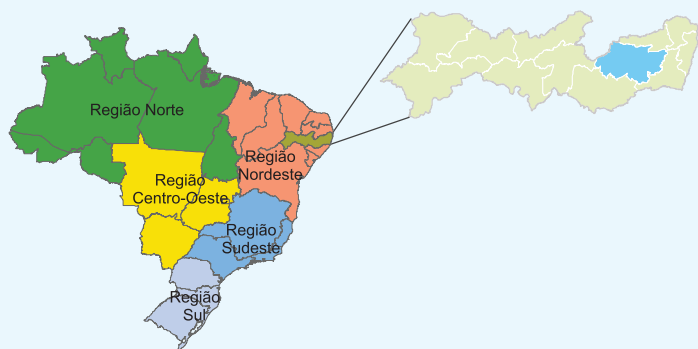
FONTE: IBGE, 2011; Embrapa, 2011; CPRH, 2010.

PERNAMBUCO EM MAPAS

Sistema Viário e Equipamentos Urbanos Agreste Central



Localização



Legenda

- Rodovia Federal
- Rodovia Estadual
- ✈ Aeródromo
- U Universidade
- F Faculdade
- T Centro Tecnológico
- E Escola Técnica
- H Hospital Geral (Regional)
- H Hospital Geral
- U Unidade de Pronto Atendimento UPA
- B Agências Bancárias (4 ou mais)
- BR
- PE

Equipamentos Urbanos

Convenções

- Limite estadual
- Limite de Pernambuco
- Limite de RD
- Limite municipal
- Capital Regional C
- Centro de Zona A
- Sede municipal

Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM

Diretoria Executiva de Estudos, Pesquisas e Estatística - DEPE
 Diretoria de Estudos Regionais e Urbanos - DERU
 Diretoria de Sistematização e Disseminação de Informações - DSDI

Projeto: PERNAMBUCO EM MAPAS

Conteúdo: Funcionalidade Urbana da RD Agreste Central do Estado de Pernambuco.



Secretaria de
Planejamento e Gestão



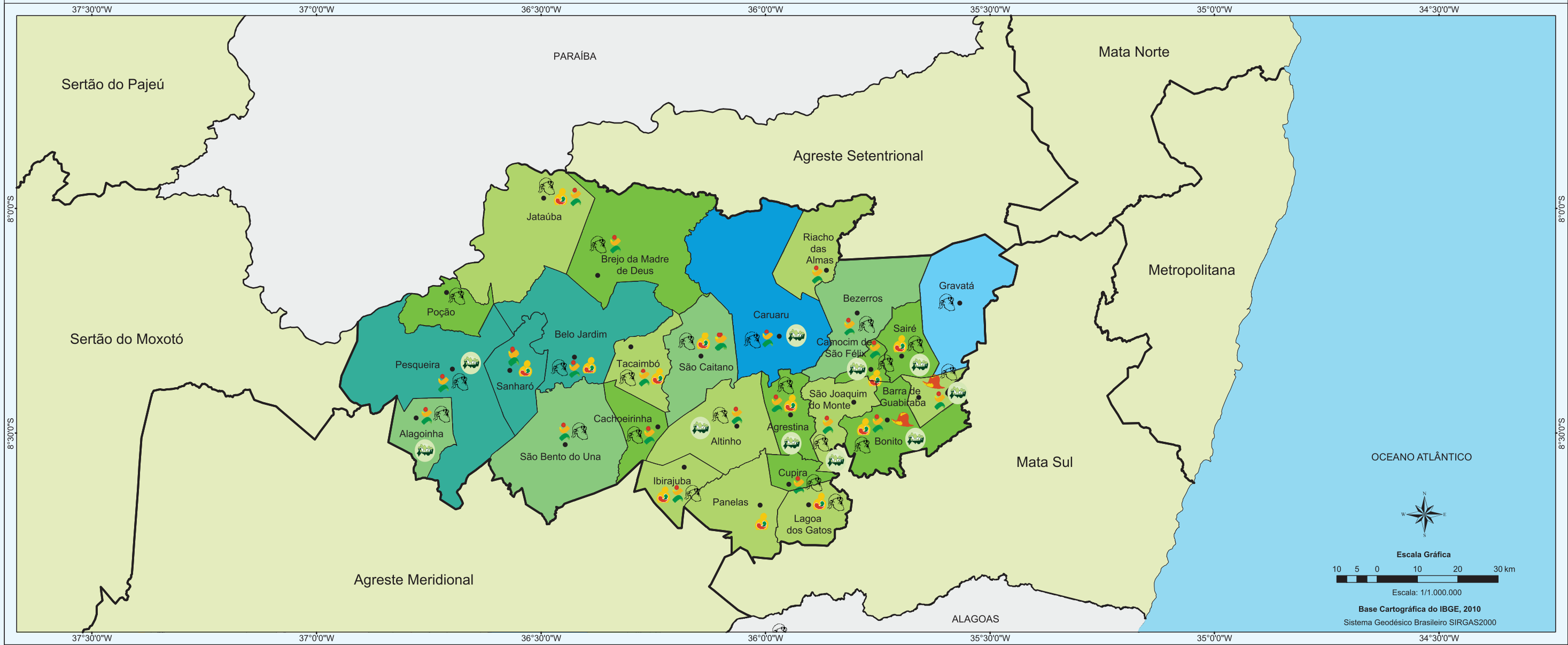
PERNAMBUCO
GOVERNO DO ESTADO

FONTE: SETRA, 2011; DNIT, 2009; DER, 2011; SES, GIS, 2011; SEE, 2011; Agência CONDEPE/FIDEM, BDE, 2011.

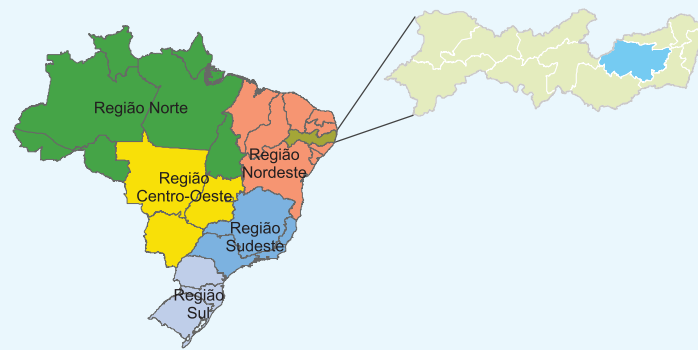
PERNAMBUCO EM MAPAS

Alfabetização e Programas Sociais

Agreste Central

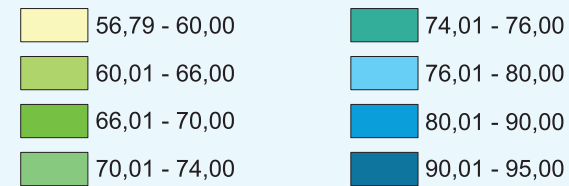


Localização

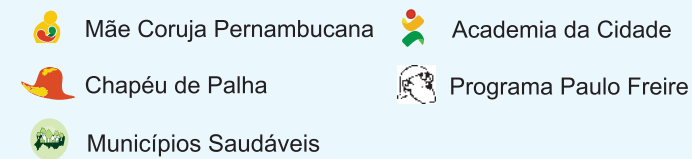


Legenda

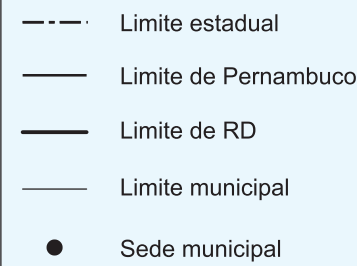
Taxa de alfabetização das pessoas com 15 anos ou mais de idade (%) - 2010



Programas Sociais



Convenções



Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM

Diretoria Executiva de Estudos, Pesquisas e Estatística - DEPE
 Diretoria de Estudos Regionais e Urbanos - DERU
 Diretoria de Sistematização e Disseminação de Informações - DSDI

Projeto: PERNAMBUCO EM MAPAS

Conteúdo: Alfabetização e Programas Sociais da RD Agreste Central do Estado de Pernambuco.



Secretaria de Planejamento e Gestão



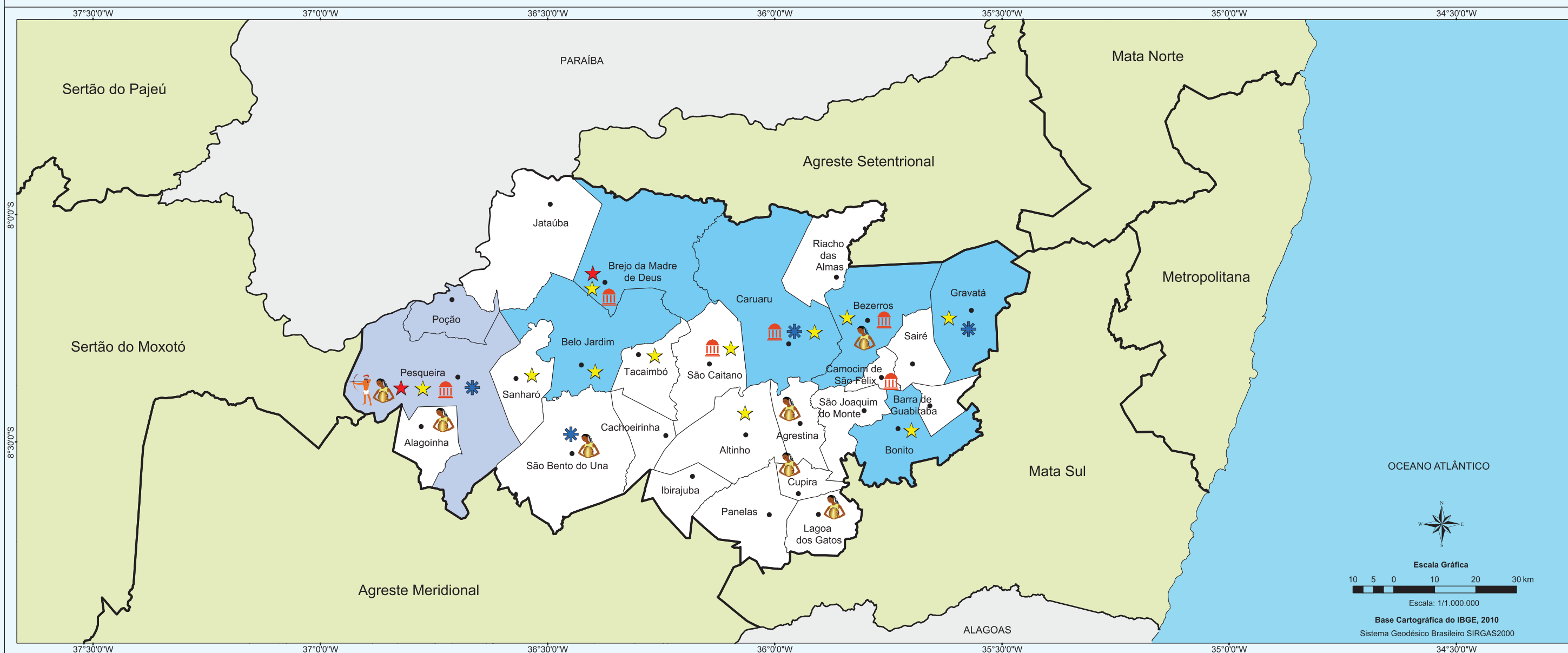
PERNAMBUCO
GOVERNO DO ESTADO

FONTE: IBGE, Censo Demográfico, 2010; Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, 2011; Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos, 2011; SECID, 2011; Agência CONDEPE/FIDEM, BDE, 2011.

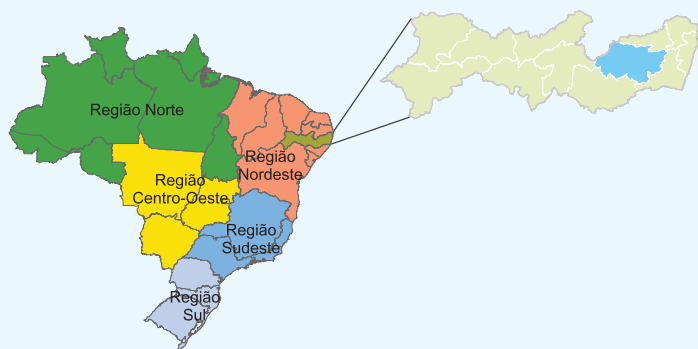
PERNAMBUCO EM MAPAS

Regiões Turísticas e Diversidade Cultural

Agreste Central



Localização



Legenda

Regiões Turísticas

- Crença e Arte
- Forró e Baião de Luiz Gonzaga

Diversidade Cultural

- Ponto de Cultura
- Monumento Histórico
- Museu
- Sítio Histórico
- Reserva Indígena
- Quilombola

Convenções

- Limite estadual
- Limite de Pernambuco
- Limite de RD
- Limite municipal
- Sede municipal

Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM

Diretoria Executiva de Estudos, Pesquisas e Estatística - DEPE
 Diretoria de Estudos Regionais e Urbanos - DERU
 Diretoria de Sistematização e Disseminação de Informações - DSDI

Projeto: PERNAMBUCO EM MAPAS

Conteúdo: Regiões Turísticas e Diversidade Cultural da RD Agreste Central do Estado de Pernambuco.



Secretaria de Planejamento e Gestão



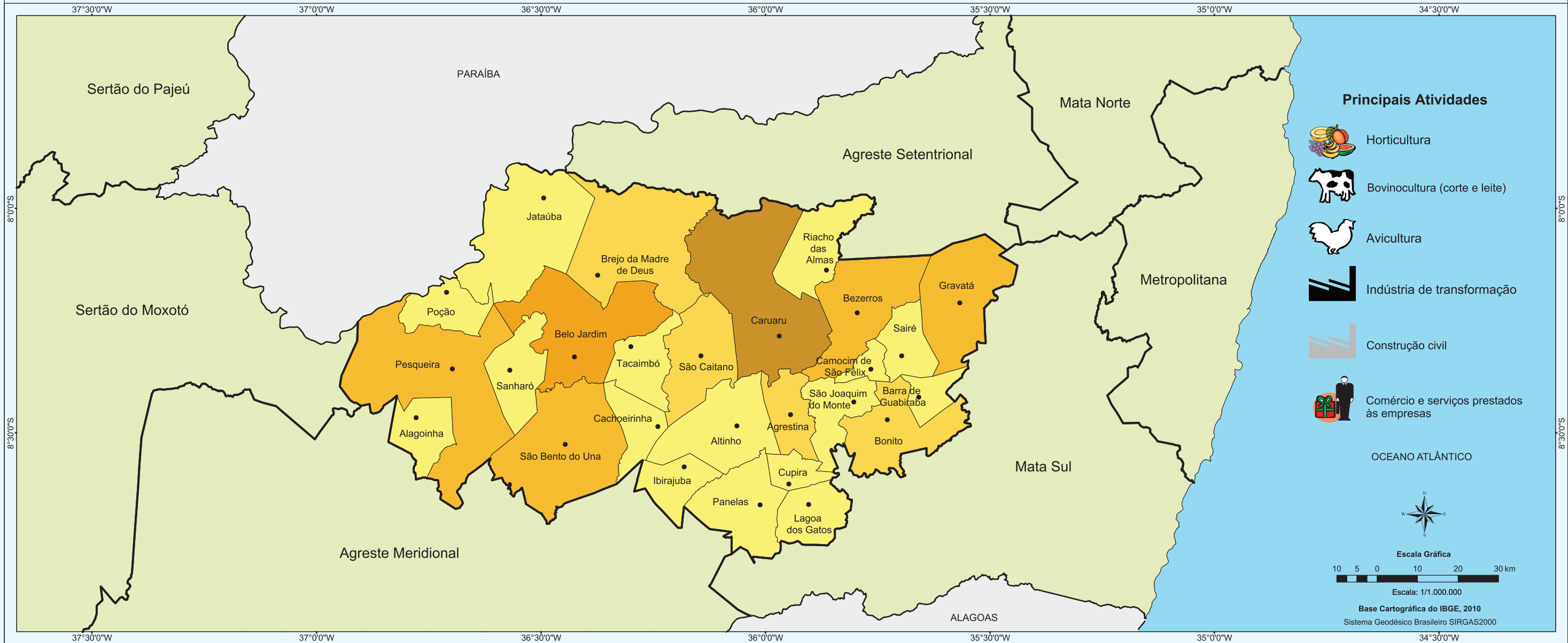
PERNAMBUCO
GOVERNO DO ESTADO

FONTE: Embratur/Empetur, 2011; IPHAN, 2011; Fundaj, 2010; Secretaria de Cultura de Pernambuco, 2011; Fundarpe, 2011; Agência CONDEPE/FIDEM, 2009.

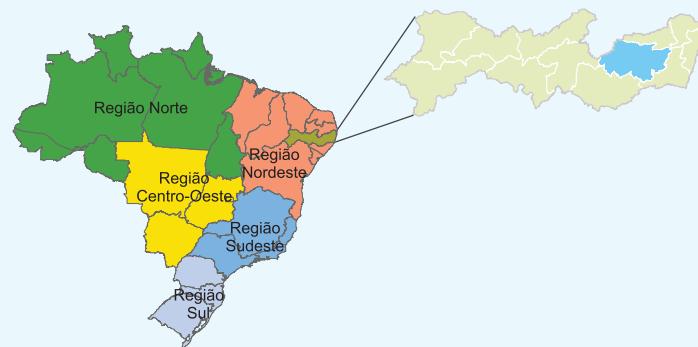
PERNAMBUCO EM MAPAS

Produto Interno Bruto e Principais Atividades Econômicas - 2009

Agreste Central



Localização



Legenda

Produto Interno Bruto (R\$) - PIB - 2009

	24,8 bilhões		500,1 milhões a 1 bilhão
	7,0 a 7,1 bilhões		200,1 a 500 milhões
	3,8 bilhões		100,1 a 200 milhões
	1,1 a 2,6 bilhões		19 a 100 milhões

Convenções

- Limite estadual
- Limite de Pernambuco
- Limite de RD
- Limite municipal
- Sede municipal

Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM

Diretoria Executiva de Estudos, Pesquisas e Estatística - DEPE
 Diretoria de Estudos Regionais e Urbanos - DERU
 Diretoria de Sistematização e Disseminação de Informações - DSDI

Projeto: PERNAMBUCO EM MAPAS

Conteúdo: PIB e Principais Atividades Econômicas da RD Agreste Central do Estado de Pernambuco



Secretaria de Planejamento e Gestão



FONTE: Agência CONDEPE/FIDEM, 2011.

A Região de Desenvolvimento Agreste Meridional possui 26 municípios, que se encontram distribuídos em três tipos climáticos: clima tropical quente e seco, clima tropical quente sub-úmido seco (áreas de transição) e clima tropical quente e úmido. Registra-se que a unidade de paisagem encontrada nesta região é o Planalto da Borborema, e que os principais rios são o Mundaú e o Ipanema.

Garanhuns, cidade polo, concentra a grande maioria dos equipamentos que compõem a RD Agreste Meridional. Passam por esta cidade as principais rodovias que acessam esta RD, que são a BR 423 e a BR 424. Dentre as rodovias estaduais, citam-se a PE 177, que une Garanhuns à RD Mata Sul; a PE 218, que liga Garanhuns a Palmeiras dos Índios (AL) e PE 270, que une o Agreste Meridional ao Sertão do Moxotó.

Conforme o Censo Demográfico (IBGE, 2010), a população da RD Agreste Meridional é de 641.727 habitantes, distribuídos em 10.841,18 km², o que corresponde a uma densidade demográfica igual a 59 hab./km². Quanto à taxa de alfabetização, a região apresentou o percentual igual a 68,41%. Notam-se na Região os programas sociais Mãe Coruja Pernambucana, Chapéu de Palha, Municípios Saudáveis e Programa Paulo Freire.

ARD Agreste Meridional é marcada por duas fortes características: existência de reservas étnicas e indígenas e de um conjunto relevante de atrativos naturais, com merecido destaque para os sítios arqueológicos e o Monumento Natural "Pedra", patrimônio material tombado pelo Estado. As comunidades quilombolas e indígenas, estabelecidas na região, contribuíram para a formação cultural e histórica. Os sítios arqueológicos e paleontológicos guardam um importante acervo natural e oferecem potencialidades turísticas a serem exploradas, a exemplo do Parque Nacional do Catimbau (Unidade de Conservação de Proteção Integral) e suas inscrições rupestres, localizado no município de Buíque. No calendário cultural, o evento mais importante é o Festival de Inverno de Garanhuns, que atrai milhares de pessoas, com impacto significativo na geração de empregos temporários e na economia local como um todo.

Os municípios com maior participação na economia da região são Garanhuns, Buíque, Bom Conselho, Lajedo, Itaíba e Águas Belas. Entre as atividades/produtos que mais contribuem com PIB da RD, citam-se leite, feijão, bovinocultura, mandioca, construção civil, indústria de transformação (alimentar), administração pública (APU), aluguéis, serviços prestados às empresas e comércio (varejista de combustíveis e gás; magazines; varejo e atacado de automotores; atacado de bebidas, alimentos e supermercados/hiper). Esta RD apresentou, em 2009, um PIB de R\$ 3,21 bilhões.

Tabela 10 - Caracterização da Região de Desenvolvimento Agreste Meridional

Localidade	População residente (2010)	Área (km ²) (2010)	Densidade demográfica (hab./km ²) (2010)	PIB a preços de mercado (R\$1.000) (2009)	Taxa de alfabetização das pessoas com 15 anos ou mais de idade (%) (2010)
Pernambuco	8.796.448	98.146,32	90	78.428.308	81,99
RD Agreste Meridional	641.727	10.841,18	59	3.210.000	68,41
Águas Belas	40.235	885,98	45	151.341	59,75
Angelim	10.202	118,04	86	41.266	66,60
Bom Conselho	45.503	792,18	57	194.512	65,84
Brejão	8.844	159,79	55	50.748	67,96
Buíque	52.105	1.347,65	39	251.538	59,79
Caetés	26.577	329,48	81	93.925	61,37
Calçado	11.125	121,95	91	54.108	67,62
Canhotinho	24.521	423,08	58	92.529	63,77
Capoeiras	19.593	336,31	58	82.539	68,11
Correntes	17.419	328,65	53	69.621	67,49
Garanhuns	129.408	458,55	282	949.339	82,43
Iati	18.360	635,13	29	70.813	60,63
Itaíba	26.256	1.083,72	24	152.252	60,29
Jucati	10.604	120,60	88	51.673	67,33
Jupi	13.705	104,99	131	70.330	67,81
Jurema	14.541	148,25	98	60.706	62,05
Lagoa do Ouro	12.132	198,76	61	48.625	59,87
Lajedo	36.628	189,10	194	168.725	73,77
Palmeirina	8.189	158,02	52	33.308	66,93
Paranatama	11.001	230,89	48	52.088	62,93
Pedra	20.944	803,07	26	121.028	67,02
Saloá	15.309	252,08	61	62.362	64,95
São João	21.312	258,33	82	94.844	67,17
Terezinha	6.737	151,45	44	26.299	62,85
Tupanatinga	24.425	884,41	28	86.341	61,59
Venturosa	16.052	320,73	50	79.114	72,40

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2010, 2011; Agência CONDEPE/FIDEM - PIB municipal, 2011

Nota: Os valores da área são provisórios, podendo ser alterados posteriormente com a divulgação oficial da área do Censo 2010

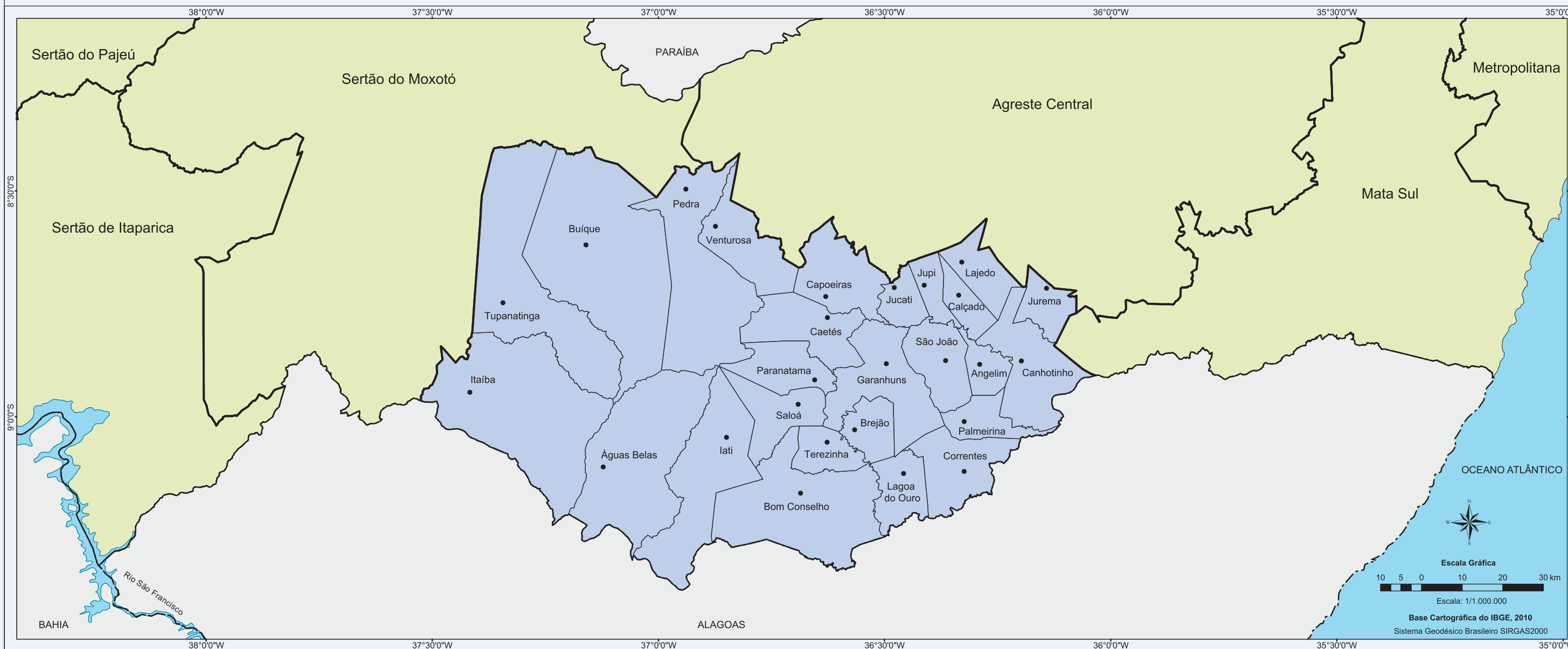


Vista parcial, em Garanhuns
RD Agreste Meridional, 2010

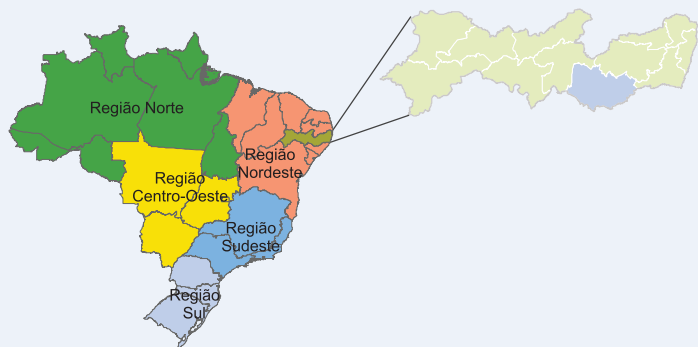
PERNAMBUCO EM MAPAS

Região de Desenvolvimento - RD

Agreste Meridional



Localização



Legenda

- Região de Desenvolvimento - RD
- Agreste Meridional

Convenções

- Limite estadual
- Limite de Pernambuco
- Limite de RD
- Limite municipal
- Sede municipal

Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM

Diretoria Executiva de Estudos, Pesquisas e Estatística - DEPE
 Diretoria de Estudos Regionais e Urbanos - DERU
 Diretoria de Sistematização e Disseminação de Informações - DSDI

Projeto: PERNAMBUCO EM MAPAS

Conteúdo: RD Agreste Meridional do Estado de Pernambuco.



Secretaria de Planejamento e Gestão



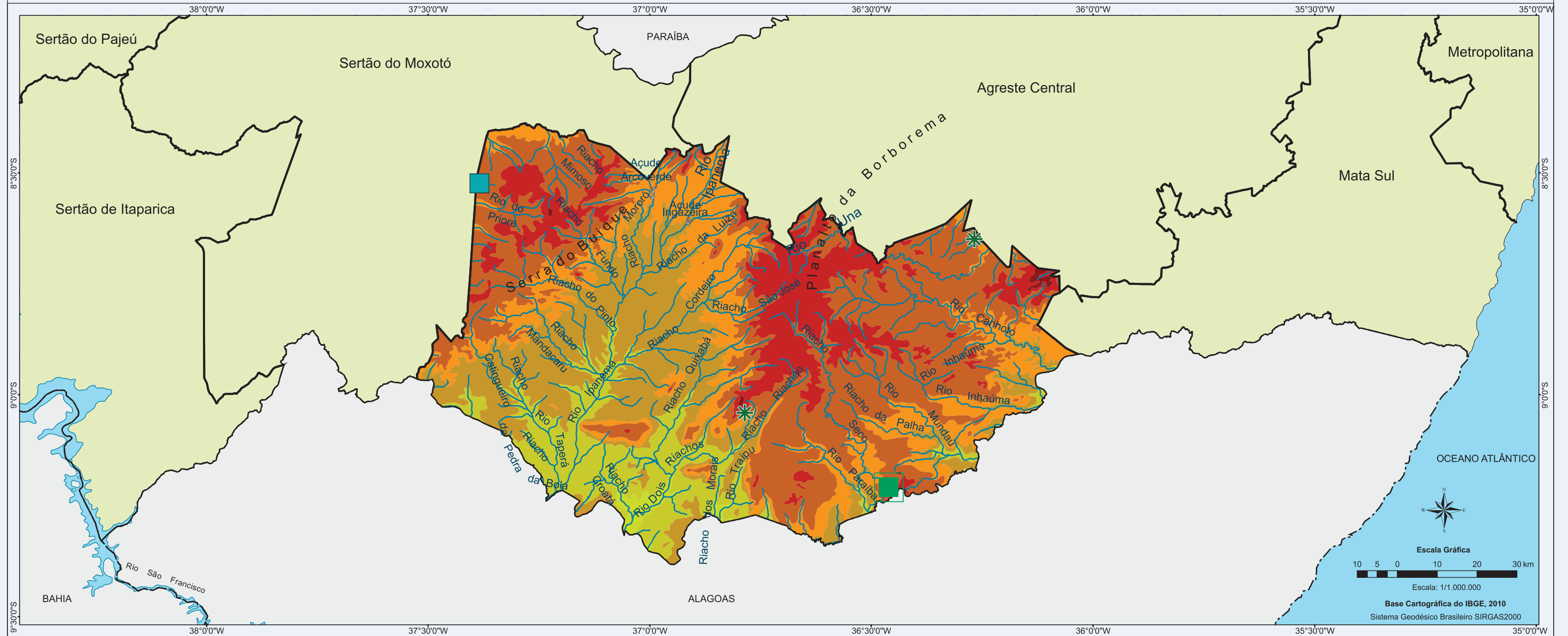
PERNAMBUCO
GOVERNO DO ESTADO

FONTE: IBGE, Base Cartográfica, 2010; Agência CONDEPE/FIDEM, 2011; PERNAMBUCO. Lei Estadual 12.427/03.

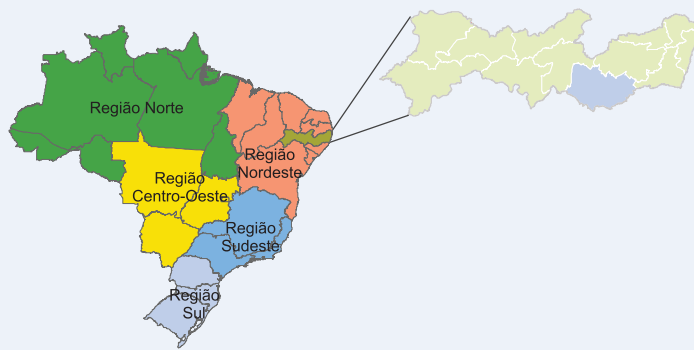
PERNAMBUCO EM MAPAS

Relevo e Hidrografia

Agreste Meridional

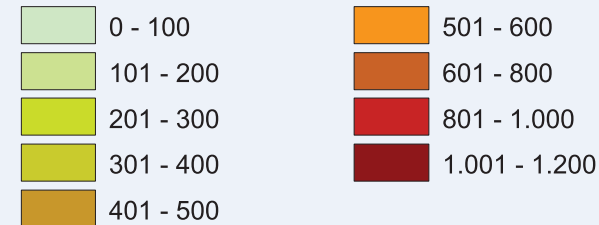


Localização



Legenda

Altitude (m)



Unidades de Conservação

- RPPN Federal
- Parque Nacional do Catimbau
- Reserva Biológica de Pedra Talhada

Convenções

- Limite estadual
- Limite de Pernambuco
- Limite de RD
- Rio e Riacho

Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM

- Diretoria Executiva de Estudos, Pesquisas e Estatística - DEPE
- Diretoria de Estudos Regionais e Urbanos - DERU
- Diretoria de Sistematização e Disseminação de Informações - DSDI

Projeto: PERNAMBUCO EM MAPAS

Conteúdo: Relevo e Hidrografia da RD Agreste Meridional do Estado de Pernambuco.



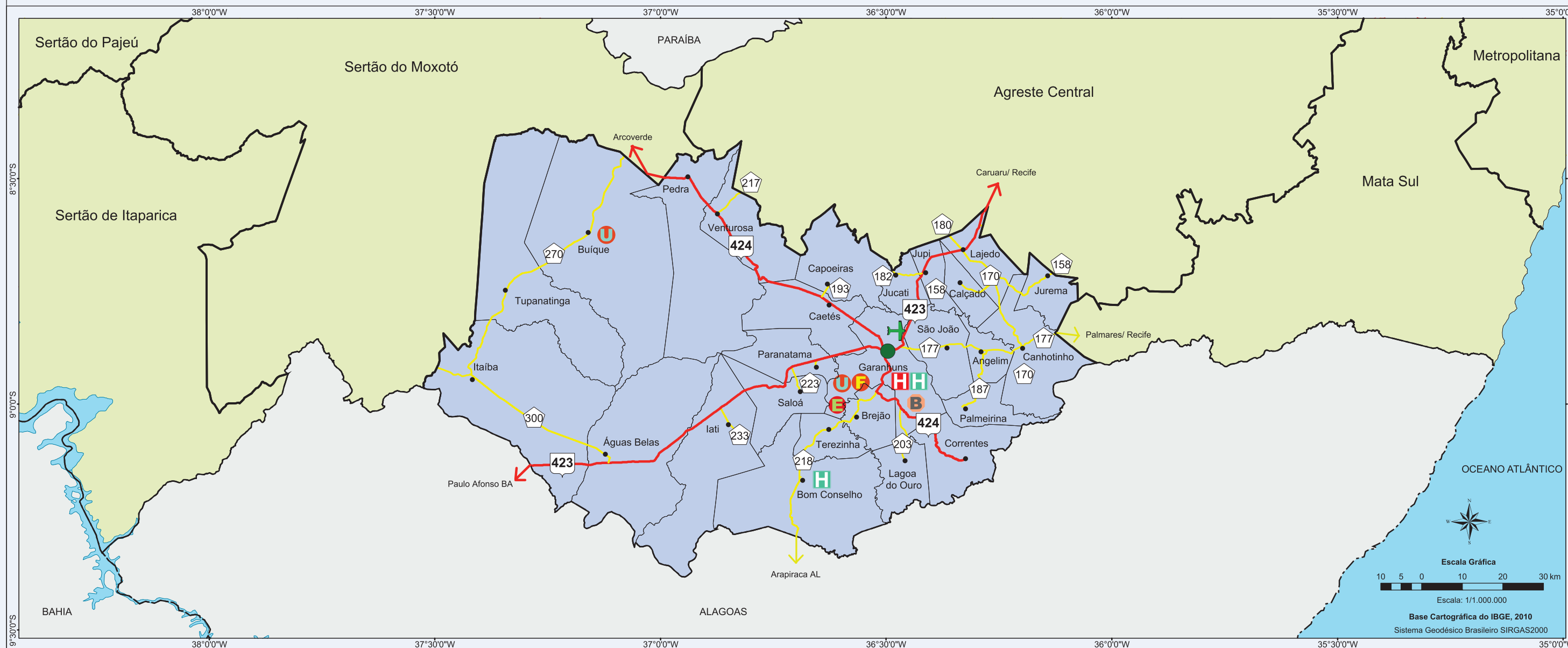
Secretaria de Planejamento e Gestão



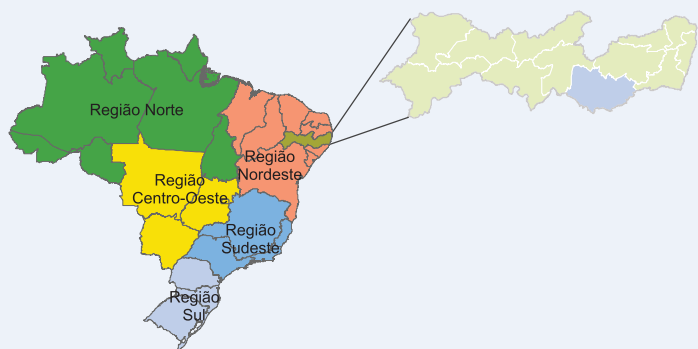
FONTE: IBGE, 2011; Embrapa, 2011; CPRH, 2010.

PERNAMBUCO EM MAPAS

Sistema Viário e Equipamentos Urbanos Agreste Meridional



Localização



Legenda

- Rodovia Federal
- Rodovia Estadual
- ✈ Aeródromo
- U Universidade
- F Faculdade
- E Escola Técnica
- H Hospital Geral (Regional)
- H Hospital Geral
- B Agências Bancárias (4 ou mais)
- BR BR
- PE PE

Convenções

- Limite estadual
- Limite de Pernambuco
- Limite de RD
- Limite municipal
- Centro Sub-Regional A
- Sede municipal

Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM

Diretoria Executiva de Estudos, Pesquisas e Estatística - DEPE
 Diretoria de Estudos Regionais e Urbanos - DERU
 Diretoria de Sistematização e Disseminação de Informações - DSDI

Projeto: PERNAMBUCO EM MAPAS

Conteúdo: Funcionalidade Urbana da RD Agreste Meridional do Estado de Pernambuco.



Secretaria de
Planejamento e Gestão

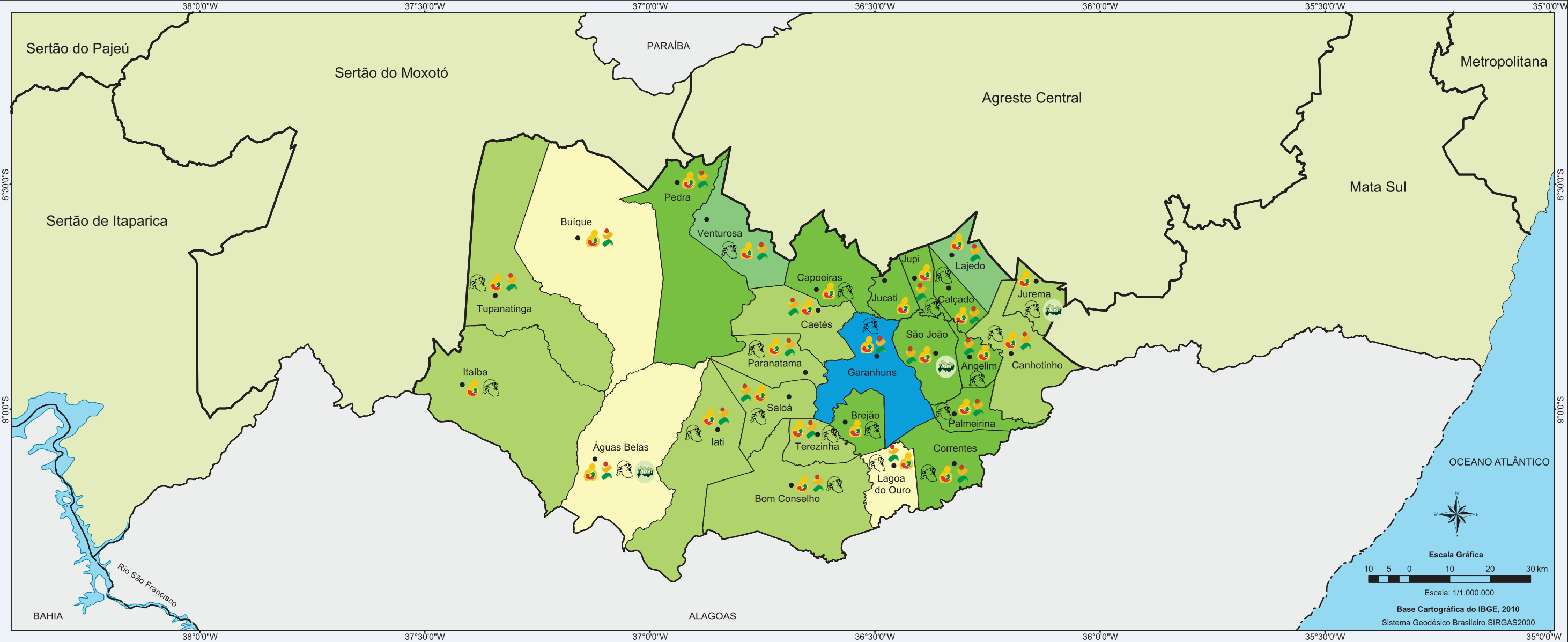


PERNAMBUCO
GOVERNO DO ESTADO

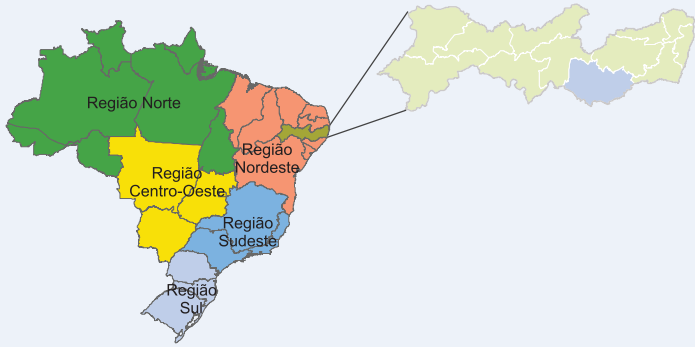
FONTE: SETRA, 2011; DNIT, 2009; DER, 2011; SES, GIS, 2011; SEE, 2011; Agência CONDEPE/FIDEM, BDE, 2011.

PERNAMBUCO EM MAPAS

Alfabetização e Programas Sociais Agreste Meridional



Localização



Legenda

Taxa de alfabetização das pessoas com 15 anos ou mais de idade (%) - 2010

56,79 - 60,00	74,01 - 76,00
60,01 - 66,00	76,01 - 80,00
66,01 - 70,00	80,01 - 90,00
70,01 - 74,00	90,01 - 95,00

Programas Sociais

Mãe Coruja Pernambucana	Municípios Saudáveis
Chapéu de Palha	Programa Paulo Freire

Convenções

- Limite estadual
- Limite de Pernambuco
- Limite de RD
- Limite municipal
- Sede municipal

Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM

Diretoria Executiva de Estudos, Pesquisas e Estatística - DEPE
 Diretoria de Estudos Regionais e Urbanos - DERU
 Diretoria de Sistematização e Disseminação de Informações - DSDI

Projeto: PERNAMBUCO EM MAPAS

Conteúdo: Alfabetização e Programas Sociais da RD Agreste Meridional do Estado de Pernambuco.



Secretaria de Planejamento e Gestão



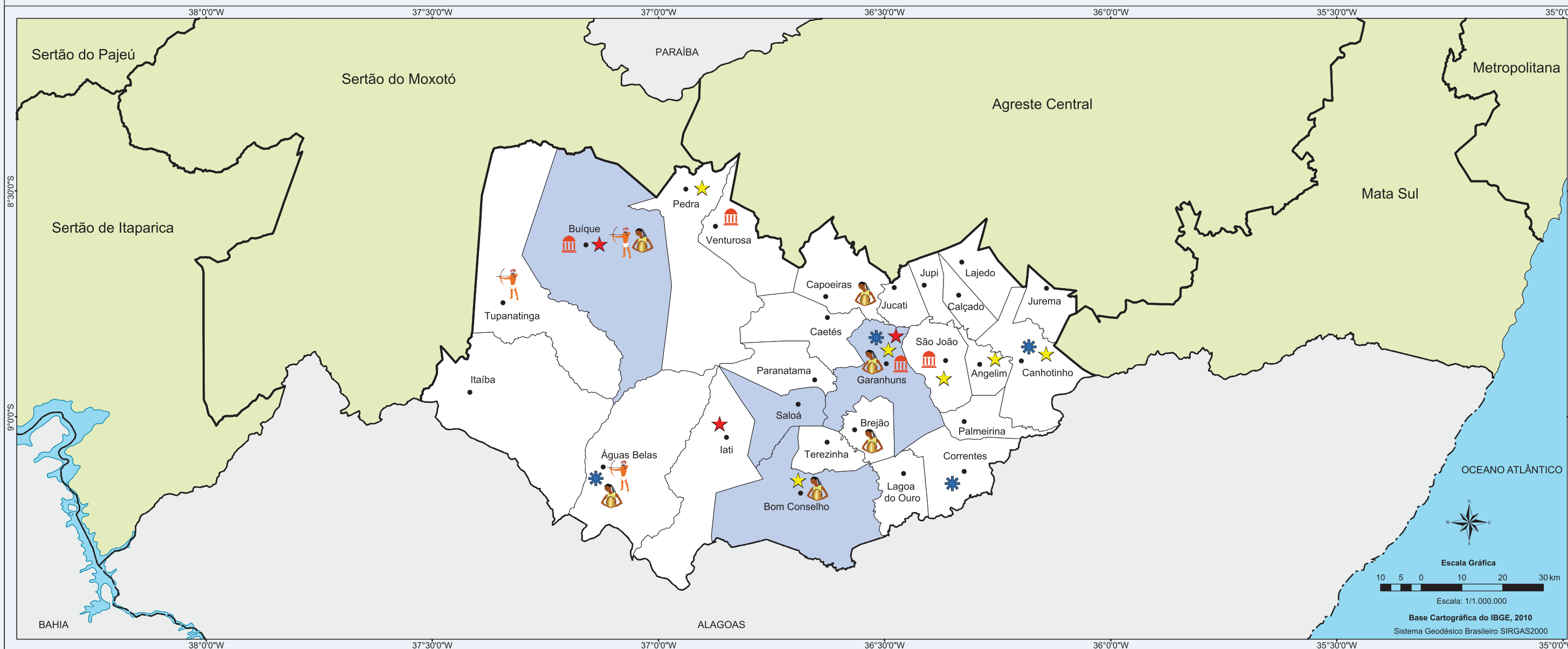
PERNAMBUCO
GOVERNO DO ESTADO

FONTE: IBGE, Censo Demográfico, 2010; Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, 2011; Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos, 2011; SECID, 2011; Agência CONDEPE/FIDEM, BDE, 2011.

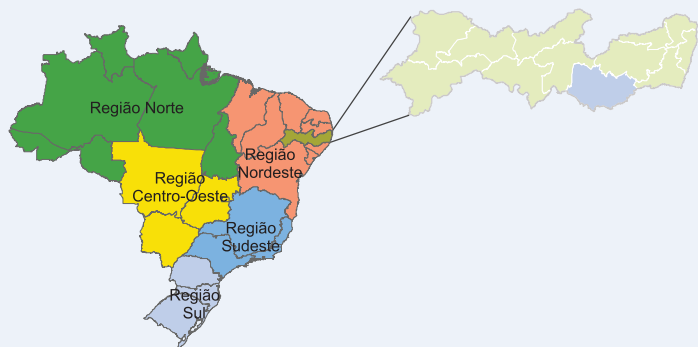
PERNAMBUCO EM MAPAS

Regiões Turísticas e Diversidade Cultural

Agreste Meridional



Localização



Legenda

Região Turística

Crença e Arte

Diversidade Cultural

- Ponto de Cultura
- Monumento Histórico
- Sítio Histórico
- Museu
- Quilombola
- Reserva Indígena

Convenções

- Limite estadual
- Limite de Pernambuco
- Limite de RD
- Limite municipal
- Sede municipal

Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM

Diretoria Executiva de Estudos, Pesquisas e Estatística - DEPE
 Diretoria de Estudos Regionais e Urbanos - DERU
 Diretoria de Sistematização e Disseminação de Informações - DSDI

Projeto: PERNAMBUCO EM MAPAS

Conteúdo: Regiões Turísticas e Diversidade Cultural da RD Agreste Meridional do Estado de Pernambuco.



Secretaria de Planejamento e Gestão



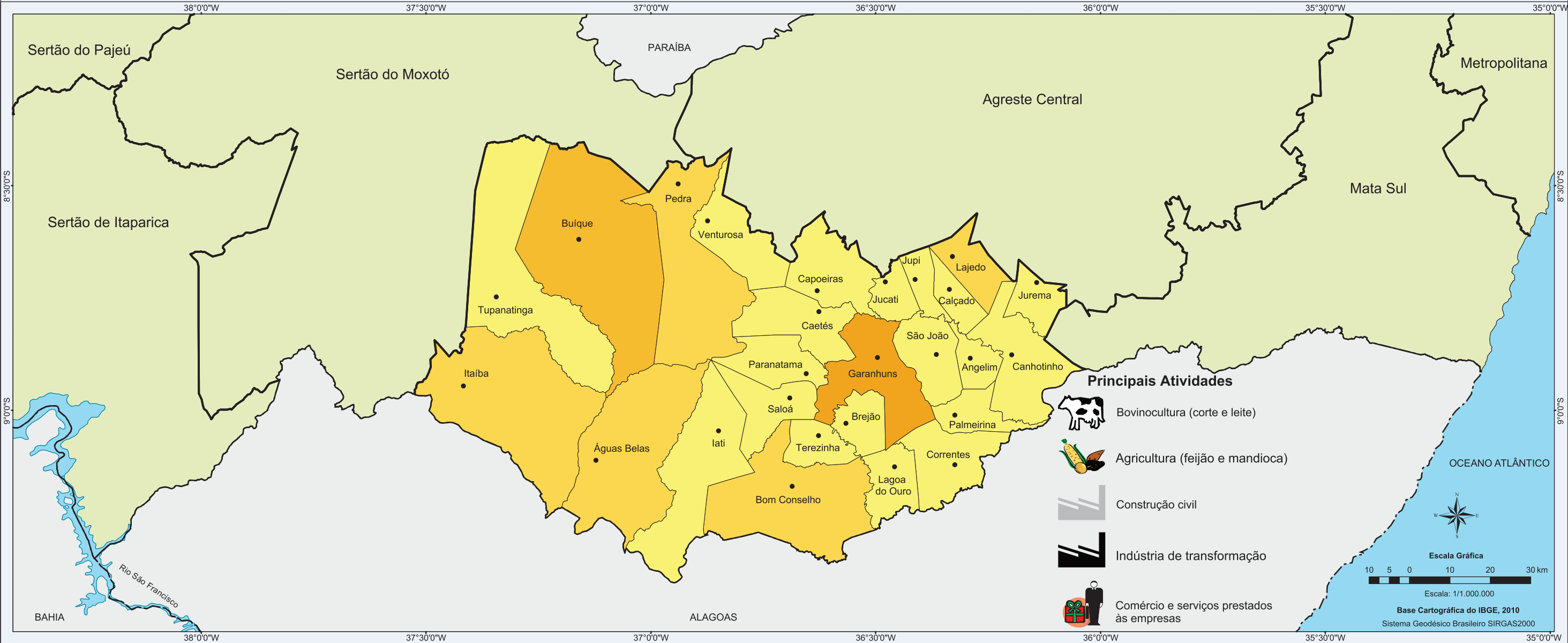
PERNAMBUCO
GOVERNO DO ESTADO

FONTE: Embratur/Empetur, 2011; IPHAN, 2011; Fundaj, 2010; Secretaria de Cultura de Pernambuco, 2011; Fundarpe, 2011; Agência CONDEPE/FIDEM, 2009.

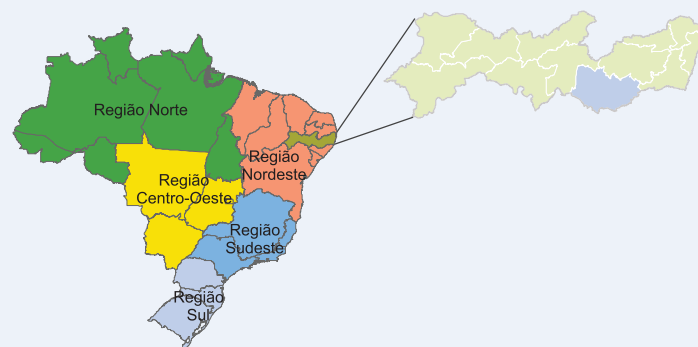
PERNAMBUCO EM MAPAS

Produto Interno Bruto e Principais Atividades Econômicas - 2009

Agreste Meridional



Localização



Legenda

Produto Interno Bruto (R\$) - PIB - 2009

24,8 bilhões	500,1 milhões a 1 bilhão
7,0 a 7,1 bilhões	200,1 a 500 milhões
3,8 bilhões	100,1 a 200 milhões
1,1 a 2,6 bilhões	19 a 100 milhões

Convenções

- Limite estadual
- Limite de Pernambuco
- Limite de RD
- Limite municipal
- Sede municipal

Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM

Diretoria Executiva de Estudos, Pesquisas e Estatística - DEPE
 Diretoria de Estudos Regionais e Urbanos - DERU
 Diretoria de Sistematização e Disseminação de Informações - DSDI

Projeto: PERNAMBUCO EM MAPAS

Conteúdo: PIB e Principais Atividades Econômicas da RD Agreste Meridional do Estado de Pernambuco.



Secretaria de Planejamento e Gestão



FONTE: Agência CONDEPE/FIDEM, 2011.

A Região de Desenvolvimento Sertão do Moxotó é formada por sete municípios, todos localizados no clima semi-árido. As unidades de paisagem encontradas nesta RD são a Depressão Sertaneja e o Planalto do Jatobá. O rio Moxotó merece maior destaque.

Esta RD tem Arcoverde como cidade polo, onde é encontrada a grande maioria dos equipamentos funcionais. Os seus principais acessos são realizados através da BR 232, que liga o leste ao oeste do Estado, e através da BR 110, que atravessa a região, sentido norte/sul.

De acordo com o Censo Demográfico (IBGE, 2010), a população da RD Sertão do Moxotó é de 212.556 habitantes, distribuídos em 2.421,51 km², registrando uma densidade demográfica igual a 24 hab./km². No que se refere à taxa de alfabetização, o percentual é de 73,37%. Notam-se na Região os programas sociais Mãe Coruja Pernambucana e Programa Paulo Freire.

A RD Sertão do Moxotó abriga reservas étnicas e sítios arqueológicos, com destaque para as inscrições rupestres identificadas no município de Ibimirim. Como importantes manifestações da cultura popular, mencionam-se os bois, os ursos, os blocos e as troças carnavalescas, que caracterizam o carnaval da região, e os folguedos relacionados ao ciclo junino. Também fazem parte da tradição local, o reisado, a banda de pífano, os violeiros, os bacamarteiros e o samba de coco.

Os municípios com maior representação na economia da região são Arcoverde, Sertânia e Custódia. Entre as atividades/produtos que mais contribuem com o PIB, citam-se horticultura, leite, tomate, bovinos, feijão, melancia, construção civil, distribuição de energia elétrica, administração pública (APU), alugueis, serviços prestados às empresas e comércio (varejo de combustíveis e automotores, gás, bebidas, motocicletas; supermercados e atacadista de bebidas). Em 2009, a RD obteve um PIB de R\$ 970 milhões.

Tabela 11 - Caracterização da Região de Desenvolvimento Sertão do Moxotó

Localidade	População residente (2010)	Área (km ²) (2010)	Densidade demográfica (hab./km ²) (2010)	PIB a preços de mercado (R\$1.000) (2009)	Taxa de alfabetização das pessoas com 15 anos ou mais de idade (%) (2010)
Pernambuco	8.796.448	98.146,32	90	78.428.308	81,99
RD Sertão Moxotó	212.556	8.939,13	24	970.000	73,37
Arcoverde	68.793	350,90	196	353.227	82,43
Betânia	12.003	1.244,07	10	42.571	66,78
Custódia	33.855	1.404,13	24	161.102	72,79
Ibimirim	26.954	1.954,71	14	122.712	68,00
Inajá	19.081	1.182,55	16	67.167	64,02
Manari	18.083	381,28	47	61.100	60,15
Sertânia	33.787	2.421,51	14	161.627	72,82

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2010, 2011; Agência CONDEPE/FIDEM - PIB municipal, 2011

Nota: Os valores da área são provisórios, podendo ser alterados posteriormente com a divulgação oficial da área do Censo 2010



Vista panorâmica de Arcoverde
RD Sertão do Moxotó, 2011

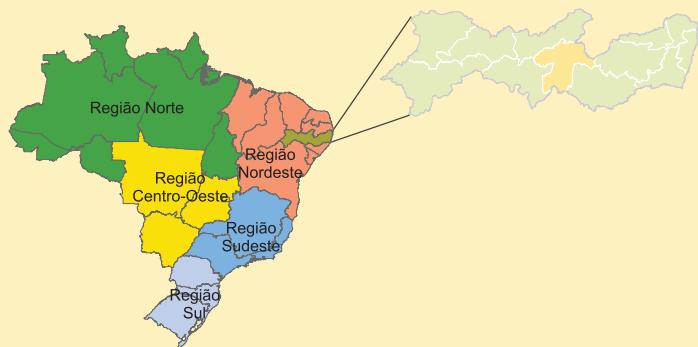
PERNAMBUCO EM MAPAS

Região de Desenvolvimento - RD

Sertão do Moxotó



Localização



Legenda

- Região de Desenvolvimento - RD
- Sertão do Moxotó

Convenções

- Limite estadual
- Limite de Pernambuco
- Limite de RD
- Limite municipal
- Sede municipal

Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM

Diretoria Executiva de Estudos, Pesquisas e Estatística - DEPE
 Diretoria de Estudos Regionais e Urbanos - DERU
 Diretoria de Sistematização e Disseminação de Informações - DSDI

Projeto: PERNAMBUCO EM MAPAS

Conteúdo: RD Sertão do Moxotó do Estado de Pernambuco.



Secretaria de Planejamento e Gestão



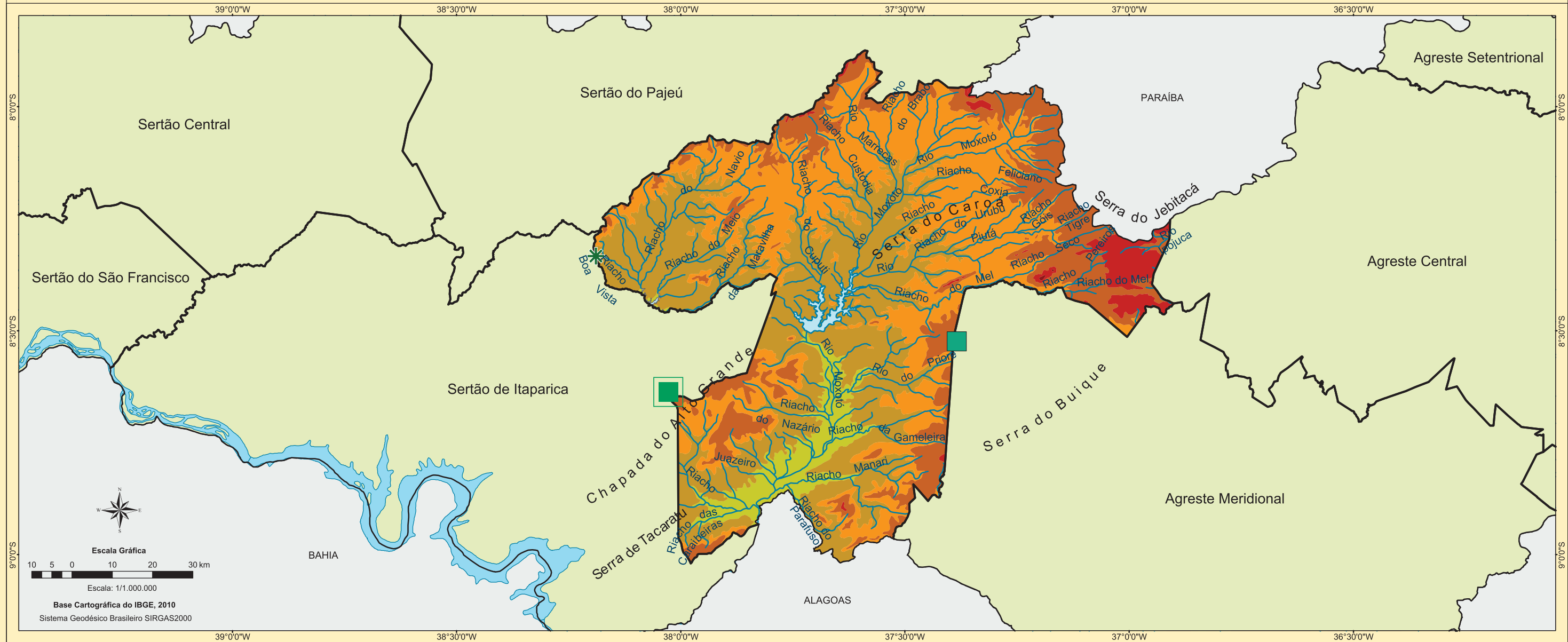
PERNAMBUCO
GOVERNO DO ESTADO

FONTE: IBGE, Base Cartográfica, 2010; Agência CONDEPE/FIDEM, 2011; PERNAMBUCO. Lei Estadual 12.427/03.

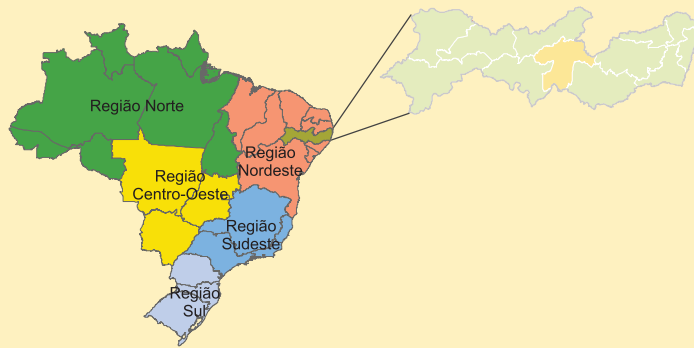
PERNAMBUCO EM MAPAS

Relevo e Hidrografia

Sertão do Moxotó

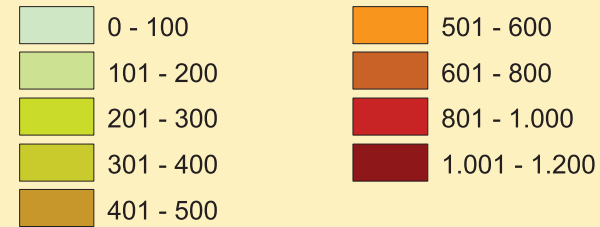


Localização



Legenda

Altitude (m)



Unidades de Conservação

- RPPN Federal
- Parque Nacional do Catimbau
- Reserva Biológica de Serra Negra

Convenções

- Limite estadual
- Limite de Pernambuco
- Limite de RD
- Rio e Riacho

Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM

Diretoria Executiva de Estudos, Pesquisas e Estatística - DEPE
 Diretoria de Estudos Regionais e Urbanos - DERU
 Diretoria de Sistematização e Disseminação de Informações - DSDI

Projeto: PERNAMBUCO EM MAPAS

Conteúdo: Relevo e Hidrografia da RD Sertão do Moxotó do Estado de Pernambuco.



Secretaria de Planejamento e Gestão

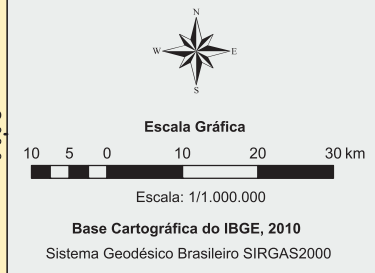
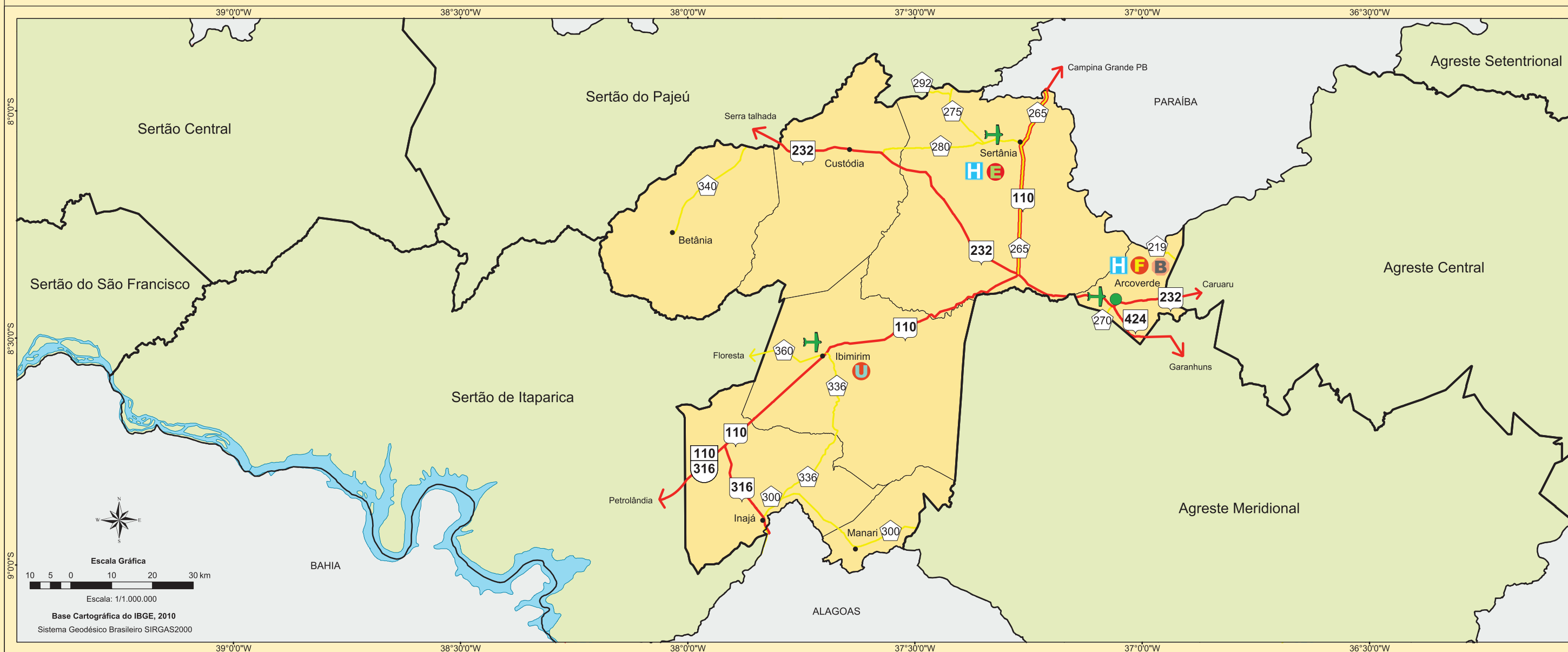


FONTE: IBGE, 2011; Embrapa, 2011; CPRH, 2010.

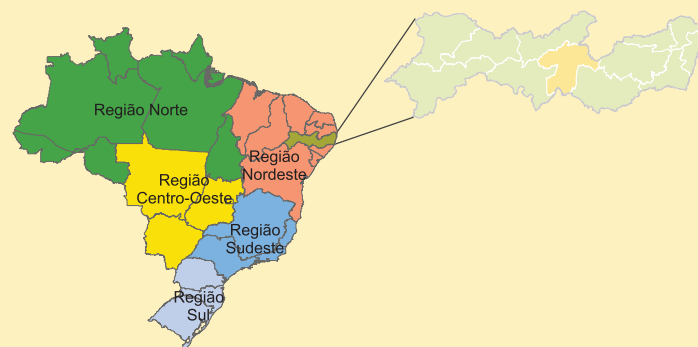
PERNAMBUCO EM MAPAS

Sistema Viário e Equipamentos Urbanos

Sertão do Moxotó



Localização



Legenda

- Rodovia Federal
- Rodovia Estadual
- ✈ Aeródromo
- U Universidade
- F Faculdade
- E Escola Técnica
- H Hospital Geral
- B Agências Bancárias (4 ou mais)
- BR BR
- PE PE
- BR - Coincidente BR - Coincidente

Convenções

- Limite estadual
- Limite de Pernambuco
- Limite de RD
- Limite municipal
- Centro Sub-Regional B
- Sede municipal

Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM

Diretoria Executiva de Estudos, Pesquisas e Estatística - DEPE
 Diretoria de Estudos Regionais e Urbanos - DERU
 Diretoria de Sistematização e Disseminação de Informações - DSDI

Projeto: PERNAMBUCO EM MAPAS

Conteúdo: Funcionalidade Urbana da RD Sertão do Moxotó do Estado de Pernambuco.



Secretaria de Planejamento e Gestão



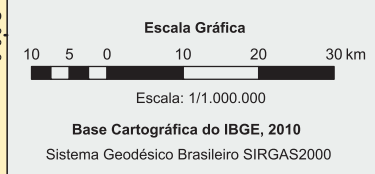
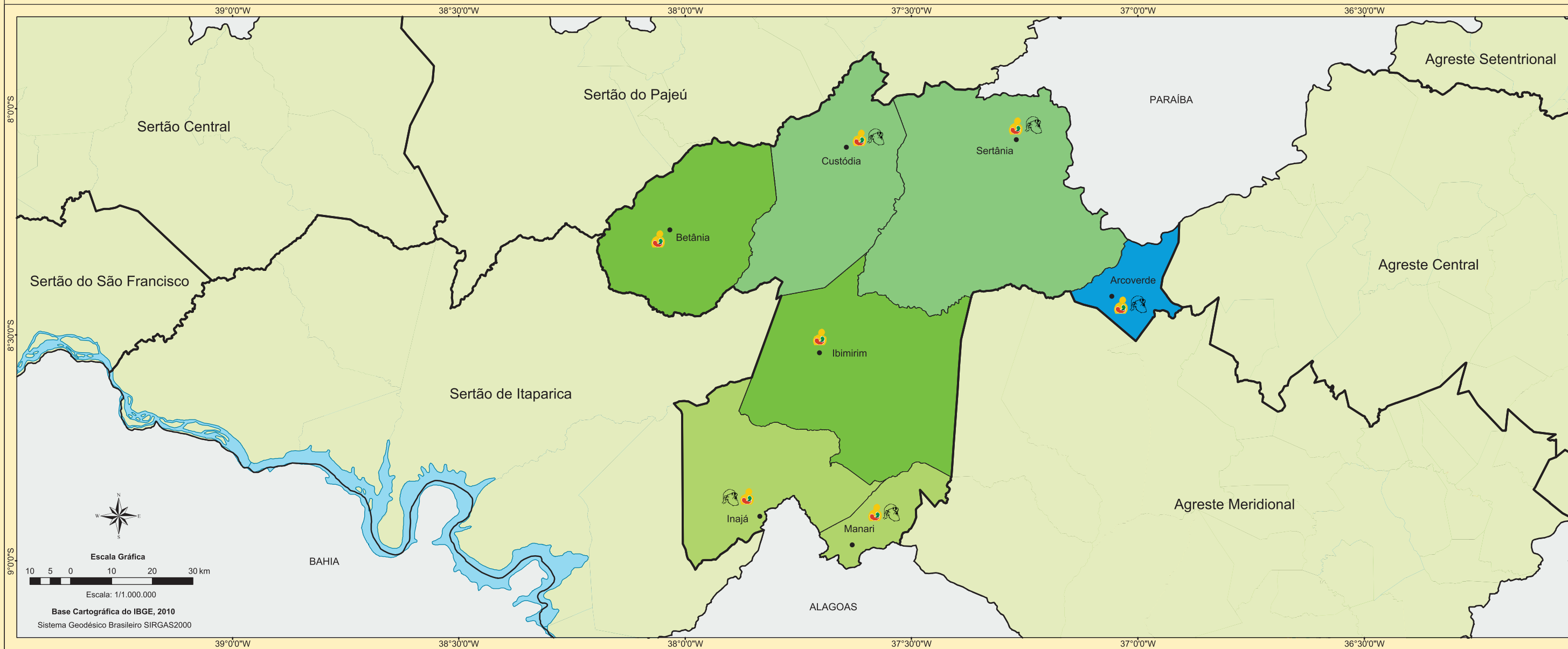
PERNAMBUCO
GOVERNO DO ESTADO

FONTE: SETRA, 2011; DNIT, 2009; DER, 2011; SES, GIS, 2011; SEE, 2011; Agência CONDEPE/FIDEM, BDE, 2011.

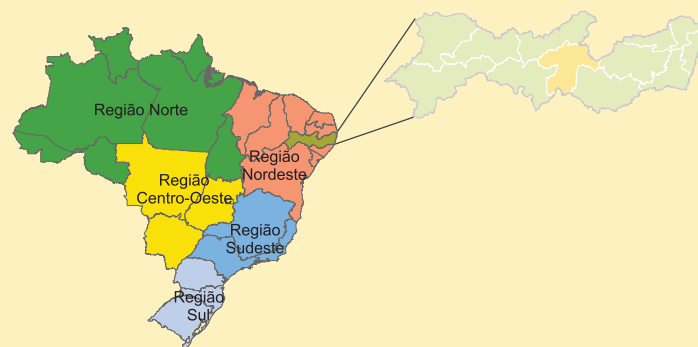
PERNAMBUCO EM MAPAS

Afabetização e Programas Sociais

Sertão do Moxotó



Localização



Legenda

Taxa de alfabetização das pessoas com 15 anos ou mais de idade (%) - 2010

56,79 - 60,00	74,01 - 76,00
60,01 - 66,00	76,01 - 80,00
66,01 - 70,00	80,01 - 90,00
70,01 - 74,00	90,01 - 95,00

- Programas Sociais**
- Mãe Coruja Pernambucana
 - Programa Paulo Freire

Convenções

- Limite estadual
- Limite de Pernambuco
- Limite de RD
- Limite municipal
- Sede municipal

Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM

Diretoria Executiva de Estudos, Pesquisas e Estatística - DEPE
 Diretoria de Estudos Regionais e Urbanos - DERU
 Diretoria de Sistematização e Disseminação de Informações - DSDI

Projeto: PERNAMBUCO EM MAPAS

Conteúdo: Alfabetização e Programas Sociais da RD Sertão do Moxotó do Estado de Pernambuco.



Secretaria de Planejamento e Gestão



FONTE: IBGE, Censo Demográfico, 2010; Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, 2011; Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos, 2011; SECID, 2011; Agência CONDEPE/FIDEM, BDE, 2011.

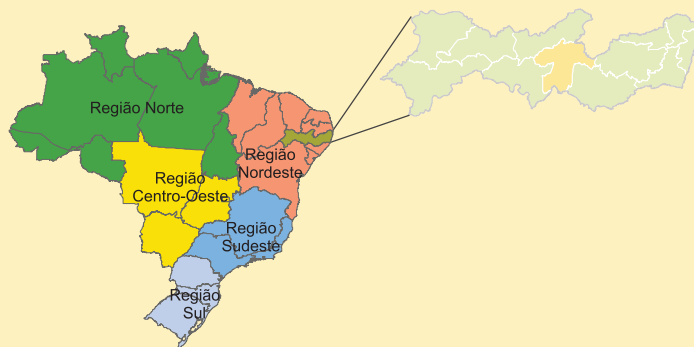
PERNAMBUCO EM MAPAS

Regiões Turísticas e Diversidade Cultural

Sertão do Moxotó



Localização



Legenda

Regiões Turísticas

- Crença e Arte
- Poesia e Cantoria

Diversidade Cultural

- ✳ Ponto de Cultura
- ★ Monumento Histórico
- Ⓜ Museu
- ★ Sítio Histórico
- 👤 Reserva Indígena
- 👤 Quilombola

Convenções

- Limite estadual
- Limite de Pernambuco
- Limite de RD
- Limite municipal
- Sede municipal

Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM

Diretoria Executiva de Estudos, Pesquisas e Estatística - DEPE
 Diretoria de Estudos Regionais e Urbanos - DERU
 Diretoria de Sistematização e Disseminação de Informações - DSDI

Projeto: PERNAMBUCO EM MAPAS

Conteúdo: Regiões Turísticas e Diversidade Cultural da RD Sertão do Moxotó do Estado de Pernambuco.



Secretaria de Planejamento e Gestão

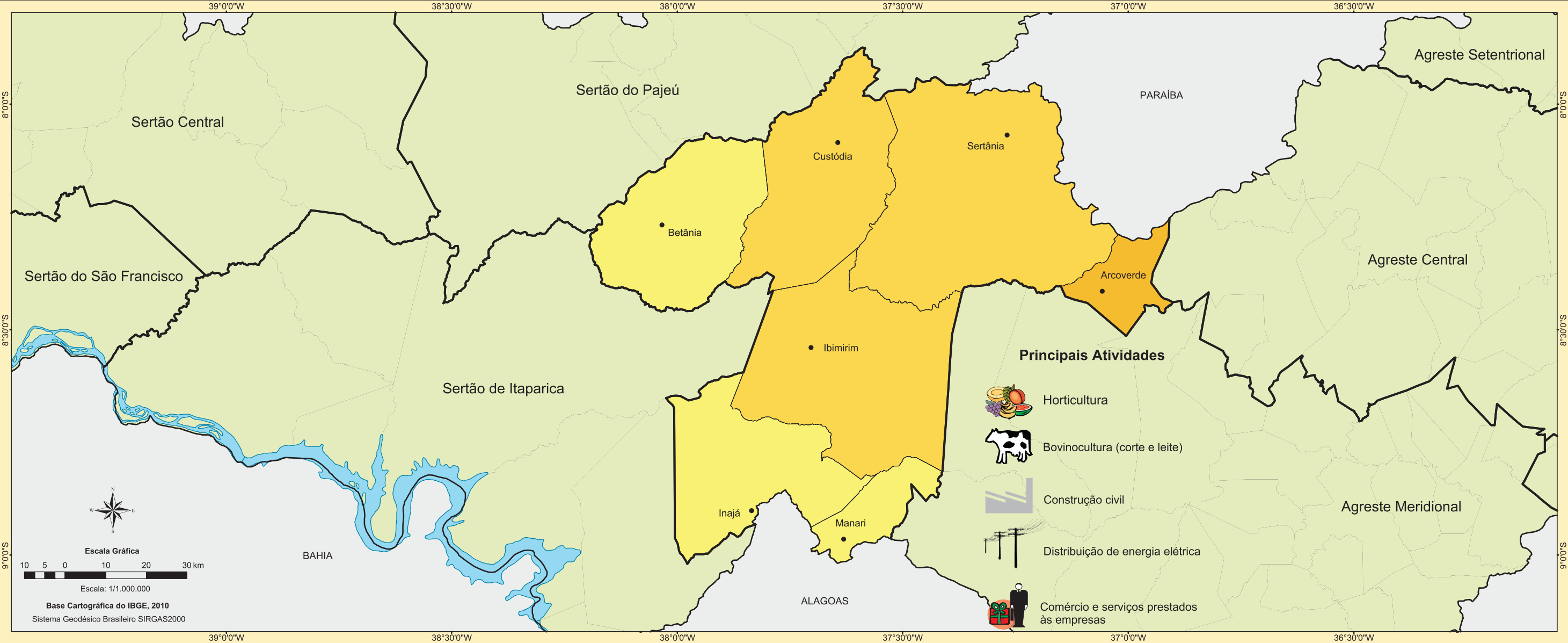


FONTE: Embratur/Empetur, 2011; IPHAN, 2011; Fundaj, 2010; Secretaria de Cultura de Pernambuco, 2011; Fundarpe, 2011; Agência CONDEPE/FIDEM, 2009.

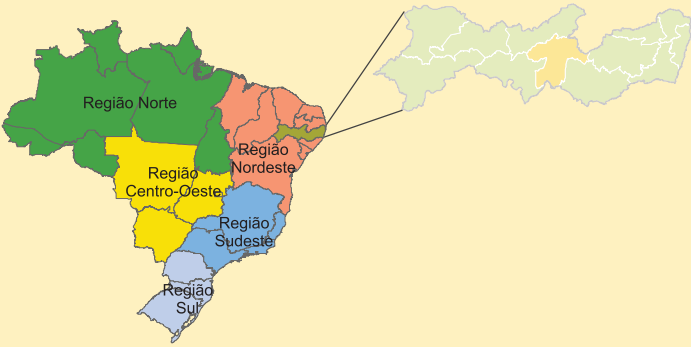
PERNAMBUCO EM MAPAS

Produto Interno Bruto e Principais Atividades Econômicas - 2009

Sertão do Moxotó



Localização



Legenda

Produto Interno Bruto (R\$) - PIB - 2009

Dark Brown	24,8 bilhões	Orange	500,1 milhões a 1 bilhão
Brown	7,0 a 7,1 bilhões	Yellow-Orange	200,1 a 500 milhões
Orange	3,8 bilhões	Yellow	100,1 a 200 milhões
Light Orange	1,1 a 2,6 bilhões	Very Light Yellow	19 a 100 milhões

Convenções

- Limite estadual
- Limite de Pernambuco
- Limite de RD
- Limite municipal
- Sede municipal

Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM

Diretoria Executiva de Estudos, Pesquisas e Estatística - DEPE
 Diretoria de Estudos Regionais e Urbanos - DERU
 Diretoria de Sistematização e Disseminação de Informações - DSDI

Projeto: PERNAMBUCO EM MAPAS

Conteúdo: PIB e Principais Atividades Econômicas da RD Sertão do Moxotó do Estado de Pernambuco.



Secretaria de Planejamento e Gestão



PERNAMBUCO
GOVERNO DO ESTADO

FONTE: Agência CONDEPE/FIDEM, 2011.

A Região de Desenvolvimento Sertão do Pajeú localiza-se no centro norte do Estado, é formada por dezessete municípios e possui, predominantemente, clima tropical quente e seco, típico do semiárido. Destaca-se, porém, a ocorrência do clima brejo de altitude, nos municípios de Santa Cruz da Baixa Verde e de Triunfo. As unidades de paisagem encontradas nesta RD são os cariris - Serra dos Cariris Velhos, Serra da Boa Vista e vale do rio Pajeú, principal rio da RD. Em Serra Talhada, encontra-se o Parque Estadual Mata da Pimenteira.

As cidades que se evidenciam nesta RD são Serra Talhada e Afogados da Ingazeira, que concentram grande parcela de equipamentos funcionais. O principal acesso ao Sertão do Pajeú é pela BR 232. Outra importante rodovia da região é a PE 320, que liga Serra Talhada a Afogados da Ingazeira e a São José do Egito.

Segundo o Censo Demográfico (IBGE, 2010), a população da RD Sertão do Pajeú é de 314.603 habitantes, distribuídos em 8.769,85 km², registrando uma densidade demográfica igual a 36 hab./km². Ainda conforme os dados do Censo Demográfico, a taxa de alfabetização é de 76,03%. Notam-se na Região os programas sociais Mãe Coruja Pernambucana e Programa Paulo Freire.

Em relação ao patrimônio natural, destacam-se exemplos importantes como a nascente do Rio Pajeú, o Riacho do Navio, a Serra Talhada, a Cratera de Panela e o Pico do Papagaio, o ponto mais alto do Estado. A região também possui um sítio arqueológico importante, a Serra do Giz, localizada em Afogados da Ingazeira. Dentre as manifestações culturais desta RD, cabe mencionar os Caretas do carnaval de Triunfo, o Encontro de Bacamarteiros, realizado durante o ciclo junino, em alguns municípios, os violeiros e repentistas, as bandas de pífano, os grupos de xaxado, como os Cabras de Lampião, de Serra Talhada, e a rica culinária dos licores, dos doces, da rapadura e das receitas à base de milho e mandioca.

Os municípios com maior participação na economia da região são Serra Talhada, Afogados da Ingazeira, São José do Egito e Tabira. Dentre as atividades/produtos que mais contribuíram com o PIB da RD, citam-se bovinocultura, horticultura, feijão, milho, leite construção civil, distribuição de energia elétrica, administração pública (APU), aluguéis, comércio (atacado de bebidas, material de construção e alimentos; varejo de combustíveis e gás) e serviços prestados às empresas. Essa região gerou um PIB de R\$ 1,49 bilhão, em 2009. Ressalta-se que o turismo representa uma atividade que movimenta a economia da região, com destaque para o município de Triunfo, que assume importante papel nesta RD, devido ao seu clima tropical de altitude e à conservação do seu patrimônio arquitetônico.

Tabela 12 - Caracterização da Região de Desenvolvimento Sertão do Pajeú

Localidade	População residente (2010)	Área (km ²) (2010)	Densidade demográfica (hab./km ²) (2010)	PIB a preços de mercado (R\$1.000) (2009)	Taxa de alfabetização das pessoas com 15 anos ou mais de idade (%) (2010)
Pernambuco	8.796.448	98.146,31	90	78.428.308	81,99
RD Sertão do Pajeú	314.603	8.769,85	36	1.490.000	76,03
Afogados da Ingazeira	35.088	377,69	93	174.596	76,88
Brejinho	7.307	106,28	69	26.529	74,63
Calumbi	5.648	179,31	31	23.539	67,40
Carnaíba	18.574	427,80	43	65.660	72,93
Flores	22.169	995,55	22	78.994	67,06
Iguaraci	11.779	838,13	14	45.479	71,55
Ingazeira	4.496	243,67	18	21.624	73,13
Itapetim	13.881	404,85	34	49.816	74,32
Quixaba	6.739	210,70	32	26.894	71,82
Santa Cruz da Baixa Verde	11.768	114,93	102	36.680	73,98
Santa Terezinha	10.991	195,59	56	36.137	75,30
São José do Egito	31.829	798,87	40	140.408	77,90
Serra Talhada	79.232	2.979,99	27	543.938	78,97
Solidão	5.744	138,40	42	22.865	74,04
Tabira	26.427	388,00	68	99.592	76,91
Triunfo	15.006	191,52	78	57.674	83,05
Tuparetama	7.925	178,57	44	36.446	78,57

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2010, 2011; Agência CONDEPE/FIDEM - PIB municipal, 2011

Nota: Os valores da área são provisórios, podendo ser alterados posteriormente com a divulgação oficial da área do Censo 2010

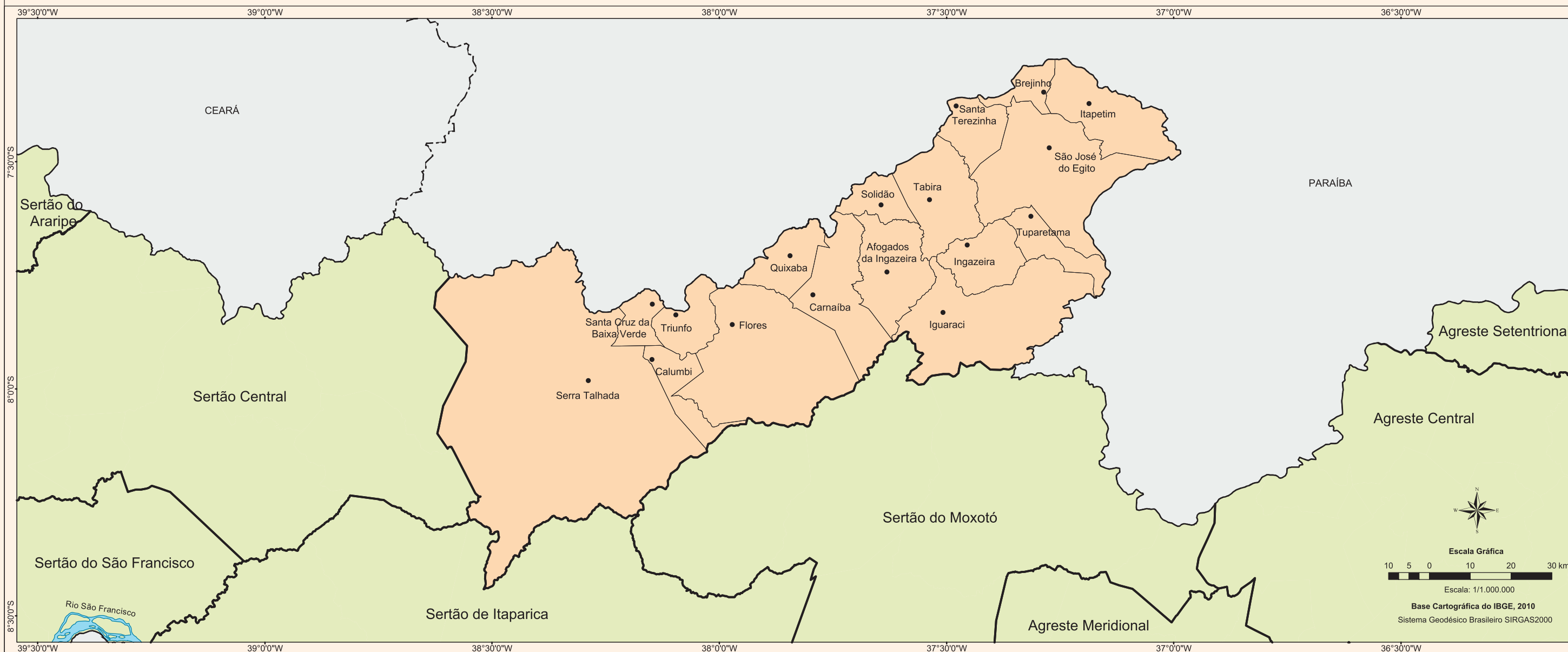


Vista panorâmica, em Triunfo
RD Sertão do Pajeú, 2011

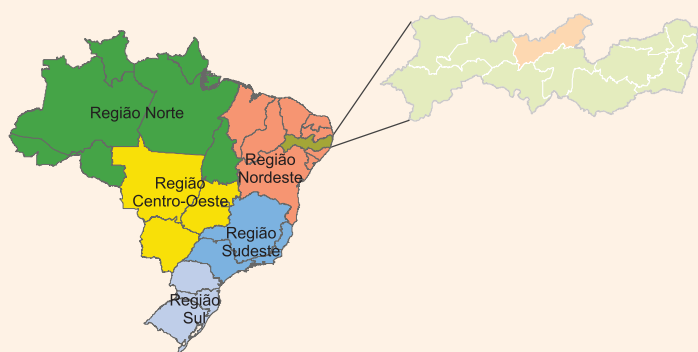
PERNAMBUCO EM MAPAS

Região de Desenvolvimento - RD

Sertão do Pajeú



Localização



Legenda

- Região de Desenvolvimento - RD
- Sertão do Pajeú

Convenções

- Limite estadual
- Limite de Pernambuco
- Limite de RD
- Limite municipal
- Sede municipal

Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM

Diretoria Executiva de Estudos, Pesquisas e Estatística - DEPE
 Diretoria de Estudos Regionais e Urbanos - DERU
 Diretoria de Sistematização e Disseminação de Informações - DSDI

Projeto: PERNAMBUCO EM MAPAS

Conteúdo: RD Sertão do Pajeú do Estado de Pernambuco.



Secretaria de Planejamento e Gestão



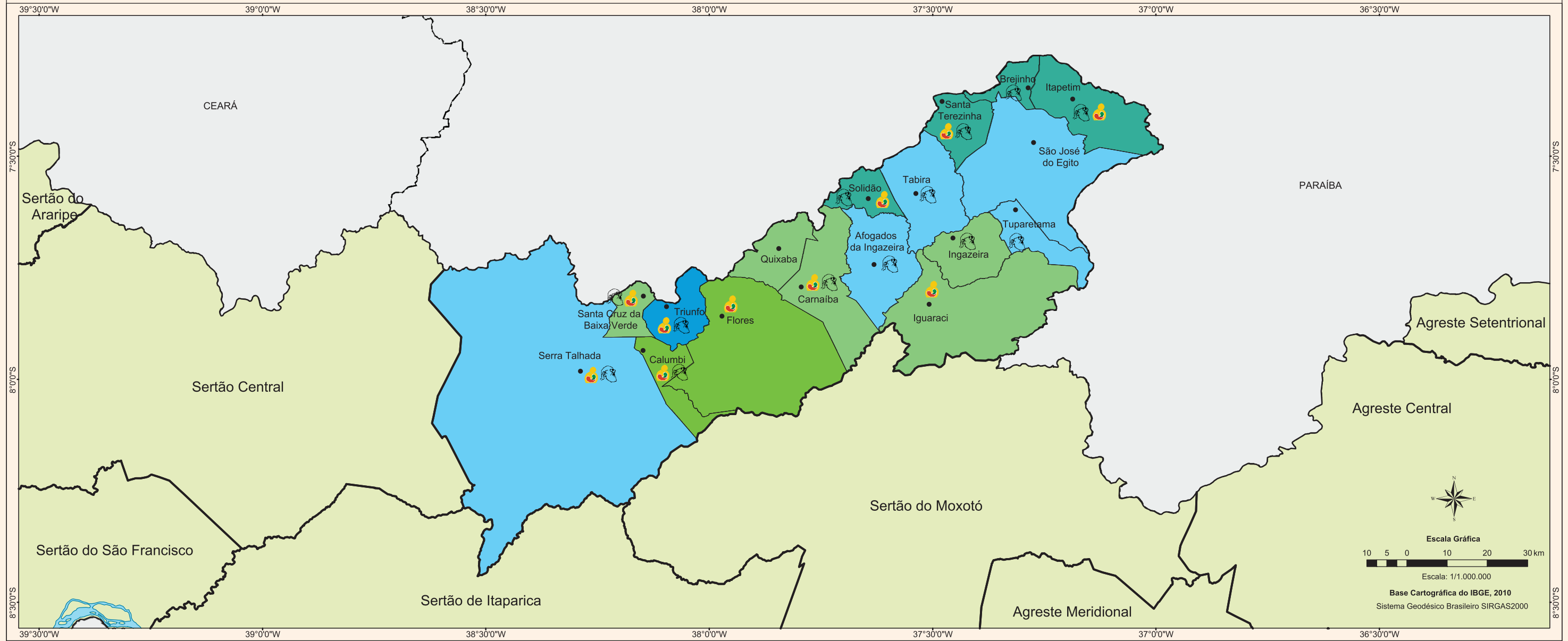
PERNAMBUCO
GOVERNO DO ESTADO

FONTE: IBGE, Base Cartográfica, 2010; Agência CONDEPE/FIDEM, 2011; PERNAMBUCO. Lei Estadual 12.427/03.

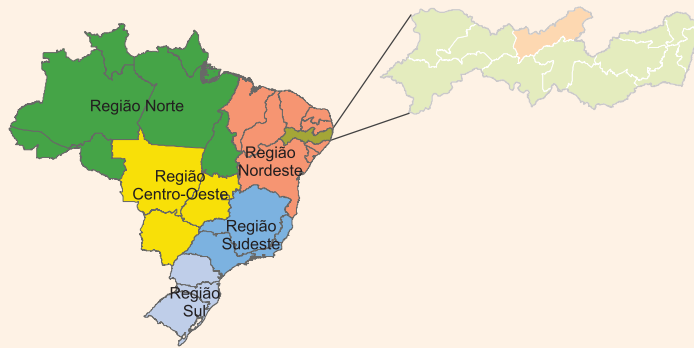
PERNAMBUCO EM MAPAS

Alfabetização e Programas Sociais

Sertão do Pajeú



Localização



Legenda

Taxa de alfabetização das pessoas com 15 anos ou mais de idade (%) - 2010

56,79 - 60,00	74,01 - 76,00
60,01 - 66,00	76,01 - 80,00
66,01 - 70,00	80,01 - 90,00
70,01 - 74,00	90,01 - 95,00

Programas Sociais

- Mãe Coruja Pernambucana
- Programa Paulo Freire

Convenções

- Limite estadual
- Limite de Pernambuco
- Limite de RD
- Limite municipal
- Sede municipal

Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM

- Diretoria Executiva de Estudos, Pesquisas e Estatística - DEPE
- Diretoria de Estudos Regionais e Urbanos - DERU
- Diretoria de Sistematização e Disseminação de Informações - DSDI

Projeto: PERNAMBUCO EM MAPAS

Conteúdo: Alfabetização e Programas Sociais da RD Sertão do Pajeú do Estado de Pernambuco.



Secretaria de Planejamento e Gestão



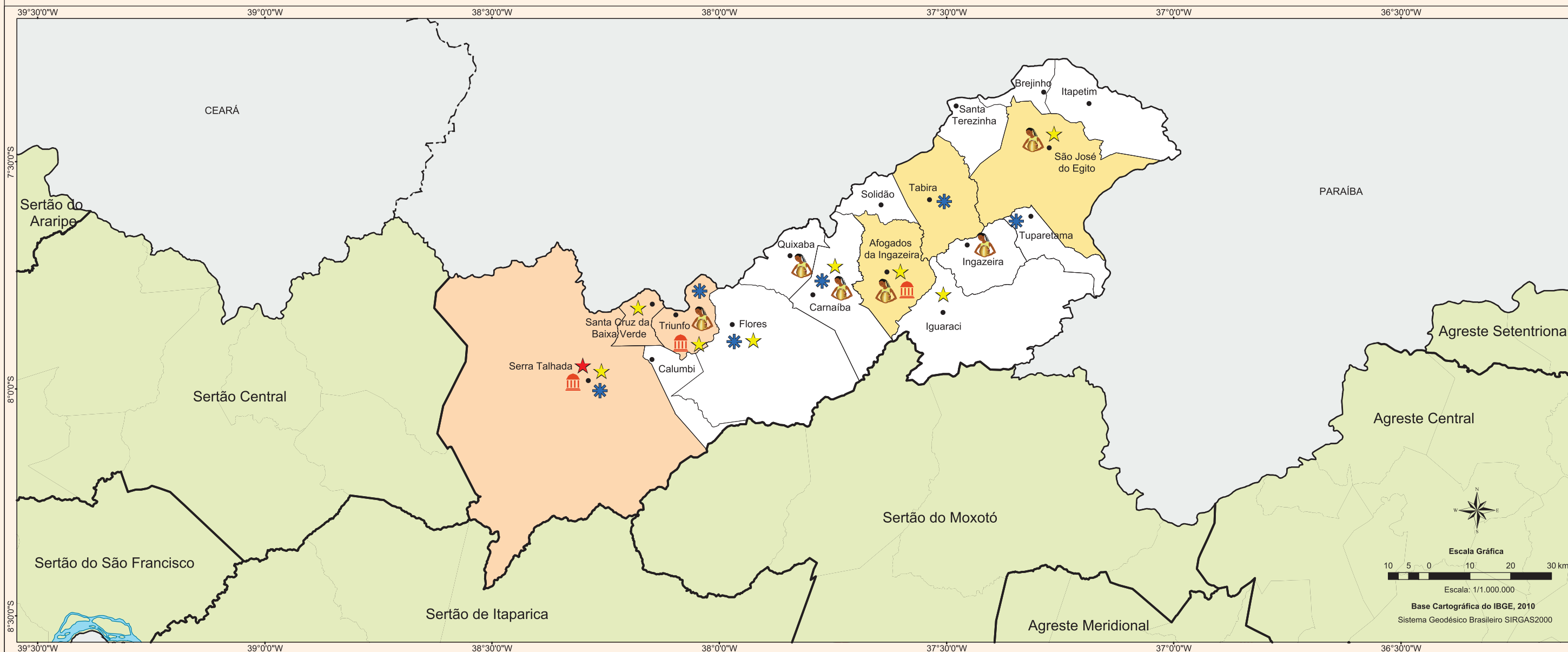
PERNAMBUCO
GOVERNO DO ESTADO

FONTE: IBGE, Censo Demográfico, 2010; Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, 2011; Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos, 2011; SECID, 2011; Agência CONDEPE/FIDEM, BDE, 2011.

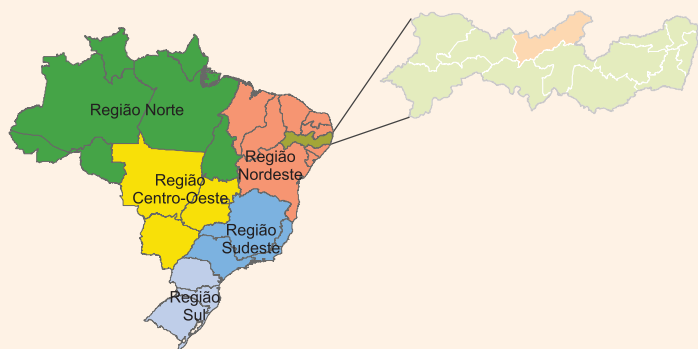
PERNAMBUCO EM MAPAS

Regiões Turísticas e Diversidade Cultural

Sertão do Pajeú



Localização



Legenda

Regiões Turísticas

- Cangaço e Lampião
- Poesia e Cantoria

Diversidade Cultural

- ★ Ponto de Cultura
- ★ Monumento Histórico
- ★ Sítio Histórico
- 🏛️ Museu
- 🏠 Quilombola

Convenções

- Limite estadual
- Limite de Pernambuco
- Limite de RD
- Limite municipal
- Sede municipal

Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM

Diretoria Executiva de Estudos, Pesquisas e Estatística - DEPE
 Diretoria de Estudos Regionais e Urbanos - DERU
 Diretoria de Sistematização e Disseminação de Informações - DSDI

Projeto: PERNAMBUCO EM MAPAS

Conteúdo: Regiões Turísticas e Diversidade Cultural da RD Sertão do Pajeú do Estado de Pernambuco.



Secretaria de Planejamento e Gestão



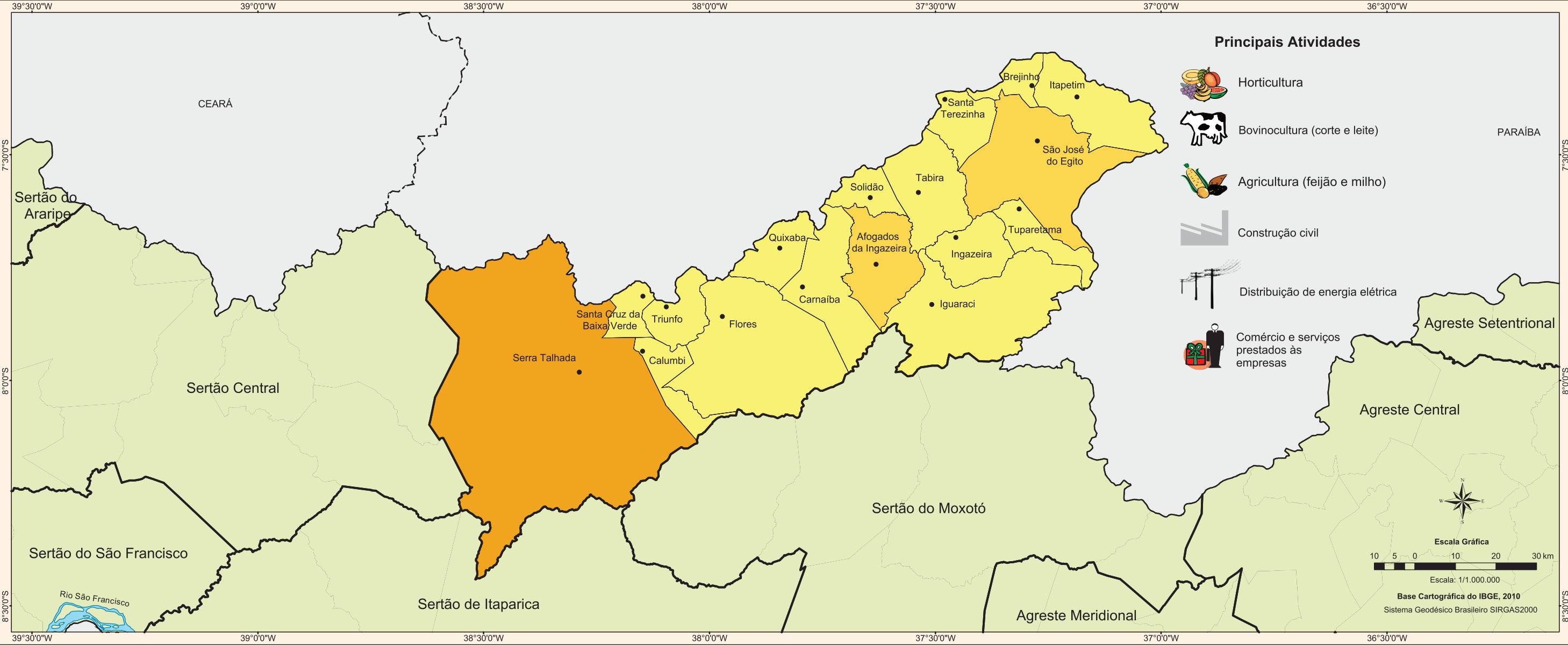
PERNAMBUCO
GOVERNO DO ESTADO

FONTE: Embratur/Empetur, 2011; IPHAN, 2011; Fundaj, 2010; Secretaria de Cultura de Pernambuco, 2011; Fundarpe, 2011; Agência CONDEPE/FIDEM, 2009.

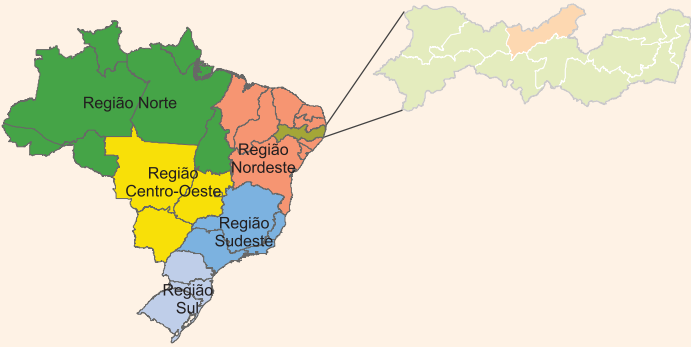
PERNAMBUCO EM MAPAS

Produto Interno Bruto e Principais Atividades Econômicas - 2009

Sertão do Pajeú



Localização



Legenda

Produto Interno Bruto (R\$) - PIB - 2009

24,8 bilhões	500,1 milhões a 1 bilhão
7,0 a 7,1 bilhões	200,1 a 500 milhões
3,8 bilhões	100,1 a 200 milhões
1,1 a 2,6 bilhões	19 a 100 milhões

Convenções

- Limite estadual
- Limite de Pernambuco
- Limite de RD
- Limite municipal
- Sede municipal

Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM

Diretoria Executiva de Estudos, Pesquisas e Estatística - DEPE
 Diretoria de Estudos Regionais e Urbanos - DERU
 Diretoria de Sistematização e Disseminação de Informações - DSDI

Projeto: PERNAMBUCO EM MAPAS
Conteúdo: PIB e Principais Atividades Econômicas da RD Sertão do Pajeú do Estado de Pernambuco.



Secretaria de Planejamento e Gestão



FONTE: Agência CONDEPE/FIDEM, 2011.

A Região de Desenvolvimento Sertão de Itaparica é formada por sete municípios, localizados todos no clima quente e seco (semi-árido). Em seu relevo, evidencia-se a Depressão Sertaneja. Os rios com maior destaque nesta RD são o São Francisco e o Pajeú. Em Floresta, está a Estação Ecológica Serra da Canoa.

Floresta e Belém de São Francisco são as cidades de maior evidência desta RD, pois concentram a maioria dos equipamentos. As principais rodovias que compõem a rede viária desta região são as seguintes: BR 110, BR 316, PE 360 e a PE 390.

O Censo Demográfico do IBGE (2010) anotou 134.212 habitantes na RD Sertão de Itaparica, distribuídos em 9.508,61 km², o que corresponde a uma densidade demográfica igual a 14 hab./km². Ainda de acordo com os dados do Censo Demográfico, a taxa de alfabetização é de 78,73%. Notam-se na Região os programas sociais Mãe Coruja Pernambucana, Chapéu de Palha e Programa Paulo Freire.

A tecelagem artesanal é destaque, principalmente pela fabricação de redes, caracterizada por tecnologia rudimentar baseada na utilização de teares manuais ou mecânicos. Registra-se, também, a presença de sítios arqueológicos e de reservas étnicas e indígenas.

Os municípios que têm maior representatividade na economia da RD Sertão de Itaparica são Petrolândia e Floresta. Dentre as atividades/produtos que mais contribuem com o PIB, citam-se a cebola, bovinocultura, manga, melão, tomate, leite, caprinos, feijão, arroz, horticultura, produção de energia elétrica, construção civil, administração pública (APU), alugueis, comércio (atacado de alimentos-cereais/leguminosas; varejo de combustíveis e supermercados) e serviços prestados às empresas. Tais atividades contribuíram para a obtenção de um PIB, em 2009, da ordem de R\$ 1,03 bilhão.

Tabela 13 - Caracterização da Região de Desenvolvimento Sertão de Itaparica

Localidade	População residente (2010)	Área (km ²) (2010)	Densidade demográfica (hab./km ²) (2010)	PIB a preços de mercado (R\$1.000) (2009)	Taxa de alfabetização das pessoas com 15 anos ou mais de idade (%) (2010)
Pernambuco	8.796.448	98.146,32	90	78.428.308	81,99
RD Sertão Itaparica	134.212	9.508,61	14	1.030.000	78,73
Belém do São Francisco	20.253	1.830,79	11	98.158	78,29
Carnaubeira da Penha	11.782	1.004,66	12	44.609	72,51
Floresta	29.285	3.644,15	8	204.671	81,60
Itacuruba	4.369	430,03	10	19.220	78,44
Jatobá	13.963	277,86	50	54.845	77,34
Petrolândia	32.492	1.056,59	31	537.801	81,74
Tacaratu	22.068	1.264,53	17	70.767	74,93

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2010, 2011; Agência CONDEPE/FIDEM - PIB municipal, 2011

Nota: Os valores da área são provisórios, podendo ser alterados posteriormente com a divulgação oficial da área do Censo 2010

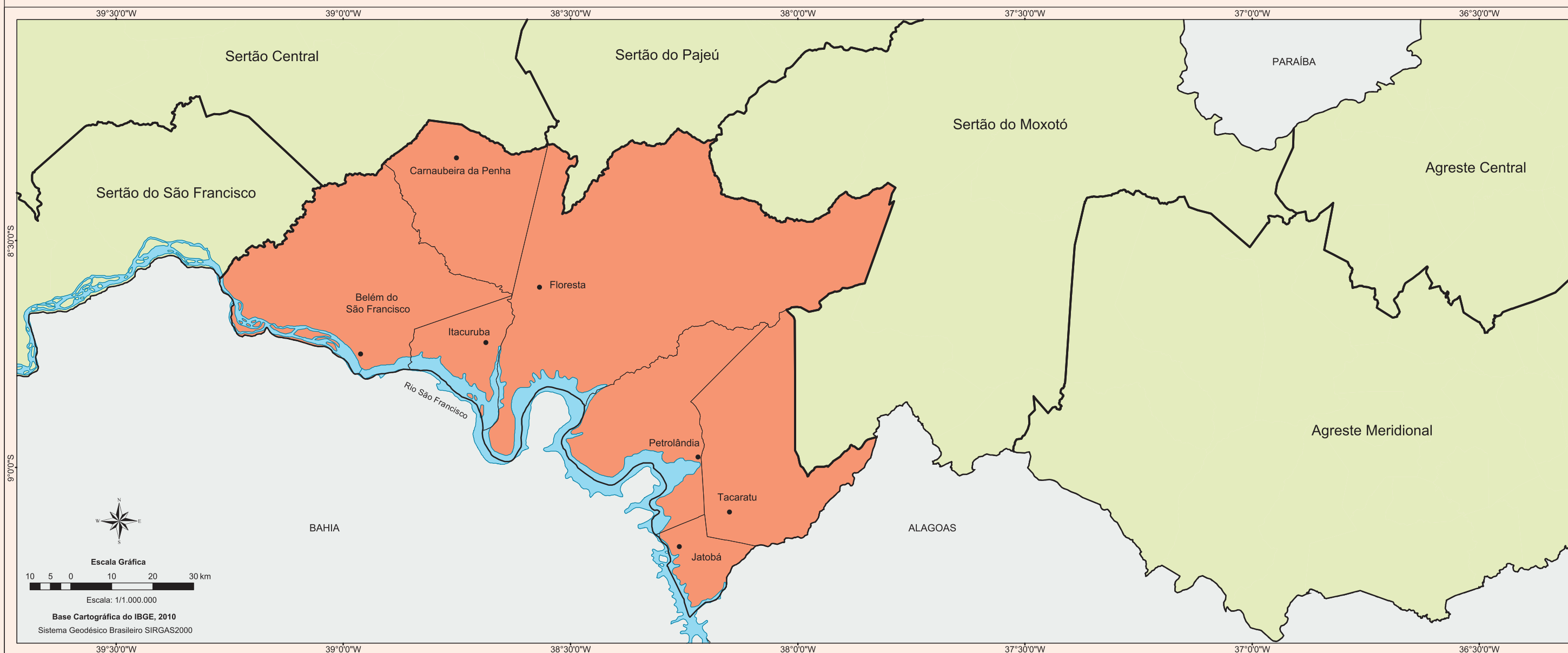


Vista parcial, em Petrolândia
RD Sertão de Itaparica, 2010

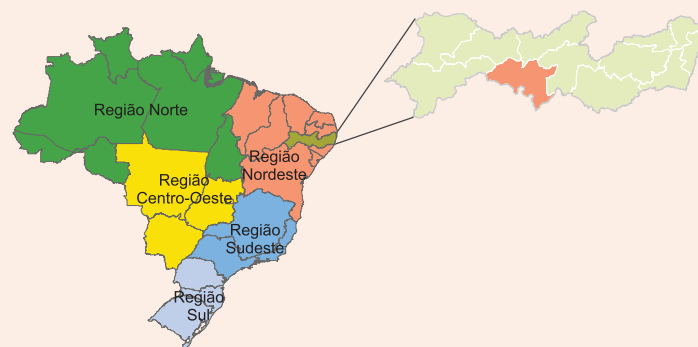
PERNAMBUCO EM MAPAS

Região de Desenvolvimento - RD

Sertão de Itaparica



Localização



Legenda

- Região de Desenvolvimento - RD
- Sertão de Itaparica

Convenções

- Limite estadual
- Limite de Pernambuco
- Limite de RD
- Limite municipal
- Sede municipal

Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM

Diretoria Executiva de Estudos, Pesquisas e Estatística - DEPE
 Diretoria de Estudos Regionais e Urbanos - DERU
 Diretoria de Sistematização e Disseminação de Informações - DSDI

Projeto: PERNAMBUCO EM MAPAS

Conteúdo: RD Sertão de Itaparica do Estado de Pernambuco.



Secretaria de
Planejamento e Gestão



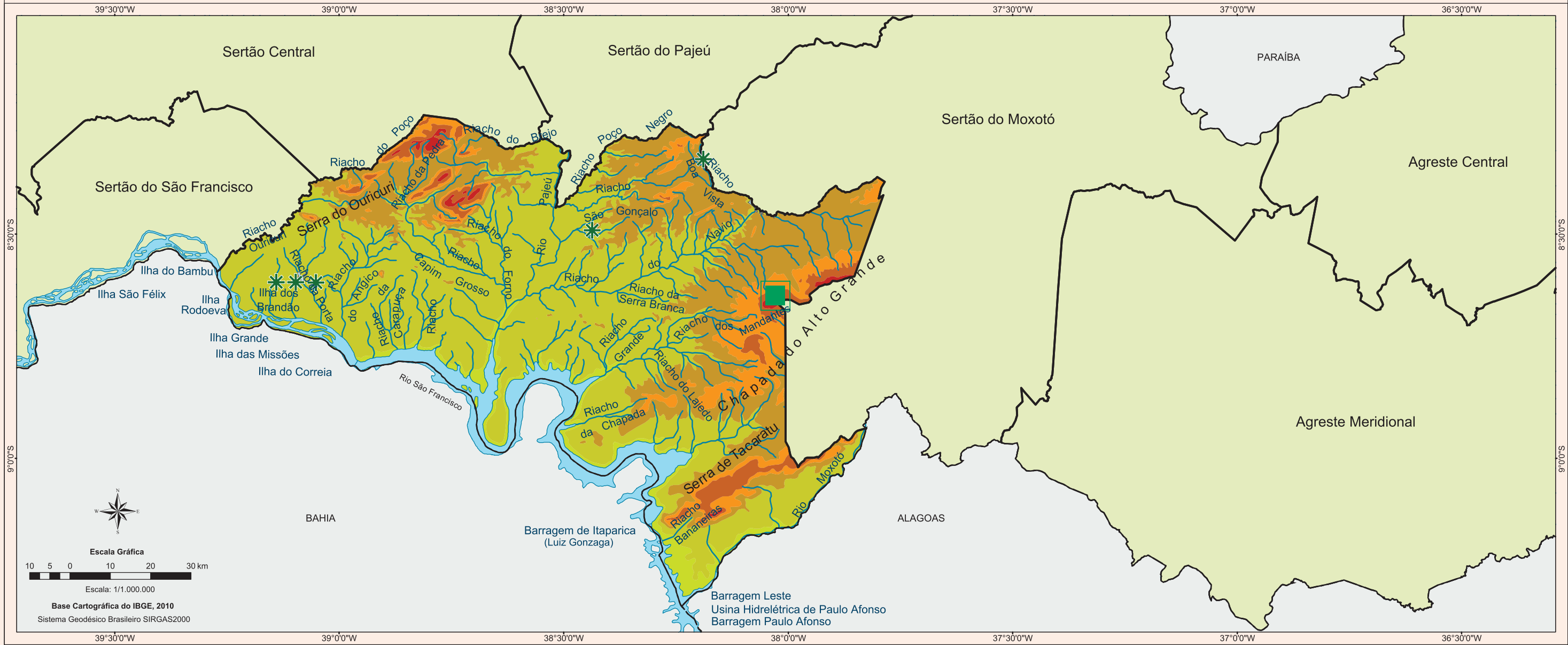
PERNAMBUCO
GOVERNO DO ESTADO

FONTE: IBGE, Base Cartográfica, 2010; Agência CONDEPE/FIDEM, 2011; PERNAMBUCO. Lei Estadual 12.427/03.

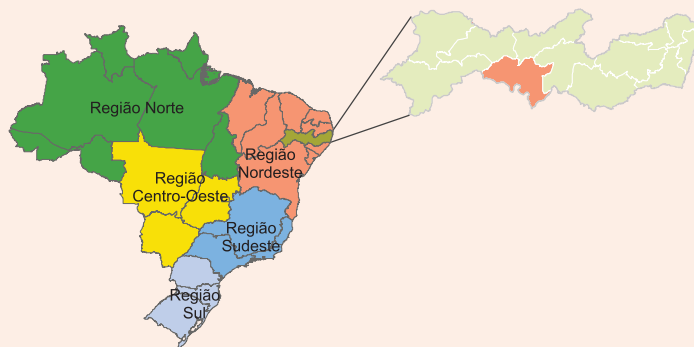
PERNAMBUCO EM MAPAS

Relevo e Hidrografia

Sertão de Itaparica

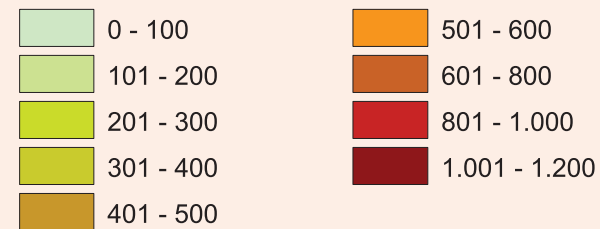


Localização

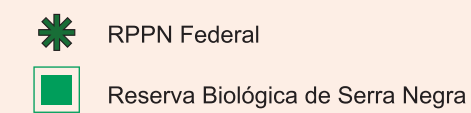


Legenda

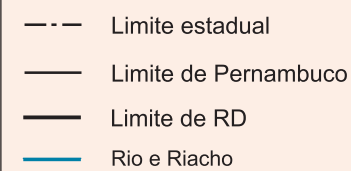
Altitude (m)



Unidades de Conservação



Convenções



Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM

Diretoria Executiva de Estudos, Pesquisas e Estatística - DEPE
 Diretoria de Estudos Regionais e Urbanos - DERU
 Diretoria de Sistematização e Disseminação de Informações - DSDI

Projeto: PERNAMBUCO EM MAPAS

Conteúdo: Relevo e Hidrografia da RD Sertão de Itaparica do Estado de Pernambuco.



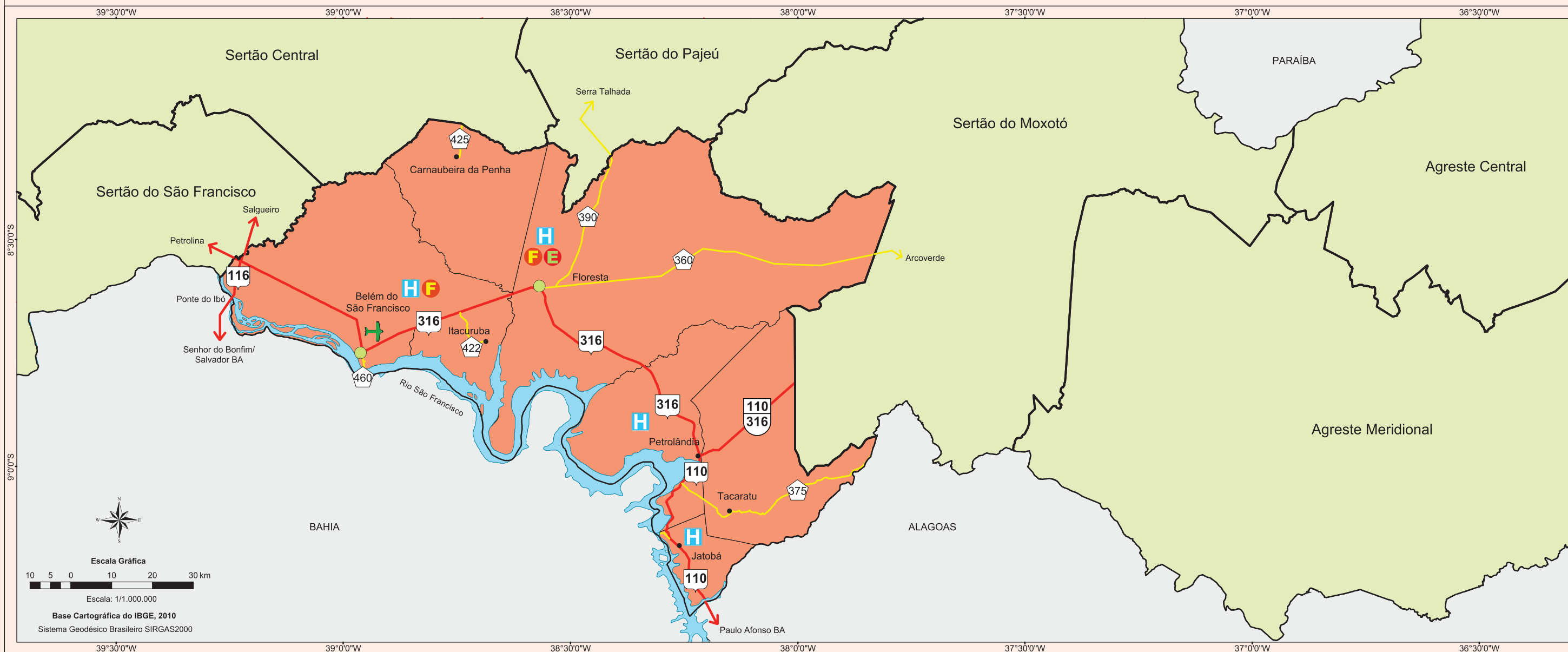
Secretaria de Planejamento e Gestão



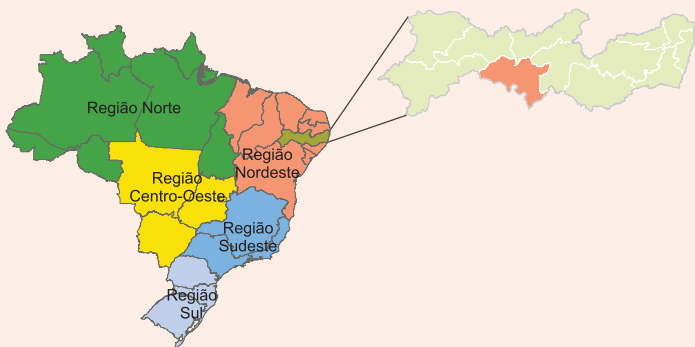
FONTE: IBGE, 2011; Embrapa, 2011; CPRH, 2010.

PERNAMBUCO EM MAPAS

Sistema Viário e Equipamentos Urbanos Sertão de Itaparica



Localização



Legenda

- Rodovia Federal
- Rodovia Estadual
- ✈ Aeródromo
- F Faculdade
- E Escola Técnica
- H Hospital Geral
- BR BR
- PE PE
- BR - Coincidente BR - Coincidente

Convenções

- Limite estadual
- Limite de Pernambuco
- Limite de RD
- Limite municipal
- Centro de Zona B
- Sede municipal

Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM

Diretoria Executiva de Estudos, Pesquisas e Estatística - DEPE
 Diretoria de Estudos Regionais e Urbanos - DERU
 Diretoria de Sistematização e Disseminação de Informações - DSDI

Projeto: PERNAMBUCO EM MAPAS

Conteúdo: Funcionalidade Urbana da RD Sertão de Itaparica do Estado de Pernambuco.



Secretaria de
Planejamento e Gestão

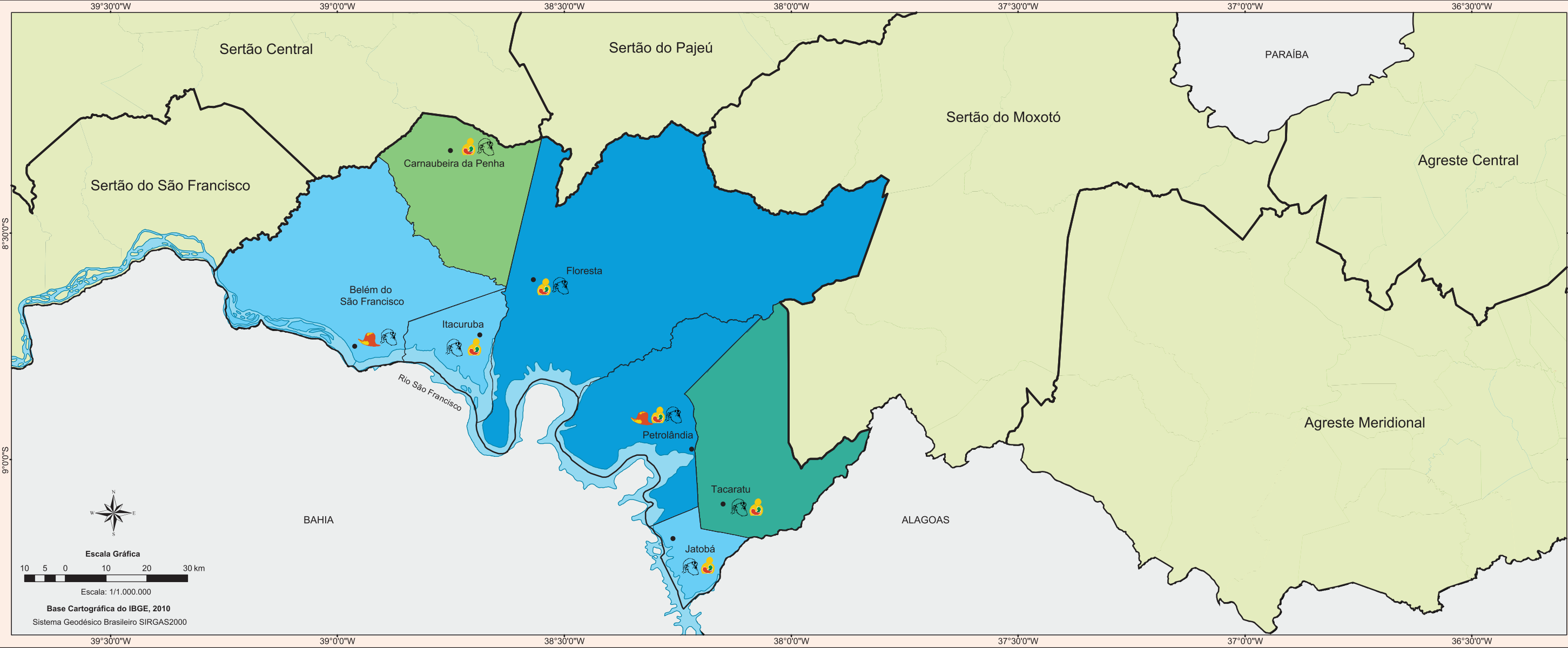


FONTE: SETRA, 2011; DNIT, 2009; DER, 2011; SES, GIS, 2011; SEE, 2011; Agência CONDEPE/FIDEM, BDE, 2011.

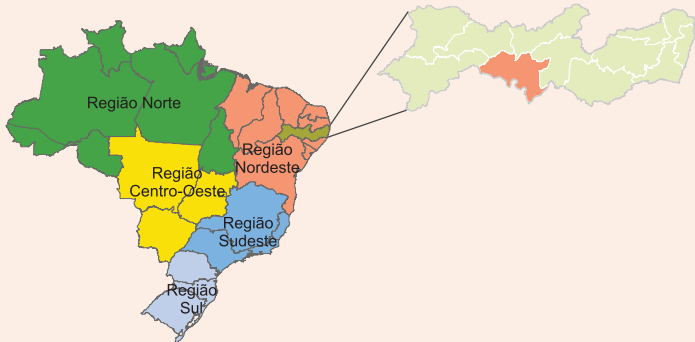
PERNAMBUCO EM MAPAS

Alfabetização e Programas Sociais

Sertão de Itaparica



Localização



Legenda

Taxa de alfabetização das pessoas com 15 anos ou mais de idade (%) - 2010

56,79 - 60,00	74,01 - 76,00
60,01 - 66,00	76,01 - 80,00
66,01 - 70,00	80,01 - 90,00
70,01 - 74,00	90,01 - 95,00

- Programas Sociais**
- Mãe Coruja Pernambucana
 - Chapéu de Palha
 - Programa Paulo Freire

Convenções

- Limite estadual
- Limite de Pernambuco
- Limite de RD
- Limite municipal
- Sede municipal

Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM
 Diretoria Executiva de Estudos, Pesquisas e Estatística - DEPE
 Diretoria de Estudos Regionais e Urbanos - DERU
 Diretoria de Sistematização e Disseminação de Informações - DSDI

Projeto: PERNAMBUCO EM MAPAS
Conteúdo: Alfabetização e Programas Sociais da RD Sertão de Itaparica do Estado de Pernambuco.



Secretaria de Planejamento e Gestão



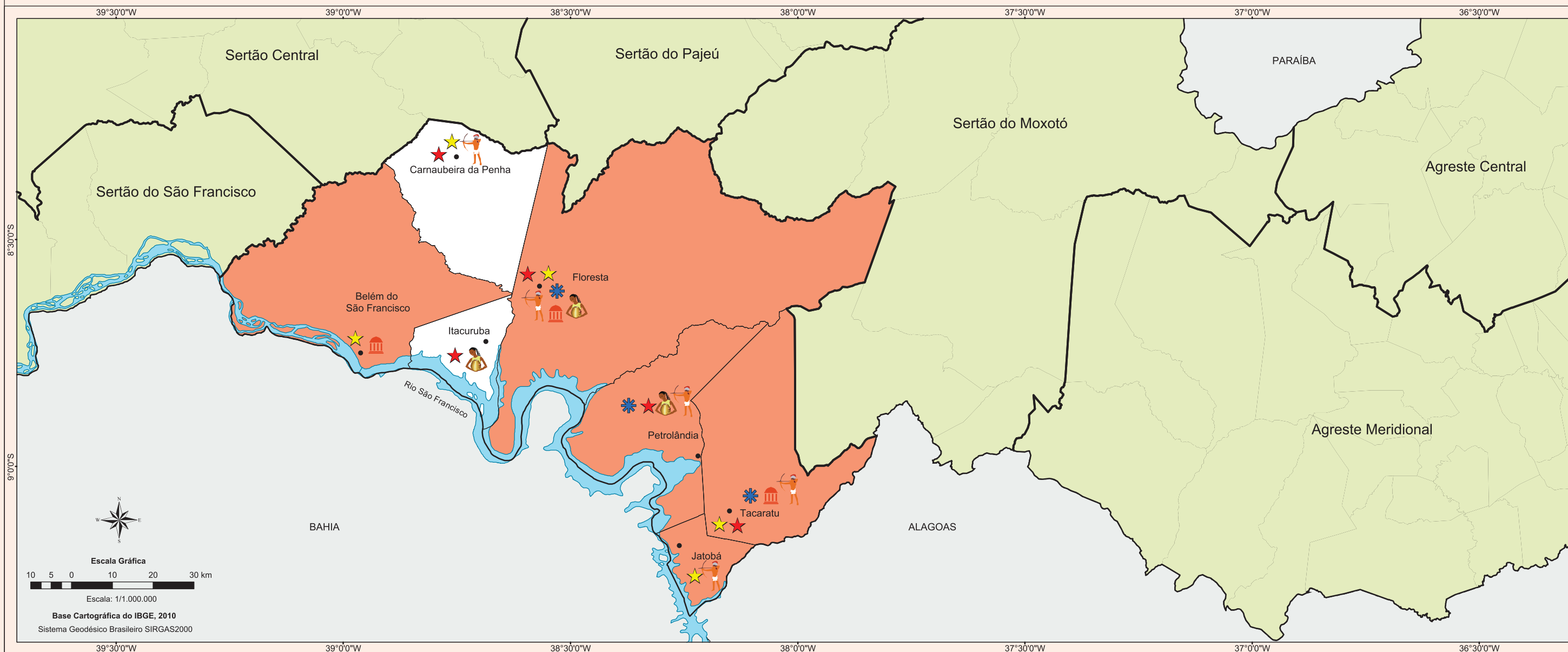
PERNAMBUCO
GOVERNO DO ESTADO

FONTE: IBGE, Censo Demográfico, 2010; Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, 2011; Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos, 2011; SECID, 2011; Agência CONDEPE/FIDEM, BDE, 2011.

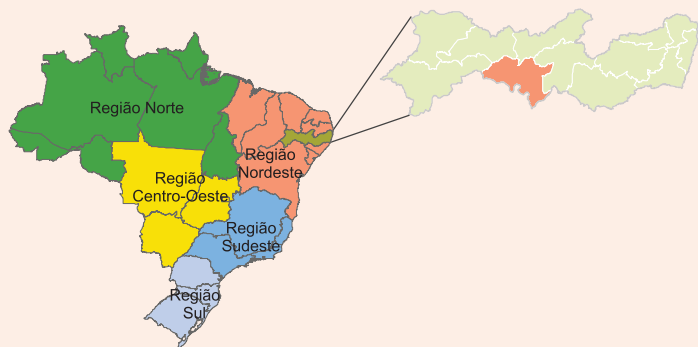
PERNAMBUCO EM MAPAS

Regiões Turísticas e Diversidade Cultural

Sertão de Itaparica



Localização



Legenda

Região Turística

Ilhas e Lagos do São Francisco

Diversidade Cultural

- Ponto de Cultura
- Monumento Histórico
- Museu
- Sítio Histórico
- Reserva Indígena
- Quilombola

Convenções

- Limite estadual
- Limite de Pernambuco
- Limite de RD
- Limite municipal
- Sede municipal

Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM

Diretoria Executiva de Estudos, Pesquisas e Estatística - DEPE
 Diretoria de Estudos Regionais e Urbanos - DERU
 Diretoria de Sistematização e Disseminação de Informações - DSDI

Projeto: PERNAMBUCO EM MAPAS

Conteúdo: Regiões Turísticas e Diversidade Cultural da RD Sertão de Itaparica do Estado de Pernambuco.



Secretaria de Planejamento e Gestão



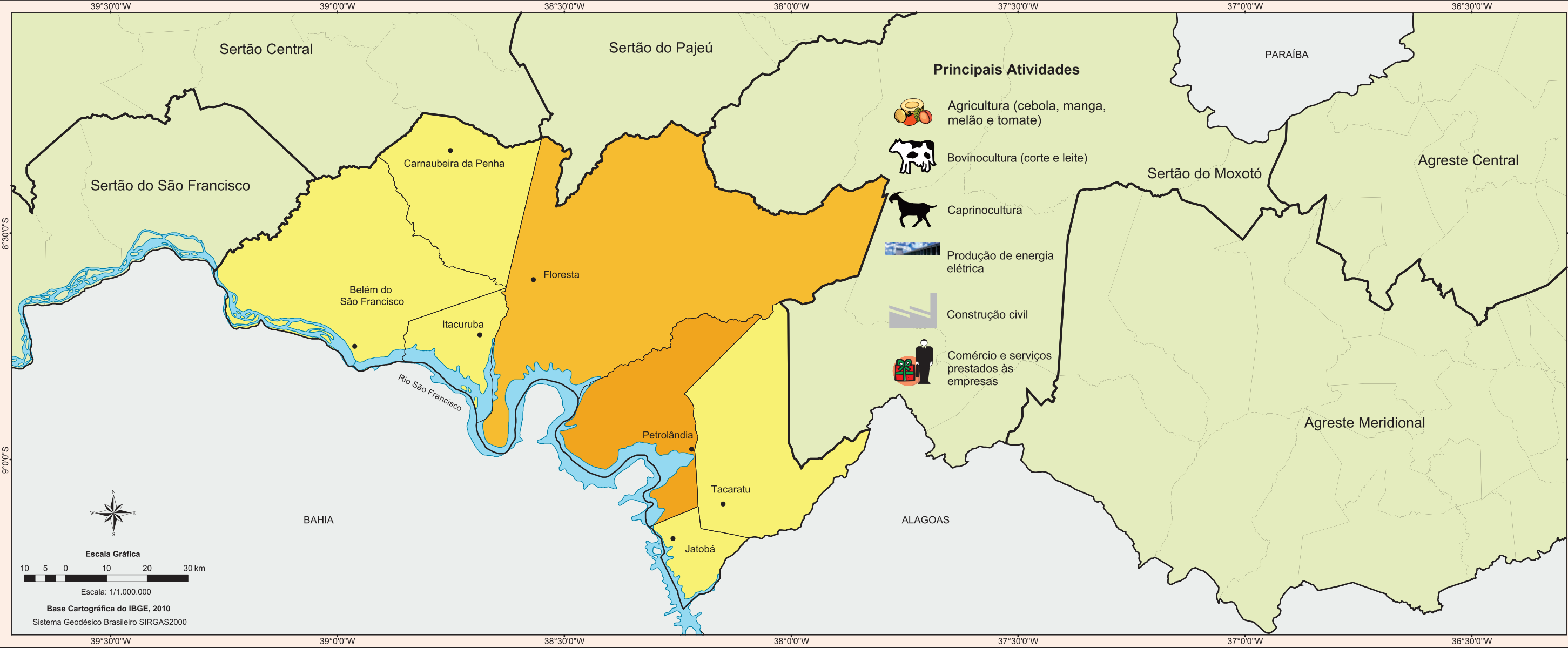
PERNAMBUCO
GOVERNO DO ESTADO

FONTE: Embratur/Empetur, 2011; IPHAN, 2011; Fundaj, 2010; Secretaria de Cultura de Pernambuco, 2011; Fundarpe, 2011; Agência CONDEPE/FIDEM, 2009.

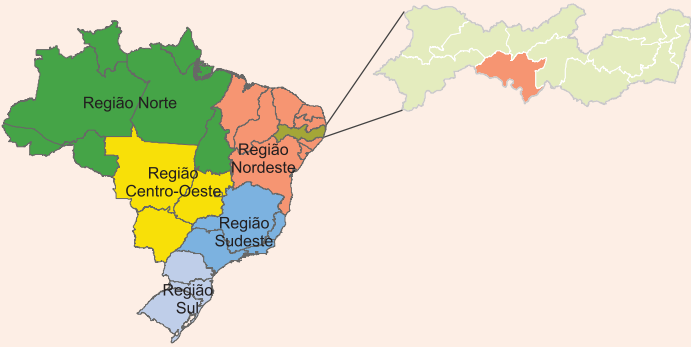
PERNAMBUCO EM MAPAS

Produto Interno Bruto e Principais Atividades Econômicas - 2009

Sertão de Itaparica



Localização



Legenda

Produto Interno Bruto (R\$) - PIB - 2009

24,8 bilhões	500,1 milhões a 1 bilhão
7,0 a 7,1 bilhões	200,1 a 500 milhões
3,8 bilhões	100,1 a 200 milhões
1,1 a 2,6 bilhões	19 a 100 milhões

Convenções

- Limite estadual
- Limite de Pernambuco
- Limite de RD
- Limite municipal
- Sede municipal

Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM

Diretoria Executiva de Estudos, Pesquisas e Estatística - DEPE
 Diretoria de Estudos Regionais e Urbanos - DERU
 Diretoria de Sistematização e Disseminação de Informações - DSDI

Projeto: PERNAMBUCO EM MAPAS

Conteúdo: PIB e Principais Atividades Econômicas da RD Sertão de Itaparica do Estado de Pernambuco.



Secretaria de Planejamento e Gestão



PERNAMBUCO
GOVERNO DO ESTADO

FONTE: Agência CONDEPE/FIDEM, 2011.

A Região de Desenvolvimento Sertão Central é formada por oito municípios, localizados em clima tropical quente e seco. Quanto ao relevo, destacam-se a Depressão Sertaneja e a Chapada do Araripe; quanto à hidrografia, evidenciam-se os riachos Salgueiro e São Domingos, afluentes do Terra Nova e do Brígida, que vão desembocar no rio São Francisco.

Salgueiro é a cidade de maior realce, abrigando a maioria dos equipamentos. Além do que, localiza-se no cruzamento da BR 232 (que corta o Estado no sentido leste-oeste) com a BR 116 (que parte do Estado do Ceará, e segue em direção ao Sul, passando pela RD Sertão de Itaparica e continua até o Estado da Bahia), o que favorece a sua comunicação com outras regiões de Pernambuco e outros Estados.

Conforme o Censo Demográfico do IBGE (2010), a RD Sertão Central possui 171.307 habitantes, distribuídos em 9.061,95 km², o que corresponde a uma densidade demográfica de 19 hab./km². No que se refere à taxa de alfabetização, segundo dados do Censo 2010, esta RD apresenta o percentual de 77,61%. Notam-se na Região os programas sociais Mãe Coruja Pernambucana, Municípios Saudáveis e Programa Paulo Freire.

Além de ser conhecida como a terra do artesanato em couro, dos repentistas e da literatura de cordel, essa região também se caracteriza pelas famosas vaquejadas, festejos populares e celebrações religiosas.

Os municípios com maior participação na economia da região são Salgueiro e São José do Belmonte. Dentre as principais atividades/produtos que contribuem com o PIB, ressaltam-se cebola, leite, bovinocultura, tomate, construção civil, distribuição de energia elétrica, administração pública (APU), aluguéis, serviços prestados às empresas e comércio (varejo de combustíveis e automotores; varejo e atacado de motocicletas e atacado de bebidas). Esta RD apresentou um PIB de R\$ 810 milhões, em 2009.

Tabela 14 - Caracterização da Região de Desenvolvimento Sertão Central

Localidade	População residente (2010)	Área (km ²) (2010)	Densidade demográfica (hab./km ²) (2010)	PIB a preços de mercado (R\$1.000) (2009)	Taxa de alfabetização das pessoas com 15 anos ou mais de idade (%) (2010)
Pernambuco	8.796.448	98.146,32	90	78.428.308	81,99
RD Sertão Central	171.307	9.061,95	19	810.000	77,61
Cedro	10.778	171,64	63	43.994	77,68
Mirandiba	14.308	821,67	17	58.800	76,33
Parnamirim	20.224	2.595,92	8	89.272	75,19
Salgueiro	56.629	1.686,81	34	315.104	83,74
São José do Belmonte	32.617	1.474,08	22	121.956	64,88
Serrita	18.331	1.514,37	12	68.741	73,75
Terra Nova	9.278	321,43	29	73.080	79,07
Verdejante	9.142	476,04	19	37.193	73,65

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2010, 2011; Agência CONDEPE/FIDEM - PIB municipal, 2011

Nota: Os valores da área são provisórios, podendo ser alterados posteriormente com a divulgação oficial da área do Censo 2010

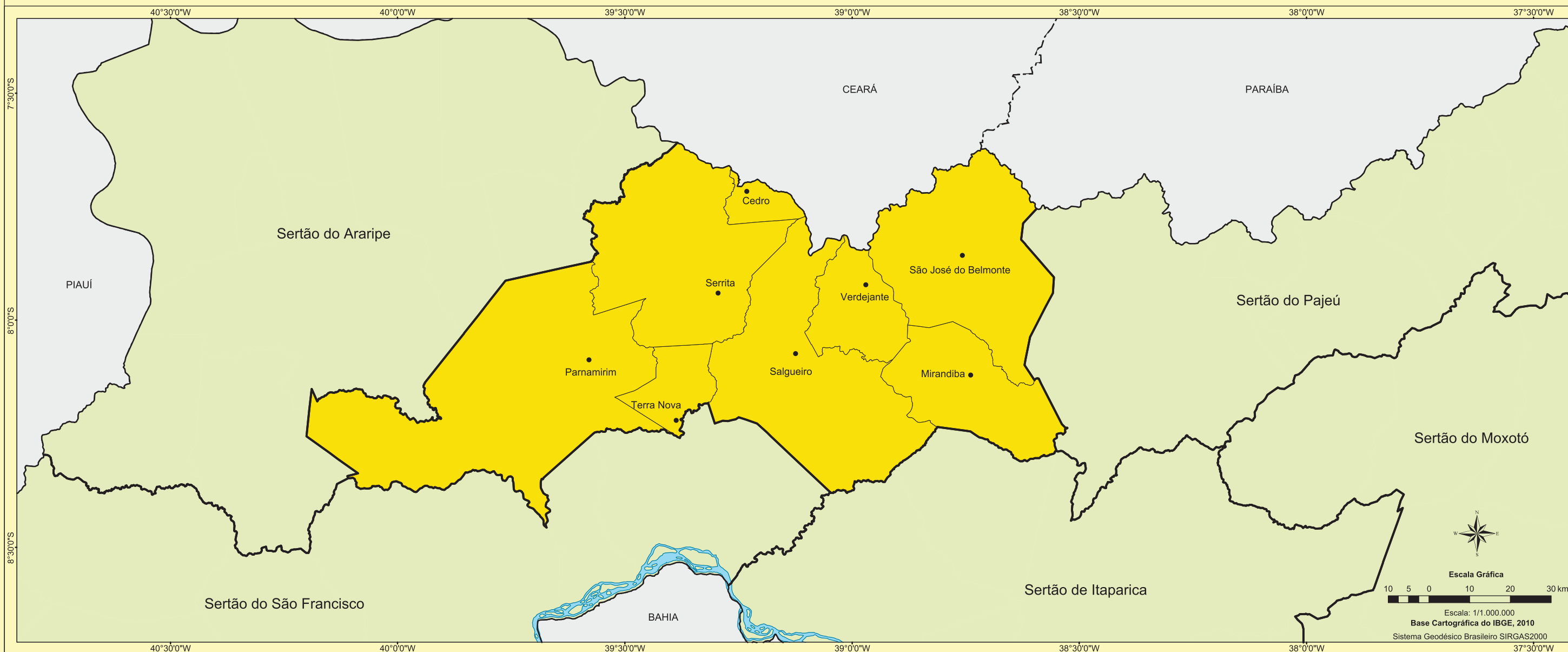


Vista parcial, em Salgueiro
RD Sertão Central, 2010

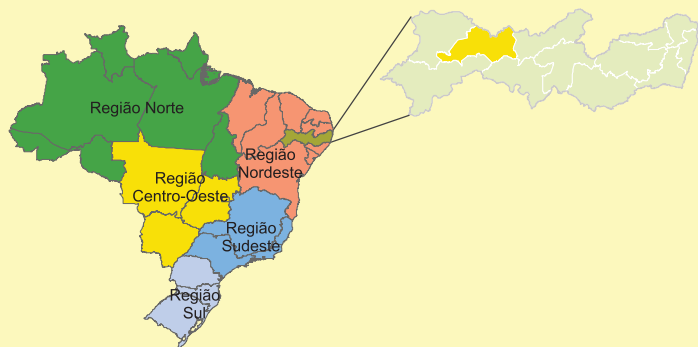
PERNAMBUCO EM MAPAS

Região de Desenvolvimento - RD

Sertão Central



Localização



Legenda

- Região de Desenvolvimento - RD
- Sertão Central

Convenções

- Limite estadual
- Limite de Pernambuco
- Limite de RD
- Limite municipal
- Sede municipal

Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM

Diretoria Executiva de Estudos, Pesquisas e Estatística - DEPE
 Diretoria de Estudos Regionais e Urbanos - DERU
 Diretoria de Sistematização e Disseminação de Informações - DSDI

Projeto: PERNAMBUCO EM MAPAS

Conteúdo: RD Sertão Central do Estado de Pernambuco.



Secretaria de Planejamento e Gestão



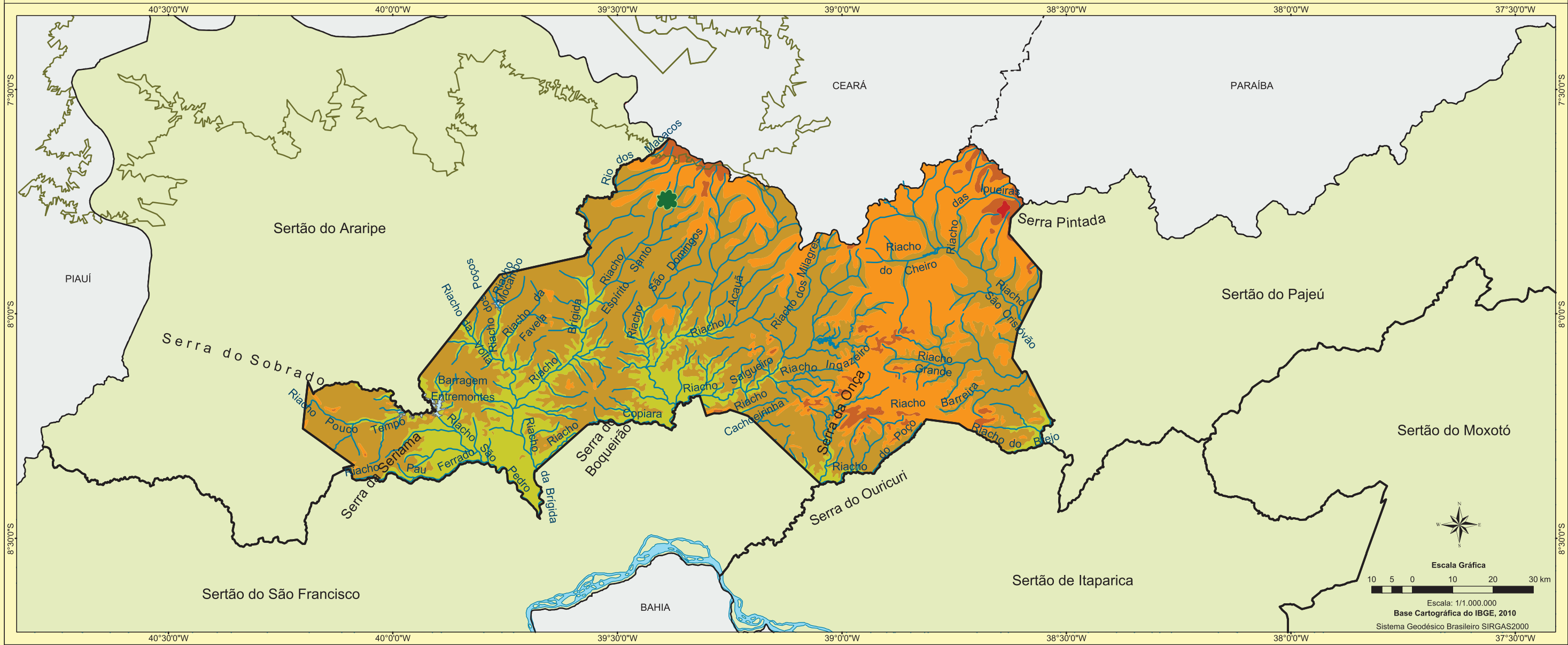
PERNAMBUCO
GOVERNO DO ESTADO

FONTE: IBGE, Base Cartográfica, 2010; Agência CONDEPE/FIDEM, 2011; PERNAMBUCO. Lei Estadual 12.427/03.

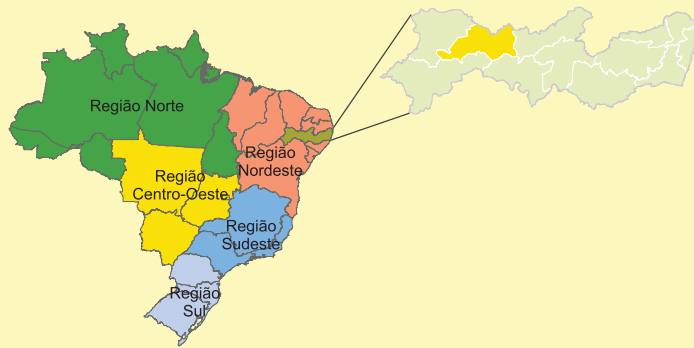
PERNAMBUCO EM MAPAS

Relevo e Hidrografia

Sertão Central

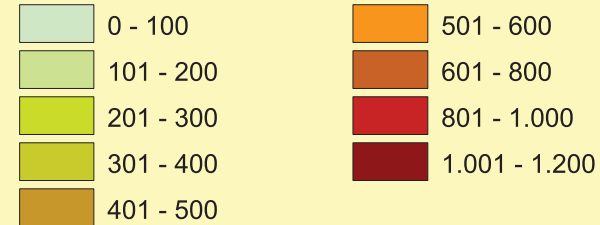


Localização

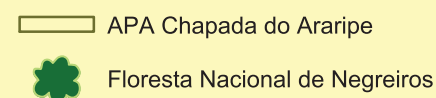


Legenda

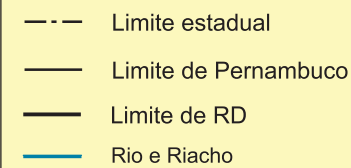
Altitude (m)



Unidades de Conservação



Convenções



Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM

Diretoria Executiva de Estudos, Pesquisas e Estatística - DEPE
 Diretoria de Estudos Regionais e Urbanos - DERU
 Diretoria de Sistematização e Disseminação de Informações - DSDI

Projeto: PERNAMBUCO EM MAPAS

Conteúdo: Relevo e Hidrografia da RD Sertão Central do Estado de Pernambuco.



Secretaria de Planejamento e Gestão



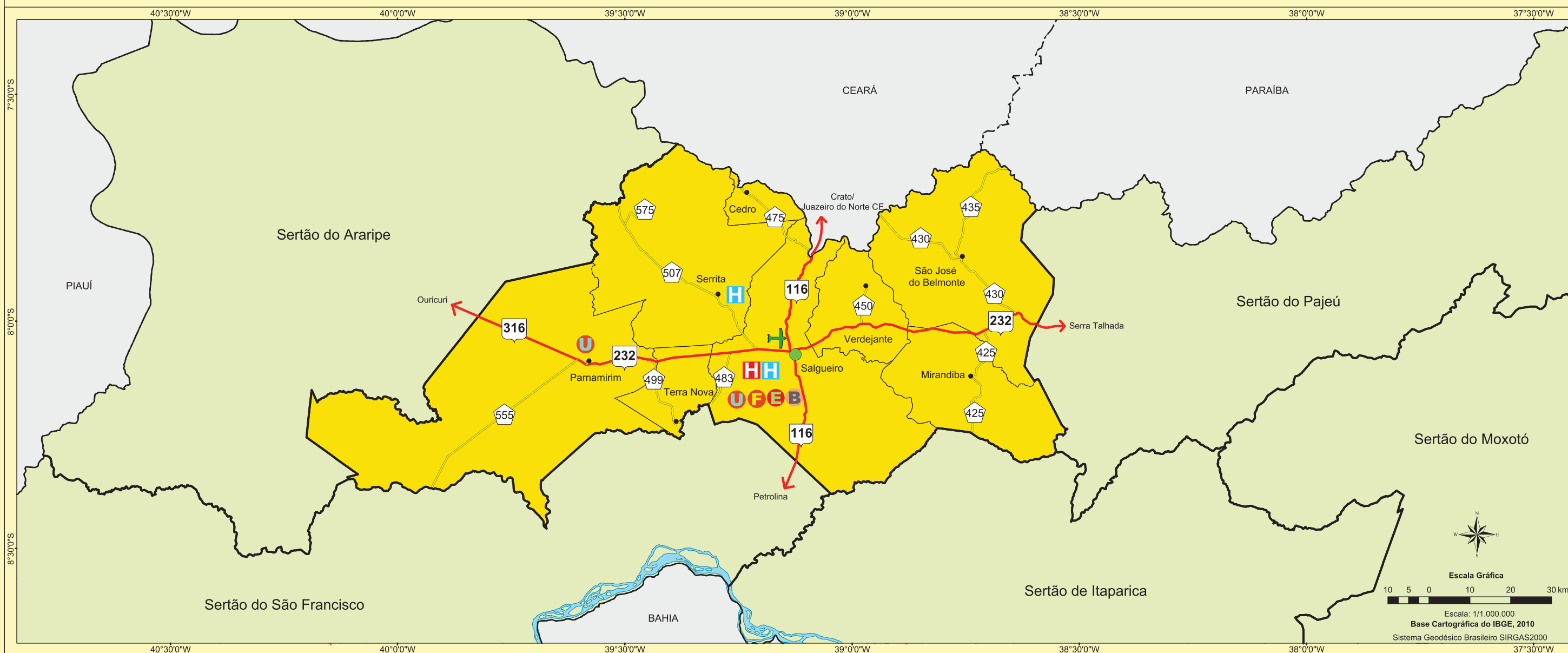
PERNAMBUCO
GOVERNO DO ESTADO

FONTE: IBGE, 2011; Embrapa, 2011; CPRH, 2010.

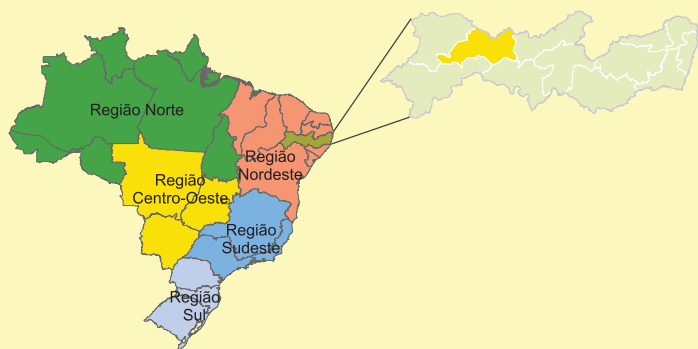
PERNAMBUCO EM MAPAS

Sistema Viário e Equipamentos Urbanos

Sertão Central



Localização



Legenda

- Rodovia Federal
- Rodovia Estadual
- ✈ Aeródromo
- BR
- PE

Equipamentos Urbanos

- U Universidade
- F Faculdade
- E Escola Técnica
- H Hospital Geral (Regional)
- H Hospital Geral
- B Agências Bancárias (4 ou mais)

Convenções

- Limite estadual
- Limite de Pernambuco
- Limite de RD
- Limite municipal
- Centro de Zona A
- Sede municipal

Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM

Diretoria Executiva de Estudos, Pesquisas e Estatística - DEPE
 Diretoria de Estudos Regionais e Urbanos - DERU
 Diretoria de Sistematização e Disseminação de Informações - DSDI

Projeto: PERNAMBUCO EM MAPAS

Conteúdo: Funcionalidade Urbana da RD Sertão Central do Estado de Pernambuco.



Secretaria de Planejamento e Gestão



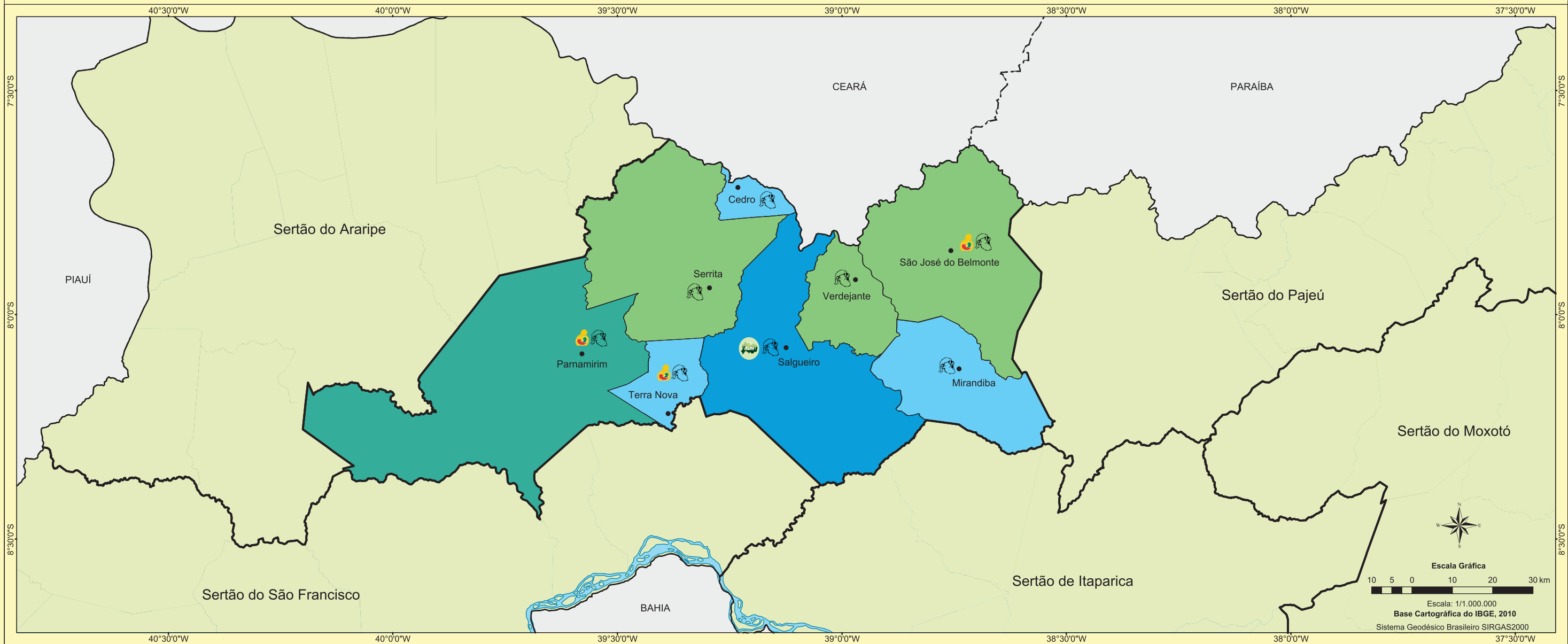
PERNAMBUCO
GOVERNO DO ESTADO

FONTE: SETRA, 2011; DNIT, 2009; DER, 2011; SES, GIS, 2011; SEE, 2011; Agência CONDEPE/FIDEM, BDE, 2011.

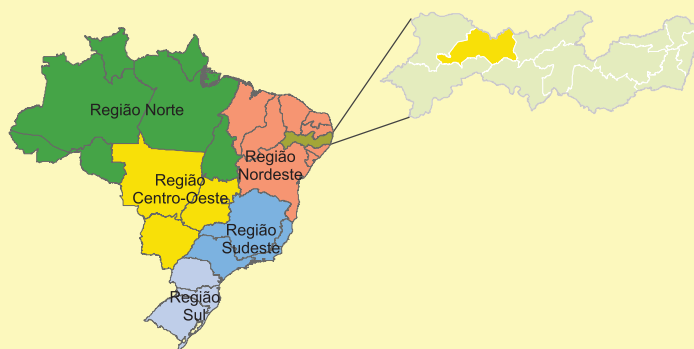
PERNAMBUCO EM MAPAS

Alfabetização e Programas Sociais

Sertão Central

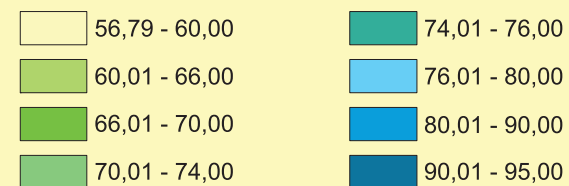


Localização



Legenda

Taxa de alfabetização das pessoas com 15 anos ou mais de idade (%) - 2010



Programas Sociais

- Mãe Coruja Pernambucana
- Programa Paulo Freire
- Municípios Saudáveis

Convenções

- Limite estadual
- Limite de Pernambuco
- Limite de RD
- Limite municipal
- Sede municipal

Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM

- Diretoria Executiva de Estudos, Pesquisas e Estatística - DEPE
- Diretoria de Estudos Regionais e Urbanos - DERU
- Diretoria de Sistematização e Disseminação de Informações - DSDI

Projeto: PERNAMBUCO EM MAPAS

Conteúdo: Alfabetização e Programas Sociais da RD Sertão Central do Estado de Pernambuco.



Secretaria de Planejamento e Gestão



PERNAMBUCO
GOVERNO DO ESTADO

FONTE: IBGE, Censo Demográfico, 2010; Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, 2011; Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos, 2011; SECID, 2011; Agência CONDEPE/FIDEM, BDE, 2011.

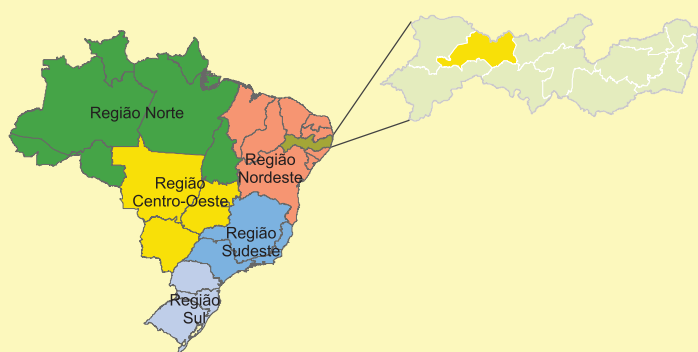
PERNAMBUCO EM MAPAS

Regiões Turísticas e Diversidade Cultural

Sertão Central



Localização



Legenda

Região Turística

Cangaço e Lampião

Diversidade Cultural

- Ponto de Cultura
- Monumento Histórico
- Museu
- Sítio Histórico
- Quilombola

Convenções

- Limite estadual
- Limite de Pernambuco
- Limite de RD
- Limite municipal
- Sede municipal

Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM

Diretoria Executiva de Estudos, Pesquisas e Estatística - DEPE
 Diretoria de Estudos Regionais e Urbanos - DERU
 Diretoria de Sistematização e Disseminação de Informações - DSDI

Projeto: PERNAMBUCO EM MAPAS

Conteúdo: Regiões Turísticas e Diversidade Cultural da RD Sertão Central do Estado de Pernambuco.



Secretaria de
Planejamento e Gestão



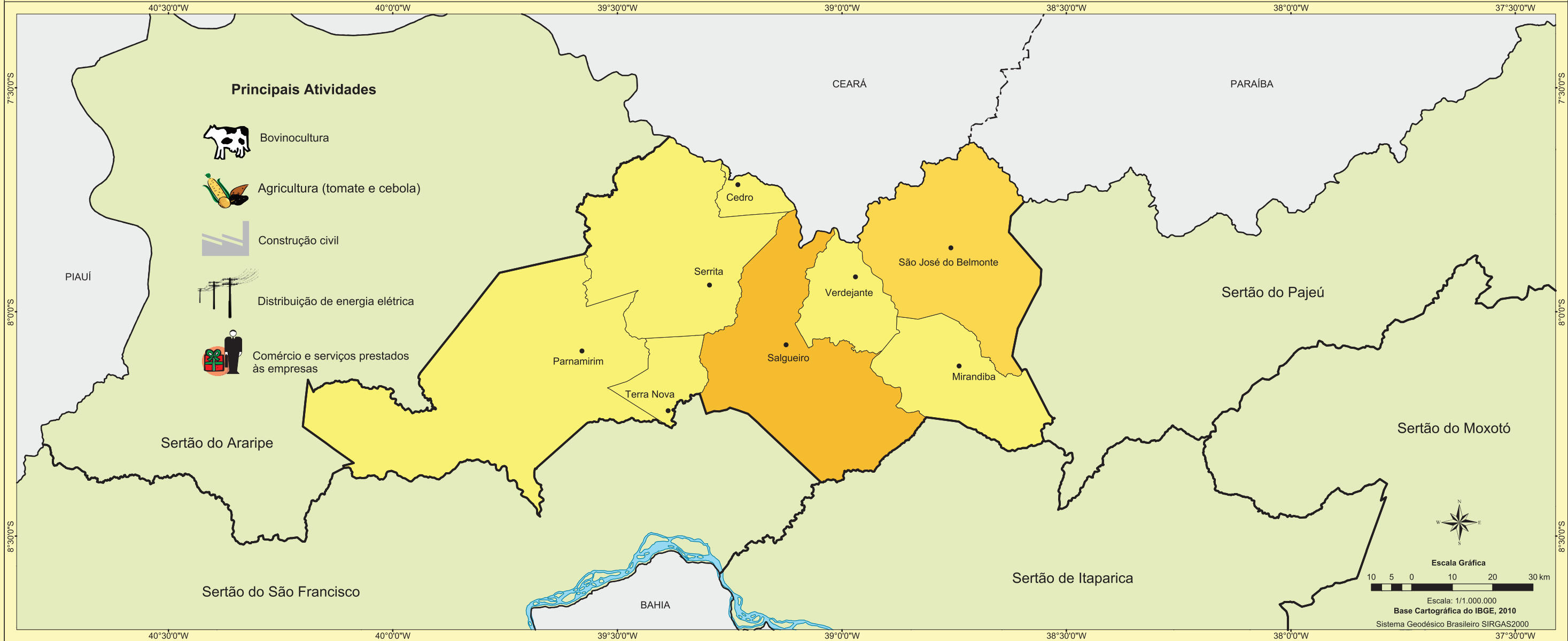
PERNAMBUCO
GOVERNO DO ESTADO

FONTE: Embratur/Empetur, 2011; IPHAN, 2011; Fundaj, 2010; Secretaria de Cultura de Pernambuco, 2011; Fundarpe, 2011; Agência CONDEPE/FIDEM, 2009.

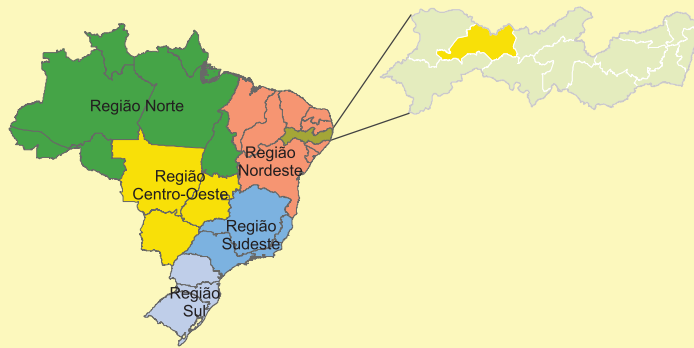
PERNAMBUCO EM MAPAS

Produto Interno Bruto e Principais Atividades Econômicas - 2009

Sertão Central



Localização



Legenda

Produto Interno Bruto (R\$) - PIB - 2009

24,8 bilhões	500,1 milhões a 1 bilhão
7,0 a 7,1 bilhões	200,1 a 500 milhões
3,8 bilhões	100,1 a 200 milhões
1,1 a 2,6 bilhões	19 a 100 milhões

Convenções

- Limite estadual
- Limite de Pernambuco
- Limite de RD
- Limite municipal
- Sede municipal

Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM

Diretoria Executiva de Estudos, Pesquisas e Estatística - DEPE
 Diretoria de Estudos Regionais e Urbanos - DERU
 Diretoria de Sistematização e Disseminação de Informações - DSDI

Projeto: PERNAMBUCO EM MAPAS

Conteúdo: PIB e Principais Atividades Econômicas da RD Sertão Central do Estado de Pernambuco.



Secretaria de Planejamento e Gestão



PERNAMBUCO
GOVERNO DO ESTADO

FONTE: Agência CONDEPE/FIDEM, 2011.

A Região de Desenvolvimento Sertão do Araripe é composta por dez municípios, todos localizados em clima quente e seco (semi-árido). Em relação ao relevo, ressalta-se a Chapada do Araripe. A maior parte de sua superfície localiza-se na Bacia Hidrográfica do rio Brígida, afluente do rio São Francisco.

Araripina é a cidade polo da RD Sertão do Araripe, pois concentra grande parte dos equipamentos. As principais rodovias existentes nesta região são a BR 316, continuação da BR 232, a partir de Parnamirim, que atravessa a RD, fazendo a ligação entre as cidades de Ouricuri, Trindade e Araripina, continuando pelo Piauí; e a PE 545 que, vinda de Exu, a partir da PE 585, cruza a RD até Ouricuri, onde continua com a denominação de PE 604 e penetra na RD do Sertão do São Francisco, até se encontrar com a PE 555.

A RD Sertão do Araripe possui 307.642 habitantes (IBGE, 2010), distribuídos em 11.547,89 km², o que corresponde a uma densidade demográfica de 27 hab./km². Ainda de acordo com os dados do Censo Demográfico, a taxa de alfabetização é de 72,35%. Notam-se na Região os programas sociais Mãe Coruja Pernambucana e Programa Paulo Freire.

Esta RD abriga um importante patrimônio natural que é a Área de Proteção Ambiental Chapada do Araripe (Unidade de Conservação Nacional). Além disso, na região registra-se a presença de sítios históricos, arqueológicos e paleontológicos. Na produção artesanal, predomina o artesanato em couro, típico do sertão, com fortes referências à indumentária do vaqueiro. Dentre as manifestações da cultura popular, destacam-se o bumba-meu-boi, o reisado, a quadrilha, o xaxado, o baião e o xote.

Os municípios com maior participação na economia da RD Sertão do Araripe são Araripina, Ouricuri e Bodocó. Dentre as atividades/produtos que mais contribuem com PIB, destacam-se produção de mandioca, leite e bovinocultura, construção civil, indústria de transformação (minerais não metálicos e têxteis), administração pública (APU), aluguéis, serviços prestados às empresas e outros serviços. Ressalta-se aqui, também, o Polo Gesseiro do Araripe. Tal economia gerou um PIB de R\$ 1,26 bilhão, em 2009.

Tabela 15 - Caracterização da Região de Desenvolvimento Sertão de Araripe

Localidade	População residente (2010)	Área (km ²) (2010)	Densidade demográfica (hab./km ²) (2010)	PIB a preços de mercado (R\$1.000) (2009)	Taxa de alfabetização das pessoas com 15 anos ou mais de idade (%) (2010)
Pernambuco	8.796.448	98.146,32	90	78.428.308	81,99
RD Sertão Araripe	307.642	11.547,89	27	1.260.000	72,35
Araripina	77.302	1.892,59	41	342.257	74,66
Bodocó	35.158	1.616,49	22	135.254	70,09
Exu	31.636	1.337,49	24	122.558	74,78
Granito	6.855	521,94	13	31.242	72,88
Ipubi	28.120	861,42	33	109.919	69,77
Ouricuri	64.358	2.422,88	27	266.451	71,23
Santa Cruz	13.594	1.255,93	11	53.805	67,49
Santa Filomena	13.371	1.005,04	13	45.261	68,07
Moreilândia	11.132	404,57	28	42.881	74,87
Trindade	26.116	229,55	114	108.724	74,44

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2010, 2011; Agência CONDEPE/FIDEM - PIB municipal, 2011

Nota: Os valores da área são provisórios, podendo ser alterados posteriormente com a divulgação oficial da área do Censo 2010

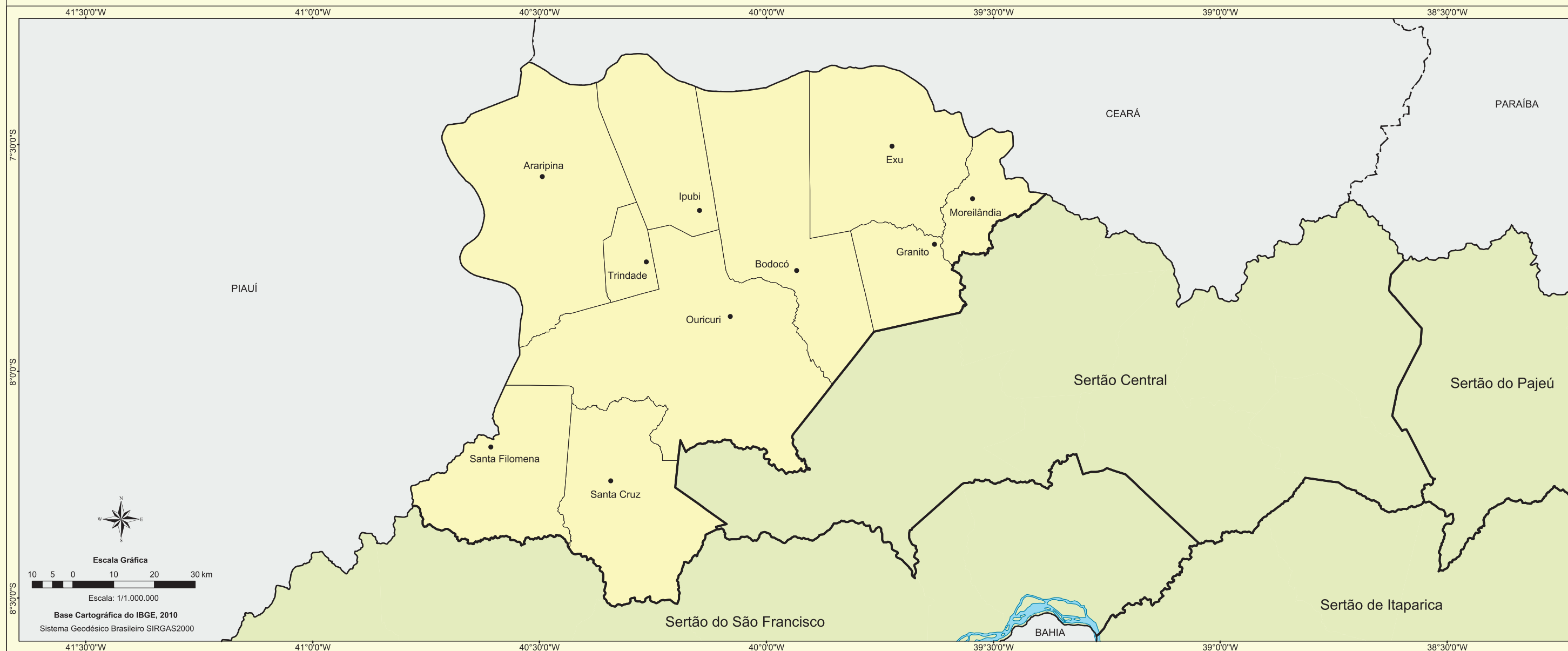


Fábrica de gesso, em Araripina
RD Sertão do Araripe, 2011

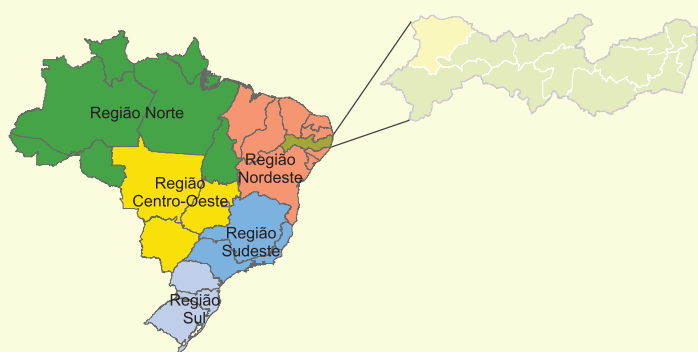
PERNAMBUCO EM MAPAS

Região de Desenvolvimento - RD

Sertão do Araripe



Localização



Legenda

- Região de Desenvolvimento - RD
- Sertão do Araripe

Convenções

- Limite estadual
- Limite de Pernambuco
- Limite de RD
- Limite municipal
- Sede municipal

Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM

Diretoria Executiva de Estudos, Pesquisas e Estatística - DEPE
 Diretoria de Estudos Regionais e Urbanos - DERU
 Diretoria de Sistematização e Disseminação de Informações - DSDI

Projeto: PERNAMBUCO EM MAPAS

Conteúdo: RD Sertão do Araripe do Estado de Pernambuco.



Secretaria de Planejamento e Gestão

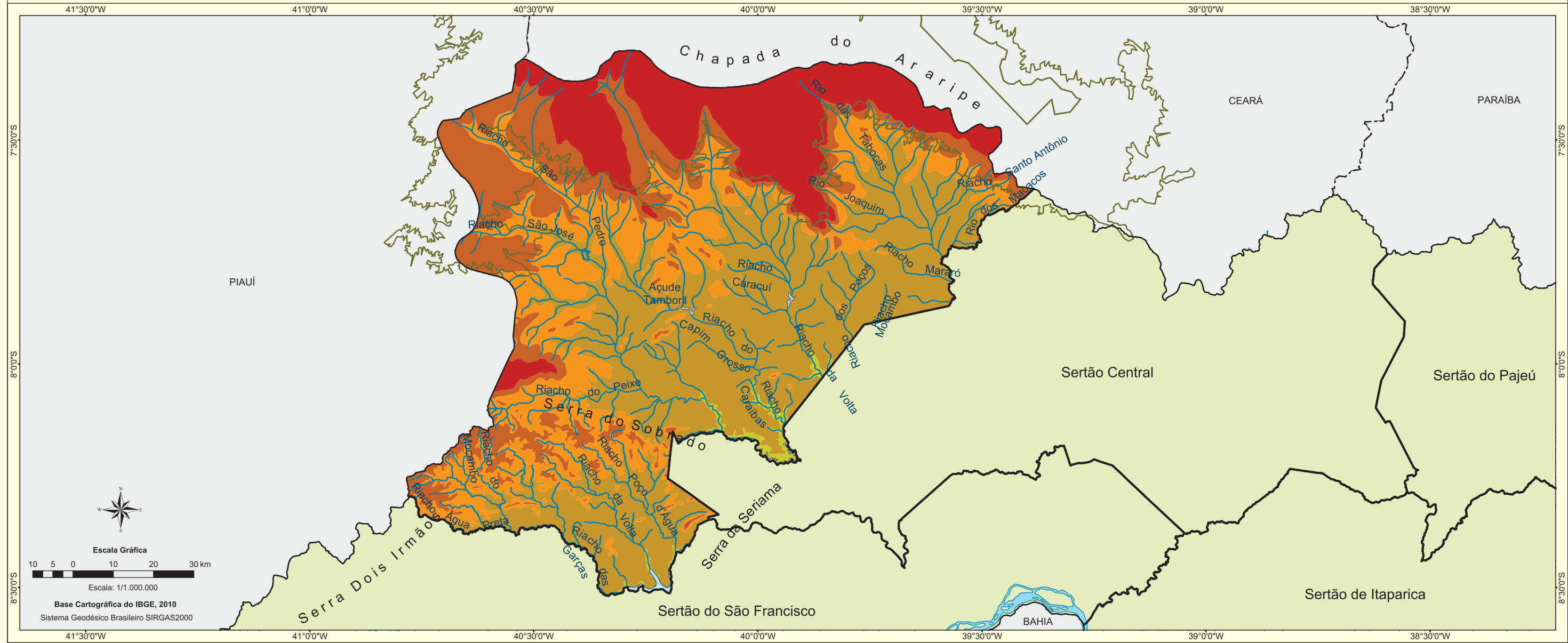


PERNAMBUCO
GOVERNO DO ESTADO

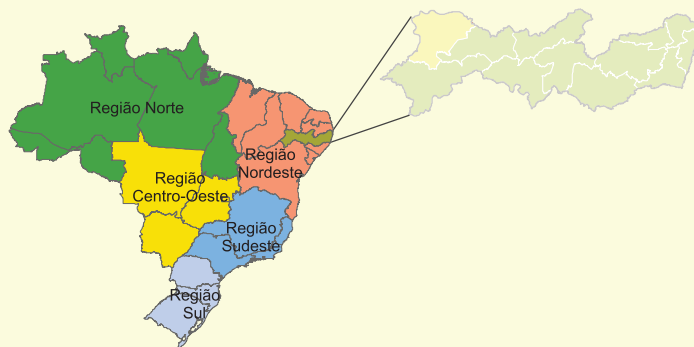
FONTE: IBGE, Base Cartográfica, 2010; Agência CONDEPE/FIDEM, 2011; PERNAMBUCO. Lei Estadual 12.427/03.

PERNAMBUCO EM MAPAS

Relevo e Hidrografia Sertão do Araripe

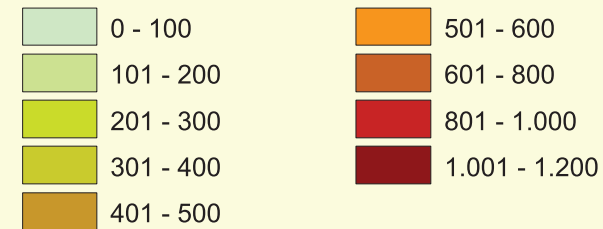


Localização



Legenda

Altitude (m)



Unidades de Conservação

— APA Chapada do Araripe

Convenções

- Limite estadual
- Limite de Pernambuco
- Limite de RD
- Rio e Riacho

Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM

Diretoria Executiva de Estudos, Pesquisas e Estatística - DEPE
 Diretoria de Estudos Regionais e Urbanos - DERU
 Diretoria de Sistematização e Disseminação de Informações - DSDI

Projeto: PERNAMBUCO EM MAPAS

Conteúdo: Relevo e Hidrografia da RD Sertão do Araripe do Estado de Pernambuco.



Secretaria de
Planejamento e Gestão

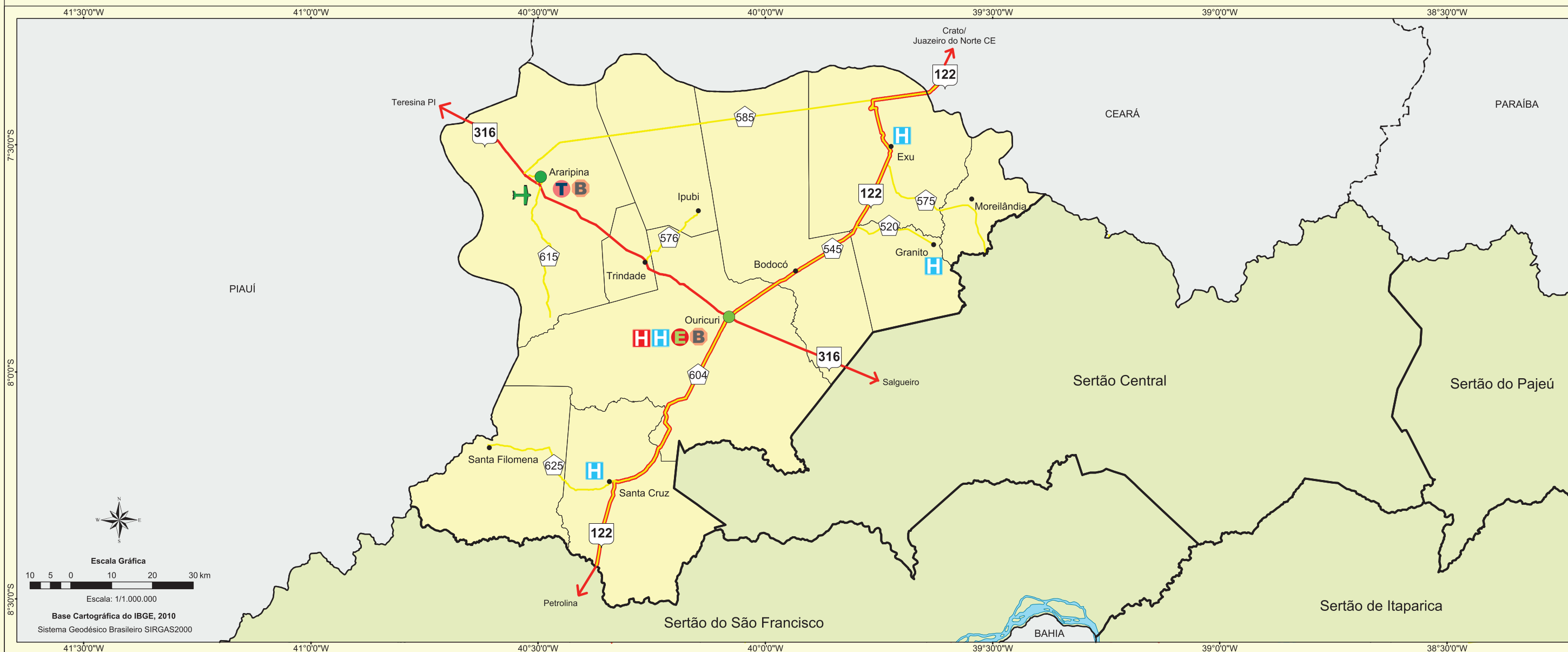


FONTE: IBGE, 2011; Embrapa, 2011; CPRH, 2010.

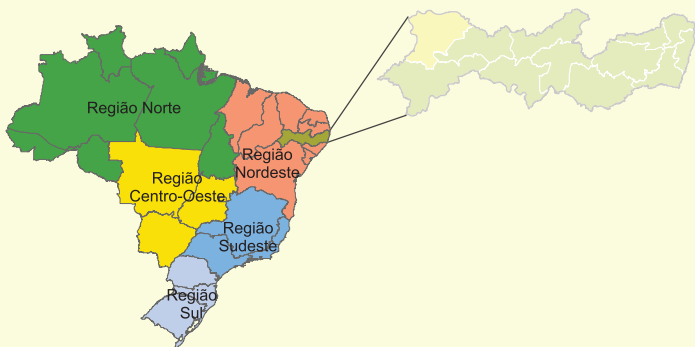
PERNAMBUCO EM MAPAS

Sistema Viário e Equipamentos Urbanos

Sertão do Araripe



Localização



Legenda

- Rodovia Federal
- Rodovia Estadual
- ✈ Aeródromo
- BR
- PE

Equipamentos Urbanos

- T Centro Tecnológico
- E Escola Técnica
- B Agências Bancárias (4 ou mais)
- H Hospital Geral (Regional)
- H Hospital Geral

Convenções

- Limite estadual
- Limite de Pernambuco
- Limite de RD
- Limite municipal
- Centro Sub-Regional B
- Centro de Zona A
- Sede municipal

Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM

Diretoria Executiva de Estudos, Pesquisas e Estatística - DEPE
 Diretoria de Estudos Regionais e Urbanos - DERU
 Diretoria de Sistematização e Disseminação de Informações - DSDI

Projeto: PERNAMBUCO EM MAPAS

Conteúdo: Funcionalidade Urbana da RD Sertão do Araripe do Estado de Pernambuco.



Secretaria de Planejamento e Gestão

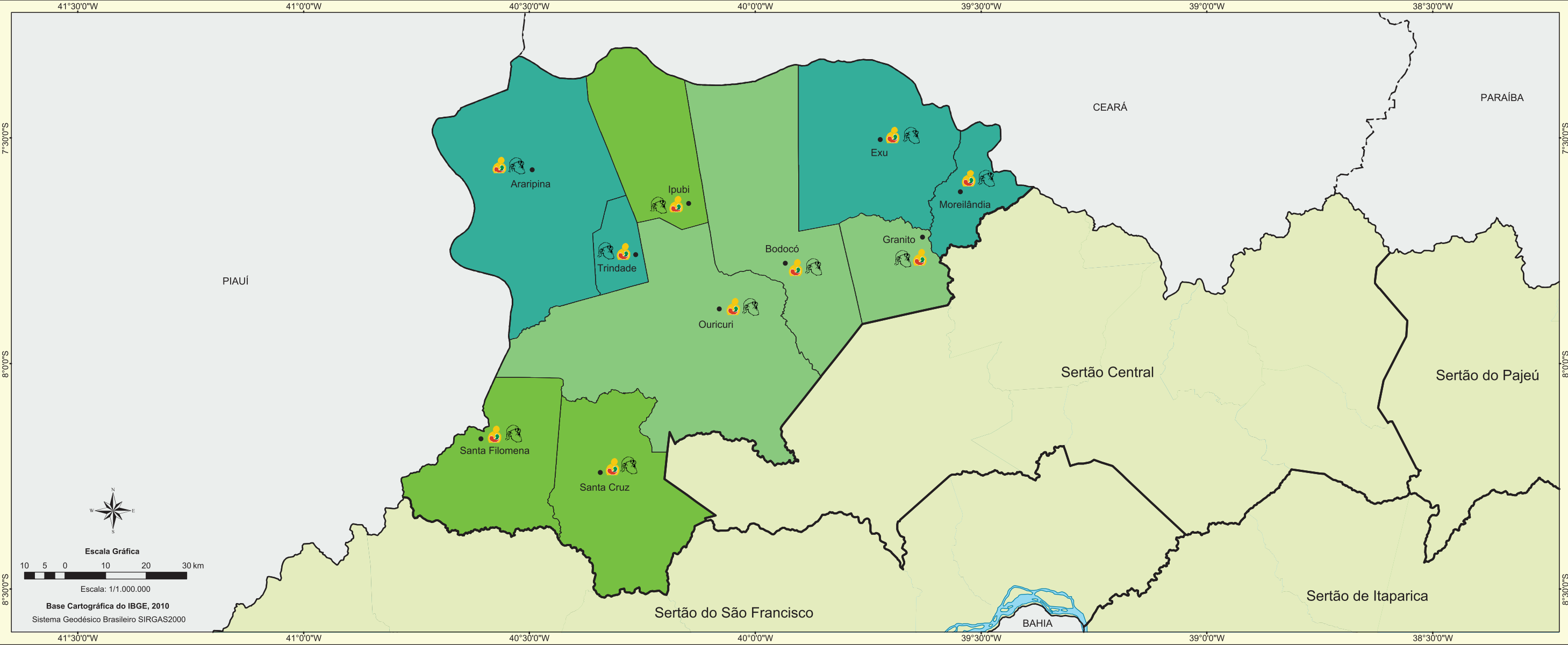


FONTE: SETRA, 2011; DNIT, 2009; DER, 2011; SES, GIS, 2011; SEE, 2011; Agência CONDEPE/FIDEM, BDE, 2011.

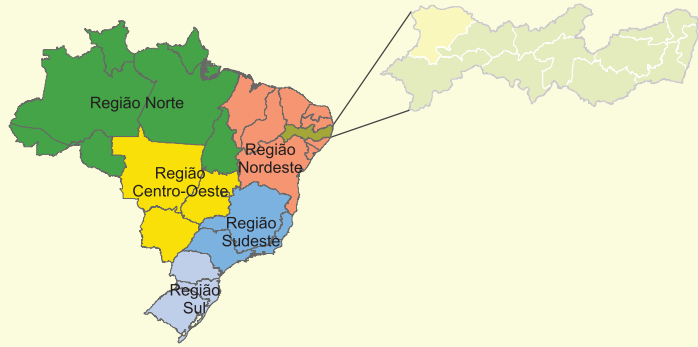
PERNAMBUCO EM MAPAS

Alfabetização e Programas Sociais

Sertão do Araripe



Localização



Legenda

Taxa de alfabetização das pessoas com 15 anos ou mais de idade (%) - 2010

56,79 - 60,00	74,01 - 76,00
60,01 - 66,00	76,01 - 80,00
66,01 - 70,00	80,01 - 90,00
70,01 - 74,00	90,01 - 95,00

- Programas Sociais**
- Mãe Coruja Pernambucana
 - Programa Paulo Freire

Convenções

- Limite estadual
- Limite de Pernambuco
- Limite de RD
- Limite municipal
- Sede municipal

Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM

Diretoria Executiva de Estudos, Pesquisas e Estatística - DEPE
 Diretoria de Estudos Regionais e Urbanos - DERU
 Diretoria de Sistematização e Disseminação de Informações - DSDI

Projeto: PERNAMBUCO EM MAPAS

Conteúdo: Alfabetização e Programas Sociais da RD Sertão do Araripe do Estado de Pernambuco.



Secretaria de Planejamento e Gestão



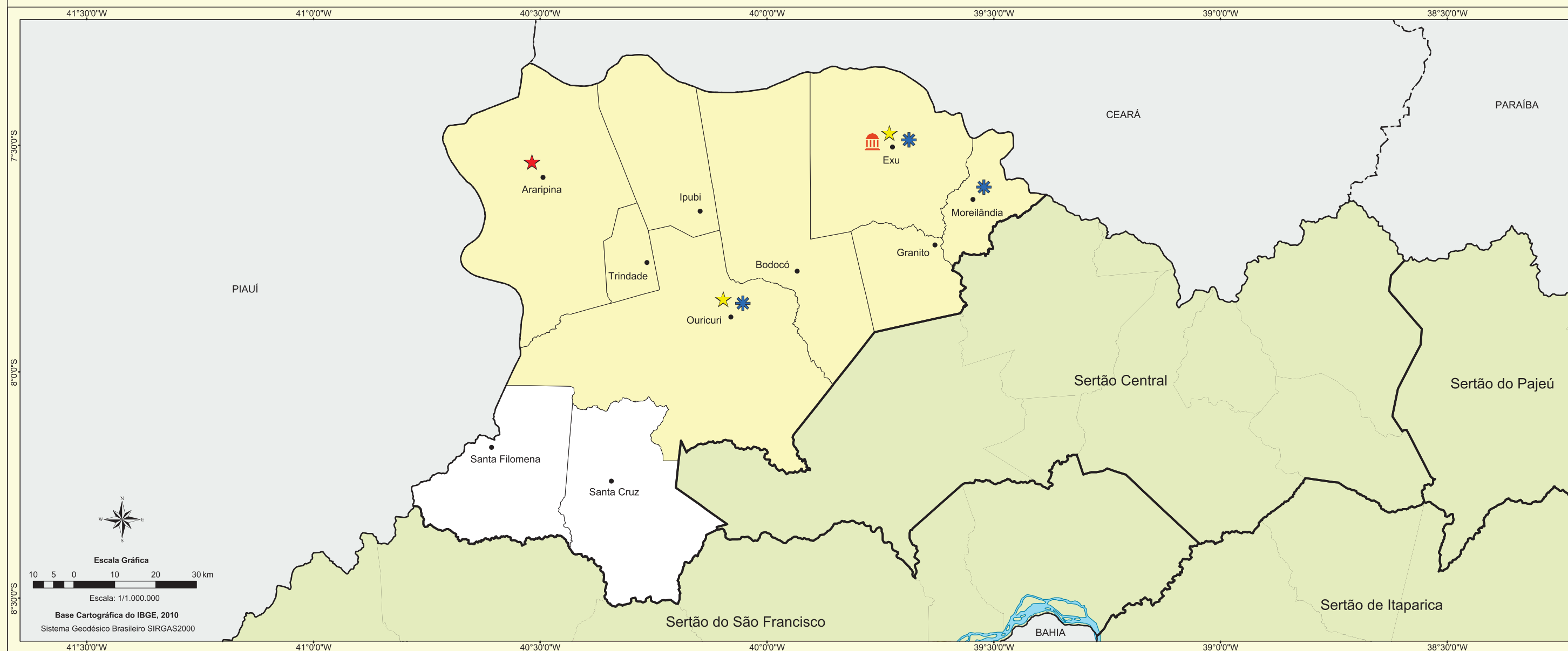
PERNAMBUCO
GOVERNO DO ESTADO

FONTE: IBGE, Censo Demográfico, 2010; Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, 2011; Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos, 2011; SECID, 2011; Agência CONDEPE/FIDEM, BDE, 2011.

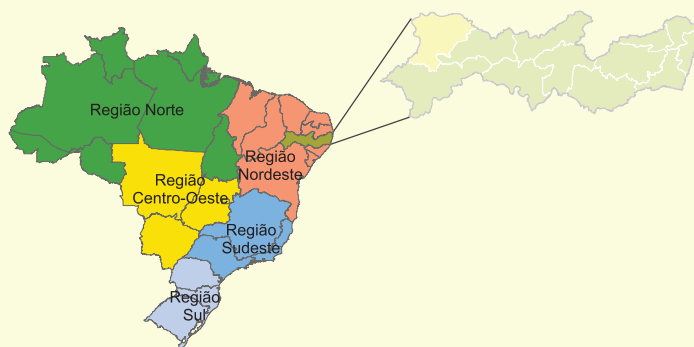
PERNAMBUCO EM MAPAS

Regiões Turísticas e Diversidade Cultural

Sertão do Araripe



Localização



Legenda

Região Turística

Encostas da Chapada do Araripe

Diversidade Cultural

- ★ Ponto de Cultura
- ★ Monumento Histórico
- ★ Sítio Histórico
- Museu

Convenções

- Limite estadual
- Limite de Pernambuco
- Limite de RD
- Limite municipal
- Sede municipal

Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM

Diretoria Executiva de Estudos, Pesquisas e Estatística - DEPE
 Diretoria de Estudos Regionais e Urbanos - DERU
 Diretoria de Sistematização e Disseminação de Informações - DSDI

Projeto: PERNAMBUCO EM MAPAS

Conteúdo: Regiões Turísticas e Diversidade Cultural da RD Sertão do Araripe do Estado de Pernambuco.



Secretaria de Planejamento e Gestão



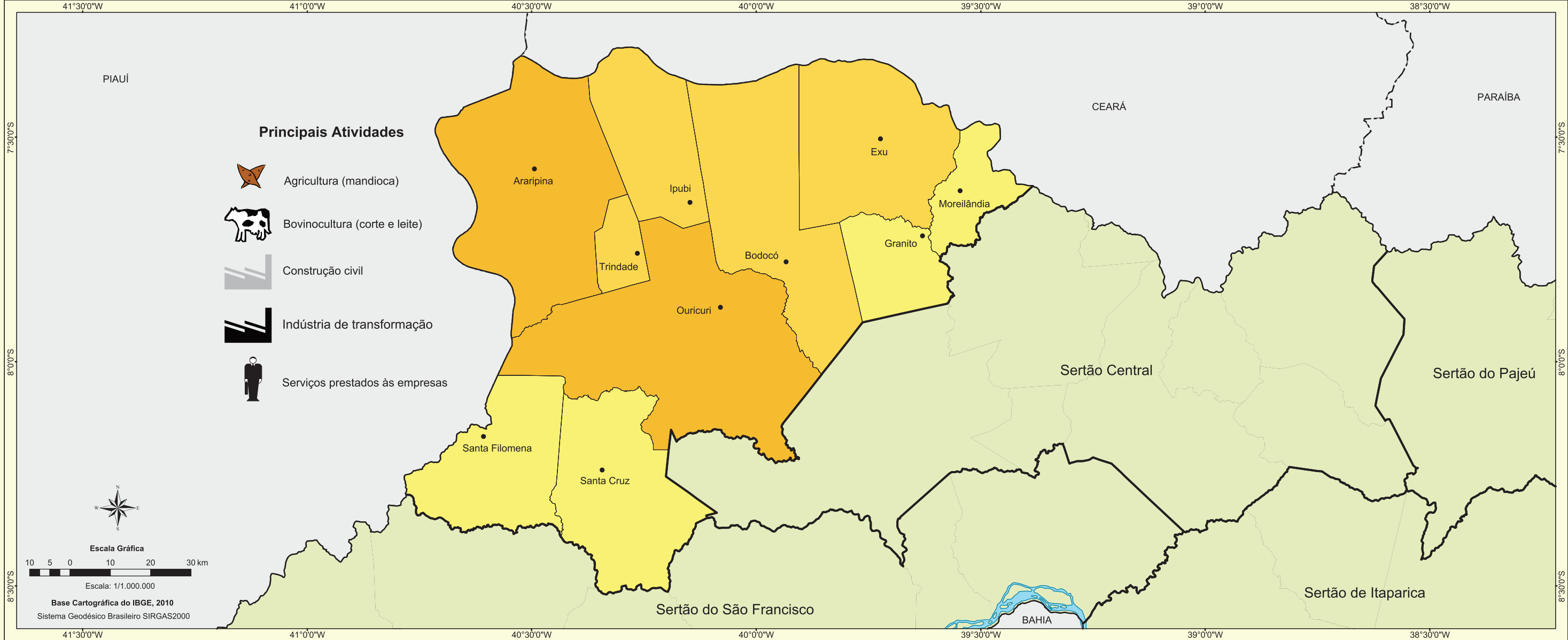
PERNAMBUCO
GOVERNO DO ESTADO

FONTE: Embratur/Empetur, 2011; IPHAN, 2011; Fundaj, 2010; Secretaria de Cultura de Pernambuco, 2011; Fundarpe, 2011; Agência CONDEPE/FIDEM, 2009.

PERNAMBUCO EM MAPAS

Produto Interno Bruto e Principais Atividades Econômicas - 2009

Sertão do Araripe



A Região de Desenvolvimento Sertão do São Francisco é formada por sete municípios, localiza-se na extremidade sudoeste do Estado e possui clima quente e seco. Quanto aos recursos hídricos, cita-se aqui o São Francisco, principal rio, no qual deságuam vários rios sertanejos, dentre os quais, Terra Nova, Brígida, Garças e Riacho do Pontal.

Esta RD possui como cidade polo, Petrolina, onde se encontra a grande maioria dos equipamentos. As principais rodovias que compõem a rede viária dessa região são as seguintes: a BR 407 que liga Petrolina a Afrânio, continuando pelo Piauí; a BR 428 que, desde Cabrobó, acompanha o percurso do rio São Francisco até a cidade de Petrolina; a PE 555 que vem de Parnamirim, a partir da BR 316, atravessa a RD até Lagoa Grande, onde se encontra com a BR 428, e a PE 604 que une esta RD ao Sertão do Araripe.

De acordo com o IBGE (2010), a RD Sertão do São Francisco possui 434.713 habitantes, distribuídos em 14.652,82 km², o que equivale a uma densidade demográfica de 29,67 hab./km². Ainda de acordo com os dados do Censo Demográfico, a taxa de alfabetização da RD Sertão do São Francisco é de 84,27%. Notam-se na Região os programas sociais Mãe Coruja Pernambucana, Chapéu de Palha, e Programa Paulo Freire.

A RD Sertão do São Francisco é conhecida como a região das tradicionais carrancas e do cultivo da uva e da fabricação do vinho. Os bens tombados como patrimônio material do Estado localizados nessa região são a Igreja de Nossa Senhora da Conceição, de Cabrobó, a Estação Ferroviária de Petrolina e a Matriz de Nossa Senhora Rainha dos Anjos, também em Petrolina. Os sítios históricos, como o de Afrânio, as reservas e as ilhas do Velho Chico completam o quadro de potencialidades turístico-culturais da RD.

O município que se destaca na economia da região é Petrolina. Entre as atividades/produtos que mais contribuem com o PIB, citam-se produção de uva, cebola, goiaba, manga, construção civil, distribuição de energia elétrica, administração pública (APU), comércio (atacado de bebidas, alimentos, fertilizantes/defensivos; varejo de combustíveis e automotores e supermercados), alugueis e serviços prestados às empresas. Esta RD obteve um PIB de 3,15 bilhões, em 2009.

Tabela 16 - Caracterização da Região de Desenvolvimento Sertão do São Francisco

Localidade	População residente (2010)	Área (km ²) (2010)	Densidade demográfica (hab./km ²) (2010)	PIB a preços de mercado (R\$1.000) (2009)	Taxa de alfabetização das pessoas com 15 anos ou mais de idade (%) (2010)
Pernambuco	8.796.448	98.146,31	90	78.428.308	81,99
RD Sertão São Francisco	434.713	14.652,82	30	3.150.000	84,27
Afrânio	17.586	1.490,59	12	65.478	74,22
Cabrobó	30.873	1.657,94	19	188.859	76,29
Dormentes	16.917	1.537,64	11	72.216	73,78
Lagoa Grande	22.760	1.852,34	12	200.862	75,57
Orocó	13.180	554,76	24	101.487	76,03
Petrolina	293.962	4.558,40	64	2.283.346	87,95
Santa Maria da Boa Vista	39.435	3.001,17	13	234.439	78,79

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2010, 2011; Agência CONDEPE/FIDEM - PIB municipal, 2011

Nota: Os valores da área são provisórios, podendo ser alterados posteriormente com a divulgação oficial da área do Censo 2010

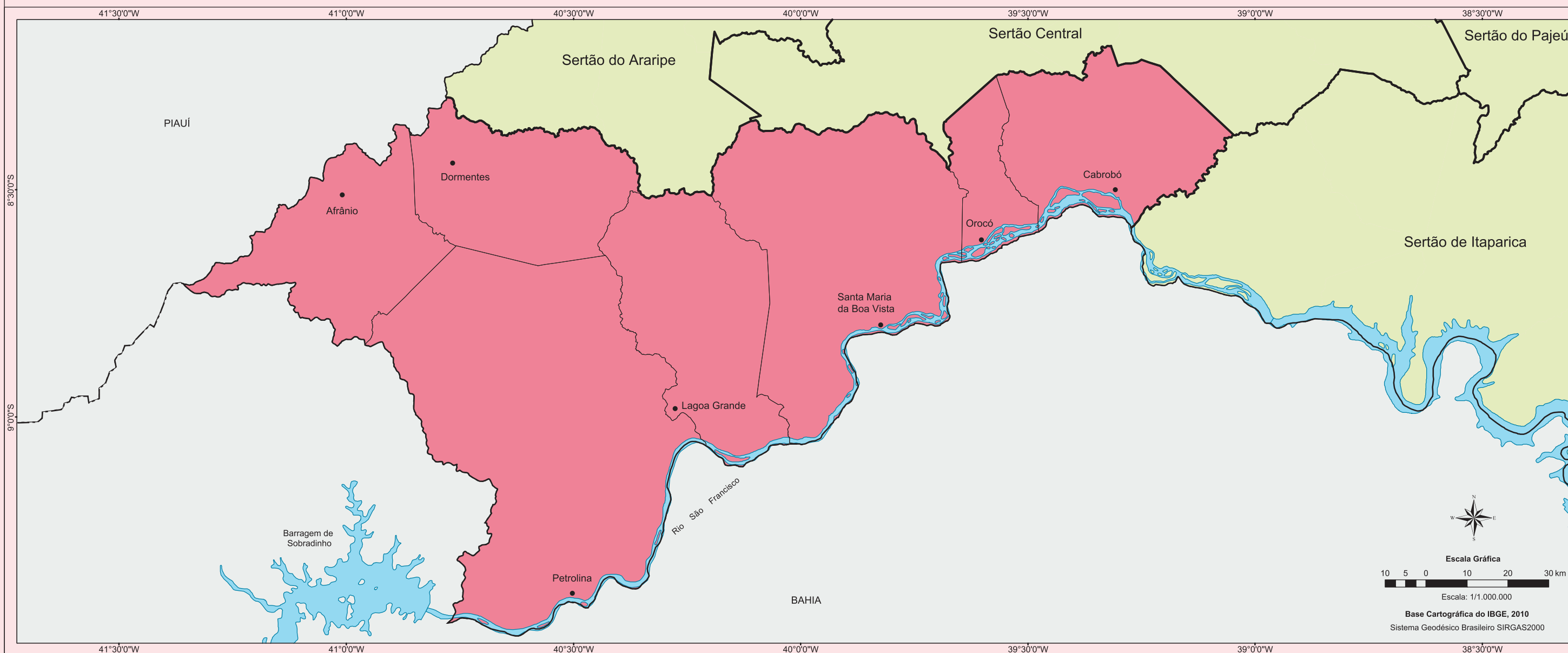


"Velho Chico", em Santa Maria da Boa Vista
RD Sertão do São Francisco, 2010

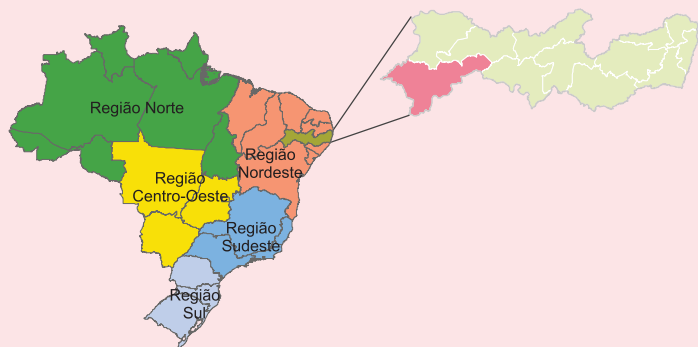
PERNAMBUCO EM MAPAS

Região de Desenvolvimento - RD

Sertão do São Francisco



Localização



Legenda

- Região de Desenvolvimento - RD
- Sertão do São Francisco

Convenções

- Limite estadual
- Limite de Pernambuco
- Limite de RD
- Limite municipal
- Sede municipal

Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM

Diretoria Executiva de Estudos, Pesquisas e Estatística - DEPE
 Diretoria de Estudos Regionais e Urbanos - DERU
 Diretoria de Sistematização e Disseminação de Informações - DSDI

Projeto: PERNAMBUCO EM MAPAS

Conteúdo: RD Sertão do São Francisco do Estado de Pernambuco.



Secretaria de Planejamento e Gestão



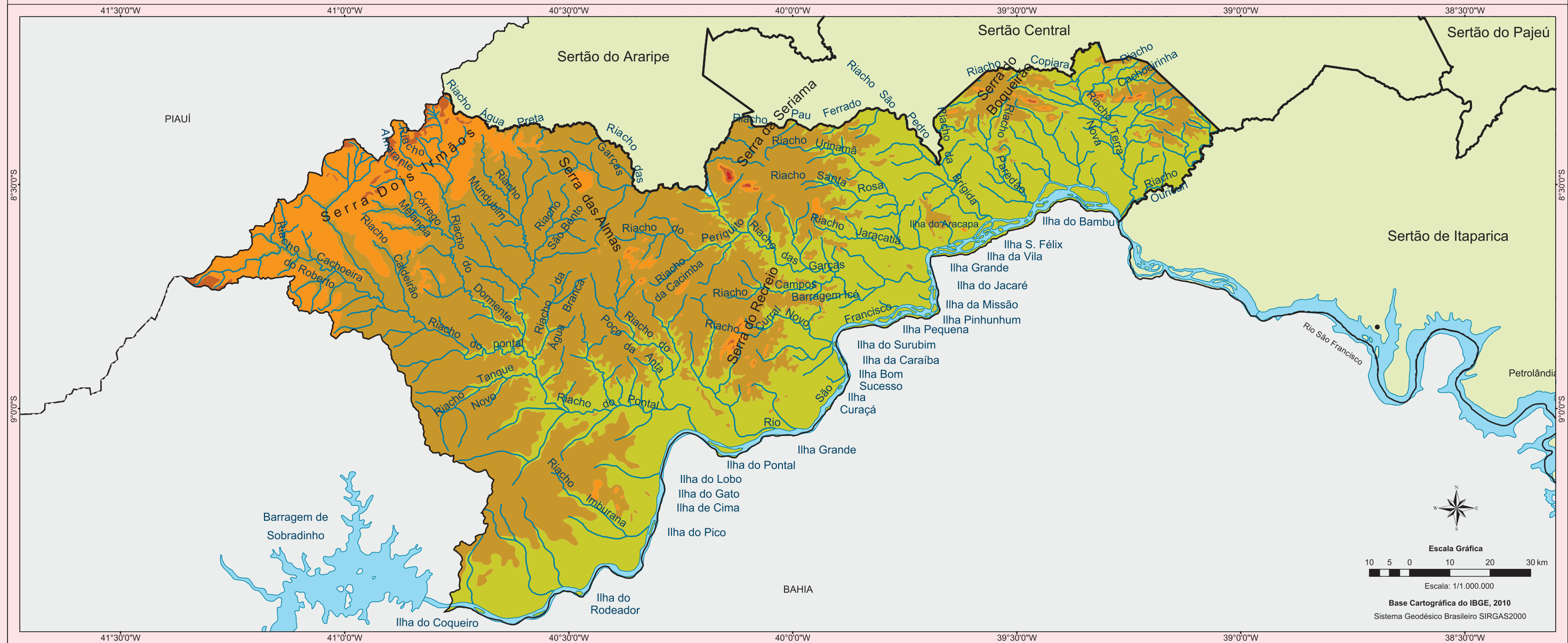
PERNAMBUCO
GOVERNO DO ESTADO

FONTE: IBGE, Base Cartográfica, 2010; Agência CONDEPE/FIDEM, 2011; PERNAMBUCO. Lei Estadual 12.427/03.

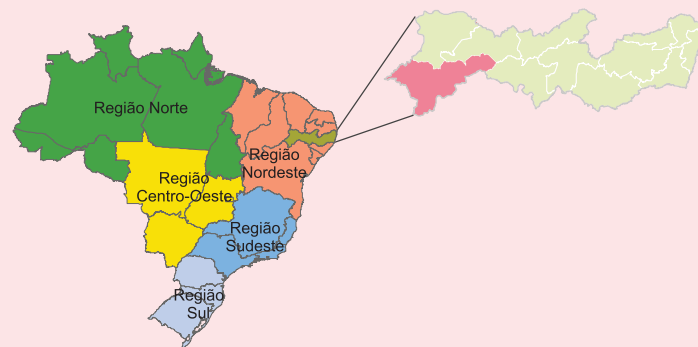
PERNAMBUCO EM MAPAS

Relevo e Hidrografia

Sertão do São Francisco

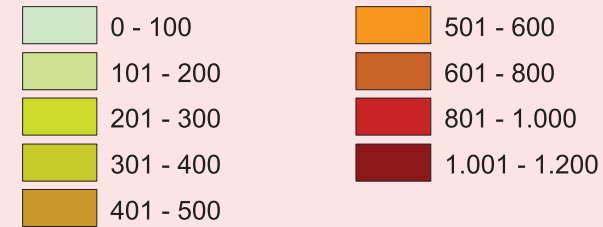


Localização



Legenda

Altitude (m)



Convenções

- Limite estadual
- Limite de Pernambuco
- Limite de RD
- Rio e Riacho

Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM

Diretoria Executiva de Estudos, Pesquisas e Estatística - DEPE
 Diretoria de Estudos Regionais e Urbanos - DERU
 Diretoria de Sistematização e Disseminação de Informações - DSDI

Projeto: PERNAMBUCO EM MAPAS

Conteúdo: Relevo e Hidrografia da RD Sertão do São Francisco do Estado de Pernambuco.



Secretaria de Planejamento e Gestão

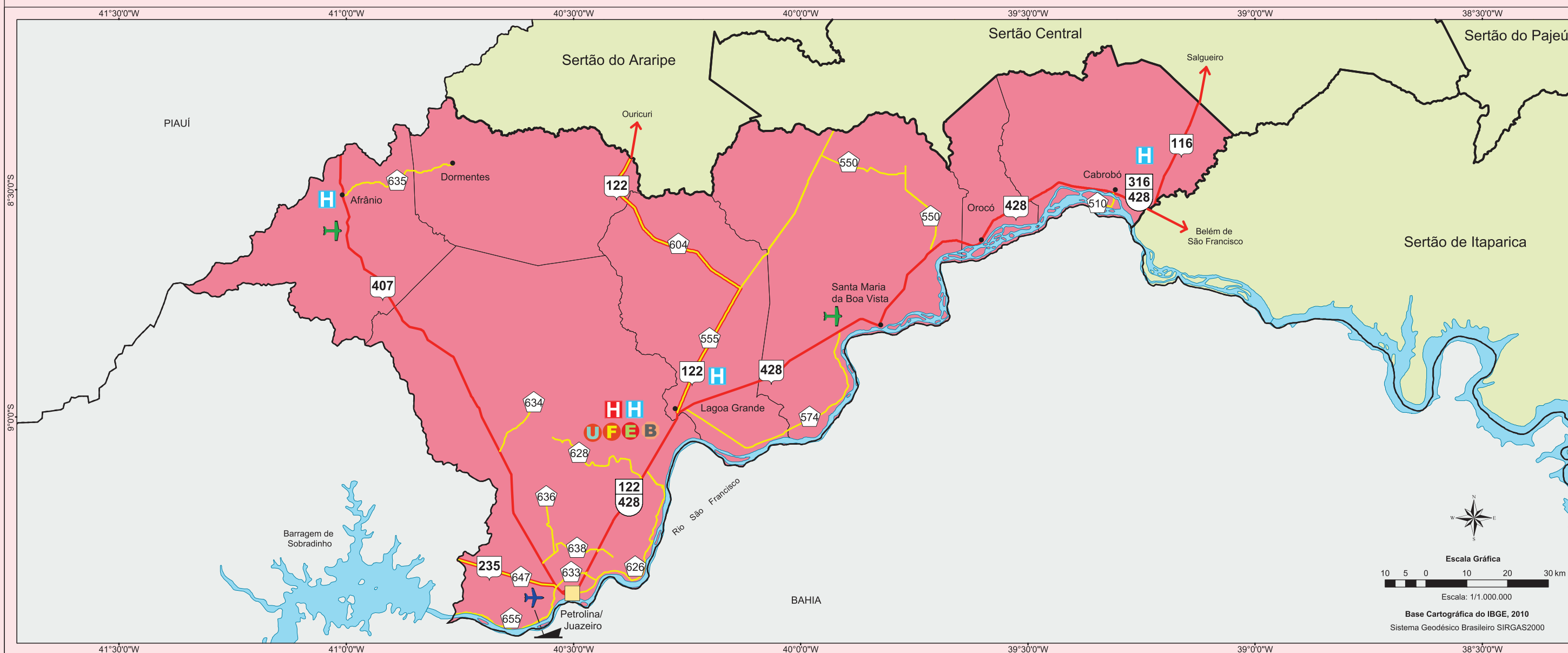


FONTE: IBGE, 2011; Embrapa, 2011; CPRH, 2010.

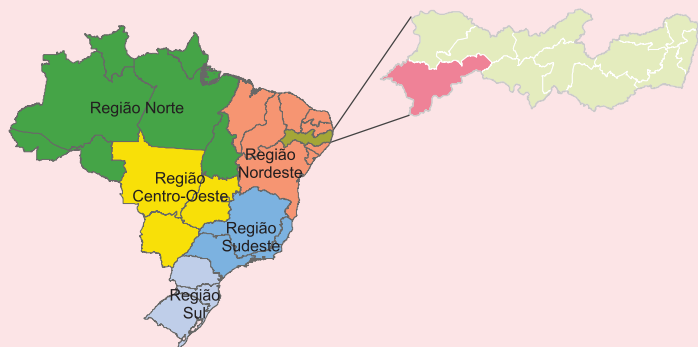
PERNAMBUCO EM MAPAS

Sistema Viário e Equipamentos Urbanos

Sertão do São Francisco



Localização



Legenda

- Rodovia Federal
- Rodovia Estadual
- ✈ Aeródromo
- ✈ Aeroporto
- ▶ Porto
- BR BR
- PE PE
- BR - Coincidente BR - Coincidente

Equipamentos Urbanos

- U Universidade
- F Faculdade
- E Escola Técnica
- H Hospital Geral (Regional)
- H Hospital Geral
- B Agências Bancárias (4 ou mais)

Convenções

- Limite estadual
- Limite de Pernambuco
- Limite de RD
- Limite municipal
- Capital Regional C
- Sede municipal

Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM

Diretoria Executiva de Estudos, Pesquisas e Estatística - DEPE
 Diretoria de Estudos Regionais e Urbanos - DERU
 Diretoria de Sistematização e Disseminação de Informações - DSDI

Projeto: PERNAMBUCO EM MAPAS

Conteúdo: Funcionalidade Urbana da RD Sertão do São Francisco do Estado de Pernambuco.



Secretaria de Planejamento e Gestão



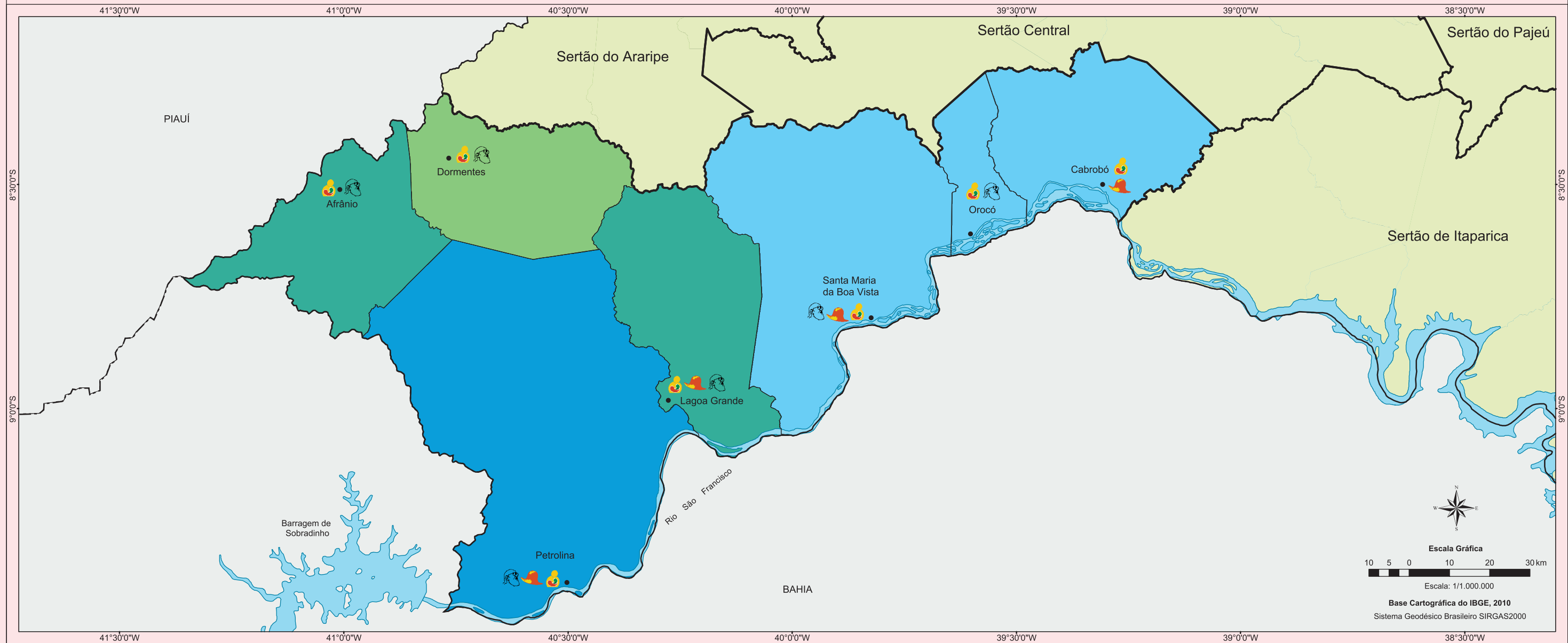
PERNAMBUCO
GOVERNO DO ESTADO

FONTE: SETRA, 2011; DNIT, 2009; DER, 2011; SES, GIS, 2011; SEE, 2011; Agência CONDEPE/FIDEM, BDE, 2011.

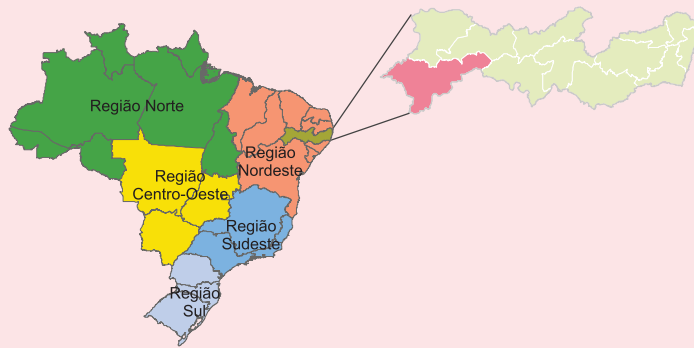
PERNAMBUCO EM MAPAS

Alfabetização e Programas Sociais

Sertão do São Francisco



Localização



Legenda

Taxa de alfabetização das pessoas com 15 anos ou mais de idade (%) - 2010

56,79 - 60,00	74,01 - 76,00
60,01 - 66,00	76,01 - 80,00
66,01 - 70,00	80,01 - 90,00
70,01 - 74,00	90,01 - 95,00

Programas Sociais

- Mãe Coruja Pernambucana
- Chapéu de Palha
- Programa Paulo Freire

Convenções

- Limite estadual
- Limite de Pernambuco
- Limite de RD
- Limite municipal
- Sede municipal

Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM

Diretoria Executiva de Estudos, Pesquisas e Estatística - DEPE
 Diretoria de Estudos Regionais e Urbanos - DERU
 Diretoria de Sistematização e Disseminação de Informações - DSDI

Projeto: PERNAMBUCO EM MAPAS

Conteúdo: Alfabetização e Programas Sociais da RD Sertão do São Francisco do Estado de Pernambuco.



Secretaria de Planejamento e Gestão



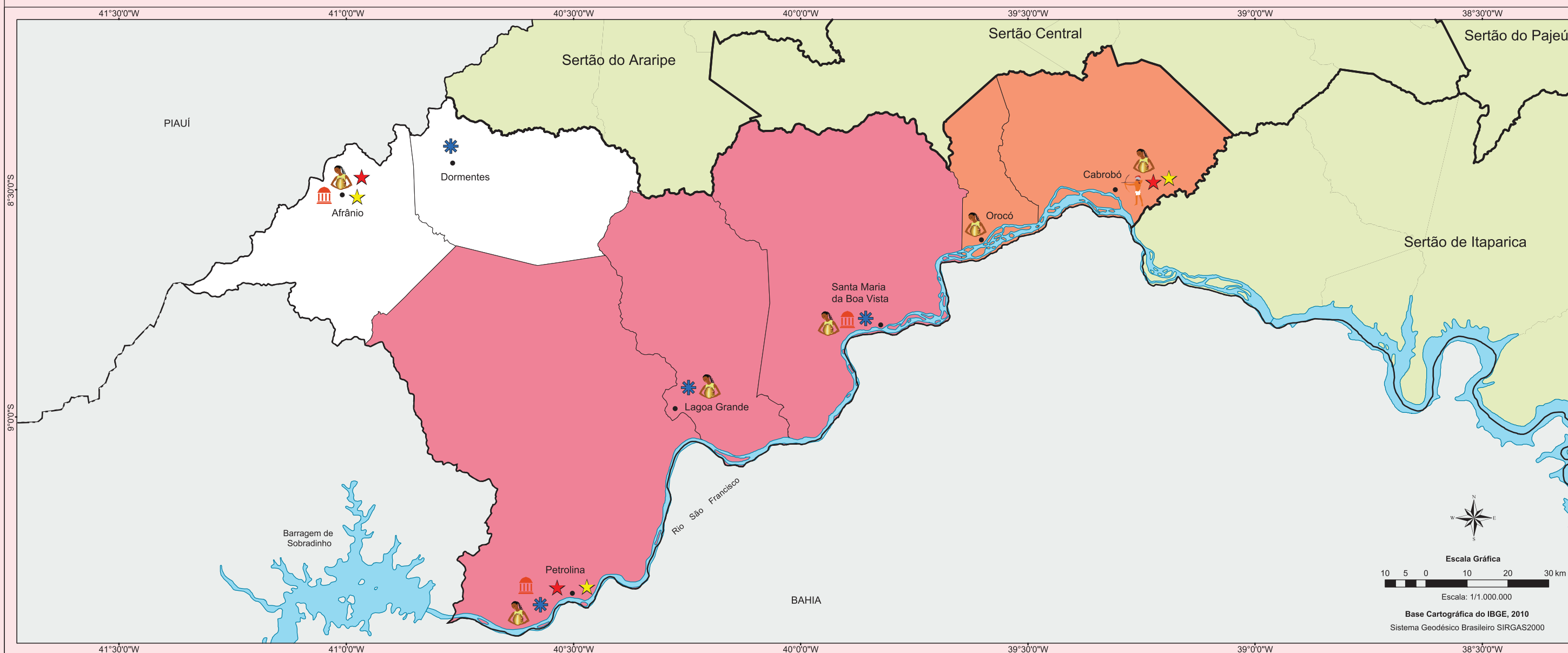
PERNAMBUCO
GOVERNO DO ESTADO

FONTE: IBGE, Censo Demográfico, 2010; Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, 2011; Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos, 2011; SECID, 2011; Agência CONDEPE/FIDEM, BDE, 2011.

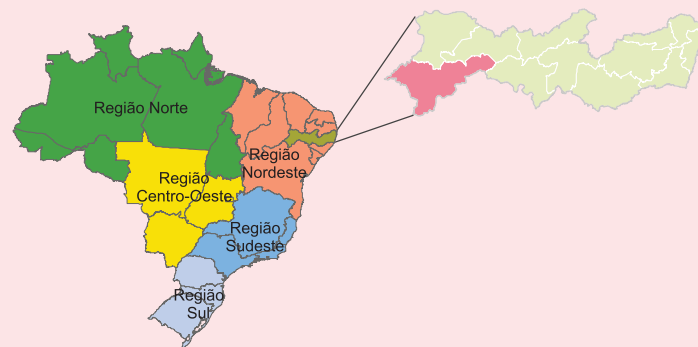
PERNAMBUCO EM MAPAS

Regiões Turísticas e Diversidade Cultural

Sertão do São Francisco



Localização



Legenda

Regiões Turísticas

- Vale do São Francisco
- Ilhas e Lagos do São Francisco

Diversidade Cultural

- Ponto de Cultura
- Monumento Histórico
- Museu
- Sítio Histórico
- Reserva Indígena
- Quilombola

Convenções

- Limite estadual
- Limite de Pernambuco
- Limite de RD
- Limite municipal
- Sede municipal

Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM

Diretoria Executiva de Estudos, Pesquisas e Estatística - DEPE
 Diretoria de Estudos Regionais e Urbanos - DERU
 Diretoria de Sistematização e Disseminação de Informações - DSDI

Projeto: PERNAMBUCO EM MAPAS

Conteúdo: Regiões Turísticas e Diversidade Cultural da RD Sertão do São Francisco do Estado de Pernambuco.



Secretaria de Planejamento e Gestão

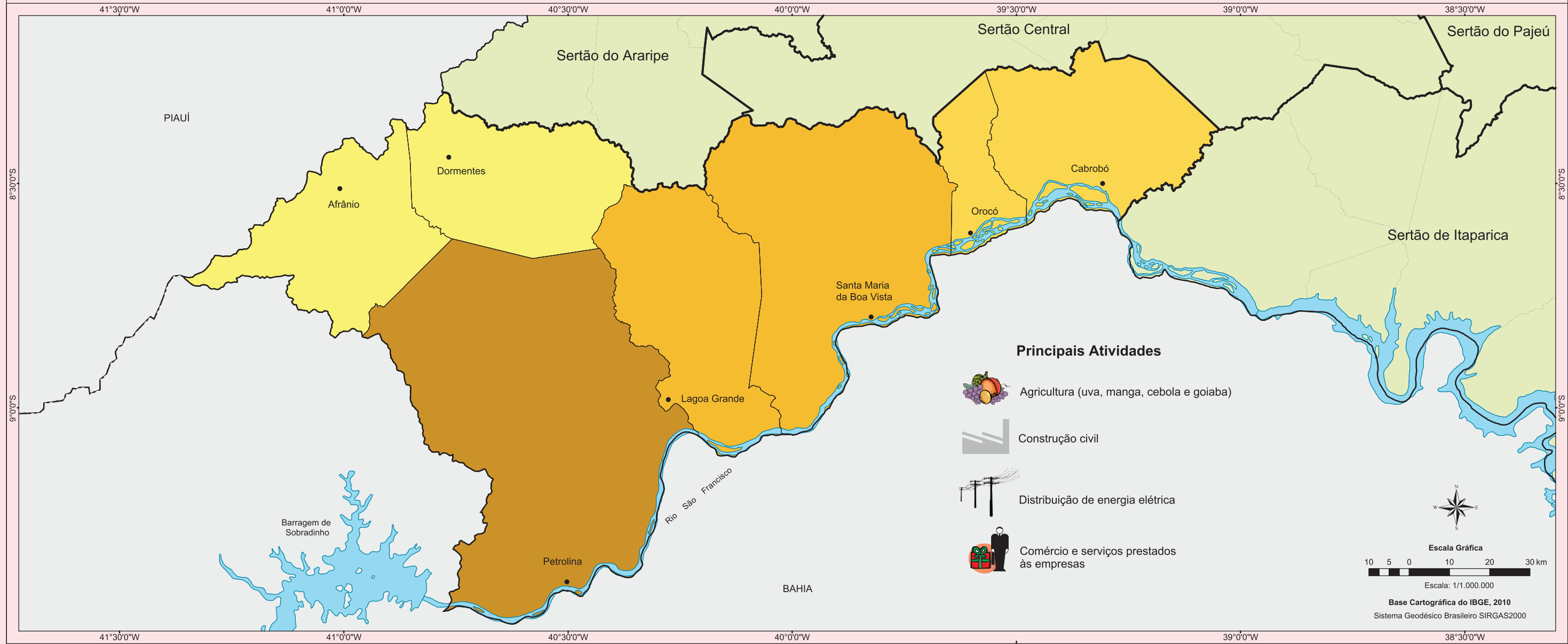


FONTE: Embratur/Empetur, 2011; IPHAN, 2011; Fundaj, 2010; Secretaria de Cultura de Pernambuco, 2011; Fundarpe, 2011; Agência CONDEPE/FIDEM, 2009.

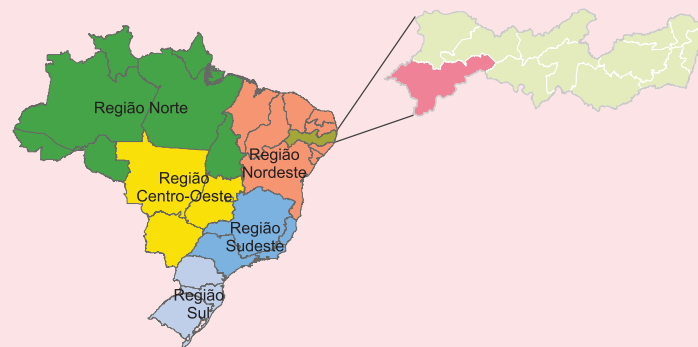
PERNAMBUCO EM MAPAS

Produto Interno Bruto e Principais Atividades Econômicas - 2009

Sertão do São Francisco



Localização



Legenda

Produto Interno Bruto (R\$) - PIB - 2009

	24,8 bilhões		500,1 milhões a 1 bilhão
	7,0 a 7,1 bilhões		200,1 a 500 milhões
	3,8 bilhões		100,1 a 200 milhões
	1,1 a 2,6 bilhões		19 a 100 milhões

Convenções

- Limite estadual
- Limite de Pernambuco
- Limite de RD
- Limite municipal
- Sede municipal

Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM

Diretoria Executiva de Estudos, Pesquisas e Estatística - DEPE
 Diretoria de Estudos Regionais e Urbanos - DERU
 Diretoria de Sistematização e Disseminação de Informações - DSDI

Projeto: PERNAMBUCO EM MAPAS

Conteúdo: PIB e Principais Atividades Econômicas da RD Sertão do São Francisco do Estado de Pernambuco.



Secretaria de Planejamento e Gestão



PERNAMBUCO
GOVERNO DO ESTADO

FONTE: Agência CONDEPE/FIDEM, 2011.



Cumpriu-se então com o objetivo de contribuir para a geração de informações e com a atribuição de realizar estudos. Entrega-se agora à sociedade relevante documento, rico em elementos fundamentais para o conhecimento e para o planejamento de um Estado, com oportunidades e melhor qualidade de vida para todos os pernambucanos.

Cada informação aqui apresentada resultou de enorme esforço de pesquisa e síntese, na tentativa de representar o Estado. Salienta-se que não apenas foram desenhados mapas ou compilados textos. Foram realizados estudos e produzidas novas informações, fruto de reflexão e de relações estabelecidas sobre temas diversos. Para tanto, houve muitas contribuições individuais, discussões coletivas entre a equipe de elaboração, tanto quanto inúmeras e valiosas colaborações de colegas, de técnicos e de especialistas de diferentes áreas.

Neste momento de dinamicidade pelo qual passa Pernambuco, desafio ainda maior será dar continuidade à construção e à materialização do conhecimento, na direção do aprofundamento e da atualização das informações.

A partir da leitura deste Atlas Pernambuco em Mapas, fica a pista para futuras outras relações a serem estabelecidas por cada indivíduo. Sendo assim, convidamos todos à reflexão sobre o poder da informação e sobre a importância de participarem do processo de desenvolvimento do Estado, contribuindo com novos questionamentos e ideias.

AGÊNCIA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO E PESQUISAS DE PERNAMBUCO - CONDEPE/FIDEM. **Bacias hidrográficas de Pernambuco**: estudo regional de ações estruturadoras na unidade de planejamento hídrico do rio Ipojuca. Recife, 2011. 60p.

AGÊNCIA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO E PESQUISAS DE PERNAMBUCO - CONDEPE/FIDEM. **Base de Dados do Estado - BDE**. Recife, 2011. Disponível em: <<http://www.condepefidem.pe.gov.br>>. Acesso em: 2011.

AGÊNCIA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO E PESQUISAS DE PERNAMBUCO - CONDEPE/FIDEM. **Pernambuco**: realidade e desafios. Recife, 2009, 244p.

AGÊNCIA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO E PESQUISAS DE PERNAMBUCO - CONDEPE/FIDEM. **PIB estadual**. Disponível em: <<http://www2.condepefidem.pe.gov.br/web/condepe-fidem/estadual>>. Acesso em: 14 dez. 2011.

AGÊNCIA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO E PESQUISAS DE PERNAMBUCO - CONDEPE/FIDEM. **PIB municipal**. Disponível em: <<http://www2.condepefidem.pe.gov.br/web/condepe-fidem/municipal>>. Acesso em: 14 dez. 2011.

AGÊNCIA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO E PESQUISAS DE PERNAMBUCO - CONDEPE/FIDEM. **Rede Pernambucana de Municípios Saudáveis**. Disponível em: <<http://www2.condepefidem.pe.gov.br/web/condepe-fidem/como-participar-da-rede-a-rede-pernambucana>>. Acesso em: 2011.

ANDRADE, Manuel Correia de. (Coord.). **Geografia de Pernambuco**: ambiente e sociedade. João Pessoa: Grafset, 2009. 232 p.

ANDRADE, Manoel Correia de. **Pernambuco**: cinco séculos de colonização. João Pessoa: Grafset, 2004, 168p.

ANJOS, Rafael Sanzio Araújo dos. **Quilombolas**: tradições e cultura da resistência. São Paulo: Aori, 2006.

ANUÁRIO DOS MUNICÍPIOS DE PERNAMBUCO. Recife: Companhia Editora de Pernambuco - CEPE, 2011. Organização da: Associação Municipalista de Pernambuco - AMUPE.

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO BRASIL. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, 2010.

BARBOSA, Bartira Ferraz. **Pernambuco**: herança e poder indígena - Nordeste séculos XVI-XVII. Recife, Ed. da UFPE, 2007.

BOLETIM TRIMESTRAL DA CONJUNTURA CRIMINAL EM PERNAMBUCO. Recife: Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM, 2011.

BORGES, Jorge Luis. **Obras Completas**. Buenos Aires: Emece, 2007.

BRASIL. **Código civil**. 46. ed. São Paulo: Saraiva, 1995.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado, 1998.

BRASIL. Ministério da Cultura. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. **Relação de monumentos tombados no Estado de Pernambuco**. Recife: Superintendência do Iphan em Pernambuco, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP. **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB 2009**. Disponível em: <<http://www.inep.gov.br/>>. Acesso em: 2011.

BRASIL. Ministério da Integração Nacional. **Relatório Final**: grupo de trabalho interministerial para redelimitação do semi-árido nordestino e do polígono das secas. Brasília, 2005.

BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema Nacional de Vigilância em Saúde. **Relatório da situação em Pernambuco**. Brasília, DF, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS. **Informações em saúde**: mortalidade infantil. Disponível em: <<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0201>>. Acesso em: 2010.

BRASIL. Ministério do Trabalho e do Emprego. **Relação Anual de Informações Sociais - RAIS**. Programa de Disseminação de Estatísticas do Trabalho, 2011. Disponível em: <<http://www.mte.gov.br/pdte/index.html>>. Acesso em: 2011.

BRASIL. Ministério dos Transportes. Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT. **Mapa Multimodal Pernambuco 2009**. Diretoria de Planejamento e Pesquisas -DPP. Coordenação Geral de Planejamento e Programação de investimentos - CGPLAN. Apoio Técnico do Instituto de Pesquisas Rodoviárias - IPR/DNIT. Documentação: Rede do PNV - Divisão em Trechos - 2008. Disponível em: <<http://www.dnit.gov.br/mapas-multimodais/mapas-multimodais/PE.pdf/view>>. Acesso em: 2011.

BRASIL. Ministério do Turismo. Roteiros do Brasil. Programa de Regionalização do Turismo. **Mapa da Regionalização do Turismo 2009**. Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/export/sites/default/turismo/programas_acoes/regionalizacao_turismo/downloads_regionalizacao/Mapa_2009_verso_bullets.pdf>. Acesso em: 2011.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Projeto inventário da oferta turística**: programa de regionalização do turismo - roteiros do Brasil. 2006. Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/export/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/inventariacao_da_oferta_turistica.pdf>. Acesso em: 2011.

FREITAS, Ruskin. Regiões metropolitanas: uma abordagem conceitual. in: **Humanae**, v.1, n.3, p.44-53. Recife, 2009.

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL DO INTERIOR DE PERNAMBUCO - FIAM. **Calendário oficial de datas históricas dos municípios do interior de Pernambuco**. Recife: Centro de Estudos de História Municipal - CEHM, 1994. Organização de Carla Botelho.

FUNDAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DE PERNAMBUCO - FUNDARPE. Diretoria de Preservação Cultural - DPC / Unidade de Preservação. **Relação dos bens materiais tombados ou em processo de tombamento pelo Estado, por região de Desenvolvimento**. Recife, 2011.

FUNDAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DE PERNAMBUCO - FUNDARPE. **Pontos de Cultura**. Disponível em: <http://www.fundarpe.pe.gov.br/politicacultural_pontos.php>. Acesso em: 2011.

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO. Núcleo de Coordenação de Museus. **Lista de Museus**. Fórum dos Museus de Pernambuco, 2010.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Base cartográfica do IBGE, 2010**. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/default_prod.shtm. Acesso em: 2011.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Regiões de Influência das cidades - Regic**. Rio de Janeiro, 2008. 201 p.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Mapa Físico do Estado de Pernambuco, 2011**. Diretoria de Geociências. Disponível em: <ftp://geofp.ibge.gov.br/mapas_tematicos/fisico/unidades_federacao/pe_fisico.pdf>. Acesso em: 2011.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Censo demográfico 2010**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 2011.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Censo demográfico 2010**: características da população e dos domicílios - resultados do universo. Rio de Janeiro, 2011.

MELO, Roberto Salomão do Amaral. **Programa Governo nos Municípios**: entre o modelo de gestão pública tradicional e o inovador um estudo de caso. 2004. 150 f. Dissertação (Mestrado Profissionalizante em Gestão Pública para o Desenvolvimento do Nordeste) - Universidade Federal de Pernambuco; SUDENE; Pró-reitoria para assuntos de pesquisa e pós-graduação (PROPESQ). Gestão Pública para o Desenvolvimento do Nordeste, 2004.

PERNAMBUCO (Estado). Constituição (1989). **Constituição do Estado de Pernambuco**: atualizada até a Emenda Constitucional nº 20, de 15 de dezembro de 2000, acompanhada de anotações, remissões e dos textos integrais das Emendas Constitucionais. Recife: SEFAZ, 2001.

PERNAMBUCO (Estado). Lei nº 11.725, de 23 de dezembro de 1999. Dispõe, nos termos do artigo 123, § 1º, da Constituição Estadual, sobre o Plano Plurianual do Estado para o quadriênio 2000-2003 e dá outras providências. Disponível em: <http://legis.alepe.pe.gov.br/legis_inferior_norma.aspx?cod=LE11725>. Acesso em: 18 de nov. de 2011.

PERNAMBUCO (Estado). Lei nº 11.791, de 04 de julho de 2000. Revisa Plano Plurianual do Estado de Pernambuco para quadriênio 2000 - 2003 conforme preceitua o artigo 124, 1º, IV, da Constituição do Estado de Pernambuco, e artigo 3º, da Lei nº 11.725, de 23 de dezembro de 1999. Disponível em: http://legis.alepe.pe.gov.br/legis_inferior_norma.aspx?cod=LE11791. Acesso em: 18 nov. de 2011.

PERNAMBUCO (Estado). Lei nº 12.427, de 25 de setembro de 2003. Dispõe, nos termos do artigo 123, § 1º da Constituição Estadual, sobre o Plano Plurianual do Estado para o quadriênio 2004-2007 e dá outras providências. Disponível em: http://legis.alepe.pe.gov.br/legis_inferior_norma.aspx?cod=LE12427. Acesso em: 10 mar. 2011.

PERNAMBUCO (Estado). Lei nº 13.306, de 01 de outubro de 2007. Dispõe sobre o Plano Plurianual do Estado para o quadriênio 2008-2011, e dá outras providências. Disponível em: <http://legis.alepe.pe.gov.br/legis_inferior_norma.aspx?cod=LE13306>. Acesso em: 10 mar. 2011.

PERNAMBUCO (Estado). Lei nº 14.532, de 09 de dezembro de 2011. Dispõe, em cumprimento ao que preceitua o art. 124, § 1º, inciso IV, da Constituição do Estado de Pernambuco, com a redação dada pela Emenda Constitucional nº 31 de 27 de junho de 2008, sobre o Plano Plurianual do Estado, para o período 2012-2015, e dá outras providências. Diário Oficial do Estado de Pernambuco, nº 234. Recife, 9 de dez. 2011.

PERNAMBUCO (Estado). Governo. **Programa Chapéu de Palha**. Disponível em: <<http://www.pe.gov.br/programas/chapeu-de-palha/>>. Acesso em: 2011.

PERNAMBUCO (Estado). Secretaria de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente - SECTMA. **Plano Estadual de Recursos Hídricos**. Recife, 1998. 7v.

PERNAMBUCO (Estado). Secretaria de Educação. **Censo Escolar 2009**. Disponível em: <<http://www.educacao.pe.gov.br/>>. Acesso em: 2011.

PERNAMBUCO (Estado). Secretaria de Educação. **Programa Paulo Freire – Pernambuco Escolarizado**. Municípios parceiros com ações do Programa Paulo Freire no ano de 2010. Disponível em: <<http://www.educacao.pe.gov.br/>>. Acesso em 2011.

PERNAMBUCO (Estado). Secretaria de Planejamento e Gestão. **Programa Governo Presente**. Recife, 2011.

PERNAMBUCO (Estado). Secretaria de Recursos Hídricos. **Plano Hidroambiental da Bacia Hidrográfica do Rio Capibaribe**: projetos técnicos. Recife, 2010. 389p. v.1 – diagnóstico ambiental.

PERNAMBUCO (Estado). Secretaria de Recursos Hídricos. **Plano Hidroambiental da Bacia Hidrográfica do Rio Ipojuca**: projetos técnicos. Recife, 2010. 3t.

PERNAMBUCO (Estado). Secretaria de Saúde. **Estabelecimentos de Saúde**: informações em saúde. Disponível em: <<http://portal.saude.pe.gov.br/>>. Acesso em: 2011.

PERNAMBUCO (Estado). Secretaria de Saúde. **Programa Mãe Coruja**. Disponível em: <<http://portal.saude.pe.gov.br/programas-e-acoess/programa-mae-coruja/>>. Acesso em 2011.

PERNAMBUCO (Estado). Secretaria de Transportes. Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Pernambuco - DER/PE. **Mapa do Sistema de Transportes**. Recife, 2011.

PERNAMBUCO (Estado). Secretaria de Turismo. Projetos Setur. **Síntese dos Projetos**. Disponível em: <<http://www2.setur.pe.gov.br/web/setur/sintese-dos-projetos>>. Acesso em: 2011.

PERNAMBUCO (Estado). Tribunal de Justiça de Pernambuco. Centro de estudos judiciários. **História das comarcas Pernambucanas**. 24 ed. Recife. O tribunal, 2010.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO - PNUD BRASIL. **Objetivos do Milênio**. Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/home/>>. Acesso em: 2011.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - UFPE. **Povos Indígenas de Pernambuco**. Disponível em: <<http://www.ufpe.br/nepe/povosindigenas/>>.

Endereços Eletrônicos Consultados

Agência Estadual de Meio Ambiente - CPRH. Disponível em: <<http://www.cprh.pe.gov.br/>>.

Agência Nacional de Águas - ANA. Disponível em: http://www2.ana.gov.br/Paginas/imprensa/noticia.aspx?id_noticia=9548

Agência Pernambucana de Águas e Clima - APAC. Disponível em: <<http://www.apac.pe.gov.br/>>.

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa. Disponível em: <<http://www.embrapa.br/>>.

Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Pernambuco - DER/PE. Disponível em: <<http://www.der.pe.gov.br/>>.

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA. Disponível em: <<http://www.ibama.gov.br/>>.

Instituto de Tecnologia de Pernambuco / Laboratório de Meteorologia de Pernambuco - ITEP/Lamepe. Disponível em: <<http://www.itep.br/>>.

Plano Ambiental. Disponível em: <<http://www.planoambiental.com>>.

Resolução CONAMA 001, de 23.01.1986. Disponível em: <www.mma.gov.br/port/conama/res/res86/res0186.html>

Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade de Pernambuco – SEMAS. Disponível em: <<http://www2.semas.pe.gov.br/web/sectma/home>>.

Secretaria de Recursos Hídricos e Energéticos de Pernambuco – SRHE. Disponível em: <<http://www.srh.srh.pe.gov.br/>>.

Secretaria de Transportes do Estado de Pernambuco - SETRA. Disponível em: <<http://www.pe.gov.br/secretarias/secretaria-de-transporte>>.

